EDIÇÃO DE HOJE:
24 PAGINAS
EM 2 CADERNOS

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-responsavel: André Carrazzoni

ANO IV | SÃO PAULO — Domingo, 26 de Fevereiro de 1950 | NÚMERO 1178

Colaborações de: Mario da Silva Brito, Manuel da Cunha Pereira, René Maran, Reinaldo Bairão, Geraldo Ferraz, José Geraldo Vieira, João Pacheco, Helena Silveira e Ruth Guimarães.

ATTLEE DEVERÁ ORGANIZAR O NOVO GOVÊRNO BRITÂNICO

MORRISON EMBARAÇADO — O lord-presidente do Conselho, Herbert Morrison, parece meio embaraçado durante a entrevista coletiva que concedeu à imprensa, na sede do Partido Trabalhista, e quando passou em revista as possibilidades do partido nas eleições gerais. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

Sofrerá remodelação o ministerio trabalhista

INTEGRA DO COMUNICADO OFICIAL

LONDRES, 25 (AFP) — O sr. Clement Attlee decidiu remodelar seu Ministerio, segundo se anunciou em seguida a uma reunião de hoje do Conselho de Gabinete.

O chefe do governo seguiu para Chequers, onde estudará a remodelação, durante o «fim de semana».

LONDRES, 25 (AFP) — Confirma-se que, na reunião de hoje do gabinete inglês, todos os ministros apresentaram ao sr. Clement Attlee seus pedidos de demissão, para facilitar a remodelação ministerial. Attlee anunciará a nova equipe governamental, proximamente.

LONDRES, 25 (AFP) — «Nós continuaremos», disse o sr. Attlee, ao terminar a reunião de hoje do gabinete britanico.

Segundo foi oficialmente interpretada, a frase de Attlee significa que não haverá nenhum governo de coalisão. O sr. Attlee modificará seu gabinete, mas o novo governo será exclusivamente trabalhista.

LONDRES, 25 (UP) — O governo britanico publicou a seguinte declaração depois da reunião de hoje pela manhã realizada na residencia do primeiro ministro em Downing Street:

«Depois de se entender com seus colaboradores, o primeiro ministro decidiu que a Camara dos Comuns possuirá uma maioria de membros trabalhistas.

Decidiu ainda ser dever da presente administração continuar com seus postos atuais no governo de Sua Majestade.

O primeiro ministro espera que agora que já passaram as eleições, todos emprestarão seu inteiro apoio aos seus esforços de levar adiante a vida da nação».

LONDRES, 25 (UP) — Informa-se que o chamado «segundo gabinete», formado pelos conservadores, reunir-se-á sob a direção de Winston Churchill na proxima terça-feira para considerar a situação politica britanica criada pelo ultimo pleito.

LONDRES, 25 (AFP) — Sobre as seis cadeiras que faltam para ser preenchidas na Inglaterra, três representariam sucessos provaveis para os conservadores e duas para os trabalhistas, uma das quais a de Mons Side, em Manchester, onde o escrutinio foi adiado para o mês de março, no dia 9. A sexta cadeira é duvidosa.

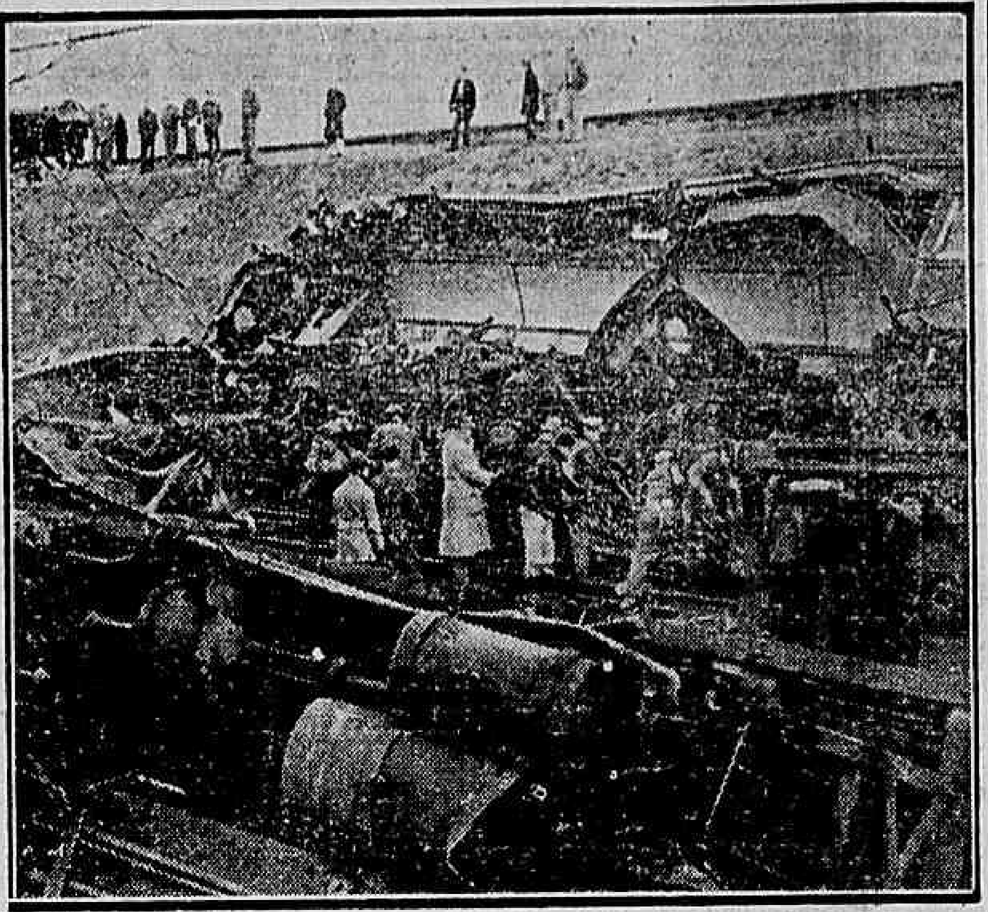
LONDRES, 25 (UP) — Os circulos politicos reconhecem que devido à reduzidissima maioria obtida pelo Partido Trabalhista nas eleições gerais britanicas, Clement Attlee deverá enfrentar uma crise parlamentar sem precedentes no Reino Unido, desde a epoca da rainha Vitoria.

Acrescentam tais circulos que, nominalmente, Attlee continuará sendo primeiro ministro, sem poder, contudo, seguir o programa governamental do Partido Trabalhista.

Attlee, por exemplo, não poderá agora prosseguir no programa da nacionalização da industria de ferro e aço e de outras industrias do país, como desejam muitos dirigentes trabalhistas.

No terreno internacional, Attlee e seu ministro das Relações Exteriores, Ernest Bevin, encontram-se em inferioridade de condições, pois como seu mandato conta ago-

(Conclui na 4.ª pagina)



AINDA A CATASTROFE FERROVIARIA DE ROCKVILLE CENTER — A foto mostra como ficaram os dois trens que colidiram, na noite de 17 de fevereiro, em Rockville Center. A esquerda, pode-se ver o guindaste usado para a remoção dos destroços. O desastre causou a morte de 28 pessoas, tendo ficado feridas 116. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

Permitido ao Japão participar das conferencias internacionais

DECISÃO DO GOVÊRNO DOS EE. UNIDOS

TOQUIO, 25 (AFP) — O governo dos Estados Unidos autorizou oficialmente o Japão a participar nas conferencias internacionais, segundo se anuncia em Toquio.

A importante medida foi comunicada às autoridades niponicas pelo general Mac Arthur.

TOQUIO, 25 (UP) — O general Douglas Mac Arthur anunciou que, em virtude da nova politica estabelecida pelos Estados Unidos, será permitido ao Japão participar em acôrdos internacionais e assistir a conferencias "tecnicas". Todavia, acentuou que isso seria assim somente nos casos em que as demais nações participantes concordem com a participação japonesa.

A decisão dos Estados Unidos foi tomada unilateralmente, ontem, sem esperar a aprovação das outras doze nações membros da Comissão do Extremo Oriente. A ordem a respeito, enviada de Washington a Mac Arthur, dava instruções para indicar aos provaveis representantes japoneses às conferencias internacionais que se devem abster de realizar propaganda ou atividades subversivas de qualquer classe.

A citada ordem foi expedida pouco depois de os Estados Unidos convidarem o Japão a abrir escritorios comerciais, tipo consular, nos Estados Unidos, e parece ser o segundo passo de importancia dado pelo governo norte-americano em seu programa de incorporar o Japão o mais depressa possivel, à comunidade das nações, sem chegar a firmar o tratado de paz.

LONDRES, 25 (UP) — A "Frota Vermelha", orgão oficial da Marinha sovietica, acusou os grandes fabricantes de munição do Japão de estarem fabricando equipamentos para o exercito de um milhão de japoneses.

A radio de Moscou transmitiu um artigo em que o citado jornal diz que o governo norte-americano está ordenando a fabricação de grandes quantidades de equipamento militar moderno nas industrias belicas japonesas.

Segundo a emissora sovietica, o citado artigo assevera que "a empresa "Mitsubishi" recebeu varios pedidos para fabricar um numero consideravel de canhões de grosso calibre e longo alcance, bem como de canhões antitanques e grande numero de armas menores. A empresa "Kayaku", tambem, recebeu pedidos de polvora, explosivos, minas e produtos quimicos, enquanto que a "Ishikawajima" está fabricando tanques pesados e leves e veiculos blindados. Os estaleiros "Mitsubishi" começaram a cumprir a ordem urgente de reparação de oitenta e seis navios de guerra da frota japonesa. O novo equipamento militar, que está sendo fabricado pelas empresas japonesas, é destinado a um novo exercito niponico de um milhão de homens, que está sendo constituido sob a fiscalização dos circulos militares norte-americanos ,sob a capa de "corpos policiais".

TOQUIO, 25 (UP) — Infor-

(Conclui na 4.ª pagina)

"Ultimatum" do govêrno aos mineiros em greve

AMEAÇA APREENDER TODAS AS MINAS DE CARVÃO DO PAÍS

WASHINGTON, 25 (UP) — Os mediadores federais advertiram John Lewis de que a menos de que ele e os representantes dos operadores das minas de carvão cheguem a um acordo até segunda-feira, o governo norte-americano ver-se-á compelido a tomar medidas energicas para regularizar a situação do abastecimento nacional de carvão.

Interpelados, aqueles mediadores recusaram-se a fornecer detalhes desse seu «ultimatum» ao lider do Sindicato dos Mineiros. Todavia, fontes fidedignas afirmam que essas «medidas energicas» do governo seria a apreensão de todas as minas carboniferas pelas autoridades federais.

PITTSBURGH, 25 (UP) — O numero de desempregados nos Estados Unidos elevou-se a mais de 500 mil, devido à greve promovida pelos mineiros de carvão.

Mais de 127 mil operarios da industria pesada norte-americana viram-se dispensados do trabalho devido à escassez de carvão, motivada pelo movimento paredista dos mineiros. Durante as ultimas três semanas, 372 mil mineiros estiveram de braços cruzados, reclamando um novo contrato coletivo de trabalho, enquanto que toda a industria nacional vê aproximar-se cada vez mais a hora em que ficará inteiramente sem carvão para continuar com suas já reduzidas atividades.

Nesta semana, mais 10 mil mineiros progressistas juntaram-se à greve dos 372 mil mineiros afiliados ao Sindicato Nacional dos Mineiros — do qual John Lewis é o presidente.

As estradas de ferro norte-americanas — as que utilizam carvão em suas atividades — colocaram avisos em todos seus estabelecimentos, advertindo os ferroviarios de novas dispensas para a proxima semana. Até o momento, cerca de 55 mil ferroviarios norte-americanos já foram dispensados do trabalho, devido à falta de carvão para fazer correr os trens puxados por maquinas a vapor.

Por sua vez, a industria pesada norte-americana — especialmente a siderurgica — viu-se forçada a realizar produção.
substanciais cortes em sua

A partir de segunda-feira, os 24 mil operarios das fabricas da «International Havester», no Illinois, começarão a trabalhar somente três dias por semana.

PITTSBURGH, 25 (UP) — Informa-se que a «Jones Laughlin Steel Corporation», uma das maiores siderurgicas dos Estados Unidos, paralisará hoje completamente os trabalhos em suas usinas de Pittsburgh e Aliquippa.

Em consequencia, serão dispensados do trabalho .... 23.000 operarios.

Por sua vez, a «Inlaud Steel Corporation», de Chicago, que já reduziu suas atividades em cinquenta e cinco por cento, anunciou que «reduzirá mais ainda o trabalho em suas usinas».

Por outro lado, as distilarias da «Schenley Whiskey Co.» em Louisville foram fechadas na noite de quinta para sexta-feira.

ESTENDE-SE EM TODA A FRANÇA A ONDA DE AGITAÇAO OPERARIA

VIOLENTO CONFLITO ENTRE POLICIAIS E GREVISTAS NAS FÁBRICAS FORD

PARIS, 25 (AFP) — A agitação social estende-se aos serviços publicos.

O Congresso dos Sindicatos dos Serviços Publicos da Região Parisiense, de filiação à C. G. T., decidiu que os seus aderentes se pronunciem a partir de segunda-feira, através de referendos, sobre a cessação dos trabalhos, sem precisões sobre a duração da greve. Os sindicatos dos trabalhadores cristãos e dos da força operaria foram tambem apelados a participar desses referendos.

PARIS, 25 (Joseph Crigg, correspondente da U.P.) — Mas de mil policiais e guardas de segurança apresentaram-se, às três horas da manhã, diante das fabricas de automoveis Ford, cujos operarios estão em greve, e depois de forçarem as portas, penetraram no edificio, onde foram encontrar cerca de 150 elementos grevistas.

A policia empregou carros blindados e os operarios não ofereceram resistencia quando a mesma, agindo como na semana passada nas fabricas Renault e Hotchkissand, compareceu na Ford, cujos cinco mil operarios abandonaram os trabalhos há uma semana.

A greve teve lugar devido à exigencia do aumento de salarios na base entre 25 e 65 por cento e o abono de três mil francos mensais, com efeito retroativo.

Calcula-se que existem em greve 150.000 homens, nas 180 fabricas distribuidas pela região de Paris, porem, os patrões calculam o numero de grevistas em 120.000.

Sabe-se que os operarios de Lyon e Marselha têm o proposito de começar a greve na proxima segunda-feira, e é possivel que esse movimento se estenda por todo o país.

Os trabalhadores em onibus e em trens subterraneos de Paris estão realizando um plebiscito para decidir se autorizam ou não seu sindicato a declarar greve no momento oportuno. Informa-se a proposito que entre 70 e 80 por cento dos votos depositados até agora são favoraveis à greve.

A agitação operaria tambem ameaça estender-se às usinas nacionalizadas de gás e eletricidade. Ontem, houve varias greves parciais nas usinas de Paris e na segunda-feira proxima, os operarios farão um plebiscito para obter autorização para uma greve geral.

Teme-se, além disso, que surjam outras greves nas industrias de construção, produtos quimicos, tecidos e papel.

Ontem, o presidente do Conselho de Ministros, sr. Georges Bidault, conferenciou com os chefes das principais industrias nacionalizadas, notificando-lhes que o governo não pode autorizar aumentos de salarios que desequilibrem novamente o fragil orçamento nacional de 1950.

PARIS, 25 (UP) — Estão em greve cerca de 120 mil operarios de 180 fabricas francesas. O plebiscito recentemente realizado entre 40 mil trabalhadores de varias industrias terminou com a aprovação da gre-

(Conclui na 4.ª pagina)

Graves disturbios ocorrem em Calcutá

PATRULHAS PERCORREM AS RUAS DA CIDADE — TEMEM-SE NOVOS INCIDENTES

NOVA DELHI, 25 (AFP) — O Parlamento indu aprovou um projeto de lei que faculta ao governo prender elementos comunistas sem julgamento prévio.

Ao mesmo tempo, noticias procedentes de Calcutá anunciam novos atos de violencia, quando turbas de jovens indus quiseram obrigar a cidade a guardar um dia de luto pelas vitimas dos disturbios anteriores.

O vice-primeiro ministro Sardar Vallabhbai Pathel, na fundamentar o projeto de lei, disse que a medida é necessaria para reforçar a fiscalização dos comunistas e de outros elementos perigosos para a segurança nacional.

Dizem os observadores que a lei permitirá ao governo impedir greves, manifestações antinacionais e movimentos politicos subversivos.

Em Calcutá, a situação é tão grave que o primeiro ministro Nehru decidiu ali comparecer, pessoalmente, a fim de verificar quais as medidas necessarias para pôr termo a esse estado de coisas.

O dia de luto em Calcutá foi ordenado pela chamada Associação das Minorias Bengalis Desalojadas. Grupos de jovens percorreram as ruas, obrigando os comerciantes a fechar seus estabelecimentos, ao mesmo tempo que paralisaram o trafego de bondes, onibus e outros veiculos, obrigando os passageiros a abandoná-los.

Os teatros, cinemas e a maioria dos restaurantes foram fechados. Tambem não funcionaram os mercados de carne, verdura, e pescado.

Segundo informações oficiais, cerca de 20.000 indus e cinco mil muçulmanos abandonaram a cidade, por temerem novas violencias.

O governo ordenou, em Calcutá, o toque de recolher e as patrulhas percorrem as ruas, a fim de impedir que aumentem os disturbios.

O
Banco Brasileiro de Descontos S.A.
Paga e recebe, ininterruptamente, das 9 às 18 horas
(778)

Roubo de café nos Estados Unidos

NOVA YORK, 25 (AFP) — Foi descoberta uma quadrilha de "gangsters", que se entregava a roubos sistematicos de café nos Estados Unidos.

Os meliantes roubavam café no porto de Nova York, lançando-o depois no mercado americano.

PREVISTAS NOVAS ELEIÇÕES PARA BREVE NA INGLATERRA

COMENTARIOS EM LONDRES, PARIS E WASHINGTON

LONDRES, 25 (UP) — Praticamente toda a Europa considera que os resultados do pleito de anteontem realizado na Grã-Bretanha compelirá o governo trabalhista a convocar novas eleições ainda este ano.

LONDRES, 25 (AFP) — A imprensa de Londres interroga, não sem inquietação, quais serão as consequencias da consulta popular que, dividindo a Grã-Bretanha em dois blocos quase iguais, redundou praticamente num impasse. Uma primeira questão surge no espirito dos observadores: poderá o Partido Trabalhista governar com a autoridade restrita? A maior parte dos jornais acreditam que "uma maioria inferior a 40 cadeiras não é viavel".

WASHINGTON, 25 (UP) — Circulos oficiais norte-americanos temem que os resultados das eleições gerais britanicas venham a perturbar seriamente as negociações anglo-americanas, sobre a energia atomica e outros problemas de vital importancia para ambas as nações.

LONDRES, 25 (AFP) — "As eleições mostraram que a maioria dos ingleses não mais deseja qualquer nacionalização e que os advogados do regime da propriedade de Estado não têm mandato para pôr em execução seus projetos de nacionalização" — declarou hoje nesta capital o sr. Coupar, vice-presidente da Associação Carne, comercio que os trabalhistas prometeram nacionalizar se voltassem ao poder.

PARIS, 25 (AFP) — Dos resultados das eleições britanicas a imprensa parisiense tira três conclusões: houve um golpe de freio contra a marcha do socialismo. Os liberais foram decepcionados e os comunistas desapareceram.

Evidentemente a maioria dos jornais põe em relevo o sucesso do Labour Party, mas a impressão que prevalece é que diante de uma Camara com uma nova maioria trabalhista torna-se possivel que a Grã-Bretanha seja levada ainda no decurso do ano a realizar novas eleições.

O jornal Le Populaire, em editorial assinado por Fernand Caussy, frisa o esmagamento dos liberais independentes, assim como a derrota total dos comunistas.

"Mas — diz o jornal — trata-se de considerações de tecnica politica. O ponto mais importante é a vitoria moral que os britanicos conseguiram numa prova tão grande. O povo britanico não se deixou levar nem pelo desencorajamento nem pelo ceticismo".

Para Maurice Schuman, que escreve em "L'Aube", o Labour Party deve a sua vitoria ao fato de ter evitado todas as causas de divisão entre os democratas de vanguarda, tomando o cuidado de não apresentar senão os verdadeiros problemas de 1950.

O "Franc Tireur" considera que se ressalta dessas eleições uma lição de dignidade e de moral politica. E acrescenta:

"O desaparecimento quase total do "terceiro partido" deveria repercutir no campo dos sindicalistas livres e dos partidos de justiça social".

Quanto ao sr. Roger Massip, no "Figaro", salienta que "o vigor demonstrado pelo Partido Conservador garante aos "tories" uma autoridade que não possuiam na Camara precedente".

Enfim, o jornal "L'Aurore" opina que o escrutinio "proibe Attlee de continuar amanhã a mesma politica de ontem".

Os jornais "L'Humanité" e "Liberation" constataram que "os resultados das eleições britanicas não autorizam os trabalhistas a entoar o hino da vitoria".

ANCARA, 25 (AFP) — A derrota dos comunistas ingleses e dos trabalhistas comunizantes é um dos fatos sobre os quais os circulos politicos turcos mais se detêm em seus comentarios sobre as eleições britanicas.

Pouco interessada na manutenção ou não da atual equipe governamental britanica, cuja politica externa não pode variar de modo sensivel a opinião turca reage fortemente, no entanto, aos indices de progresso ou recuo do comunismo no mundo. Já pouco desenvolvido na Inglaterra, o comunismo nesse país acaba de ser totalmente derrotado, ao mesmo tempo que os socialistas da extrema esquerda, como Zilliacus.

O jornal oficioso "Ulus" exprime particular satisfação em relação a esse fato.

Quanto ao resultado das eleições propriamente ditas, impera na Turquia a opinião de que o povo inglês fez a Attlee uma séria advertencia no sentido de frear a aplicação de seu programa socialista. Afirma-se tambem que o governo trabalhista se chocará, no futuro, contra dificuldades cada vez maiores.

ULTIMAS NOTICIAS

TENDENCIA PARA O CONVERVADORISMO

WASHINGTON, 25 (AFP) — Segundo o sr. Robert Taft, presidente da Comissão Politica republicana do Senado, o resultado das eleições britanicas é uma prova da tendencia mundial para o conservadorismo. O lider republicano Joseph Martin opinou que "os ganhos importantes daqueles que se opõem ao socialismo, durante as eleições inglesas, encorajam aqueles que lutam pela liberdade".

Do lado democrata, o sr. Tom Connally, presidente da Comissão Senatorial dos Negocios Exteriores, acredita que a redução da maioria trabalhista é um "sinal de que o povo britanico se fatiga das nacionalizações da industria".

Autorizada a remessa de ferro e aço para a Alemanha Oriental

SUSPENSÃO DE TODAS AS RESTRIÇÕES

BERLIM, 25 (UP) — As autoridades ocidentais alemãs acabam de suspender a proibição que existia sobre as remessas de ferro e aço para a zona sovietica de ocupação.

BERLIM, 25 (AFP) — As remessas de ferro e aço da Alemanha Ocidental para a Alemanha Oriental, que haviam sido suspensas a 8 de fevereiro ultimo vão ser reatadas no quadro do acordo comercial inter-zonal.

Os delegados dos dois governos qualificados respectivamente como «representantes da zona do marco-ocidental» e «representantes da zona do marco-oriental», durante conversações entraram em acordo, para que as quantidades que falta ser remetidas sejam distribuidas equitativamente nos quatro proximos meses.

Os representantes da Alemanha Oriental garantiram que a sua zona honraria os seus compromissos, por sua vez, no que diz respeito ao fornecimento sobre provisões que está em atrazo, cujo acordo deve expirar em junho proximo. No caso, de surgirem dificuldades novas conversações são previstas.

Os representantes das duas «zonas monetarias», reconheceram, por outro lado, a necessidade de desenvolver o intercambio de mercadorias entre as duas zonas.

BONN, 25 (AFP) — Anuncia-se oficialmente na alta Comissão Aliada que esta concordou em que um ou varios representantes do Ministerio Alemão das Finanças se encontrem com os peritos financeiros aliados, a fim de discutir os aspectos tecnicos do orçamento das despesas de ocupação.

Sabe-se que, a partir do dia 1.o de abril proximo, a Federação terá a responsabilidade de assumir os pagamentos relativos às despesas de ocupação, até aqui efetuadas pelos «Laender».

VIENA, 25 (UP) — Peritos do Departamento Criminal do Exercito norte-americano vasculharam todos os cantos do vagão no qual viajou o capitão Eugene R. Karne, cujo corpo mutilado foi encontrado no meio da linha ferrea no interior de um tunel dos Alpes austriacos.

Em Munich, peritos do serviço tecnico deram inicio aos preparativos para a autopsia do corpo do capitão Karpe, que serviu como adido naval dos Estados Unidos na Bulgaria, até que os governos de Washington e Bucareste romperam relações diplomaticas recentemente.

O carro de estrada de ferro no qual o capitão Karpe viajou foi entregue às autoridades militares norte-americanas por ordem do governo austriaco.

Reconhecido pelo Brasil o govêrno do Vietnam

PARIS, 25 (UP) — O Brasil reconheceu o governo Vietnamita chefiado pelo imperador Bao Dai, segundo um comunicado expedido pelo Ministerio do Exterior da França.

ENCHENTES NA COLOMBIA — Localidades da Colombia foram seriamente atingidas pelo transbordamento do rio Cauca e afluentes, provocando o exodo de centenas de familias e prejuizos calculados em milhões de dolares. (Foto I. N. S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Folhas soltas do anedotário politico internacional

Lamar Middleton
(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

SCELBA E OS COMUNISTAS ITALIANOS

ROMA — Os famosos carabineiros (policia italiana) e as policias das varias municipalidades têm sido, desde o fim da guerra, os inimigos naturais dos comunistas. Rara é a semana em que não se registram choques entre os esteios da Lei e os devotos de Stalin e alguns desses encontros não são somente espetaculares, mas fatais. Quase invariavelmente alguns comunistas saem mortos ou feridos e, em seguida, os comunistas de Milão, Turim e outros centros industriais, protestam por meio de greves, ameaça de levante nacional, etc.

Há dias, o energico ministro do Interior Mario Scelba recebeu uma carta da Union de Dame Italiani, a associação feminina italiana, trazendo a assinatura de varios milhares de membros. Afirmava a carta que, em vista do Ano Santo, o espirito cristão impunha ao sr. Scelba proibir os policiais de utilizarem suas armas contra os manifestantes comunistas e que somente tal medida por parte do ministro mostraria sua disposição de obedecer ao principio de paz na terra e boa vontade entre os homens.

O sr. Scelba respondeu simplesmente:

"Senhoras — Acuso o recebimento de sua carta e os cumprimento pela piedosa manifestação de doutrina cristã. Quero tambem informá-las e a seus maridos que ainda não perdi o juizo".

O "PLANO QUINQUENAL" DOS NAZISTAS AUSTRIACOS

VIENA — Nas eleições austriacas do ano passado, uma das surpresas foi o exito dos chamados independentes, que conquistaram nove lugares no Parlamento. Trata-se de um grupo ultra-nacionalista e basta lêr os manifestos do partido para vêr o amor com que os "independentes" continuam a cultivar a memoria de certo pintor de parede austriaco. Utilizam eles muitos dos rituais nazistas, inclusive a saudação com o braço direito levantado.

Há dias, um pelotão de "Independentes" desfilou em Viena, em preparativos para uma exibição mais ampla, e um jornalista americano observou que havia uma diferença entre sua saudação e a dos nazistas. Quando os pupilos de Hitler faziam a saudação, conservavam todos os dedos da mão direita estendidos. Os independentes austriacos, contudo, mantêm os dedos dobrados, com exceção do dedo minimo.

Cheio de curiosidade, o jornalista procurou o chefe do pelotão e pediu-lhe para explicar a significação daquele gesto, que lhe parecia bastante efeminado para herdeiros do Fuehrer.

— E' muito simples — respondeu o chefe — Estamos executando um plano quinquenal. Este ano, levantamos apenas o dedo minimo. No ano proximo, levantaremos dois dedos e assim por diante. Em 1954, faremos a saudação levantando todos os cinco dedos e, então, Hitler estará vingado. Mas, começamos modestamente, levantando apenas o dedo mindinho.

A CENSURA DINAMARQUESA

COPENHAGUE — Talvez com razão, os europeus se mostram inclinados a acreditar que a censura imposta aos produtos de Hollywood atingem às raias da infantilidade. Riem muito com as disposições da Associação Cinematografica, que dispõe, precisamente, até quantos centimetros do corpo feminino podem ser expostos.

Há dias, no entanto, a Junta de Censores da Dinamarca julgou que os censores americanos não tinham protegido devidamente os espectadores dos efeitos da ultima produção de Hollywood dos "Três Mosqueteiros" em que, na sua opinião, os srs. Gene Kelly, Van Heflin e outros se mostram demasiadamente inclinados a se bater em duelo. Esta conduta censuravel — concluiram os censores dinamarqueses — é reflexo de um mundo conturbado e acarretará idéias anti-sociais para a infancia e juventude, acalentando sentimentos subversivos contra a monarquia constitucional.

Os censores não proibiram a exibição do filme, mas cortaram varias de suas passagens mais movimentadas — uma idéia que nunca haveria de ocorrer a seus colegas de Hollywood.

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria do
JORNAL DE NOTICIAS
Diretor - Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor - Superintendente: IGNACIO ESTEFNO
TELEFONES:
Diretoria .... 2-4575 Publicidade 2-8433
Secretaria .... 2-8430 Divulgação 2-8441
Redação .... 2-8446 Portaria e Oficinas 3.9281
Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 164-168 Caixa Postal, 8.353 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS
ASSINATURAS CAPITAL — 12 meses: Cr$ 180,00 — 6 meses Cr$ 90,00 — PARA TODO O BRASIL — 12 meses: Cr$ 150,00 — 6 meses: Cr$ 80,00. Numero avulso, Cr$ 0,80 — Aos domingos, Cr$ 1,00
Toda a remessa do numerario deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

A Loteria Federal para as Santas Casas

ACABA de ser apresentado na Camara Federal um projeto de lei, que passa para as Santas Casas de Misericordia do país a concessão do monopolio da loteria da União. Não há duvida que aqueles estabelecimentos hospitalares, que exercem no territorio nacional uma ação de assistencia social de alta relevancia, merecem todo o apoio da coletividade brasileira. Observemos ainda que essas instituições não contam com muitos recursos e vivem, às vezes, com dificuldades as mais diversas, a começar pela falta de numerario suficiente e a terminar pela carencia de equipamento adequado.

Não seria, por isso, má lembrança que para as Santas Casas conseguissem as autoridades federais uma fonte de rendas permanente. E a esse respeito não se pode negar que a loteria constitui um excelente meio de rendas — a deduzir, pelo menos, da prosperidade que conseguem os concessionarios de sua exploração. Assim, à primeira vista, por conseguinte, seria uma idéia de louvar a medida que estabelece o projeto levado ao conhecimento do Congresso.

A exploração da loteria, entretanto, é uma empresa que, para se ser frutifera, demanda uma organização complexa. Aqui, começam a surgir os obices, que não se podem desconhecer, mas é preciso sopesar. Antes, por isso, de pôr em pratica a idéia, é necessario ponderá-los, para que a iniciativa não dê em aguas de barrela e acabe mais prejudicial do que benefica.

Ora, pode-se perguntar: pela natureza de sua função, estão as Santas Casas em condições de ter a organização complexa que exige a exploração loterica? Não serão pequenas as duvidas que a esse proposito se podem levantar — a principiar pela observação de que são organismos que estão espalhados por todo o territorio nacional e não tem o menor entrosamento entre si. Haveria necessidade da criação de um orgão especial que se encarregasse da nova atribuição e tratasse da distribuição equanime dos proventos entre todas as Santas Casas. A constituição desse orgão implicaria despesas que poderão subir a tais cifras, que depois não sobraria muito para os estabelecimentos que se visam beneficiar. Talvez fosse mais pratico deixar a concessão da loteria tal como está, majorando-se, contudo, se se desejam canalizar maiores recursos para as Santas Casas, a porcentagem da contribuição a que a lei, até aqui, tem obrigado o concessionario.

CASA DE DETENÇÃO

Não são coisas encorajadoras as que viu e observou uma comissão de representantes populares que, em companhia do juiz corregedor, visitou a Casa de Detenção. Delas se tem relato o sr. Jacob Quadros em discurso proferido na Camara Municipal. Evidentemente, não se pode admitir a idéia de ver, num presidio de criminosos, o que seria de se esperar de uma comunidade em que se tivessem reunido seres de perfeita formação moral.

Muito do que por [illegible] do povo, será de atribuir à propria deficiencia moral das pessoas que ali foram parar. Nem eles [illegible] colegiais em internatos. É necessario que a disciplina seja rigorosa [illegible] nam com naturezas de todo empedernidas.

Não se veja, todavia, nessas nossas observações o intuito de considerar natural o que denunciou o vereador paulistano. Muito ao contrario. Do relato impressionante se infere que há ali muitas coisas que precisam ser urgentemente corrigidas. Para isso, o primeiro passo a fazer será a ampliação do alojamento. Da exiguidade de acomodações é que decorrem a promiscuidade e a superlotação das celas.

Estas trazem o descontentamento, e o descontentamento a revolta. Daí a volta provém o tumulto e a anarquia. E isso é o que se nota ali, segundo [illegible]. Desde há muito já se fala na necessidade de uma reforma completa da Casa de Detenção. Urge que se execute quanto antes a obra de cuja imperiosidade já ninguem duvida.

Instituiu a Prefeitura do Recife um concurso de peças sinfonicas

A iniciativa se liga ao transcurso do Centenario do Teatro Santa Isabel — Bases do certame

Comemorará, este ano, o tradicional Teatro Santa Isabel do Recife o centenario de sua fundação. Construido por ordem do conde da Boa Vista, pelo engenheiro francês Vauthier, foi inaugurado a 18 de maio de 1850 com a encenação de um drama de Mendes Leal. Daí por diante o Teatro tornou-se o centro da atividade intelectual e artistica da Provincia, e jamais deixou de influir [illegible] influencia a cultura pernambucana a não ser em 1869 quando se incendiou, tendo quase inteiramente destruido. A 16 de dezembro de 1876 foi reinaugurado com a apresentação do "Baile de Máscaras", de Verdi, retomando assim a posição que ocupava no mundo artistico do Recife de então.

O Santa Isabel não só recebeu os maiores conjuntos liricos e dramaticos que visitaram o Brasil, como também [illegible]. Bastará citar entre estes Eugenia Camara, Angela Pinto, Apolonia Pinto, João Caetano, Leopoldo Fróes entre outros. Foi no Santa Isabel que Castro Alves conheceu Eugenia Camara.

Alem disso o famoso Teatro foi o local onde o grande Nabuco realizou a inolvidavel campanha abolicionista, juntamente com José Mariano. No Santa Isabel realizaram-se comicios politicos, congressos, convenções, formaturas, banquetes politicos, [illegible].

Como é natural, preparam-se grandes solenidades para assinalar condignamente a passagem do centenario de tão ilustre Casa de Arte. Como parte dessas comemorações a Diretoria de Documentação e Cultura da Prefeitura Municipal do Recife instituiu um concurso para premiar a melhor peça sinfonica, que será executada no dia 18 de maio proximo, cujo regulamento é o seguinte:

1 — Fica aberto, na Diretoria de Documentação e Cultura, um concurso destinado a premiar o melhor trabalho musical, de natureza sinfonica e caráter grandioso, e que se chame o titulo de "Abertura Solene".

2 — Referida composição deverá inspirar-se na historia do Teatro Santa Isabel, cuja influencia, na vida politica e social de Pernambuco, quiçá do Nordeste, [illegible] salientar, sabendo-se, ainda, que [illegible] os acontecimentos de natureza cultural, mormente no setor artistico, se refletiram no seu ambiente.

3 — A "Abertura Solene", objeto do presente edital, será executada pela Orquestra Sinfonica do Recife, em solenidade que se realizará no dia 18 de maio do corrente ano, devendo subordinar-se aos seguintes requisitos:

a) — duração minima de oito minutos e maxima de dez;

b) — [illegible] da orquestra com a seguinte composição: violinos, violas, violoncelos, contrabaixos, flautas, flautim, oboés, clarinetas, fagotes, trompas, trompetes, trombones, trompas, tuba e bateria;

c) — a criterio do concorrente poderá ser incluido um coro, "ad libitum" na parte final da composição.

4 — Os originais deverão ser entregues, sob pseudonimo na Diretoria de Documentação e Cultura, até o dia 31 de março de 1950, às 17 horas, acompanhados de sobrecarta contendo o verdadeiro nome e endereço do autor, para sua perfeita identificação.

5 — Os originais serão examinados por uma Comissão Julgadora, a ser nomeada pelo prefeito, e escolhida entre pessoas de notoria capacidade, no terreno da musica, sob a presidencia do diretor de Documentação e Cultura.

6 — A composição premiada em primeiro lugar será adjudicado, pela Prefeitura do Recife, o "Premio Teatro Santa Isabel", no valor de dez mil cruzeiros (Cr$ 10.000,00). Haverá ainda premios de [illegible] (Cr$ ....) e Cr$ 1.000,00 para os candidatos classificados em segundo e terceiro lugares respectivamente.

7 — Os originais não serão devolvidos, podendo, os não classificados, ser executados pela Orquestra Sinfonica do Recife. Em qualquer caso, porem, e em qualquer circunstancia, serão respeitados os direitos autorais.

8 — Poderá inscrever-se no presente concurso qualquer compositor brasileiro nato ou naturalizado, de qualquer Estado da Federação.

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo bom, com trovoadas. Temperatura estavel. Ventos de sueste a nordeste, com rajadas frescas.

ONTEM

NA CAPITAL — Temperatura maxima, 26,4. Minima, 17,6.

NO INTERIOR — Temperatura maxima, 31, em Taubaté. Minima, 16, em Franca.

NO LITORAL — Temperatura maxima, 30, e minima, 22, em Santos.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia)

NOTICIAS DO RIO

O PRESIDENTE DA REPUBLICA RECEBIDO COM EXCEPCIONAIS HOMENAGENS NO R. G. DO SUL

Oração pronunciada no banquete oferecido pelas classes produtoras em Caxias

RIO, 25 — Seguiu, via aerea, para Porto Alegre, o presidente da Republica, general Eurico Gaspar Dutra. Estiveram presentes ao embarque de s. exa., às 6 horas de hoje, no Aeroporto Militar de Santos Dumont, numerosas autoridades entre as quais o sr. Honorio Monteiro, ministro do Trabalho; sr. Jeronimo Coimbra Bueno, governador do Estado de Goiás; senadores Vitorino Freire, Alfredo Neves e Sá Tinoco; sr. Ovidio de Abreu, presidente do Banco do Brasil; ministro Joaquim Henrique Coutinho; comandante Raul Reis, sub-chefe do Gabinete Militar da Presidencia; srs. Lopo de Carvalho Coelho e Paulo Lira, subchefes do Gabinete Civil da presidencia; sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, secretario particular do presidente da Republica; srs. Vieira de Melo e Heitor Moniz, diretores da Agencia Nacional; sr. Armando Falcão, presidente do Instituto dos Maritimos, e outras pessoas de destaque.

Acompanharam o presidente os srs. Clemente Mariani, Daniel de Carvalho e Clovis Pestana, respectivamente, ministros da Educação, da Agricultura e da Viação; ministro José Pereira Lira, chefe do Gabinete Civil; coronel aviador Carlos Rodrigues Coelho, subchefe do Gabinete Militar, e o capitão Edulo Jorge de Melo, ajudante de ordens do presidente da Republica.

CHEGADA EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 25 (Asapress) — O avião presidencial em que viajou o presidente Dutra, acompanhado dos ministros Clovis Pestana, Clemente Mariani, Daniel de Carvalho e de sua restante comitiva pousou hoje às 10.30 horas, no campo de São João. Ao desembarcar o presidente Dutra, deteve-se ele durante alguns instantes na escada do avião, sendo executado o Hino Nacional. O ministro Adroaldo da Costa, que já se encontrava aqui, dirigiu-se em seguida ao presidente, abraçando-o. O presidente Dutra entrou nas ruas da cidade em carro aberto, acompanhado de um cortejo de numerosos automoveis, desfilando pela rua São Pedro, recebendo as homenagens prestadas pela Associação dos Amigos do 4.º distrito e pela Sociedade dos Gondoleiros. Na avenida Alberto Bins via-se uma grande faixa com os dizeres "Ao pres. Dutra a gratidão dos gauchos pelo seu benemerito governo".

FESTA DA UVA

CAXIAS DO SUL, 25 (Asapress) — Por ocasião da abertura da festa da uva, o ministro da Agricultura pronunciou um discurso, por delegação do presidente da Republica, inaugurando ao mesmo tempo a Exposição Agro-Industrial, comemorativa do 75.o aniversario da imigração italiana neste Estado. Estendeu-se em considerações sobre a industria vinicula e outros assuntos relacionados com os interesses rurais agricolas e industriais. Falou, por fim, o governador Jobim, tratando dos problemas regionais e saudando o general Dutra.

BANQUETE DAS CLASSES PRODUTORAS

CAXIAS DO SUL, 25 (Asapress) — Por ocasião do banquete com que as classes produtoras do Rio Grande do Sul homenagearam o presidente Dutra, e agradecendo igualmente às saudações do governador Jobim e dos representantes dos municipios regionais riograndenses o general Dutra proferiu uma oração, em que se ocupou das realizações do seu governo, sugerindo nas relações administrativas, a organização de um mutirão governamental. Referindo-se ao municipio como escola para a vida publica, levantou, ao terminar, um brinde à comunidade laboriosa do Rio Grande do Sul, que inspira através dos seus multiplos setores de trabalho realizado, solida confiança nos destinos do país.

Regressou de S. Paulo o procurador geral da Republica

RIO, 25 (Asapress) — Regressou de São Paulo o procurador-geral da Republica, sr. Plinio de Freitas Travassos, que teria ido à Capital paulista, a fim de concertar com os procuradores naquele Estado uma grande campanha contra os jogos de azar, tendo em vista o que determina o decreto n.o 9.214.

Será exposta ao povo a verdadeira situação economica do país

RIO, 25 (Asapress) — Realizou-se no gabinete do presidente da Camara dos Deputados, uma reunião dos membros da Comissão de Finanças da Casa e tecnicos do Ministerio da Fazenda, para apreciarem a situação financeira nacional. Ao que se adianta o sr. Horacio Lafer fez, na ocasião, um relato do estado atual dos fundos publicos, arrecadação de impostos, despesas publicas, orçamentos, politica economica e restrições recomendadas, em seguida, ao presidente da Republica, usando ainda da palavra outros presentes manifestando sua opinião sobre as finanças nacionais. A maioria, principalmente o sr. Horacio Lafer, sustentou a necessidade de impedir gastos desnecessarios, estudando de modo particular o aumento da verba do pessoal, resultante dos aumentos de vencimentos e possiveis consequencias futuras no custo de vida e na importação que se tornaria praticamente impossivel. O sr. Horacio Lafer pronunciará um discurso na Camara declarando oficialmente como relator da receita, a nossa verdadeira situação financeira e fazendo um apelo no sentido de se observar uma politica economica de restrições nos gastos e acentuando a incapacidade da nação de suportar novos impostos.

A Inglaterra deseja tornar mais intenso o comercio com o Brasil

Insignificante o volume de vendas em 1949

RIO, 25 — "Por falta de produção, o Brasil deixou de vender à Inglaterra, durante os dois primeiros mêses do ano passado, Cr$ 672.900,00" — declarou Sir A. H. W. King, ministro comercial da Grã-Bretanha no Brasil.

"O Brasil precisa, acima de tudo, estimular a sua produção — disse ele. Certamente, o problema é complexo, mas problemas existem para serem resolvidos e os brasileiros, eu acredito, poderão resolver este."

Revelou ainda o ministro King que a diferença entre a exportação e a importação entre o Brasil e a Inglaterra, nos dez primeiros meses de 1949, foi de cerca de cinco milhões de libras a favor da Inglaterra, isto é, tendo a Inglaterra nos vendido mais do que nós a ela.

"Enquanto o acordo comercial firmado entre os dois paises — prosseguiu — estabelece o valor total de importações de 10.437.000 libras, só pudemos adquirir no Brasil em 1949 mercadorias no valor de 7.465.000 libras, por falta de mercadoria."

Disse ainda que, apesar da cifra estabelecida pelo acordo comercial, o Banco do Brasil só concedeu um total de .... 2.297.000 libras de licença de importação de mercadorias inglesas.

"Procura a Inglaterra comprar mais no Brasil, comentou ele, e fazer com que o Brasil compre mais à Inglaterra. A desvalorização da libra provocou automaticamente uma valorização proporcional do cruzeiro e portanto da produção brasileira. Por outras palavras, com a desvalorização da moeda inglesa, recebe o Brasil mais libras pela mercadoria que nos vende, com o que, por sua vez, poderá adquirir mais mercadorias na Inglaterra, desenvolvendo-se assim cada vez mais o comercio internacional com vantagem para nosso país."

Concluindo, disse:

"Quanto mais o Brasil nos comprar, mais recursos teremos para comprar do Brasil. Se o governo do Brasil restringir as importações de mercadorias inglesas, estará ao mesmo tempo restringindo suas possibilidades de adquirir mercadoria brasileira. Como se vê, o comercio internacional é um circulo vicioso..."

Plano nacional para o combate em larga escala à febre aftosa

Conferência de técnicos sôbre o problema

RIO, 25 — Para dar cumprimento à lei que determina a realização da Primeira Conferencia Nacional de Febre Aftosa, foi constituida no Ministerio da Agricultura uma comissão de veterinarios sanitaristas e biologistas sob a presidencia do dr. Alcides do Vale, diretor da Divisão de Defesa Sanitaria Animal e integrada pelos tecnicos Mario Ribeiro Bastos, Aine Lins de Almeida, Raimundo Cunha e J. Pinto Lima.

Esta comissão já se pôs em contacto com todas as organizações federais, laboratorios que fabricam vacinas contra a aftosa e demais orgãos interessados no problema, comunicando-lhes as providencias preliminares para a realização da Conferencia, cuja data será fixada no primeiro semestre do corrente ano, e [illegible] os seguintes temas:

1 — Incidencia de febre aftosa, prejuizos economicos e ocorrencias dos tipos de virus.

2 — Tecnica de tipificação.

3 — Vacinas anti-aftosas: a) seleção de virus; b) tipificação de virus; c) conservação de virus; d) preparo de vacinas; e) controle da potencia [illegible]; f) vacinas mono e polivalentes; g) dosagem, vias de inoculação e duração da imunidade; h) provas experimentais de controle; i) conservação e transporte.

4 — A vacinação na profilaxia da febre aftosa.

5 — A vacinação e o sôro preventivo anti-aftoso no comercio internacional de reprodutores.

6 — Sôro anti-aftoso: preparo, tiragem e emprego.

7 — Medidas governamentais contra a febre aftosa: vigilancia, legislação preventiva, notificação, desinfecção, isolamento, controle do transito de animais e das propriedades pastoris, inspeção de feiras e exposições pecuarias.

8 — Exigencias minimas para funcionamento de laboratorios oficiais e particulares produtores de vacinas e sôros e sua fiscalização.

9 — Investigações sobre a febre aftosa, especialização e intercambio de tecnicos.

10 — Plano nacional de combate à febre aftosa a cargo do governo federal, em cooperação com os governos estaduais, municipios, associações de criadores e de industriais de carnes e laticinios.

Esclarecido o assalto à residencia do ministro da Educação

RIO, 25 (Asapress) — Está esclarecido o assalto levado a efeito na residencia do ministro Clemente Mariani, por ocasião do Carnaval.

A policia carioca, após varias diligencias, conseguiu descobrir o assaltante, cuja pista foi fornecida pelo servente do Ministerio da Educação, Everardo Oliveira de Azevedo, ao qual, durante os festejos de Momo, fora confiada a residencia do ministro da Educação. Em sua companhia, o serventuario do Ministerio levou o sr. José Fidelis, que, impressionado com os objetos ali encontrados, fez comentarios a respeito ao arrombador Milton de Sousa, natural da Bahia. Este, levado pelas informações, executou o assalto, tendo levado consigo joias e objetos que montavam em cerca de alguns milhares de cruzeiros.

Na reserva o cel. Ismar de Goes Monteiro

RIO, 25 (Asapress) — O tenente-brigadeiro Armando Trompowiski, atendendo as sugestões formuladas pelo brigadeiro Eduardo Gomes, diretor-geral de rotas aereas, resolveu mandar adotar para o pessoal militar que lida com o publico, no recinto da diretoria-geral, serviços, repartições e estabelecimentos o seguinte uniforme de verão: a) para os oficiais, suboficiais e sargentos: as peças do sexto uniforme do serviço interno, com camisa de tricolini caki, com meias mangas tipos regulamentar e sem gravata; b) para cabos, soldados e taifeiros; as peças do sexto uniforme usada a camisa de tricolino caki, com meias mangas, tipo regulamentar, em lugar de blusão com cinto. Essas peças somente poderão ser usadas, pelo pessoal durante o verão, mediante ordem expressa dos diretores-gerais a que os serviços, repartições e estabelecimentos, estiverem subordinados.

Movimento de Libertação Sindical

RIO, 25 (Asapress) — Foi divulgado hoje o manifesto lançado pelo Movimento de Libertação Sindical, que declara não estar ligado a qualquer partido, concitando os trabalhadores a lutarem pela causa sindical.

Começa o comunicado dizendo que, apesar do progresso e desenvolvimento das forças economicas, aumentam sempre as dificuldades de vida do povo. "Nessas condições — prossegue — os trabalhadores em todas as profissões têm direito e dever de lutar pelo triunfo de suas legitimas reivindicações pela melhoria de condições de vida para si e suas familias. Mas para isso precisam, antes de tudo, unirem-se no uso das liberdades democraticas, em solidas associações livres e conscientemente organizadas: seus verdadeiros e autenticos sindicatos".

Depois de examinar a situação do Brasil em relação ao movimento sindical e proclamar a necessidade de se libertar os sindicatos, termina o manifesto afirmando: "Iniciemos dentro e com respeito à Constituição e principios naturais da moralidade e dignidade humanas a batalha pela libertação sindical, pela classe trabalhadora unida, livre, consciente e democratica, num Brasil unido, livre, consciente e democratico. E' preciso pôr fim às intervenções que reduzem os trabalhadores a uma especie de escravos, a uma classe a que se nega o direito de associação. Só com sindicatos livres poderão os trabalhadores defender seus direitos. Só em sindicatos livres poderá haver democracia. Só com sindicatos livres poderá ser cumprida a Constituição. Tudo pela reconquista democratica dos sindicatos. Tudo pelas liberdades e direitos dos trabalhadores".

Dificil à propria vida cristã a intranquilidade economica

PORTO ALEGRE, 25 (Asapress) — Discursando durante o [illegible] na Catedral, comemorativo do terceiro aniversario de sua sagração episcopal, o arcebispo Scherer abordou a posição da Igreja no mundo moderno, com relação ao capital e o trabalho, afirmando que se torna dificil à propria vida cristã a intranquilidade economica.

Maior numero de estabelecimentos de ensino

RIO, 25 (Asapress) — Segundo se noticia hoje, o governo federal tem um plano para uma importante ampliação no sistema de estabelecimentos de ensino na Capital da Republica.

Adianta-se que o Colegio Pedro II, por exemplo, terá suas instalações melhoradas, ficando com sua capacidade triplicada, abrindo, assim, novas perspectivas para os que desejam estudar.

Não há surto de febre amarela

RIO, 25 (Asapress) — O diretor do Departamento Nacional de Saude Publica, sr. Roberval Cordeiro de Farias, falando à imprensa, tranquilizou a população, afirmando que não existe surto de febre amarela. Dizia-se aqui que um surto dessa febre, que ora assola o territorio boliviano teria se propagado ao nosso país.

O informante esclareceu ainda que todas as medidas de precaução haviam sido tomadas, inclusive a desinfecção dos aviões que fazem escala na zona atingida pelo surto de febre amarela. Adiantou ainda que o governo brasileiro estava tomando medidas de auxilio ao nosso vizinho para que seu governo combata o terrivel mal.

Disposta a União Democrática Nacional a lançar a candidatura do ministro da Guerra

Vários diretórios udenistas a favor do nome do general Canrobert Pereira da Costa — O sr. Prado Kelly confirma — Fala-se nos setores pessedistas do binomio Bias Fortes-Salgado Filho — Várias

RIO, 25 (Asapress) — O sr. Alberto Deodato, presidente da UDN de Minas Gerais, afirmou que esta semana a candidatura do ministro da Guerra será lançada pelas secções da UDN de Mato Grosso, Amazonas, Santa Catarina, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul e Pernambuco.

O SR. KELLY CONFIRMA

RIO, 25 (Asapress) — Os matutinos desta Capital destacam o nome do general Canrobert Pereira da Costa cofo provavel candidato da UDN à presidencia da Republica. O sr. Prado Kelly, abordado pela imprensa, confirmou esses rumores, que ganham intensidade nos meios politicos a cada instante que passa.

MAL ESTAR NO RIO...

RIO, 25 (Da sucursal, pelo telefone) — A noticia de que a "mesa-redondo" de Belo Horizonte irá escolher o ministro da Guerra como candidato, provocou um certo mal-estar nas rodas politicas desta capital. O titular daquela pasta realmente é mineiro, embora extra-partidario. E isso serviria aos udenistas de Minas que querem tambem um candidato daquele Estado, muito embora tivessem sabidamente recusado e provocado que a direção nacional do partido tomasse a mesma deliberação, os candidatos mineiros apresentados pelo sr. Benedito Valadares, todos do P.S.D., como se sabe.

Os elementos udenistas mineiros, presentemente no Rio, se recusam, porém, a comentar o assunto, afirmando a maioria deles que o desconhecem inteiramente. Um deles, entretanto, cujo nome não nos autorizou mencionar, adiantou que tal solução, na verdade, não resolve nada. Isto porque o P.S.D. não tomará nenhuma decisão sem ouvir o Catete e muito menos contra o Catete.

— "E são conhecidas as preferencias do general Dutra — disse ele — pelo sr. Bias Fortes. E' certo que o general Canrobert é militar e seu velho amigo de farda. Entretanto, nada disso parece ter influido no animo do presidente da Republica, que, ao que me consta, ainda não mudou de idéia".

DEFUNTA A CONFERENCIA

RIO, 25 (Asapress) — Fontes bem informadas noticiam que a conferencia de Belo Horizonte encontra-se praticamente morta, uma vez que os motivos de sua realização já ultrapassaram os acontecimentos do momento. Dessa forma, o panorama politico não poderá ser deslocado para ambito estadual, pois as conversações que se realizam no cenario federal sobrepujam os movimentos dos meis politicos estaduais.

BIAS FORTES-SALGADO FILHO

RIO, 25 (Asapress) — Fala-se que o P.S.D. proporá ao sr. Getulio Vargas a chapa Bias Fortes-Salgado Filho, como formula de conciliação.

REUNIDOS OS UDENISTAS MINEIROS

RIO, 25 (Asapress) — Os deputados udenistas mineiros cerca de três horas, no gabinete do sr. Gabriel Passos, na Camara. Essa reunião foi interrompida por duas vezes com a presença dos srs. Prado Kelly e Juracy Magalhães.

O deputado Lopes Cançado, interrogado sobre o motivo da reunião, adiantou terem sido focalizados, sobretudo, problemas estaduais, podendo, todavia, adiantar que considerava excelente a situação da UDN de Minas em face dos entendimentos relativos à sucessão.

Pessoal da Aeronautica em contacto com o publico

RIO, 25 — De acordo com o § 4.º do artigo 182 da Constituição, o "militar em atividade que aceitar cargo publico temporario, eletivo ou não" — "depois de oito anos de afastamento, continuos ou não, será transferido, na forma da lei, para a reserva, sem prejuizo da contagem de tempo para a reforma".

Nos termos desse dispositivo constitucional, acaba de ser transferido para a reserva o tenente-coronel Ismar de Goes Monteiro, senador federal por Alagoas e presidente da secção do PSD no mesmo Estado. Vinha ele exercendo funções fora do Exercito desde 1941.

Juntamente com o coronel Ismar de Goes Monteiro, passaram para a reserva, de acordo com o mesmo artigo da Constituição, mais os seguintes oficiais: coronel Fernando Flores, deputado federal, coronel Floriano Pacheco, à disposição do Conselho Nacional do Petroleo, e major Arnaldo Santiago.

Frutas e flores do Brasil para a Inglaterra

RIO, 25 (Asapress) — Remetidos pelo Conselho Britanico do Brasil seguirão hoje para Londres pelo Costellation da fronta transoceanica da Panair do Brasil, dois engradados contendo frutos, flores, e plantas do Brasil. Servirão as plantas e flores, como motivo ornamental do banquete anual da sociedade anglo-brasileira de Londres, em cuja sobremesa figurarão exclusivamente frutos brasileiros. Esse banquete terá lugar depois de amanhã em Londres e será presidido pelo gal. Sir Ronald Adams a ele comparecendo o embaixador Moniz de Aragão e altas personalidades do Conselho Britanico e do Mundo Social Ingles.

Decretos do gal. Dutra

RIO, 25 (Asapress) — O presidente da Republica assinou os seguintes decretos: Aprovando as alterações introduzidas nos estatutos da "Celidonia Ausurance Co."; promulgando a convenção para unificação de certas regras, relativas a danos causados pelas aeronaves a 3,o, na superficie firmada em Roma a 29 de maio de 1933 e o protocolo adicional firmado em Bruxelas a 29 de setembro de 1928.

Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos

SERVIÇO DE COMUNICAÇÕES

Comunicam-nos dos Correios e Telégrafos desta Capital, para conhecimento do publico, que, estando esgotado o prazo, desde 1.º do andante, para a renovação dos endereços telegráficos, prevenimos aos interessados que, a partir de 1.º de março vindouro, ficarão retidos todos os telegramas cujos endereços não tenham sido reformadrs até essa data.

RESTABELECIDO O SISTEMA...

(Conclusão da ultima pagina)

dos assistentes para responder pela administração, quando ausente.

Art. 4.º — A supervisão geral deverá ser orientada pelos conselheiros, os quais deverão se reunir no minimo uma vez por mês, a fim de discutir e determinar medidas de ordem administrativa, para melhor eficiencia do serviço.

Art. 5.º — Caberá ao Consultor Juridico opinar quanto ao merito dos processos instaurados, emitir pareceres nos processos regulares, bem como transmitir, à chefia de fiscalização, orientação de ordem juridica.

Art. 6.º — O Chefe Geral da Fiscalização deverá promover a escala de serviço, organização de «Comandos», preparação das peças iniciais dos processos e transmissão de ordens superiores.

Art. 7.º — A Chefia de Fiscalização deverá manter um serviço de plantão permanente, com escala rotativa de fiscais, devendo funcionar no periodo compreendido entre 9 e 18 horas, inclusive aos domingos.

Art. 8.º — Para a execução dos diversos serviços deste Departamento, serão aproveitados apenas funcionarios estaduais, postos à disposição desta C.E.P., de acôrdo com o artigo 4.º, do Decreto-lei n. 18.230, de 9-8-1948.

Art. 9.º — Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

São Paulo, 25 de fevereiro de 1950.

Aldo Lupo — Vice-presidente da Comissão Estadual de Preços.

Sociedade Positivista de São Paulo

Sob o patrocinio da Sociedade Positivista de S. Paulo, será realizada hoje, às 10 horas no auditorio da Bobliotecа Municipal (Rua Consolação, 94), uma conferência sobre "Entendimento Intelectual da Religião Positiva", falando o sr. C. Haberbeck Brandão.

Será reconduzido o sr. Cyrillo Junior

RIO, 25 (Asapress) — Sobre a composição da mesa da Camara para a proxima legislatura, informa-se que o sr. Cyrillo Junior será reconduzido à presidencia, o mesmo acontecendo com todos os seus colegas.

FATOS POLICIAIS

Desfechou dois tiros nas costas do amante, ferindo-o gravemente

Condenada por moléstia incuravel e vendo seus dias terminar, ontem, às 9 horas, uma mulher tentou matar o amante, desfechando-lhe dois tiros de revólver, para que o mesmo "não fôsse de outra mulher". A vitima, Hugo Montanini, de 38 anos de idade, domiciliado à avenida Felicio Fagundes Filho, 660, local da ocorrência, diretamente desse endereço, foi transportado para o Hospital do Bosque, onde ficou internado, sendo seu estado considerado grave. A agressora é Carmelita da Silva, que se encontrava entravada no leito, impossibilitada até de se levantar. Por isso, não foi ouvida no inquérito iniciado pelo delegado Tinôco Cabral, da 5.a Delegacia de Policia. Entretanto, essa autoridade apurou que Hugo vive amasiado com Carmelita desde há muito tempo. Sempre viveram em harmonia, até que a mulher ficou doente e, tendo seu estado piorado consideravelmente, passou a existir entre êles constantes rusgas. É que Carmelita começou a vêr a possibilidade de deixar o amante de há muito. Assim sendo, ontem, à hora citada, sem que Hugo percebesse, pegou ela um revólver que estava no criado-mudo e, visando Hugo Montanini, deu ao gatilho por duas vezes.

ANAVALHADA PELO CUNHADO — Na avenida São João, esquina da alameda Glette, ontem, às 9,15 horas, Maria José da Silva, de 38 anos de idade, casada, residente, à rua Martins Francisco, 47, por motivos que não foram apurados, foi agredida por um seu cunhado não identificado, que usou uma navalha. A vitima, em estado grave, deu entrada no Hospital das Clinicas, determinando a autoridade de serviço na Central a abertura de inquerito.

ATROPELAMENTOS OCORRIDOS ONTEM — Na rua General Olimpio da Silveira, esquina da rua Conselheiro Brotero, João Medeiros Barbosa, de 57 anos de idade, solteiro, residente à rua Barra Funda, 254, foi atropelado pelo auto de aluguel de chapa n.o 42.692, guiado por Fernando Sasso, sofrendo graves ferimentos. A vitima foi internada no Hospital das Clinicas.

— Na avenida Celso Garcia, esquina da rua Tuiuti, Nelson Cardoso, de 18 anos de idade, morador à rua Antonio de Barros, 841, foi atropelado pelo auto particular de chapa 13.870, dirigido por João Gallardi. Depois dos socorros da Assistencia, a vitima deu entrada no Hospital das Clinicas.

— Na rua da Liberdade, esquina da rua Condessa São Joaquim, Artur Francisco de Paula, de 48 anos de idade, casado, morador à rua Japurú, 61, foi colhido pelo onibus de chapa n.o 80.837, conduzido por José Candido Machado, sofrendo ferimentos que determinaram sua internação no Hospital das Clinicas.

— Na rua da Consolação, em frente à igreja, Horacio Prado, de 26 anos de idade, solteiro, morador à rua 13 de Outubro, sem numero, foi ferido pelo auto particular de chapa n.o 11.636, dirigido por Alcebiades Saraiva Junior. A vitima recebeu curativos no posto da Assistencia.

— Na rua da Cantareira, em frente ao Mercado Municipal, João Pereira Junior, de 8 anos de idade, morador à travessa Santa Catarina, 9, foi atropelado pelo auto de aluguel de chapa n.o 44.933, guiado por Francisco Manuel Mucias. A vitima foi internada no Hospital das Clinicas.

— Na rua General Olimpio da Silveira, esquina da rua Tupi, Paulino Graciano, de 53 anos de idade, casado, operario, domiciliado à rua Joaquim Nunes, 16, foi colhido pelo auto de aluguel de chapa 24.676, guiado por José Terepins. Gravemente ferido, Paulino, depois de medicado na Assistencia, deu entrada no Hospital das Clinicas.

CHOQUE DE VEICULOS — Na estrada de Santo Amaro, à uma hora, o auto de aluguel de chapa 41.512, dirigido por José Dias dos Santos, de 45 anos de idade, casado, morador à rua Jaques Felix, 212, foi abalroado pelo carro-socorro da C.M.T.C. de chapa numero 72.777, conduzido por Toruo Kassaishi. Em consequencia do choque, o primeiro motorista recebeu ferimentos e foi medicado na Assistencia.

ASSALTADO E FERIDO A GOLPE DE PUNHAL — Pedro de Oliveira Silva, de 21 anos de idade, solteiro, nas imediações de sua residencia, à rua Borges de Figueiredo às primeiras horas de ontem, foi assaltado por seis individuos, um dos quais o feriu com um golpe de punhal nas costas. Gravemente ferido, Pedro deu entrada no Hospital das Clinicas, tendo antes, na Central, prestado declarações, quando disse que havia conseguido provocar a fuga dos assaltantes, gritando por socorro. Por isso não ficou sem o dinheiro que levava.

MENOR ASSALTADO NA ESTRADA DE CUMBICA — Na estrada de Cumbica, imediações da estação de Ermelindo Matarazzo, ontem, às 12,30, um menor de catorze anos de idade, morador no bairro da Penha, foi assaltado por um individuo desconhecido, o qual, depois de violentá-lo, estuprou-o, roubando-lhe depois a importancia de cem cruzeiros. O caso foi levado ao conhecimento da 10.a Delegacia de Policia, que iniciou inquerito, remetendo-o à Delegacia de Roubos.

Notícias religiosas

CATOLICISMO

Aprendamos a invocar a Jesus Cristo e Maria Santissima, mãe nossa e medianeira dos homens

Quem de nós outros, que nas horas de aflição e desespero, não recorre a uma consolação ou, a um lenitivo que abrande o seu estado d'alma? Cremos que não existe este ser humano, confiante em Deus, experimentando uma aflição ou, em angustioso sofrimento se esqueça de exclamar e bradar pela sua dor.

Pois bem caros leitores, não esqueçam que estamos em começo da quaresma o que significa, época de penitencia e de mortificações que devemos praticá-las de acordo com o nosso estado fisico, porque se não soubermos sofrer e suportar mortificações que se nos deparam nada devemos esperar da misericordia divina. Peçamos, à sua Santissima Mãe e nossa advogada para que interceda junto ao amado Filho nosso salvador pela oração que abaixo inserimos para ganharmos graças e favores do céu, segundo Sto. Afonso:

"Ó Salvador do mundo, ó amante das almas, ó Senhor, o mais digno objeto de nosso amor, vós, por meio de vossa paixão, viestes a conquistar os nossos corações, testemunhando-lhes o imenso afeto que lhes tendes, consumando uma redenção que a nós trouxe um mar de bençãos e a vós um mar de penas e ignominias. Foi por este motivo principalmente que instituistes o SS. Sacramento do altar, para que nos lembrassemos continuamente de vossa paixão, como diz Santo Tomaz: ut autem tanti beneficii jugis in nobis maneret memoria, corpus suum incibum fidelibus dereliquit (Opusc. 57). E já antes dele disse São Paulo: Quotiescumque enim manducabitis (1 Cor. 11, 26). Com tais prodigios de amor já tendes conseguido que inumeras almas santas, abrasadas nas chamas do vosso amor, renunciassem a todos os bens da terra, para se dedicarem exclusivamente a amar tão somente a vós, amabilissimo Senhor.

Fazei, pois, ó meu Jesus, que eu me recorde sempre de vossa paixão e que, apesar de miseravel pecador vencido finalmente por tantas finezas do vosso amor, me resolva a amar-vos e a dar-vos com o meu pobre amor algumas provas do gratidão pelo excessivo amor que vós, meu Deus e Salvador, me tendes demonstrado. Recordai-vos, ó Jesus meu, que eu sou uma daquelas ovelhinhas, por cuja salvação viestes à terra sacrificar vossa divina vida.

Eu sei que vós, depois de me terdes remido com vossa morte não deixastes de me amar e ainda me consagrais o mesmo amor que tinheis ao morrer por mim na cruz.

Não permitais que eu continue a viver ingrato para convosco, ó meu Deus, que tanto mereceis ser amado e tanto fizestes para ser de mim amado.

E vós o SS. Virgem Maria, que tivestes tão grande parte na paixão de vosso Filho, impetrai-me pelos merecimentos de vossas dores a graça de experimentar um pouco daquela compaixão que sentistes na morte de Jesus e obtende-me uma centelha daquele amor, que constituiu o martirio de vosso coração tão compassivo.

Suplico-vos Senhor, que a força de vosso amor, mais ardente que o fogo, e mais doce que o mel, absorva a minha alma, a fim de que eu morra por vosso amor, ó vós que dignastes morrer por amor de meu amor".

Havemos de compreender portanto que sem a oração sincera e sem a confiança que devemos ter na suplica nada conseguiremos porque Deus, quer que se peça com fé e na esperança de merecer a sua magnanima misericordia para conosco pecadores que somos e culpados exclusivamente pela sua Paixão e Morte na cruz para nos redimir.

MIGUEL HELOU

CULTO CATÓLICO LIVRE

Hoje, 1.o domingo na quaresma, haverá missa nos seguintes lugares: Capela do Salvador, rua Linda Batista, 62, às 8 e às 10 horas; igreja de São Benedito, Vila Formosa; capela de Santo André, Osasco; capela da Imaculada Conceição, Vila Fidelis; capela de Santa Cruz, Vila Carrão; igreja de Santa Catarina, Tucuruvi; igreja de Santo Antonio, Ribeirão Pires.

ORDENAÇÃO SACERDOTAL DO PADRE EULER LANNES BERNARDES

Realizar-se-á no dia 28 do corrente, às 9 horas, na Igreja Cristã de São Paulo, à rua Baronesa de Itu, 48, a ordenação sacerdotal do pe. Euler Lannes Bernardes, pela Igreja Catolica Livre no Brasil.

Oficiarão no ato, Ss. exas. revmas. Dom Salomão Ferraz, bispo primaz do Brasil e Dom Jorge Alves de Souza, bispo de S. Paulo.

O pe. Euler Lannes Bernardes será nomeado paroco da igreja Nossa Senhora da Abadia, em Uberlandia, Estado de Minas, onde celebrará sua primeira missa a 19 de março.

CULTO EVANGÉLICO

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO
(Rua Nestor Pestana, 136)

Escola Dominical às 9,45. Culto e pregação do evangelho às 11 e às 20 horas devendo falar o rev. Jorge Bertolaso Stela.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO
(Rua Joli, 508)

Escola Dominical às 10,30. Culto e pregação do evangelho às 9,30 e às 20 horas, devendo falar o rev. Seth Ferraz.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO
(Rua Abel de Araujo, 6)

Escola Dominical às 10 horas. Culto e pregação do evangelho às 11,30 e às 20 horas, devendo falar o rev. Wilson Salum Vilela.

QUINTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO
(Rua General Barreto de Menezes, 159 — Osasco)

Escola Dominical às 9,30. Culto e pregação do evangelho às 19,30, devendo falar o rev. João Euclides Pereira.

IGREJA CRISTA PRESBITERIANA UNIDA
(Rua Helvetia, 772)

No culto da manhã pregará o rev. Ting, da igreja Episcopal da China e secretario da Federação Mundial de Estudantes, que ora visita o Brasil.

A noite, o rev. José Borges dos Santos Jr. fará uma conferencia sobre "A Catolicidade da Igreja", estudando o artigo do Credo que diz: "Creio na santa igreja catolica".

SEARA ESPÍRITA

O corpo fisico

Recentemente, ilustre membro de uma comunidade religiosa criticava o Espiritismo e o apresentava como uma aberração, pois, segundo o critico, absolutamente ignorante das coisas do Espiritismo, a doutrina codificada por Kardec recomendava a mortificação do corpo fisico para a elevação do espirito, o que achava altamente condenavel pela sua periculosidade à saude. Na verdade, conhecesse melhor o Espiritismo o comentarista e saberia que ele recomenda a todos os seus adeptos o maior cuidado com o corpo fisico, veiculo do espirito, verdadeira "maquina divina", como a classifica o inclito espirito de Emmanuel. As criticas feitas pelo citado comentarista caberiam como uma luva se se referisse ele precisamente à religião que professa e que pelos habitos que recomenda atenta contra o corpo e a saude, impondo mortificações, jejuns prolongados, a continencia, rigorosa castidade, indumentaria pesada e outros habitos.

Para refutar os argumentos apresentados pelo opositor da nossa doutrina bastariam as palavras de Emmanuel que a seguir transcrevemos e que representam o pensamento dos espiritas no que concerne ao corpo fisico, palavras psicografadas pelo medium de Pedro Leopoldo, Francisco Candido Xavier:

"O corpo fisico é a maquina divina que o Senhor nos empresta para confecção de nossa felicidade na Terra.

Os vizinhos do bruto precipitam-na ao sorvedouro da animalidade. Os maus empregam-na criando o sofrimento dos semelhantes. Os egoistas valem-se dela para esgotarem a taça de prazeres ficticios. Os orgulhosos isolam-na sem proveito. Os vaidosos cobrem-na de adornos efemeros para reclamarem o incenso da multidão. Os intemperantes destroem-na. Os levianos mobilizam-na para menosprezar o tempo. Os tolos usam-na inconsideradamente, incentivando as sombras do mundo. Os perversos movimentam-lhe as peças na consecução de desordens e crimes. Os indisciplinados acomodam-lhe os valores, estimulando o tudo inutil em atividades improdutivas. O espirito prudente, todavia, recebe essa maquina valiosa e sublime para tecer, através do proprio esforço, com os fios da caridade e da fé, da verdade e da esperança, do amor e da sabedoria, a tunica de sua felicidade para sempre, na vida eterna."

WANDYCK FREITAS

NOTINHA POLITICA

LADEIRA DA MEMÓRIA

Queixa-se o "Cruzeiro do Sul", de Sorocaba, de ter sido esta cidade esquecida num programa de conferencias organizado pela Universidade de São Paulo. Ao contrario do que ocorrerá em outras localidades do Interior, não irão a Sorocaba, difundir cultura, os srs. Italo B. Beltarello, Francisco Luis de Almeida Salles, Paulo Edmur de Sousa Queirós, Roland Corbisier e outros intelectuais brilhantes que o sr. Miguel Reale houve por bem escolher.

O protesto do "Cruzeiro do Sul" deve merecer a integral solidariedade de todos os amigos da Manchester paulista, entre os quais me enfileiro gostosamente, sim.

* * *

Como? Então o meu amigo Zé Tavares de Miranda não está na lista dos conferencistas? Será porque ele combate a "reação de pé", ou melhor, os poetas que falam em algas e hipocampos? Quer dizer que não adianta nada a esse poeta ergastulado ser colaborador de "Colegio"?

Ingratos!

* * *

Livros anunciados: "Não era a Estrada Presidente Dutra", pelo sr. Novelli Junior; "Nova Tentativa", pelo sr. Ulisses Guimarães; "Entrevistas Desumanas", pelo sr. Cid Franco.

* * *

A um artigo de sua autoria, publicado no "Correio de Marilia", o sr. Juca Piranhão deu o seguinte titulo: "Marilia deve expor o que possui".

Sem ao menos uma casca de arroz?

* * *

O mesmo jornal publica um soneto — "Noiva" — muito bonzinho, que começa por estes versos:

"Minha noivinha, você deve ser
Gentil, graciosa e sempre mui querida";

Pensei que o soneto fosse do meu talentoso amigo Pinto Rodrigues. Não é, entretanto. E' do sr. Norberto S. Ramos, que, como se vê, imita bem os novissimos do primeiro manifesto.

* * *

José Geraldo Vieira: — Como é? Que tal a "Ladeira da Memoria"?

Vereador J. T.: — De fato, já tinha pensado muito nisso.

José Geraldo — Mas, que acha você?

Vereador — Vou propor qualquer coisa na Camara.

José Geraldo — O que?

Vereador — Sim. Podemos alargá-la. Asfaltá-la. A proposito, você é proprietario de algum predio, lá?

(Neste momento um anjo do Senhor desceu à terra, com uma espada de fogo. O romancista proferiu uma das 1858 palavras magicas que conhece. O anjo brandiu a espada. Se aconteceu mais alguma coisa, só a secção de necrologia poderá informar).

MONSIEUR BERGERET

CAMARA MUNICIPAL

Será proposta a abolição dos feriados de 1 de novembro e Quinta-feira Santa

Repercutem na Edilidade as razões apresentadas pela Federação das Indústrias — Não se trabalha dois terços por ano — Apresentará amanhã a proposição o vereador Jânio Quadros

Será apresentado, na sessão de amanhã da Camara Municipal, um projeto de lei pelo qual ficam abolidos os feriados municipais de 1 de Novembro e de Quinta-Feira Santa.

EXCESSO DE FERIADOS

A proposito, fez-nos o autor da proposição, sr. Janio Quadros, as seguintes declarações:

"Tem razão a Federação das Industrias. Há, realmente, excesso de feriados no nosso calendario. Diz o povo, e todos sabem da validade da voz do povo, que este é o país da "sombra e agua fresca". Não é dificil comprová-lo. Se somarmos aos 48 domingos do ano os 48 sabados, dia em que o trabalho é antes simbolico do que efetivo, sobretudo nas repartições publicas e dado o gosto generalizado do "week-end", que o "enforca", na giria das ruas, o total tem expressão impressionante. Surgem, agora, os feriados. Os federais caem em 1.º de Janeiro, 21 de Abril, 1.º de Maio, 7 de Setembro, 15 de Novembro e 25 de Dezembro. Acrescentemos 9 de Julho, que é estadual, e 25 de Janeiro, 29 de Junho, 1 e 2 de Novembro, o ultimo, tambem federal, quinta-feira e sexta-feira santas, Corpus Christi, este municipais. Reunamos tudo. 96 sabados e domingos, mais 14 feriados oficiais, produzem 110 dias de repouso no ano. Será o montante? Não! Há, ainda, as festas religiosas, quase todas provocando o famoso "ponto facultativo" e a paralisação total ou parcial do comercio e das atividades manufatureiras. Estão nesse grupo: 6 de janeiro, dia dos Reis Magos; 5 de abril, Anunciação de Nossa Senhora; 24 de junho, São João Batista; 29 de junho, São Pedro e São Paulo, este feriado municipal em São Caetano do Sul, comuna que, com São Paulo, forma uma só unidade economica; 15 de agosto, Assunção de Nossa Senhora; 8 de setembro, Natividade de Nossa Senhora e 8 de dezembro, dia da Imaculada Conceição. Essas, as festas fixas. Mas há outras moveis, e não custa apontar uma delas, 18 de maio, por exemplo, é o dia da Ascensão de Nosso Senhor. Finalmente, há a segunda-feira e a terça-feira de Carnaval, com o meio expediente exigido pelos foliões, na quarta-feira das cinzas do arrependimento."

NÃO SE TRABALHA DOIS TERÇOS DO ANO

E, prosseguindo:

— "Está ou não provado que não se trabalha, sequer, dois terços do ano? Depois, não se devem esquecer os feriados extraordinarios, decretados pelos legislativos, sempre inevitaveis, como a experiencia tem demonstrado. Daí eu ter dito que assiste razão à Federação das Industrias, particularmente no que tange aos feriados seguidos, em dias consecutivos, como ocorre com 1.º e 2 de novembro, com a quinta-feira e a sexta-feira santas. Ninguem ignora o desastre que essas interrupções prolongadas no labor da comunhão, determina, com imediatos reflexos na produção e no padrão de vida da coletividade. Este municipio, em especial, fabril por excelencia, deve restringir ao minimo possivel tais prejuizos, e isso explica o projeto de lei que apresentarei. Aliás, a Federação demonstra que outros centros do país diminuiram, sabiamente, os dias feriados, atendendo, sem duvida, as razões que a Federação aponta. E' o caso de Belo Horizonte, com um só feriado. E, quando não os tenham diminuido, evitaram, pelo menos, a sequencia de dois ou mais dias de inatividade. São Paulo, então, a meu ver, deveria entender-se com os Municipios vizinhos para o fim de fazer coincidir, dentro do possivel, os feriados de seu calendario, com os decretados na sua periferia. A proibição do trabalho em São Caetano ou São Bernardo, enquanto nada o obsta aqui, é algo muito danoso aos interesses gerais, por força da unidade economica a que me referi.

Fica a idéia para que meus pares a desenvolvam. Entendo-a util e de grande importancia para o povo", finalizou o sr. Janio Quadros.

Dispostos os deputados liberais do P.S.D. a entrar em entendimento com a Ala Ortodoxa

Importantes declarações do deputado Oliveira Costa ao JORNAL DE NOTICIAS — Tentativa em marcha — Tratamento equanime aos membros do Grupo dos Nove — Os pessedistas querem obstruir os trabalhos da Assembléia até 14 de abril

Dia a dia se acentua a luta surda nos bastidores do Palacio Nove de Julho, em torno da proxima eleição da Mesa, cuja presidencia é considerada posto-chave no panorama politico paulista, com reflexo, inclusive, no ambito nacional. Os grupos se arregimentam preparando-se para o embate anunciado que deverá ferir-se a partir do dia 14 do mês vindouro, conforme disposição do Regimento Interno.

O bloco oposicionista está desarvorado, dividido entre varios candidatos, os quais disputam, entre si, o premio... Assim, surgiram os nomes dos deputados Luiz Liarte, Lincoln Feliciano, Ulysses Guimarães, Sales Filho, Castro Tibiriçá e, ultimamente, o do padre João Batista de Carvalho. Todavia, todos esses nomes parecem ter sido vetados, tanto assim que desistiram de coordenar o movimento em torno do assunto os deputados Brasilio Machado Neto e Ulysses Guimarães, os quais se declararam incapazes de conciliar os interesses em choque.

OBSTRUÇÃO ATE' ABRIL

Em face do "impasse", os pessedistas ortodoxos preparam-se para uma obstrução sistematica das sessões ordinarias da proxima sessão legislativa, a se iniciar em 14 do mês proximo, a fim de impedir a eleição da Mesa até a data de desincompatibilização do governador Adhemar de Barros.

— "Enquanto não atingirmos a data de dois de abril, não daremos numero para as sessões. Queremos, primeiro, ver como param as modas, enxergar claro na situação politica do Estado. Depois, então, iremos escolher nosso candidato." — dizem os ortodoxos, que estão desenvolvendo grande atividade nesse sentido, concitando os demais elementos, das outras bancadas, a seguirem a orientação de obstruir os trabalhos a partir de 14 de março.

BASE DE ACORDO

Noticiou-se, por outro lado, que o grupo ortodoxo tenta, no momento, armar um acordo com os liberais, sob a alegação de que urge a unificação do partido, dentro de um ponto de vista harmonico capaz de satisfazer a todos, apagando velhas desinteligencias.

O deputado Oliveira Costa, falando ao JORNAL DE NOTICIAS, ontem, na Sala de Imprensa do Palacio Nove de Julho, declarou:

— "E' verdade que existe em andamento tal tentativa e estamos dispostos, nós do grupo liberal, a entrar no acordo harmonizador. Depende, isso, naturalmente, de certas condições que ainda não vigoram".

— E em que bases poderia o acordo ser realizado? — insistimos.

— "Uma das razões da dissidencia do partido, foi o tratamento não equanime dispensado aos componentes do Grupo dos Nove, quer nas comissões da Assembléia, quer nos postos de direção do partido. Ora, se se fizer um reajustamento nesse sentido, dando aos liberais, sem distinção de tratamento, não somente lugares na Mesa da Assembléia e nas comissões tecnicas, mas tambem na C. E. do partido, então o acordo poderá ser feito".

— E o caso da presidencia?

— "Seria resolvido por escolha dos parlamentares, entre os nomes de todos os pessedistas".

Na hipotese, segundo soubemos, os liberais contariam com maioria para a escolha de um elemento do grupo para a candidatura à presidencia da Assembléia. Até mesmo a presidencia da C. E. seria possivelmente ocupada por um liberal.

A TEMPERATURA EM ALAGOAS

MACEIÓ, 25 (Asapress) — Comenta-se, nesta Capital, que em Rio Largo, um sobrinho de João Cardoso, assassinado no ultimo acontecimento que ensanguentou esta cidade, teve sua farda rasgada em plena rua por um oficial e quatro praças da Policia, que foram àquele municipio com essa finalidade. O jovem, após a humilhação por que passara, foi expulso da Policia afirmando-se ser o motivo da pena o fato de ele pertencer à familia Cardoso.

Fatos & Boatos

SERÁ

* *A proposito da desistencia da candidatura do sr. Hugo Borghi, noticia que vem circulando com alguma insistencia, por isso que o chefe "marmiteiro" não desejaria, segundo tais boatos, candidatar-se de fato, o deputado Emilio Carlos declarou que, pelo contrario, o sr. Borghi será "candidato até o fim". E que retirará sua candidatura "só depois das eleições". Como se vê, será.*

DESISTIU

* *O deputado Lincoln Feliciano, que iria pronunciar um discurso da tribuna do Legislativo criticando a atividade do deputado Cunha Bueno, ambos do P.S.D., desistiu do intento. Ao que parece, os dirigentes da C. E. pessedista chamaram a atenção do ardego parlamentar santista. Roupa suja se lava em casa.*

CHEGADA

* *Anuncia-se para o proximo dia 12, a chegada do sr. Caio Dias Baptista, chefe do M.D.P. o qual, conforme é do conhecimento geral, de movimento pouco tem apresentado. A partir de tal data, segundo o sr. Richetti, a coisa vai movimentar-se de fato. "Campanha de alistamento eleitoral", disse ele.*

MANGA

* *Vem dando pano para manga a historia da desistencia do sr. Prestes Maia à sua candidatura pela U.D.N., a fim de ser apoiado por outros partidos. Segundo soubemos, o candidato udenista protestou violentamente contra o fato de se fazer dele um mero joguete politico. A coisa vai evoluir, segundo nos adiantam.*

DECIDIDO

* *Fomos informados de que o deputado Pinheiro Junior, desgarrado do P.S.P. eventualmente para compor o bloco "caista", está decidido a retornar a seu partido. Seu gesto, segundo se acrescenta, arrastará outros elementos. A chamada "equidistancia" seria um primeiro passo para a reaproximação.*

REEXAME DO 209

* *A Comissão de Finanças e Orçamento não se reuniu, ontem, para o solicitado reexame do veto ao 209, retirado, anteontem, do plenário a pedido do deputado Cassio Ciampolini.*

Disposto o deputado Souza Aranha a deixar o P.R.P.

CONFLITO ENTRE AQUELE PARLAMENTAR E O SR. LOUREIRO JUNIOR

Uma luta subterranea se abre, agora, no P.R.P., entre o deputado Loureiro Junior e seu suplente Egidio de Sousa Aranha. Segundo soubemos, o deputado populista estaria enviando aos diretórios do interior do Estado uma lista de futuros candidatos do partido à Assembléia.

Entretanto, apezar de constar, da lista, o nome do sr. Sousa Aranha, o sr. Loureiro Junior, em ordem posterior, manda que o mesmo seja eliminado, fato que veio ter ao conhecimento do interessado.

DENUNCIARA' O JOGO

Apuramos, a propósito, que o sr. Sousa Aranha está disposto a denunciar a ocorrência da tribuna do Legislativo, quando assumir o sr. Loureiro Junior, oportunidade que considera propicia à luta aberta entre ambos.

O sr. Adhemar será convidado a integrar a aliança P.S.D.-P.T.B.

Declarações do sr. Amaral Peixoto — "O que passou, passou", afirma o genro do sr. Getulio

RIO, 25 (Da sucursal, pelo telefone) — Ouvido pela reportagem politica, na manhã de hoje, em Niterói, o sr. Amaral Peixoto acentuou que acredita que o presidente do PTB, sr. Getulio Vargas, não levará muitos dias para opinar sobre o programa-base que esse partido deverá oferecer ao PSD como condição para uma aliança partidaria entre ambos.

— "Como sabe — disse o atual candidato ao Executivo do Estado do Rio — eu já fui a São Borja conversar com o sr. Getulio Vargas em nome do Conselho Executivo do PSD varias vezes. Ali tratamos, em linhas gerais do assunto, e deixamos já firmes alguns pontos que poderão servir de base para o entendimento definitivo entre as duas grandes agremiações partidarias. Entretanto, não ficou nada escrito nem assentado em carater definitivo. Mas, mesmo assim, acredito que nenhuma dificuldade surgirá nas negociações que ora terão inicio. Eu mesmo já levei ao conhecimento da alta direção do meu partido os pontos de vista fundamentais do sr. Getulio Vargas, de maneira que o documento, uma vez nos seja entregue pelo sr. Salgado Filho, será imediatamente estudado.

O SR. ADHEMAR SERA' CONVIDADO

— E o sr. Adhemar de Barros?

— Este — disse o deputado fluminense ao reporter — será possivelmente consultado sobre o assunto e até convidado a participar da aliança politica que ora tem o meu partido em vista.

— Mas quem vai convidá-lo: o PSD ou o PTB?

— Isto ainda não posso dizer com segurança. Tudo dependerá ainda da decisão que tomar o sr. Getulio Vargas com o senador Salgado Filho. O meu partido não terá a menor duvida em ouvir ou mesmo convidar o sr. Adhemar de Barros para opinar sobre o assunto, que não é só do interesse do PSD, do PTB ou de outro partido, mas de todo o Brasil.

— E o PSD seria capaz de convidar o sr. Adhemar de Barros, para uma aliança depois de hostilizá-lo tanto?

Disse-nos então o sr. Amaral Peixoto que os dirigentes de seu partido tem agora em mira a pacificação da politica nacional para que o problema sucessorio tenha a solução natural e democratica que todos os brasileiros esperam. "O que passou, passou".

— E a posição do sr. Novelli Junior e do grupo que o apoia em tudo isso?

— Há muito tempo não me encontro com o vice-governador de São Paulo, mas não acredito que as suas intenções sejam diferentes das que exponho e que sei tambem que são as mesmas do presidente da Republica.

A candidatura do gal. Canrobert poderá ter o apoio dos udenistas

Declarações do deputado Euclides de Figueiredo — Impossivel a coordenação do nome do Brigadeiro

Embarcou, ontem, em Congonhas, de regresso à Capital Federal, o deputado carioca Euclides de Figueiredo, da bancada da UDN na Camara Federal.

Falando ligeiramente aos jornalistas e perguntado sobre os entendimentos em torno da sucessão presidencial, declarou:

— "A UDN, partido a que pertenço, pronunciar-se-á sobre o problema sucessorio, oficialmente, por toda a primeira quinzena de março. Posso adiantar, mesmo, que antes do dia 2 de abril o país conhecerá a decisão do partido em torno do problema da sucessão presidencial".

CANDIDATURA MILITAR

Veio à baila a sugestão da candidatura militar, tendo surgido o nome do ministro Canrobert Pereira da Costa. Lembramos ao deputado udenista as noticias que tem circulado a proposito de um possivel apoio da UDN à candidatura do ministro da Guerra, ao que ele respondeu:

— "Realmente tenho lido noticias a respeito e, segundo penso, não sendo possivel a coordenação da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, o que parece positivado, não vejo nenhuma inconveniencia em ser o nome ilustre do gal. Canrobert Pereira da Costa apoiado pela UDN, depende isso, como é obvio, da convenção do partido".

O sr. Euclides de Figueiredo adiantou, ainda, que esteve com o governador Adhemar de Barros, em palacio, adquirindo a certeza, então, de que ele não será candidato à sucessão do gal. Eurico Gaspar Dutra.

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Lotação de ginasios e de colegios oficiais recentemente criados no interior do Estado

Aprovada a redação final do projeto de lei n.º 156 — Proteção aos bananicultores do litoral sul paulista — O que houve na sessão de ontem do Palácio Nove de Julho

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta à hora regimental, sendo aprovada a ata e lido o expediente do dia. Como primeiro orador inscrito, ocupou a tribuna o sr. Oliveira Matias, que justificou um projeto de lei que apresentou em dezembro ultimo, a fim de que seja dado o nome de Instituto Biologico Rocha Lima ao Instituto Biologico. Seguiu-se com a palavra o sr. Juvenal Sayon, que pronunciou um discurso denunciando varias irregularidades que se verificam em repartições da Policia.

ORDEM DO DIA

Esgotada a hora destinada ao expediente, foi feita a verificação de presença para a Ordem do Dia. Responderam à chamada 41 deputados.

FALECIMENTO DO PROMOTOR DE OLIMPIA

Falando pela ordem, o sr. Cruz Martins requer urgencia para discussão e votação de um requerimento solicitando inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento do sr. João Batista do Nascimento Pereira, promotor publico de Olimpia. A urgencia foi concedida e o requerimento aprovado por unanimidade.

AUXILIOS A VARIAS CIDADES

Em regime de urgencia foi aprovada uma indicação pedindo que, na relação das cidades que deverão ser auxiliadas pelo Estado, por motivo dos danos causados pelas chuvas, sejam incluidas Dourado, Salto, Santa Adelia, Cachoeira Paulista, Bariri, Ituverava e Santa Rita do Passa Quatro.

VOTO DE PESAR

A seguir, foi aprovado um voto de pesar pelo falecimento do padre Joaquim de Almeida Brito, vigario de Santa Efigenia.

PROTEÇÃO AOS BANANICULTORES

E' concedida urgencia para a segunda discussão e votação do projeto de lei n.o 180, que autoriza o Estado a adquirir a banana produzida no litoral sul paulista, enquanto perdurarem as dificuldades de exportação. Justificado o projeto de lei, ocupa a tribuna o sr. Silvio Pereira. Encerrada a discussão, foi aprovado o substitutivo apresentado pela Comissão de Finanças.

PROJETO DE LEI 156

Tambem em regime de urgencia foi aprovada a redação final do projeto de lei n.o 156, criando cargos nos quadros do Ensino e da Secretaria da Educação, o que permitirá a lotação de ginasios e colegios oficiais.

CASA PROPRIA PARA JORNALISTAS

Foi aprovado, em 3.a discussão, o substitutivo ao projeto de lei n.o 26 de 1947, apresentado pelo deputado Oliveira Matias e outros concedendo aos jornalistas profissionais, o financiamento por intermedio das Caixas Economicas, para construção ou aquisição de casa propria.

ENCERRAMENTO

O sr. Muller Filho requer, a seguir, uma verificação de presença. Feita a chamada, atenderam somente 19 deputados. Eram 17,55 horas, sendo a sessão encerrada por falta de numero para o seu prosseguimento.

FLAGRANTES da Assembléia

Vale visado

Mais do que nunca o nome do sr. Oliveira Costa está em evidencia para ocupar a presidencia da Assembléia. O representante do Vale do Paraiba reune em seu redor uma forte corrente de simpatia, o que mais e mais consolida o seu prestigio. Foi por isso que o sr. Martinho Di Ciero falou ontem:

— Vejam como o Vale está visado...

E, como bom jornalista, o sr. Rubens do Amaral completou:

— Se está visado... deve ser pago.

O mais idoso

Mais uma vez o sr. Lino de Matos pôs em destaque o nome do sr. Castro Carvalho, alegando ser ele "o deputado mais idoso da Casa", o que encheu de contentamento o sr. Sebastião Carneiro. A principio o sr. Castro Carvalho gostou. Pouco depois, porem, aviou isto:

— Lino, isso é perseguição, Lino. Se você continua dizendo que sou velho, o meu prestigio com as pequenas do Interior desaparece...

— Será que você, só porque anda ao lado do Cunha Bueno, se considera algum "brotinho"? indagou o lider progressista.

De carneiro a lobo

E por falar no sr. Sebastião Carneiro, o deputado de Guaratinguetá está invertendo a fabula de La Fontaine. Ficou zangado, a principio, porque foi removido o delegado de Aparecida. Mas não houve a remoção e todos esperavam que o deputado ficasse calmo. Mas não ficou. Virou lobo e saiu-se com esta:

— Eu sei o que faço. Se não foi o delegado de Aparecida, foi outro qualquer...

Que estará querendo o jovem parlamentar?

SEMANA POLITICA

AS QUATRO CARAS DA LUA

Domingos Carvalho da Silva

1. Rasgam-se as fantasias

Bastou que o carnaval passasse para que muita gente rasgasse a fantasia. Isto deve ser aceito com naturalidade. No ano proximo novas modas estarão no cartaz e novos brotos estarão florescendo no jardim da politica. Não era preciso, portanto, permanecer de máscara. A lua tem uma cara diferente em cada semana. Há, entretanto, politicos que levam com facilidade a palma ao frio satélite deste planeta em que aguentamos as entrevistas do senador Góes Monteiro, as declarações de apoio do senador Vitorino ao Catete, as teorias "trabalhistas" de Pasqualini, "la terreur" do governador Silvestre Péricles e o ruralismo do deputado Duvivier.

Comecemos pelo que tem mais sabor e importancia. O eminente sr. José Americo de Almeida é, reconhecidamente, um dos principais lideres da UDN. Foi mesmo presidente nacional daquele partido durante um ano e candidato, pelo mesmo partido, que representa no Senado, à vice-presidencia da Republica. No entanto, na Paraiba, o sr. José Americo foi vitima de uma rasteira que lhe passou o grupo tambem udenista do sr. Argemiro de Figueiredo. Que fez o sr. José Americo? Procurou lutar pelas posições perdidas, dentro da sua secção? Procurou — na hipotese de estar sendo vitima de atos ilegitimos — o apoio da direção nacional do seu partido? Tudo indica que não.

O sr. José Americo de Almeida cuidou de ingressar, pura e simplesmente, em outro partido. Mandou então que o deputado Plinio Lemos sondasse o sr. Raul Pilla sobre a criação de uma sucursal paraibana do Partido Libertador. Não usou porem a linguagem de um convertido ao parlamentarismo, mas (infelizmente!) a de um oportunista que estivesse à cata de uma legenda.

— "Precisamos de uma legenda para concorrer às eleições" — disse o sr. José Americo de Almeida.

Ora, os libertadores são cabeçudos e — ao que parece — exigiram do autor de "A Bagaceira" uma definição ideologica. Com isto, a aproximação enguiçou e, no fim, o sr. Raul Pilla entrou em conflito com os proprios correligionarios, como demonstra uma nota por ele distribuida à imprensa.

E, com esse incidente, o sr. José Americo deixou de ser libertador. No entanto, udenista não é mais. E, por estes dias, poderá surgir como republicano, social-trabalhista, democrata-cristão ou outra qualquer coisa, desde que tenha uma legenda para concorrer ao pleito de outubro.

Pouco significam afinal os falados e cantados "partidos nacionais", neste país...

2. Ovelha tresmalhada

Rasgou o sr. José Americo a fantasia udenista que ostentava. Outros gestos identicos surgiram, embora de menor importancia. Todos eles porem são proprios da fase preliminar do pleito de outubro. Não há mais lugar para independentes ou franco-atiradores: todos querem ser candidatos...

Aqui em S. Paulo, para exemplificar, o deputado Sebastião Carneiro da Silva já enveredou por caminhos que conduzem ao ponto de onde partiu: o PSD ortodoxo. Namorado embora dos Campos Eliseos, que há muito tempo vinha apoiando, julgou chegada a hora da marcha-à-ré. O bem de S. Paulo não mais exige do brilhante parlamentar apoio ao situacionismo. O sr. Sebastião Carneiro for reeleito para a Assembléia Legislativa, certamente o habil parlamentar não deixará de vir a prestar, mais uma vez, os seus serviços aos Campos Eliseos, que o futuro governador, quem quer que seja, não deixará certamente de apreciar.

3. A busca dos náufragos

Na Camara Municipal houve tambem um vereador que se definiu. Trata-se de um edil que não fora eleito em 1947. Todavia, com a escamoteação de que foram vitimas os "candidatos de Prestes", que embarcaram na canoa do partido vitorinista, o PSD passou a ter "direito" a duas cadeiras no Palacete Prates. Foi então convocado o primeiro suplente que, pouco tempo depois, era expulso das hostes socialistas. Durante dois anos o referido representante de si mesmo permaneceu isolado na Camara onde passou quase despercebido, com uma atuação sem a menor relêvo. Agora, porem, o sr. Luiz Silveira Melo, presidente da secção local do Partido Libertador, foi descobri-lo em sua obscuridade. O vereador rasgou a fantasia de apatrida e surgiu de uma hora para a outra transformado em defensor do lema "representação e justiça"...

Mau passo deu o Partido Libertador, que surge em S. Paulo como bote salva-vidas, recolhendo naufragos da politica.

4. O caso Janio

Outro vereador em busca de um partido é o sr. Janio Quadros. O seu caso é porem radicalmente diverso. O sr. Janio Quadros foi eleito, em 1947, pelo Partido Democrata Cristão. Era então, praticamente, um desconhecido, mas logo se revelou um autentico guerrilheiro parlamentar, um defensor honesto — se bem que setario algumas vezes — dos interesses do povo. A sua importancia superou a do proprio partido, pelo qual se candidatara.

Em outubro proximo o sr. Janio Quadros não dependerá do PDC para se eleger. De resto, a sua personalidade é incompativel com o obscuro e inoperante partido do sr. Manoel Vitor. Inevitavel é, portanto, que o mosqueteiro Janio procure ares mais adequados à amplitude dos seus pulmões. Pena será, porem, se ingressar num partido tipo PTB ou PTN, onde brigará logo em seguida, pois o clima do "trabalhismo" nacional não comporta as atitudes independentes que o sr. Janio Quadros está habituado a assumir.

5. O! Minas Gerais...

No ambito da politica nacional — alem do já apontado conflito entre o senador José Americo e o PL — nada houve de importante. O senador alagoano Ismar de Góes — que vem enfrentando bravamente o governador Silvestre — telegrafou ao presidente da Republica, apontando-o como co-responsavel pelos desatinos do governador de Alagoas. O gal. Dutra defendeu-se com clareza, respondendo que somente poderia intervir em face de solicitação do poder competente — o Judiciario.

Ao sr. Silvestre Péricles atribuiu-se tambem uma declaração pitoresca: teria o poeta de Maceió afirmado a intenção de reeleger-se, mesmo contrariando a Constituição alagoana... Ora, isto seria impossivel, simplesmente porque a Justiça Eleitoral — que é federal — recusaria a inscrição da sua candidatura.

O sr. Salgado Filho seguiu para S. Borja, a fim de mostrar ao sr. Getulio Vargas o projeto de programa unico PSD-PTB. Coisa evidentemente de pouca importancia, pois não é por questões de programa que deixará de se fazer a aliança ou que haverá o acordo... O programa é apenas uma cortina atrás da qual se discutem coisas mais concretas. Já se afirma mesmo a possibilidade de ressurreição da candidatura do sr. Nereu Ramos, que há alguns meses o sr. Valladares enterrou. O nome do sr. Nereu, naturalmente, não uniria o PSD. Mas poderia unir ao PTB todos os "queremistas" do pessedismo e tambem atrair outras correntes poderosas que simpatizam com o atual vice-presidente da Republica.

Sobre o general Canrobert Pereira da Costa, nada houve nos ultimos dias alem da sua declaração de que é carioca de São Cristovão... Em tais condições, não lhe é facil obter o apoio dos mineiros, cujo lema sucessorio é, ao que parece, ester a America para os americanos e o Brasil para Minas Gerais...

6. Finale moderato

Há muito se anuncia a intenção de numerosos vereadores e deputados, de se licenciarem algum tempo, a fim de permitirem aos suplentes principais algum contato com as atividades parlamentares e uma oportunidade de revelarem suas qualidades e aptidões. No entanto, até agora, tal boato não se concretizou. Os eleitos são por demais aferrados aos postos que não teriam conquistado sem os votos dados aos demais companheiros de legenda. Temem que alguem lhes faça sombra. E isto explica a usura com que se comportam no desempenho dos mandatos que lhes foram conferidos.

E' obvio que uma movimentação frequente e acentuada tumultuaria as casas legislativas e prejudicaria os trabalhos. Moderadamente, e com metodo poderia entretanto ser oferecida uma "chance" aos suplentes.

De resto — no que diz respeito à Camara de S. Paulo — há a considerar que nenhum vereador conseguiu votação para eleger-se sozinho. O quociente foi superior a 7.500 votos. No entanto, poucos dos atuais vereadores obtiveram mais de duas mil cedulas...

Sim! Comprando uma Impressora Jaldo, 18 x 11, acompanhada de tres fontes de tipos v. s. está praticamente fabricando dinheiro, uma vez que serão enormes os proventos que deverá imprimindo cartões de visita, CÉDULAS PARA ELEIÇÕES, convites, boletins, programas, etiquetas, listas de preços, bilhetes e toda uma série infinita de serviços tipográficos.
VENDAS A VISTA, COM GRANDES DESCONTOS
VENDAS A PRAZO COM GRANDES FACILIDADES
Informações com Máquinas Jaldo, Caixa Postal, 6314 - S. Paulo

O Primeiro Carro do Mundo Completamente Aerodinâmico

NASH AIRFLYTE 1949
O único carro com TÔDAS estas características:
- Linhas totalmente aerodinâmicas
- Interior "Super-Pullman"
- Chassis e carrosseria unificados com vigamento de aço
- Contrôle "Cockpit" e Uniscópio
- Suaves molas espirais em tôdas as quatro rodas
- Maior quilometragem por litro de gasolina
Nash Airflyte
Grandes carros desde 1902
Nash Export Division, Nash Kelvinator Corporation
DISTRIBUIDORES:
VARAM MOTORES S/A
LOJA DE EXPOSIÇÃO E VENDAS
AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 1099 — TEL. 6-4078 — SÃO PAULO
N. 9.183

3476 3058

Um argentino, que ainda guarda o anonimato, provavelmente fará terminar a guerra que se trava entre as grandes produtoras de discos. Em 1948, a Columbia substituiu os discos de 78 revoluções por minutos por outros de 33 revoluções, que permitem escutar 25 minutos de musica sem mudar o disco. Em 1949, a Victor lançou no mercado discos de 7 polegadas e 43 revoluções por minuto que reproduzem tanto musica quanto os discos de 13 polegadas. Mas, as hostilidades provavelmente acabarão em breve, pois, o inventor argentino descobriu um novo modêlo de "disco", que batizou de "foto-liptofono", que consiste apenas em utilizar, por reflexo, o processo em uso nas fitas sonoras de cinema. Como o custo de produção e preço de venda dos novos discos seriam minimos, as grande emprêsas gravadoras têm feito propostas tentadoras ao inventor, não, porém para aproveitar a invenção, mas apenas para impedir sua comercialização. Os discos "foto-liptofono" são de papel e, colocados debaixo de uma lampada especial, fornecem, por alguns centavos, musica durante duas horas. É facil imaginar para onde iriam, com tal invenção, os fabulosos lucros das fábricas de discos. Até agora, o argentino tem resistido às propostas. Mas, continuará resistindo?

★ A cidade de Amsterdam vai erguer um monumento a Franklin Delano Roosevelt. O prefeito D'Ailly já aprovou as propostas do comitê preparatorio a fim de dar andamento ao projeto.

★ Uma empresa londrina lançou no mercado um aparelho destinado a secar cereais que reduz o custo normal desta operação em cinquenta por cento. Denominado «Johnes Mitchell», o aparelho é fabricado em dois tamanhos e pode ser utilizado para secar todas as classes de cereais. O modelo maior dá vasão a duas toneladas por hora, e o menor, a uma tonelada.

★ Em Lublin estão prosseguindo ativamente os trabalhos de construção da vila universitaria, onde funcionarão os diversos departamentos da Universidade Maria Curie Sklodowska. No ano de 1949 receberam novos edificios o departamento de agronomia, a clinica dentaria e o departamento de veterinaria. A construção de predios para a clinica dermatologica, o departamento de farmacologia e a maternidade estão quase terminados. Durante o ano de 1950 os departamentos de quimica e fisica tambem receberão seus edificios e, ao mesmo tempo, dar-se-á a inauguração da Casa do Estudante.

★ ISOTOPOS RADIOATIVOS são exportados dos Estados Unidos para a Suecia em maiores quantidades do que para qualquer outro país, onde o Instituto Wenner-Gren, de Estocolmo, os utiliza especialmente para investigações sobre o metabolismo da levedura e das bacterias, segundo informa a imprensa sueca. O processo de introduzir isotopos em complexas combinações quimicas chegou a tal ponto de perfeição, no mencionado instituto, que este agora foi encarregado de preparar amino-acidos com isotopos, a pedido de cientistas dos Estados Unidos.

★ Com o fito de permitir a pessoas que têm conhecimentos praticos e capacidade, mas não puderam outrora terminar os seus estudos superiores, a obtenção do grau de engenheiro, funcionam na Polonia Escolas Politecnicas noturnas, frequentadas principalmente por pessoas de certa idade com longo tirocinio pratico em sua profissão.

No ano passado funcionavam duas dessas escolas politecnicas em Varsovia e Gdansk, com duas e quatro secções respectivamente. Em 1950 o numero de cursos tecnicos superiores noturnos foi consideravelmente aumentado, já que em Wroclaw e Katowice começaram a funcionar duas politecnicas com nove secções. O numero de estudantes de politecnicas noturnas eleva-se atualmente a 3.500.

★ A Turquia está se aproximando, rapidamente, de uma situação de equilibrio em seu comercio exterior, conforme estatisticas oficiais que acabam de ser fornecidas pelo Ministerio do Comercio Exterior.

Em vez do "deficit" comercial de 77 milhões de dolares verificado em 1948, as importações excederam as exportações apenas em pouco mais de 50 milhões em 1949, sendo que mais de metade da importação foi em suprimentos do Plano Marshall. Alem disso, cerca de 10 milhões do "deficit" verificado correm por conta das importações de trigo, no qual normalmente não se pode pensar, na Turquia.

APARELHO PARA SURDEZ E RADIO AO MESMO TEMPO

— Aparece no clichê, o aparelho para surdez, Radio Monopack "Belclere". O aparelho

consta de uma peça unica de alta fidelidade, e se destina aos casos leves e graves de surdez; é de uso simples e extraordinariamente econômico quanto à substituição da pilha. Encerra dispositivo para a recepção de um programa de rádio, constante de um controle misto de volume e ligação, além de outro de sintonização infinitamente variavel. O aparelho dispensa antenas externas

★ A Federação do Ferro e do Aço da Grã-Bretanha espera registrar em 1950 um novo aumento na produção de cerca de 250.000 toneladas, com o que a produção total do ano se elevará .... 15.250.000 toneladas.

ATTLEE DEVERÁ ORGANIZAR O NOVO...

(Conclusão da 1a pagina)

ra com pequeno apoio, é indubitavel que a sua voz carecerá de autoridade que tinha antes.

LONDRES, 25 (AFP) — E' o seguinte o paralelo feito pelo "Daily Herald" do numero de votantes das atuais eleições britanicas em relação ao escrutinio de 1945:

	1945	1950
TRABALHISTAS	11.967.985	13.209.400
CONSERVADORES	9.847.122	12.264.891
LIBERAIS	2.227.400	2.612.276
COMUNISTAS	102.780	91.746
OUTROS PARTIDOS	998.264	229.335

LONDRES, 25 (AFP) — Seis resultados são ainda esperados das eleições gerais, e uma ultima cadeira será preenchida a 9 de março com eleições parciais em Moss Side, Manchester, eleição esta tornada necessaria em consequencia da morte de um dos candidatos conservadores durante a campanha.

Convem, de outra parte, considerar que o numero de deputados foi reduzido de 640, em 1945, a 625.

LONDRES, 25 (AFP) — Os trabalhistas conseguiram mais uma cadeira para a Camara dos Comuns.

Foi decidida a apuração na circunscrição das ilhas ocidentais, na Escocia, onde o trabalhista foi eleito com uma maioria de 1.437 votos.

Assim, o ultimo resultado das eleições de ontem, por mandatos, é o seguinte:

Trabalhistas	315
Conservadores e afins	294
Liberais	9
Partido Comunista ..	0
Nacionalistas irlandeses	2

Como se sabe os dois nacionalistas irlandeses foram eleitos antes, ou melhor, "proclamados", por não terem competidores. Faltam apenas 4 resultados para completar a Camara, de 625 membros. Três deles serão conhecidos segunda-feira, dependendo o restante da eleição de 9 de março, numa circunscrição de Manchester.

Com os novos resultados, os trabalhistas contam com uma maioria de 10 votos sobre todos os partidos reunidos, até agora, e seguem-se os conservadores em 21 mandatos.

PERMITIDO AO JAPÃO...

(Conclusão da 1a pagina)

ma-se que, dentro em breve, um grupo regular de criminosos de guerra japoneses, que se acham encarcerados na prisão de Sugano, será enviado para "uma ilha qualquer" do Pacifico, para ser julgado por uma côrte militar australiana.

Um porta-voz do Quartel-General de Mac Arthur anunciou que "dentro de algumas dias noventa militares japoneses suspeitos de crimes de guerra, inclusive três almirantes e dois generais, embarcarão "para um destino qualquer".

"CAMPANHA CONTRA O CANCER"

61) — Existem certas tendencias hereditarias a formar CANCER. Não se deve por isso ser fatalista. É apenas uma razão para alertar-se e dar mais atenção aos sinais de alarme.

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira 510 — 2o andar — Fone: 51-1408 ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia).

ESTENDE-SE EM TODA A FRANÇA...

(Conclusão da 1a pagina)

ve por uma maioria de sessenta e cinco por cento.

O presente movimento paredista conta com o apoio não apenas dos sindicatos comunistas, mas tambem dos socialistas e catolicos, que deliberaram recusar a proposta patronal, aumentando de cinco por cento os salarios dos operarios.

Foram entaboladas negociações diretas para se obter um novo contrato coletivo de trabalho.

PARIS 25 (AFP) — Avaliam-se em 130 mil aproximadamente o numero de grevistas metalurgicos na região parisiense. Essa cifra permanecerá sem alteração até segunda-feira em razão do "week end". Uma decisão relativa à eventualidade de uma greve geral nesse setor economico não intervirá certamente antes dos primeiros dias da proxima semana.

Segundo informações de boa fonte parece que as propostas patronais sobre reajustamento de salarios oscilam em geral em tôrno de cinco por cento e oito por cento para as industrias textis do norte da França. Essas propostas seriam consideradas em principio como insuficientes pelas organizações operarias e salienta-se a proposito que a recusa dos 5 por cento dos metalurgicos parisienses é a origem do conflito registrado na região.

Por outro lado, os sintomas de efervescencia social, constatados nas obras de construção civil, nos serviços publicos, gás, eletricidade e transportes coletivos, são ainda sensiveis.

Durante as primeiras horas noticiou-se que nas usinas Ford em Poissy que empregam 5 mil operarios e cujas oficinas eram guardadas por um piquete de 150 grevistas, a policia fez evacuar a usina durante a noite, sem incidente.

Em Lion a greve continua em varias empresas de construção civil e os quadros sindicais de metalurgia do Rhone decidiram parar o trabalho segunda-feira proximo por tempo ilimitado.

Em Dunquerque os doqueiros anunciaram uma greve de 24 horas a titulo de advertencia mas a data do movimento não foi ainda marcada.

Na Algeria, enfim, a palavra de ordem de greve geral lançada pela C. G. T. foi seguida parcialmente pelos ferroviarios, doqueiros, trabalhadores em construção civil e funcionarios. As estradas de ferro sofreram um atraso de uma hora aproximadamente. Nesse territorio a ordem do dia aprovada num "meeting" cegetista foi acompanhada de uma "palavra de ordem imperativa" visando impedir por todos os meios que Pierre de Gaulle, presidente do Conselho Municipal de Paris, tome a palavra, segunda-feira, em Alger, durante a reunião da Concentração do Povo Francês.

No plano governamental é possivel que os organismos de conciliação, previstos por lei, reestabelecendo as convenções coletivas sejam postos em funcionamento proximamente.

Departamento Médico do Estado

Resultado de inspeções para tratamento de saúde

Resultado de inspeções completadas ontem, com o fim especial de conceder licença para tratamento de saude:

No Interior:
Departamento Medico — Irone Leite Filho, 3 meses.

Reitoria — Irene Menezes Lobo, negada.

Secretaria da Agricultura — Lauro Pimentel Algodoal, 20 dias; Ramiro Gomes da Silva, 10 dias; Raul Alves Ferreira, 8 dias; Vera Leite Teixeira Mendes, 45 dias; Zulma Auxiliadora Novaes Rocha, 20 dias.

Educação — Abigail Engracia Garcia, 15 dias; Adelaide Calmon Ferreira, 3 meses; Amelia Luzini, 3 meses; Ana Martini, 3 meses; Ana Rodrigues de Almeida, 30 dias; Angelo Vallo, 30 dias; Antonio Lourenço Burkil, 60 dias; Argemira de Almeida Barros, 3 meses; Aristolina de Moura Ferreira, 3 meses; Auta Dantas Costa, 45 dias; Benedita Guimarães Arantes, 20 dias; Carmem Afonso Moreno, 45 dias; Conceição Duarte de Almeida Dotoli, 3 meses; Mreusa Machado Pinto, negada; Delcio Baccaro, 15 dias; Delourdes Chevassus de Freitas Passos, 90 dias; Dinah Batista, 30 dias; Dirce Honoria Martins, 180 dias; Ediclea Vicentini, 15 dias; Edméa Ruzzante, 30 dias; Elvira Florinda Angelini, 30 dias; Elza de Vasconcelos, 3 meses; Enid Medici Vicente, 30 dias; Eunice Negrão, 30 dias; Euridice Figueira Martins, 60 dias; Francisca Bolsonaro, 30 dias; Gustavo Guimarães Leoni, 60 dias; Gessy Lima de Souza, 3 meses; Gioconda Salatéo Henrique, 3 meses; Gracy do Carmo Jannicelli, negada; Hedwiges Martins Barreiro, 15 dias; Iolanda Colombo Robazza, 45 dias; Iolanda Silva Ibanhes, 30 dias; Ione Aparecida Borelli, 30 dias; Iracema Cerdeira, 45 dias; Isaltina Weishupt, 45 dias; Ismenia de Carvalho Ferreira Xavier, 19 dias; Julia Ferreira Arid, 3 meses; Julieta Abdelnur Rodrigues, 3 meses; Ligia Olsou, 3 meses; Lourdes Cardinalli Accorsi, 3 meses; Lucia Rodrigues Alves, 30 dias; Luzia Lujan, negada; Maria Aparecida Bazucca Porto, 15 dias; Maria Aparecida Bolzan, 3 meses; Maria Aparecida Monteiro da Silva, 15 dias; Maria Cortes Morbati, 30 dias; Maria da Conceição Vieira, 30 dias; Maria da Gloria Marchesi, 20 dias; Maria de Lourdes Machado, 30 dias; Maria do Carmo Nascimento Eyssel Mellochio, 20 dias; Maria Dolores Verissimo, 30 dias; Maria Estela Barcellos, 3 meses; Maria Eunice Doria do Valles Rossini, 3 meses; Maria José Machado Zanetti, 3 meses; Maria José Soares de Camargo, 3 meses; Maria Nice Bruno Guelfi, 3 meses; Maria Stella Macha Ramires, 15 dias; Marilia Toledo Camargo, 15 dias; Maurina Cautella Pellegrini, 15 dias; Natalina Franco de Oliveira, 15 dias; Neusa Farinazzo, 3 meses; Noeme Delfino Machado, 3 meses; Odette Marques Teixeira, 60 dias; Ruth Arrolo, 3 meses; Sebastiana de Oliveira, 30 dias; Servulo Gonçalves Sobrinho, negada; Vera Maria Leite da Silva, negada; Vera Salles Toledo de Carvalho Camargo negada; e Zulmira Dinis Custodio, 30 dias.

Fazenda — Ari Esteves Fernandes, negada; Benedito Arantes, 60 dias; Gino Giovanetti, 60 dias; João Pantaleão Filho, 30 dias; Jorge Veiga le Suer, 30 dias; Maria do Carmo Mendes da Silva, 20 dias; Maria Inês do Rosario Tilio, 3 meses; Otavio Ferraz de Toledo, 20 dias; Osvaldo Jorge Roda, 15 dias; e Plinio Marques da Silva Airosa, 20 dias.

Justiça — Antonio José Pires da Cruz, 180 dias; Gabriel Corrêa, 60 dias; e Maria Alzira Corrêa Pascoalick, 3 meses.

Saude — Adelia Gomes Cavalcanti, 20 dias; Antonio Bernardino Sobrinho, 6 dias; Dolores Marques Greco, 6 dias; Manuel J. Romeiro Filho, 10 dias; Nair Coelho de Oliveira, 3 meses; Nilce de Melo Andrade, 30 dias; e Washington Pares, 60 dias.

Segurança — Ernesto Lauara Neiva de Lima, 15 dias e Olivia Pinto Machado, 20 dias.

Viação — Antonio Gregorio de Oliveira, 30 dias; Elias da Silva Jose, 30 dias; João Pereira Coutinho, negada; Nicanor da Silva Fróes, 10 dias; Rodolfo Batista Rodrigues, 30 dias; Salvador de Morais, 10 dias e Teodoro Jacinto da Silva, 20 dias.

Tribunal de Justiça — Benedito de Oliveira Noronha, 20 dias e José Duílio Nogueira de Sá, negada.

Departamento Medico — Joaquim de Oliveira Machado, 15 dias e Paulo Pinto Pupo, 30 dias.

Reitoria — José Marcelino Lamosa, 90 dias.

Agricultura — Nair de Godoy Lima, 3 meses.

Educação — Alcides de Oliveira, 60 dias; Alda Beatriz de Moura, negada; Aurea de Almeida Moreira Pinto, 15 dias; Benedito Ferreira Barbosa, 180 dias; Cecilia Novaes Brandão, 3 meses; Desdemona Maria de Macedo, 45 dias; Elza Alvim Cristofani, 90 dias; Elza Natalia de Toledo, 15 dias; Ercilia Escobar, 60 dias; Eugenio Cossermelli de Andrade, 30 dias; Iara Carmela Franceschini, 15 dias; José Antonio Cabral, 60 dias; Maria Alzira Borges de Magalhães, 15 dias; Maria Aparecida Morais, 60 dias; Maria da Conceição Pelegrini Ribeiro, 90 dias; Teresa Carneiro Seoane, 60 dias e Zilah Lopes, 15 dias.

Justiça — Ary Romay Fernandes, 180 dias; Fernando Roberto de Oliveira Pirajá, 20 dias e José Virgilio Ricciardi, 60 dias.

Saude — Cassio de Azevedo Marques, 20 dias; Dirce Saldanha, negada; Euclides Frota de Souza, negada; Ivone de Carvalho Portella, 180 dias; João Seabra de Mattos, 10 dias; Maria Bittencourt Velloso, negada; Mario de Campos Junior, 30 dias e Vandira Villas Boas, 90 dias.

Viação — Alcides Rodrigues dos Santos, 60 dias; Aracy Prado de Camargo Bittencourt, 30 dias, e Corintha do Nascimento Moura, 15 dias.

Tribunal de Justiça — Achilles Silveira Guimarães, 15 dias; Francisco Papa, negada; Iracema de Paula Costa, 30 dias e José Marcondes da Silva, 30 dias.

Box — Turfe — Esporte
Tudo no
JORNAL DE NOTICIAS

"Obrigará o empregador a fazer reservas mensais para cobertura das indenizações"

Opina o Consultor Jurídico da Federação dos Empregados no Comércio do Estado de S. Paulo sôbre o projeto que cria o Fundo de Indenização

O sr. Nassim José, quando falava ao JORNAL DE NOTICIAS

Há poucos dias publicamos a opinião do advogado José Cabral, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Hidreletricas do Estado de S. Paulo, sobre o projeto do deputado Jaci Figueiredo, modificando dispositivos da atual legislação do trabalho, para criar o que chama "Fundo de Indenização". O Fundo visa obrigar o empregador a indenizar o empregado quando este estiver desempregado ou ainda nos casos de deixar o emprego para se estabelecer por conta propria; de atingir o tempo de serviço para obter aposentadoria; de ocorrer o falecimento, a idenização será paga à familia ou herdeiros do empregado e, finalmente, quando o trabalhador, sendo do sexo feminino, deixar o emprego para se casar.

O Fundo de Indenização — conforme o projeto — será formado pela contribuição obrigatoria dos empregadores, correspondente a um duodecimo do valor do salario pago mensalmente a cada empregado. O projeto é longo. Compõe-se de dezoito artigos. Após estabelecer normas referentes ao recolhimento das contribuições e às relações entre empregado e empregador, o projeto dá nova redação ao artigo 453 da C. L. T., que é a seguinte: "No tempo de serviço do empregado, quando readmitido, serão computados os periodos ainda que não continuos, em que tiver trabalhado anteriormente na empresa, salvo se sua readmissão no emprego se der mais de seis meses após a ultima rescisão de contrato de trabalho.

Como se vê, a proposição altera bastante a legislação trabalhista, sendo, porisso, compreensivel o interesse e discussões que vem despertando, no seio da classe patronal e entre os proprios trabalhadores. Daí porque o JORNAL DE NOTICIAS resolveu promover um inquerito em torno do projeto. Hoje, divulgamos a opinião do advogado Nassim José, consultor-juridico da Federação dos Empregados no Comercio do Estado de S. Paulo.

SUBSISTIRA' A ESTABILIDADE?

De inicio, nosso entrevistado afirma conhecer apenas parte do projeto, donde acha que um pronunciamento definitivo e seguro é impossivel. Depois declara:

— "Nenhuma referencia há, no noticiario da imprensa a proposito do projeto, sobre a coexistencia do direito à estabilidade e do Fundo. Li apenas que a proposição altera o artigo 453 da C.L.T. com o que o empregado não terá mais direito à contagem do tempo de serviço anterior, se readmitido na empresa após seis meses de seu afastamento do emprego por rescisão de seu contrato de trabalho. Quanto a esse dispositivo, isto é, quanto à essa modificação do texto consolidado, tenho a impressão de não ser ela prejudicial ao direito do trabalhador, uma vez que o empregado, com a instituição do Fundo de Indenização, fez jus à uma importancia correspondente ao tempo de trabalho prestado anteriormente. O maior efeito do Fundo está em obrigar o empregador a fazer reservas mensais para cobertura de possiveis indenizações a serem pagas a empregados que rescindirem o contrato de trabalho."

DOIS DISPOSITIVOS IMPORTANTES

Respondendo à uma pergunta do reporter, disse o sr. Nassim José:

— "Dois dispositivos do projeto, dispondo sobre o Fundo, a meu ver, são de grande relevancia: o que permite indenização quando o empregado se afasta do emprego por motivo de aposentadoria e quando ocorre o falecimento do empregado. Nessas duas ocasiões a existencia do Fundo de Indenização assume um papel de destaque por se constituir em precioso auxilio pecuniario ao trabalhador que se socorre da instituição de previdencia, e desta receberá uma aposentadoria, cujo valor é sempre insuficiente para atender às necessidades vitais do aposentado.

Quanto à hipotese de falecimento do trabalhador, a familia deste socorrer-se-á do Fundo para obter proventos necessarios à sua manutenção. Nesses dois momentos cruciais, quer para o trabalhador, quer para a sua familia, a existencia do Fundo se inscreve como um complemento necessario."

Declara, em seguida, nosso entrevistado que o exame superficial que fez do projeto, não significa que o mesmo venha a merecer opinião favoravel dos trabalhadores. Disse, prosseguindo:

— "Se da leitura do texto integral se constatar ferir ele direitos consagrados pela legislação trabalhista; se o Fundo, conhecidos todos os dispositivos da proposição em referencia, se constituir num instrumento de recuo da Legislação de Proteção ao Trabalho, deve ele merecer a repulsa dos trabalhadores, ainda que em alguns artigos ofereça miragens tentadoras. Por vantagens pequenas consignadas num ou noutro texto, não se deve sacrificar direitos maiores assegurados pela legislação." — finalizou.

"Motorista! Seja calmo e prevident. Mais vale ter um minuto de paciência com os vivos do que render um minuto de silencio em homenagem aos mortos"
(Campanha Educativa de Transito — DST.)

Influi no escoamento da safra de algodão a liberação de bens dos suditos do Eixo

Japão e Alemanha, grandes compradores de nosso algodão, não desejam transacioná-lo enquanto não forem liberados os bens daquelas colonias em nosso país — Declarações do sr. Manoel C. Ferraz de Almeida

Em palestra ontem, com a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS, o sr. Manoel Carlos Ferraz de Almeida, presidente da Cooperativa de Cotia, salientou a má perspectiva que se apresenta para os produtores de algodão do Estado, esclarecendo que o consumo interno do país não tem capacidade para absorver a nossa produção. Ressaltou, assim, que é uma necessidade tratar-se com urgencia da liberação dos bens dos suditos do eixo, uma vez que esse «stato-quo», ainda não solucionado pelo Brasil, é considerado agravante pelos paises grandes compradores dessa nossa malvacea, tais como a Alemanha e o Japão, nos acordos comerciais que se vêm firmano ultimamente.

CONSEQUENCIAS GRAVES

Prosseguindo, diz-nos o sr. Ferraz de Almeida:

— «Não é possivel atinar com os motivos pelos quais até agora ainda não foram liberados no Brasil os bens dos suditos do eixo. Consequencias graves originam-se dessa situação, que nenhum beneficio traz à nação. A imigração é dificultada, a produção é restringida e as exportações tambem o são, tornando-se praticamente impossivel o restabelecimento da normalidade no comercio de trocas com os paises cujos suditos continuam aqui com os seus bens retidos desde o tempo da guerra"

EXCEDENTE DE 300 MILHÕES DE QUILOS

«Teremos, por exemplo — adiantou — uma grande safra de algodão este ano, que deverá exceder de 300 milhões de quilos. O consumo interno é de 100 milhões. Onde iremos colocar os outros 200 milhões de quilos? Os nossos maiores consumidores já foram a Alemanha e o Japão. Entretanto, quando se pretende realizar um acôrdo comercial com esses paises, a primeira pergunta que nos fazem é esta? «Já foram liberados os bens dos nossos suditos no Brasil?»

E os entendimentos são paralisados em seu inicio...»

Concluindo, esclareceu o sr. Ferraz de Almeida:

«Urgente sejam tomadas as necessarias providencias a fim de eliminar-se esse e outros males que afetam a economia nacional e que tem como origem a retenção dos bens dos suditos alemães, japoneses e italianos.

Previdência Nacional Ltda.

MATRIZ:
RUA BENJAMIN CONSTANT, 42.
Carta Patente n.º 140 — Dec. 1930
SÃO PAULO

Resultado do sorteio de 25 de Fevereiro de 1950

Extração da LOTERIA FEDERAL: 1.º PREMIO, 0441 — 2.º PREMIO, 0672.

PLANOS

	Labor "A"	Labor "B"
1.º Premio — 72.441	Cr$ 40.000,00	Cr$ 80.000,00
2.º Premio — 82.441	Cr$ 4.000,00	Cr$ 5.000,00
3.º Premio — 92.441	Cr$ 3.000,00	Cr$ 5.000,00
4.º Premio — 02.441	Cr$ 1.500,00	Cr$ 5.000,00
5.º Premio — 12.441	Cr$ 1.500,00	Cr$ 5.000,00

(Os premios menores constam da lista mensal)

O próximo sorteio realizar-se-á no dia 25 de Março de 1950

ADMINISTRAÇÃO:
Sr. Orlando F. Carvalho, Diretor-Gerente
Dr. E. Pierson de Sousa, Superintendente
Dra. M. Prado Moreira, Chefe Depart. Juridico

VISTO:
Joaquim Machado, Fiscal de Renda Federal — Ref. 20

(5402)

I. N. A. S/A. – Industria Nacional de Armas

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento as disposições legais e estatutárias a Diretoria desta Sociedade tem a satisfação de apresentar ao exame e deliberação dos senhores acionistas o Balanço Geral, encerrado em 31 de Dezembro de 1949, bem como a demonstração da Conta de Lucros e Perdas, sobre os quais o Conselho Fiscal já emitiu parecer.

Tendo iniciado suas atividades no exercicio em questão, os resultados representam apenas os trabalhos de organização e instalação, permitindo prever para o proximo exercicio, melhor desenvolvimento, uma vez que as atividades industriais irão atingir o seu ritmo normal de produção.

Esta Diretoria está à disposição dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos que julguem necessarios.

São Paulo, 24 de Fevereiro de 1950
A Diretoria

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		
IMOBILIZADO		
Moveis e Utensilios	12.037,70	
Maquinas e Acessorios	129.755,10	
Ferramentas, Calibres, Dispositivos	21.944,00	
Deposito e Cauções	50,00	163.786,80
DISPONIVEL		
Caixa	1.320,80	
Banco c/Movimento	156.185,10	157.505,90
REALIZAVEL		
Acionistas c/cap. a realizar ..	150.000,00	
Almoxarifado	399.167,70	549.167,70
CONTAS RESULTADO PENDENTE		
Lucros e Perdas		416.277,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Titulos em caução		40.000,00
Total ....Cr$		1.326.738,10

PASSIVO		
NÃO EXIGIVEL		
Capital		250.000,00
EXIGIVEL		
Contas Correntes	5.581,90	
Fornecedores	68.439,70	
Adiantamentos s/ encomendas .	950.000,00	
Salarios a pagar	12.716,50	1.036.738,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		40.000,00
Total ....Cr$		1.326.738,10

a) Plinio Paes Barreto Cardoso, Diretor-Presidente — a) Eng.º Isaac Ribeiro Ferreira Leite, Diretor-Tesoureiro-Secretário — a) Ernesto O. A. Oelfeld, Contador Reg. CRC 10.730 - DEC 71.283

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DESPESAS	
DESPESAS ADMINISTRAÇÃO	
Honorários da Diretoria, Ordenados, Previdencia, Contribuições, Impostos, Condução, Despesas de viagem, Correio, Telegramas, Publicações, Selos Estampilhas etc.	328.473,80
DESPESAS INDUSTRIAIS	
Ordenados, Previdencia, Contribuições, Salarios, Seguros, Aluguels, Conservação	94.449,10
DESPESAS FINANCEIRAS	
Comissões e despesas bancarias	708,20
Total Despesas .... Cr$	423.631,10

RECEITAS	
RENDAS FINANCEIRAS	
Juros ativos e descontos obtidos	7.353,40
CONTA RESULTADO	
Perdas verificadas no periodo	416.277,70
Total Despesas .... Cr$	423.631,10

a) Plinio Paes Barreto Cardoso, Diretor-Presidente — a) Eng.º Isaac Ribeiro Ferreira Leite, Diretor-Tesoureiro-Secretário — a) Ernesto O. A. Oelfeld, Contador Reg. CRC 10.730 - DEC 71.283

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da I. N. A. S/A. — Industria Nacional de Armas —, tendo procedido a minucioso exame do Balanço e das contas referentes ao exercicio de 1949, em confronto com a escrituração, os papeis e os documentos respectivos, encontraram tudo em perfeita ordem, motivo pelo qual são de parecer que tais peças merecem ser aprovadas pela Assembléia Geral, els que representam com fidelidade a situação da Sociedade.

São Paulo, 24 de Fevereiro de 1950

a) Belfio Fiaschetti — Ethenocrates Antonio Salgado Guimarães — a) Ivo Luiz Rénault

(3968)

ASSISTÊNCIA SOCIAL

PARA que os necessitados tenham um pouco de confôrto, para que as crianças abandonadas tenham um lar, a Liga das Senhoras Católicas pede a colaboração dos corações bem formados. Auxilie a Obra de Assistência Social da Liga das Senhoras Católicas que, desde 1922, através de seus vários departamentos, tem dado auxilio e amparo aos desprotegidos.

A migalha de sua fortuna, é a fortuna do pobre.

LIGA DAS SENHORAS CATOLICAS

Fides Intrepida

Srs. Comerciantes: Extraordinários! Sensacionais! Os novos sortimentos a preços inteiramente atualizados de: TECIDOS BURI S.A. "SECÇÃO DE VENDAS" Rua 25 de Março, 816

MOVIMENTO SINDICAL

Conhecida em São Paulo a integra do projeto de lei que altera a C.L.T. e institui o "Fundo de Indenizações"

Será constituido pelos depósitos mensais dos empregadores, correspondentes a um doze avos do valor do salário mensal de cada empregado — Tambem as indenizações devidas aos empregados, no caso de rescisão do contrato de trabalho, serão obrigatoriamente recolhidas ao Fundo — Casos em que o empregado pode retirar, total ou parcialmente, os depósitos levados a seu crédito

Já é conhecido em São Paulo o texto do projeto de lei do sr. Jaci Figueiredo, apresentado à Camara Federal, instituindo o Fundo de Indenizações, em função do tempo de serviço no empregado despedido ou não.

Para conhecimento dos leitores e para que possa ser debatido pelos associados dos sindicatos, publicamos hoje a integra daquele projeto de lei, que na Camara tomou o numero 1.348, de 1950:

PROJETO N.o 1.348, de 1950 — Cria o Fundo de Indenizações, altera disposições da Consolidação das Leis do Trabalho e dá outras providencias.

O Congresso Nacional decreta:

Artigo 1.o — A fim de assegurar indenização, em função do tempo de serviço ao empregado, despedido ou não, fica criado o "Fundo de Indenizações" a ser formado por uma contribuição dos empregadores, correspondente a um duodecimo do valor do salario devido mensalmente a cada empregado beneficiado por esta lei.

Artigo 2.o — Os empregados beneficiados por esta lei são os contratados por tempo indeterminado aos quais se apliquem, de modo geral, os preceitos da Consolidação das Leis do Trabalho, excetuados os enumerados em seu artigo 7.o.

Parag. unico — Aos empregados contratados por tempo determinado aplicar-se-ão os beneficios desta lei, desde que passem seus contratos a ser por tempo indeterminado.

Artigo 3.o — Para os efeitos desta lei, prevalecerá o conceito de salario adotado pela Consolidação das Leis do Trabalho.

Artigo 4.o — A contribuição de que trata esta lei, será paga mensalmente, pelo empregador, à instituição de previdencia social a que esteja filiado o empregado, e recolhida ao Banco do Brasil ou à Caixa Economica Federal local.

Parag. unico — Os juros dos depositos, correspondentes aos recolhimentos previstos neste artigo, pertencerão à instituição de previdencia social, arrecadadora.

Artigo 5.o — Serão permitidas retiradas do "Fundo de Indenizações", exclusivamente nos casos previstos nos paragrafos deste artigo.

§ 1.o — Quando o empregado deixar o serviço do empregador, seja qual for a causa da rescisão do contrato de trabalho, poderá, enquanto estiver desempregado, retirar mensalmente por conta de seu credito no "Fundo de Indenizações", uma percentagem calculada sobre o ultimo salario e fixada nas seguintes bases:

a) 80% sobre o salario percebido, até o momento de Cr$ 500,00;

b) 60% sobre o salario excedente de Cr$ 500,00 até Cr$ 1.000,00.

c) 40% sobre o salario que exceder de Cr$ 1.000,00.

§ 2.o — O empregado que tiver a seu credito no "Fundo de Indenizações" mais de seis anos de contribuições, poderá, rescindido o contrato de trabalho, retirar, de uma só vez, a totalidade daquele credito para o fim de aplicá-lo em atividade industrial, comercial ou agropecuaria, em que se haja estabelecido, individualmente ou em sociedade, desde que o comprove na forma que fôr fixada em regulamento.

§ 3.o — O empregado do sexo feminino, cujo contrato de trabalho fôr rescindido e que se casar, terá direito de retirar a totalidade de seu credito do "Fundo de Indenizações".

§ 4.o — O empregado aposentado por instituição de previdencia social, poderá retirar a totalidade do seu credito do "Fundo de Indenizações".

§ 5.o — Falecendo o empregado, poderão seus beneficiarios ou, na falta destes, seus herdeiros, retirar a totalidade do credito que no "Fundo de Indenizações" houver a favor do "de cujus".

§ 6.o — Rescindido o contrato de trabalho por motivo de falta grave, consistente em ato de improbidade lesivo do patrimonio do empregador e reconhecido por sentença transitada em julgado, da Justiça Comum ou do Trabalho, ou ainda comprovado por qualquer outro meio em direito admitido, terá o empregador o direito de obter ressarcimento, sacando a importancia do prejuizo, inclusive honorarios de advogado e mais despesas judiciais, contra o credito do empregado no "Fundo de Indenizações", até seu limite.

§ 7.o — Uma vez comunicada pelo empregador à instituição de previdencia social a acusação de improbidade levantada contra o empregado, este, bem como seus beneficiarios e herdeiros, ficarão inibidos de retirar qualquer importancia do "Fundo de Indenizações", até a decisão final da Justiça.

§ 8.o — Tanto na Justiça Comum, como na do Trabalho, a sentença que se pronunciar sobre improbidade atribuida ao empregado pelo empregador, condenará a parte vencida aos honorarios de advogado e demais despesas judiciais, e, caso não julgue provada a acusação, declarará se foi esta dolosa ou temeraria, devendo em tais hipoteses condenar o empregador ao pagamento do decuplo das custas.

Artigo 6.o — O empregador ao admitir qualquer empregado beneficiado por esta lei, fica obrigado a comunicar o fato à instituição de previdencia social, a que estiver filiado o empregado.

Artigo 7.o — As importancias existentes a credito dos empregados no "Fundo de Indenizações", alem de impenhoraveis, não poderão ser cedidas, transferidas ou negociadas por qualquer outro modo, ainda que tais atos se destinem a produzir efeito após a morte do empregado.

Artigo 8.o — Aos empregados de que trata o artigo 2.o desta, continuarão sendo aplicaveis os dispositivos constantes dos artigos 477, 478, 485 a 491, 496, 497, 498, §§ 2.o e 3.o do artigo 499 e 502, incisos I e II, da Consolidação das Leis do Trabalho apenas nos casos e com as modificações estabelecidas nos artigos 9.o e 11.o desta, sem prejuizo dos demais beneficios que esta lhes assegura.

Artigo 9.o — Ao empregado contratado por tempo indeterminado, a partir da vigencia desta lei, será assegurada, quando ocorrer qualquer das hipoteses previstas nos artigos 496, 497, 498 499, § 3.o e 502, inciso I, da Consolidação das Leis do Trabalho, a metade da indenização nesses estabelecida.

Artigo 10.º — Fica assegurada ao empregado, contratado por tempo indeterminado, anteriormente à vigencia desta lei:

a) não sendo estavel e ocorrendo a hipotese da rescisão injusta do contrato de trabalho, a indenização prevista nos artigos 477 e 478 ou no § 2.º do artigo 499, ou no inciso II do artigo 502 da Consolidação das Leis do Trabalho, limitada tão só à parte do tempo de serviço prestado ao empregador, anteriormente à vigencia desta;

b) ocorrendo qualquer das hipoteses concernentes à estabilidade no emprego, previstas nos artigos 496, 497, 498, § 3.º do artigo 499 e artigo 502 inciso I, da Consolidação das Leis do Trabalho, a indenização neles estabelecida proporcionalmente ao tempo de trabalho prestado ao empregador, anteriormente à vigencia desta lei, e metade da indenização neles prevista, a partir dessa vigencia.

Artigo 11.º — Para o efeito das indenizações de que tratam os artigos 9.º e 10.º desta lei, observar-se-á, quando for o caso, o disposto nos artigos 484, 485 e 486 da Consolidação das Leis do Trabalho.

Artigo 12.º — Todas as indenizações devidas, por força desta lei, a empregados contratados por tempo indeterminado, quando rescindidos seus contratos de trabalho, assim como as importancias devidas aos mesmos por tal rescisão, em virtude de conciliação judicial ou extrajudicial, serão obrigatoriamente recolhidas ao "Fundo de Indenização".

Artigo 13.º — Em qualquer tempo, poderá o empregador recolher ao "Fundo de Indenizações", em beneficio de um ou mais empregados, contratados por tempo indeterminado antes da vigencia desta lei, importancias equivalentes a uma ou mais vezes o salario mensal do empregado na ocasião do recolhimento, ficando reduzido o tempo de serviço computavel para o calculo das indenizações a que se referem as alineas "a" e na alinea "b" in principio, do artigo 10.º, de tantos anos quantos os salarios de um mês assim recolhidos.

Artigo 14.º — Fica assim redigido o artigo 453 da Consolidação das Leis do Trabalho:

"Art. 453 — No tempo de serviço do empregado, quando readmitido, serão computados os periodos ainda que não continuos, em que tiver trabalhado anteriormente na empresa, salvo se sua readmissão no emprego se der mais de seis meses após a ultima rescisão do contrato de trabalho".

Artigo 15.º — São isentos de todos os impostos federais, inclusive os de renda:

a) todas as indenizações e demais beneficios previstos nesta lei; b) todos os atos e operações resultantes da aplicação desta lei.

Artigo 16.º — Os dissidios oriundos da aplicação desta lei, entre empregadores e empregados, ou entre estes e os interessados, serão processados, conciliados e julgados pela Justiça do Trabalho, e os demais casos, serão processados pela Justiça comum.

Artigo 17.º — Dentro de sessenta dias, a partir da publicação desta lei, baixará o Poder Executivo o regulamento para sua execução e trinta dias após a publicação do regulamento na Capital da Republica, entrará esta em vigor em todo o territorio nacional.

Artigo 18.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Sindicato da Indústria de Brinquedos de São Paulo

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
1.a e 2.a Convocação

Pelo presente edital ficam convocados todos os associados deste Sindicato, quites e em pleno gozo de seus direitos sindicais para a Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no próximo dia 2 de março, em primeira convocação às 15 horas, ou em segunda às 17 horas do mesmo dia com qualquer numero de associados na sede social à rua Braulio Gomes, 25 — 11.o andar, sala 1105, nesta cidade.

A ordem do dia da referida Assembléia constará do seguinte:

1.o) Leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembléia anterior; 2.o) Aprovação do balanço e contas do exercicio de 1949; 3.o) Aprovação do Relatorio das ocorrencias sociais referentes ao exercicio de 1949.

De acôrdo com os Estatutos Sociais, a aprovação será feita pelo sistema de voto secreto.

São Paulo, 26 de fevereiro de 1950.
(as.) *Siegfried Adler* — Presidente
(3985-26)

Suspenso o internamento de novos doentes no Sanatório Jesus de Nazaré, de Suzano

O sr. Luiz Menossi, presidente do Conselho de Administração do Hospital Jesus de Nazaré, do Sanatorio Koch S. A., informa que está totalmente lotado o sanatorio de Suzano, para onde não podem mais ser enviados doentes para internação:

"Por intermedio do JORNAL DE NOTICIAS, peço aos sindicatos e federações que não enviem mais doentes para Suzano, pois não há vaga de especie alguma. No Hospital Jesus de Nazaré estão hospitalizados, por conta do Ministerio do Trabalho, mais de duzentos trabalhadores ou pessoas da familia dos trabalhadores sindicalizados. As internações foram feitas por intermedio dos sindicatos, os quais devem aguardar novo aviso da administração do hospital. Antes de nova comunicação a respeito não será internado mais nenhum unico doente".

Farmacias de plantão

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

BRAS — Ritz, rua Almirante Brasil, 600; Leiva, rua Hipodromo, 827; Medicina Vegetal Guarani, rua Bresser, 1405; Castor, av. Rangel Pestana, 2258; Mercurio, av. Rangel Pestana, 1618; Angeli, rua Benjamin de Oliveira, 239; S. João, rua Bresser, 719.

MOOCA: — Visconde de Parnaiba, rua Visconde de Parnaiba n. 1085; Santo Antonio, rua Carneiro Leão, 353; Aparecida do Norte, r. Luiz Gama, 208; Machado, rua da Mooca, 497.

ALTO DA MOOCA: — Roma, r. da Mooca, 2315; Pais de Barros, av. Pais de Barros, 251; N. S. do Loreto, rua Oratorio, 1100; S. Silvestre, rua João Antonio Oliveira 1102; Edison, rua da Mooca, 3600; Parque da Mooca, rua Jumana n. 203.

ORIENTE — CANINDE' — PARI — Baiafarma Ltda., rua João Teodoro, 1032; Portugal, rua Oriente, 447; Santa Edwiges, rua Canindé, 410; N. S. Fatima, rua Maria Marcolina, 4601; Padre Bento, Praça Padre Bento, 44; Santa Teresa, rua João Boemer, 740; Juruá, rua Olarias, 209.

PARAISO — VILA MARIANA — Caldas, rua Humberto I, 533; Cruzeiro, rua Domingos de Morais, 297; Guanabara, rua Paraiso, 559; Indiana, rua Domingos de Morais, 968; Landia, rua Dr. Neto Araujo, 433; Redentor, rua José Antonio Coelho, 561; Tangará, r. Tangará, 124.

BARRA FUNDA — CAMPOS ELISEOS — PERDIZES — SANTA CECILIA — Da Paz, rua Conselheiro Brotero, 559; S. Lourenço, Alameda Barão de Limeira, 512; Angelica, rua Jaguaribe, 716; Barra Funda, rua Barra Funda, 760.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO — Cintra, rua Consolação, 2466; Modelo, rua Consolação, [illegible]; Buenos Aires, rua Alagoas, 492.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA — Imaculada Conceição, Av. Brig. Luiz Antonio, 2195; Humanitaria, Av. Brig. Luiz Antonio, 1422; Ribeiro, rua Santo Antonio, 462; Italo-Americana, rua Conselheiro Ramalho, 687.

CERQUEIRA CESAR — Di Franco, rua Conego Eugenio Leite, 941; Galvão, rua Teodoro Sampaio, 192; Vila Madalena, rua Morato Coelho, 872.

JARDIM PAULISTANO — Jardim Paulistano, rua Antunes, 233.

ITAIM — Aurea, rua da Ponte, 112.

JARDIM PAULISTA — Estados Unidos, Rua Pamploma, 1225; Esplanada, Av. Brig. Luiz Antonio, 3563; Jardim Paulista, rua José Maria Lisboa, 249.

LUS-SANTA EFIGENIA-MERCADO — Pasteur, Alameda Barão Limeira, 173; Maristela, rua Guaianáses, 646; Da Luz, rua Duque de Caxias, 81; Godoi, rua General Couto Magalhães, 220; Do Parque, Parque D. Pedro II, 348; Sueli, rua Pagé, 160; Universo, rua Conceição, 433; Rigor, rua Conselheiro Nebias, 306; Anhanguera, rua Andradas, 302; Vitoria, Av. S. João, 1053; Barão Duprat, rua Anhangabaú, 815; Barão Iguape, rua Cantareira, 2843.

JARDIM AMERICA — Drogamerica, rua Augusta, 2288; Internacional, rua Augusta, 2843.

LIBERDADE-GLORIA — Santa Amelia, rua Gloria, 280; Bosque, rua Glicerio, 838; S. José, rua Lavapés, 43.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO — Cambuci, rua Gilmaco Barbosa, 30; Muniz de Souza, rua Muniz de Souza, 632; Ana Neri, rua Ana Neri, 813; Deodoro, rua Teodoreto Souto, 372; Castelo, rua Coronel Diogo, 583.

IPIRANGA — Progresso, rua Tabor, 302; Silva Bueno, rua Silva Bueno, 1488; Operaria, rua Gama Lobo, 1171; Argus, rua Greenfeld, 149; Liviero, rua Costa Aguiar, 2707; Bristol, rua Morumbi, 22.

BOM RETIRO — Drogaluz, rua José Paulino, 616; Três Rios, rua Três Rios, 163; Anhaia, rua Anhaia, 365; Brasil, rua Anhanguera, 579; Solon, rua Solon, 104.

BELEM-BELEMZINHO — São Luiz, Avenida Celso Garcia, 2584; Ressurreição, rua Herval, 643; Bom Jesus do Belem, Largo São José do Belem, 7; Santa Maria do Belem, Avenida Celso Garcia, 1088; Dalva, Av. Alvaro Ramos, 1053; Cruzeiro do Sul, rua Visconde Parnaiba, 2526; N. S. Aparecida, rua Joaquim Carlos, 182.

TATUAPE' — Avenida Celso Garcia, 8854; Déa, rua Tijuco Preto, 234; Tupan, rua Vilela, 181; Santa Maria, rua Antonio de Barros, 642.

SANTANA — Santa Terezinha do Menino Jesus, rua Duarte Azevedo, 384; Lobo, rua Alfredo Pujol, 14; Silva, Estrada Carandiru, 578; S. José, rua Maria Candida, 974.

VILA MONUMENTO-VILA PRUDENTE — Vilas Boas, rua Jequitibá, 3; Amadeu, Av. Zelina.

SAUDE — N. S. Aparecida, rua Domingos Morais, 1912; Placido, rua Domingos Morais, 2123.

VILA POMPEIA — Turiaçu, rua Turiaçu', 1803; Gomes, Av. Pompeia 633; Caraíbas, rua Caraibas, 1079.

VILA ZELINA-VILA BELA — Drogazelina, rua Ciclames, 7; S. José, Av. Zelina, 980.

SACOMAN-MOINHO VELHO — N. S. do Brasil, rua Alencar Araripe, 493.

VILA NOVA CONCEIÇÃO — Curiá, Estrada Santo Amaro, 510; Vila Nova, Estrada Santo Amaro, 986.

VILA MARIA — Lusitana, Avenida Guilherme Cotching, 1607; Quatro Irmãos, Av. 4, 74; Drogavita, Avenida Guilherme Cotching, 813.

BAIRRO DO LIMÃO — Lisboa, Estrada do Mandi, 162.

TREMEMBE' — Morais, rua Pedro Vicente.

LAPA: — Santa Isabel, rua 12 de outubro, 626; Viviani, rua Toneleiros, 77, baixos.

Curso de Noções de Biblioteconomia

Em prosseguimento ao Curso de Noções de Biblioteconomia, instituido especialmente para os trabalhadores incumbidos, nas fabricas, das caixas-estantes da Biblioteca Ambulante do SESI, realizar-se-á amanhã, às 8,30, a terceira aula a cargo de d. Maria Helena Brandão, chefe da Biblioteca Interna do SESI, que falará sobre "Processos Tecnicos da Biblioteca Moderna".

Coopere na urbanização de São Paulo

Em São Paulo, o urbanismo exige dos cidadãos o seguinte:

a) espirito de cooperação;
b) maior interesse e amôr pelas coisas da cidade;
c) colaboração eficiente à Prefeitura, na solução dos problemas urbanos;
d) divulgação e aproveitamento das idéias modernas de higiene e confôrto das habitações e disciplina no transito de veiculos.
e) observancia das leis.

Para o crescimento acelerado de São Paulo sòmente o urbanismo é capaz de corrigir os êrros e inconvenientes que hoje lamentamos. São Paulo tem necessidade de se acautelar de seu desenvolvimento desordenado. Até aqui, tem conseguido manter o seu caráter de cidade paulista. Mas, na verdade, começa a despojar-se dêsse aspecto para se transformar, com tantas outras num grande centro cosmopolita.

Cidadão! Não permita que se construa em desacôrdo com a lei nem que sejam arruadas as glebas rurais clandestinamente.

Ao adquirir terrenos, não deixe de examinar a situação legal da rua. Ao construir a sua casa, não o faça sem antes possuir a planta aprovada e o competente alvará de licença.

Comissão do Salário Mínimo

Marcada para quarta-feira a instalação — Virá o sr. Costa Miranda

Está marcada para quarta-feira proxima, às 17 horas, a instalação da Comissão do Salario Minimo de São Paulo.

Para o ato, virá especialmente a São Paulo, o sr. Osvaldo Costa Miranda, representante do Ministerio do Trabalho.

O sr. Costa Miranda chegará às 14 horas, do proximo dia 1.o de março, viajando por via aérea.

A solenidade de instalação será realizada na praça da Republica, 299, 2.o andar, sede da Associação das Emissoras de São Paulo.

SECURITARIOS
Reunião amanhã — Reunião patronal dia 10

Os empregadores em empresas de seguros privados e capitalização de São Paulo, atendendo à realidade, noticiada por este jornal, de que a proposta de aumento de salario de apenas 10% — aumento minimo — seria recusada pelos securitarios, suspenderam a realização da assembléia geral extraordinaria do seu sindicato, a qual somente será realizada, para decisão final a respeito, no proximo dia 10 de março.

VÃO REUNIR-SE OS SECURITARIOS

O sr. Dalmo Brites Figueiredo, presidente do Sindicato dos Securitarios, informou ao JORNAL DE NOTICIAS que a aceitação ou não do novo prazo para decisão das empresas seguradoras não depende sòmente da diretoria sindical dos empregados, mas do seu Conselho de Cooperadores, o qual está convocado para se reunir amanhã, segunda-feira, às 18 horas, na sede da rua Senador Feijó, 52.

Caberá ao Conselho decidir sobre as duas propostas formuladas: aguardar a decisão dos empregadores, até dia 10 de março, impreterivelmente, ou propor imediatamente um dissidio coletivo para aumento de salario.

Constituida, com a representação inicial de cinco sindicatos, a Federação dos Profissionais Liberais

Médicos, parteiras, farmacêuticos, quimicos e engenheiros, os filiados à nova Federação — Na presidência o sr. Alberto Nupieri, do Sindicato dos Médicos

Foi fundada anteontem nesta Capital a Federação dos Profissionais Liberais do Estado de São Paulo, integrada inicialmente por cinco sindicados, representativos dos medicos, das parteiras, dos farmaceuticos, dos quimicos e dos engenheiros.

O ato realizou-se na sede do Sindicato dos Medicos, na Praça João Mendes, 154, 4.o andar, onde ficará instalada provisoriamente a nova Federação sindical.

Presidiu ao ato o sr. Alberto Nupieri, medico; secretariou os trabalhos o prof. Raul Votta, farmaceutico, tendo servido como escrutinadora a sra. d. Elvira Borges Furlan, das parteiras.

Lido o edital de convocação, publicado no JORNAL DE NOTICIAS, foi pelos presentes declarada fundação a Federação dos Profissionais Liberais, iniciando-se a leitura e discussão dos estatutos, os quais, após algumas emendas de redação, foram declarados aprovados.

DIRETORIA E CONSELHO FISCAL

Os cinco sindicatos filiados, representados na assembleia por dez profissionais, cada representação com direito porem a apenas um voto, iniciaram a seguir a escolha da diretoria provisoria e do conselho fiscal da Federação. Por escrutinio secreto foram eleitos os seguintes nomes:

Presidente, Alberto Nupieri — do Sindicato dos Medicos; secretaria, d. Madeleine Sebastiani, do Sindicato das Parteiras; tesoureiro, prof. Raul Votta, do Sindicato dos Farmaceuticos.

Para o Conselho Fiscal foram eleitos os srs. Antonio Furia, do Sindicato dos Quimicos, e Mario Freire, do Sindicato dos Engenheiros.

A diretoria provisoria entrou imediatamente em trabalhos de organização da nova Federação.

Vai ter- andamento o projeto de participação direta nos lucros

Palavras do sr. Cyrillo Junior sôbre o memorial dos sindicatos de São Paulo

Regressou do Rio o presidente do Sindicato dos Jornalistas, sr. Freitas Nobre, que na Capital da Republica fez entrega ao sr. Cyrillo Junior, presidente da Camara, do memorial dos sindicatos de São Paulo reclamando a imediata regulamentação do direito constitucional de participação obrigatoria e direta dos empregados nos lucros das empresas.

Recebendo o memorial das mãos dos srs. Freitas Nobre, deputado Euzebio Rocha e Otavio Queiroz, secretario da C.N.T.I., o presidente da Camara declarou aos representantes sindicais que o projeto de participação nos lucros agora vai correr; não é aliás o unico projeto de lei que está com a sua votação atrasada na Camara, observou aquele parlamentar.

O sr. Cyrillo Junior observou ainda, quanto ao movimento patronal pela não regulamentação imediata da participação nos lucros, denunciado pelo memorial dos sindicatos de São Paulo, que ele, presidente da Camara, fôra favoravel à participação indireta, em 1946, quando se viu vencido na votação da materia, no plenario da Assembleia Constituinte; hoje, que a participação do trabalhador nos lucros da empresa está inscrita como obrigatoria e direta, não vê como se possa obter exito num ponto de vista já superado.

Elogiou ainda o sr. Cyrillo Junior o trabalho dos sindicatos de São Paulo e prometeu a sua ajuda pessoal ao andamento do projeto Paulo Sarasate no plenario da Camara dos Deputados.

Fiação e Tecelagem

A Federação dos Trabalhadores na Industria da Fiação e Tecelagem informa que foi reconhecida a Associação Profissional dos Trabalhadores na Industria da Fiação e Tecelagem de Descalvado. Caberá à Federação organizar o processo de transformação da nova entidade profissional em sindicato representativo de toda a categoria, naquela cidade.

Pede informações sôbre o que ocorreu na sede dos metalúrgicos de São Paulo o deputado Segadas Viana

Repercutiram na Camara Federal as reclamações de metalurgicos de São Paulo contra a diretoria do seu sindicato, por motivo das ocorrencias havidas na ultima assembléia geral extraordinaria convocada por aquele orgão e de que deu noticias este jornal.

Ao realizar-se a assembléia para decidir sobre a compra de um predio para sede propria do sindicato, iniciado o ato, em segunda convocação, foi o portão do sindicato fechado com o que ficaram impossibilitados de ter acesso à sede e de serem ouvidos varios associados.

A diretoria do sindicato respondendo às reclamações posteriormente feitas explicou que foi o representante do Departamento do Trabalho quem fechou o portão com a seguinte justificativa: os socios que não se encontrassem no recinto desde o inicio da assembléia quando seriam fornecidos esclarecimentos que elucidariam os interessados a fim de que pudessem votar com conhecimento de causa não deveriam participar da votação e portanto não precisariam estar presentes.

REQUER INFORMAÇÕES O SR. SEGADAS VIANA

A proposito o sr. Segadas Viana deputado federal formulou na Camara requerimento de informações ao Ministerio do Trabalho que deverá solicitá-las ao D. E. T.

Racionamento de Energia Elétrica

Texto da resolução n.º 561 de 27 de Janeiro de 1950 do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica

(Transcrição do Diário Oficial da União n.º XXVI de 31-1-1950)

Art. 1.º - Ficam estabelecidas as seguintes restrições no fornecimento de energia elétrica a todos os consumidores da "The São Paulo Tramway, Light and Power Company, Limited" e suas associadas:

I - Serviço de Iluminação Pública:

a) retardar o acendimento da iluminação e antecipar o respectivo desligamento, segundo horários fixados pela Inspetoria de Serviços Públicos do Estado de São Paulo (I. S. P.), órgão auxiliar dêste Conselho;

b) reduzir de 0,5 A a corrente dos circuitos em série, durante todo o tempo de funcionamento da iluminação, ou a partir de certa hora, que será fixada pela I. S. P.;

c) evitar, quanto possível, o aumento de potência e do número de focos de iluminação, quando esta fôr adequada à segurança pública;

d) suprimir a iluminação de monumentos e diminuir o número de lâmpadas em determinados jardins e logradouros, sem prejuizo da segurança pública.

II - Serviços Comerciais:

a) aos consumidores de energia elétrica para fins comerciais, inclusive escritórios, será atribuida uma quota não excedente ao maior consumo mensal verificado no ano de 1949;

b) dentre os aludidos consumidores os que tiverem iluminação de vitrinas, de fachadas e de cartazes de propaganda, terão a sua quota de consumo reduzida de 10%;

c) os anúncios e letreiros luminosos só poderão funcionar nos horários estabelecidos pela I. S. P.;

d) deverá ser evitada iluminação festiva, bem assim a de jogos desportivos, salvo casos excepcionais a critério da I. S. P.

III - Serviços industriais:

Aos consumidores de energia para fins industriais, será atribuida uma quota não excedente ao maior consumo mensal verificado no ano de 1949, não podendo ser ultrapassada a maior demanda atingida no citado período.

IV - Serviços Domiciliares:

Aos consumidores de energia para fins domiciliares, será atribuida uma quota não excedente ao maior consumo mensal verificado no ano de 1949.

V - Repartições Públicas e Serviços Industriais do Estado:

São extensivas às repartições públicas e serviços industriais do Estado as restrições constantes desta Resolução, de acôrdo com as respectivas categorias. As repartições e estabelecimentos fabris que disponham de unidades termo-elétricas deverão utilizá-las.

VI - Suprimentos de Energia Elétrica:

1) Companhia Campineira de Tração, Luz e Fôrça:

A demanda máxima do suprimento de energia que o sistema São Paulo-Light vem fazendo à Companhia Campineira, fica reduzida a 3.500 KWH/H.

2) City of Santos Improvements Co., e outros concessionários:

As demandas máximas dos suprimentos de energia que o sistema São Paulo-Light vem fazendo à City of Santos e outros concessionários ficam reduzidas de dez por cento (10%) em relação às verificadas no ano de 1949.

3) Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Limitada.

O fornecimento de energia do sistema São Paulo-Light à Cia. de Carris do Rio de Janeiro, só poderá ser feito fora das horas de maior carga e sem prejuizo da sua zona de operação.

VII - Novos consumidores

Os novos consumidores das diversas categorias serão atendidos pela concessionária, de acôrdo com as normas a serem elaboradas pela Inspetoria de Serviços Públicos do Estado de São Paulo e aprovadas pelo Conselho.

Art. 2.º - O fornecimento de energia elétrica a hospitais, casas de saúde, serviços de saneamento, indústrias de produtos alimentícios e laboratórios de pesquisas biológicas e de preparação de medicamentos fica isento de restrição, observado, entretanto, que o consumo deve ser reduzido consoante a cooperação voluntária dos interessados.

Art. 3.º - Aos infratores das disposições constantes desta Resolução serão cominadas as seguintes sanções:

a) advertência, na primeira infração;

b) suspensão do fornecimento por oito (8) dias, na reincidência.

c) suspensão por trinta (30) dias, na terceira infração;

d) suspensão por tempo indeterminado, se se verificar nova reincidência.

Art. 4.º - Para dar execução às disposições constantes desta Resolução e aplicar as sanções prescritas no artigo anterior é delegada competência à Inspetoria de Serviços Públicos do Estado de São Paulo, órgão auxiliar dêste Conselho, os têrmos do inciso II do art. 5.º do Decreto n.º 10.563, de 2 Outubro de 1942.

§ 1.º - No cumprimento dessas atribuições, a I. S. P., solicitará a colaboração das entidades interessadas, notadamente do Departamento dos Serviços Municipais da Prefeitura Municipal de São Paulo, do Conselho Estadual de Energia Elétrica, do Departamento da Produção Industrial, da Associação Comercial e da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo.

§ 2.º - Os casos omissos serão resolvidos pela I. S. P., ad referendum do Conselho.

§ 3.º A I. S. P. deverá apresentar ao CNAEE relatórios mensais sucintos, sôbre as ocorrências relacionadas com a execução da presente Resolução.

Art. 5.º - "The São Paulo Tramway Light and Power, Company Limited" divulgará as medidas prescritas nesta Resolução, pleiteando a colaboração dos consumidores.

Art. 6.º - A concessionária deverá acelerar o ritmo dos seguintes trabalhos que estão sendo executados:

a) instalação da oitava unidade, de 91.000 HP, em Cubatão;

b) montagem da segunda bomba de recalque de 70 m3/s, na estação elevatória de Traição;

c) montagem da estação conversora de freqüência em Aparecida, Estado de São Paulo.

A Companhia apresentará ao Conselho, dentro de trinta (30) dias, o programa detalhado da execução dessas obras, remeterá mensalmente o resumo dos serviços realizados, com a indicação das providências tomadas para apressá-los.

Art. 7.º - Fica obrigada a São Paulo Light a apresentar ao Conselho, dentro de noventa (90) dias, o programa de execução das obras de elevação da barragem da Usina Edgar de Souza, no município de Santana de Parnaiba, autorizada pelo Decreto n.º 22.008, de 29 de Outubro de 1946.

Art. 8.º - O Conselho, de acôrdo com os incisos II e III do art. 1.º do Decreto-lei n.º 4.295, de 13 de Maio de 1942, determina que "The São Paulo Tramway Light and Power Company Limited" apresente dentro de 180 dias, o programa de desenvolvimento dos sistemas de produção, transmissão e distribuição de energia elétrica, inclusive a previsão de adequada capacidade de reserva termo-elétrica para suplementar o seu sistema.

Art. 9.º - A presente Resolução entrará em execução a 1 de Março de 1950, e vigorará pelo prazo de um (1) ano.

EDITAIS

Gabriel Gonçalves S/A.

IMPORTADORA DE FERRAGENS E LOUÇAS

SEDE:

São Paulo — Rua Florencio de Abreu n.ºs. 729/735

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 16 DE JANEIRO DE 1950.

Aos dezesseis dias do mês de janeiro de mil novecentos e cinquenta, às dez horas, reuniram-se, em Assembléia Geral Extraordinaria Acionistas representando a totalidade do capital social de GABRIEL GONÇALVES S|A. — IMPORTADORA DE FERRAGENS E LOUÇAS, na sua séde social, à rua Florencio de Abreu n.o 735, nesta Capital, de conformidade com a convocação publicada nas edições de 8, 10 e 11 de janeiro p.p. do Diario Oficial do Estado de São Paulo e do Jornal de Noticias. Assumiu a Presidencia da Assembléia o Diretor-Presidente, Senhor Gabriel Gonçalves, que convidou a mim, Plinio Alvares Leite, para secretariar os trabalhos. Constituida, então, a mesa, o Snr. Presidente deu inicio aos trabalhos declarando que, nos termos do edital de convocação, lido pelo secretario, a Assembléia Geral reunia-se, extraordinariamente, para deliberar sobre os seguintes assuntos: — a) — Proposta da Diretoria sobre o aumento do Capital social; b) — Reforma parcial dos Estatutos; c) — Varios assuntos. — A seguir, determinou que se procedesse a leitura da Proposta da Diretoria, referendada pelo Conselho Fiscal, o que foi feito, cujo teôr é o seguinte: — "PROPOSTA DA DIRETORIA. — Senhores Acionistas: Vimos submeter à apreciação de VV. SS. a presente Proposta de aumento do capital social da Sociedade, de Cr$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros) para Cr$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros), emitindo-se 14.000 (catorze mil) ações, ordinarias ou comuns, ao portador, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma. A presente proposta é fruto de acurado estudo por parte da Diretoria e representa, sem duvida, grande interesse social. Por essa razão, esperamos de VV. SS. a aprovação necessaria para que possamos efetuá-lo e, se aprovado, será realizado com parte dos lucros suspensos, do exercicio de 1948, ou seja, Cr$ 3.227.329,70 (tres milhões, duzentos e vinte e sete mil, trezentos e vinte e nove cruzeiros e setenta centavos), e o restante, Cr$ 10.772.670,30 (dez milhões, setecentos e setenta e dois mil, seiscentos e setenta cruzeiros e trinta centavos), com os créditos dos Senhores Acionistas em Contas-Correntes, sendo distribuidas novas ações, na forma da lei, cuja subscrição reger-se-á pelo disposto no artigo setimo dos nossos Estatutos. Em virtude desse aumento, necessario se torna a alteração do artigo quinto dos Estatutos o qual passará a ter a seguinte redação: "ARTIGO 5.o — O capital social é de Cr$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros), inteiramente realizado, dividido em 20.000 (vinte mil) ações ao portador, ordinarias, no valor de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma". — A presente proposta exprime a vontade unanime da Diretoria, que reconhece os motivos que a determina, e conta com a aprovação dos Srs. Acionistas. São Paulo, 7 de Janeiro de 1950. (a. a.) — Gabriel Gonçalves, Diretor-Presidente; Mario Gonçalves por procuração de Manoel Gonçalves Miguel, Diretor-Vice-Presidente; — Mario Gonçalves, Diretor; — Dr. Afonso A. Rocco, Diretor; — Gabriel Gonçalves Junior, Diretor; — Arnaldo Gonçalves Pedrosa, Diretor-Adjunto. — PARECER DO CONSELHO FISCAL. — Os infra-assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal de GABRIEL GONÇALVES S|A. — IMPORTADORA DE FERRAGENS E LOUÇAS, no exercicio das suas atribuições legais e estatutárias, examinaram a Proposta da Diretoria, datada de hoje, pela qual é proposto a elevação do capital social de Cr$ .. 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros) para Cr$ .... 20.000.000,00 (VINTE MILHÕES DE CRUZEIROS), utilizando-se, Cr$ 3.227.329,70 — (tres milhões, duzentos e vinte e sete mil, trezentos e vinte e nove cruzeiros e setenta centavos) dos lucros suspensos do exercicio de 1948 e Cr$ ...... 10.772.670,30 (dez milhões, setecentos e setenta e dois mil, seiscentos e setenta cruzeiros e trinta-centavos) dos creditos dos Senhores Acionistas em Contas Correntes. — Certos de que a medida sugerida vem atender os interesses da Sociedade, resolvem aprová-la bem como aconselhar os Senhores Acionistas à mesma decisão. São Paulo, 7 de janeiro de 1950. (a.a.) — Dr. Mario Cunha Rangel, Dr. Sergio Cirino da Silva, Dr. Moacir Cirino da Silva. — Finda a leitura, o Senhor Presidente submeteu a proposta a discussão. Ninguem tendo querido discutir o assunto, passou-se à votação. Colhidas as cédulas, verificou-se a aprovação unanime da referida proposta. A seguir, o Snr. Presidente determinou que fosse entregue aos Senhores Acionistas a lista para subscrição do aumento do capital, a qual foi totalmente subscrita por todos os Acionistas os quais exerceram, deste modo, o seu direito de preferencia, subscrevendo-o na proporção das ações que possuiam. O Snr. Presidente determinou, ainda, a leitura, perante a Assembléia, da relação dos subscritores, extraida do Boletim de Subscrição, presente à mesa, o que fiz, como secretario. Terminada a leitura, pediu a palavra o Diretor, Snr. Mario Gonçalves, e propôs que a Assembléia considerasse realizado o aumento do capital social, passando, então, o artigo quinto dos Estatutos, à vista da reforma operada, ter a seguinte redação: "ARTIGO 5.o — O Capital Social é de Cr$....... 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros), inteiramente — realizado, dividido em vinte mil ações ao portador, ordinarias, no valor de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma". Ninguem mais tendo solicitado a palavra, foi a proposta submetida à votação e aprovada por unanimidade. Deixaram de votar os legalmente impedidos. Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão pelo tempo necessario à lavratura da presente ata, por mim, secretario, e, reaberta a sessão, foi a mesma lida e aprovada e vai assinada por todos os Acionistas presentes. Dela tiro copias autenticas, datilografadas, para os fins legais. São Paulo, 16 de Janeiro de 1950. (aa) Plinio Alvares Leite, secretario — Gabriel Gonçalves; Mario Gonçalves por procuração de Manoel Gonçalves Miguel; Mario Gonçalves; Dr. Afonso A. Rocco; Gabriel Gonçalves Junior; Arnaldo Gonçalves Pedrosa; Mario Gonçalves por procuração de Maria Amelia Ruivo Gonçalves; Gabriel Gonçalves por procuração de Almira de Campos Gonçalves.

A copia acima é fiel transcrição do original.

Plinio Alvares Leite: Secretario

GABRIEL GONÇALVES S|A. — IMPORTADORA DE FERRAGENS E LOUÇAS

BOLETIM DE SUBSCRIÇÃO

Boletim de subscrição do aumento de Capital de GABRIEL GONÇALVES S|A. — Importadora de Ferragens e Louças, de Cr$ 14.000.000,00 (catorze milhões de cruzeiros) em ações ao portador, ordinarias, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, integralizadas, parte com LUCROS SUSPENSOS e parte com CREDITOS EM CONTAS CORRENTES dos Senhores Acionistas.

Assinatura, nacionalidade, estado civil, profissão e residencia	Ações que subscreve	INTEGRALIZAÇÃO Lucros suspensos	C/Correntes	TOTAL
		Cr$	Cr$	Cr$
GABRIEL GONÇALVES português, casado, comerciante, rua Arthur Prado, 576 — Capital	4.613	1.063.405,10	3.549.594,90	4.613.000,00
p.p. de MANOEL GONÇALVES MIGUEL, português, casado, comerciante, Av. 9 de Julho, 4024 — Capital — MARIO GONÇALVES	3.778	870.917,50	2.907.082,50	3.778.000,00
GABRIEL GONÇALVES JUNIOR, brasileiro, casado, comerciante, Rua Estados Unidos, 966 — Capital	1.556	358.694,70	1.197.305,30	1.556.000,00
MARIO GONÇALVES, brasileiro, casado, comerciante, Rua Torres Homem, 360 — Capital	1.556	358.694,70	1.197.305,30	1.556.000,00
DR. AFFONSO A. ROCCO, brasileiro, casado, comerciante, Rua Arthur Prado, 576 — Capital	1.556	358.694,70	1.197.305,30	1.556.000,00
p.p. ALMIRA CAMPOS GONÇALVES, brasileira, casada, domestica, Rua Arthur Prado, 576 — Capital — GABRIEL GONÇALVES	540	12.448,30	41.551,70	54.000,00
p.p. MARIA AMELIA RUIVO GONÇALVES, portuguêsa, casada, comerciante, Av. 9 de Julho, 4024 — Capital — MARIO GONÇALVES	110	25.357,60	84.642,40	110.000,00
ARNALDO GONÇALVES PEDROSA, português, casado, comerciante — Rua Consolação, 3575 — Capital	777	179.116,80	597.883,20	777.000,00
	14.000	3.227.329,40	10.772.670,60	14.000.000,00

A presente relação é copia fiel do original — PLINIO LEITE: Secretario.

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade GABRIEL GONÇALVES S|A. IMPORTADORA DE FERRAGENS E LOUÇAS, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 45.056, por despacho da Junta Comercial em sessão de 17 de fevereiro de 1950, a ata da assembléia geral extraordinária, dos seus acionistas realizada em 16 de janeiro de 1950, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr$ 6.000.000,00 para Cr$ .... 20.000.000,00, consequentemente alterados os seus estatutos sociais; — a lista nominativa dos subscritores de ações; — a guia relativa ao pagamento do selo federal por verba da importancia de Cr$ 70.000,00 proporcional ao mencionado aumento e duas procurações, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 24 de Fevereiro de 1950. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondência, a subscrevo: — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

3965

Companhia Lidgerwood Industrial

Acham-se à disposição dos srs. Acionistas, na Séde Social, sita à Av. Queiroz dos Santos n. 1235 em Santo André, os documentos a que se refere o artigo n. 99 do decreto-lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940.

Santo André, 23 de fevereiro de 1950

Milhem Simão Racy Junior
Diretor Superintendente.
(3931 — 24,25,26)

"Ferro Enamel S/A."

Assembléia Geral Extraordinaria

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinária, no proximo dia 7 de março, às 11 horas, na sede social, à rua Goiaz n.º 684, São Caetano do Sul, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre uma proposta da Diretoria para modificação do artigo 9, § unico dos Estatutos.

São Caetano do Sul, 23 de Fevereiro de 1950.

ROLAND FREDERICK SCHLEGEL, Diretor-Presidente; ALFRED HENRY NORRIS, Diretor-Vice-Presidente; ROBERT ALEXANDER BENNETT, Diretor-Tesoureiro. LEON O. HEILBRONNER, Diretor.

(3925—24-25-26-28)

"Laboratório Terápica Paulista S. A."

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores Acionistas, na séde social à Rua Olimpia, 104, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1949.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1950.

Laboratorio TERAPICA PAULISTA S/A.

Victor Ayrosa Filho
Diretor-Gerente
(3.982—26-28-1)

Box — Turfe — Esporte — Tudo no — JORNAL DE NOTICIAS

INEMA - Industria Elétro Metalurgica S/A

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas

Dando cumprimento às disposições legais e estatutarias, submetemos à apreciação de VV. SS. o Balanço e as Contas do exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1949, inclusive o parecer do Conselho Fiscal. — A Diretoria fica à disposição dos Srs. Acionistas para quaisquer esclarecimentos que desejarem.

São Paulo, 18 de Fevereiro de 1950

JORGE JUNEK — Diretor

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO			
IMOBILIZADO			
Imoveis, Maquinas e Ferramentas, Moveis e Utensilios, Veiculos e Cauções			1.143.747,00
DISPONIVEL			
Caixa			18.316,10
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Duplicatas a Receber, Produção e Materias Primas			607.135,00
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			
Contas Correntes e Titulos de Renda			40.352,20
RESULTADO PENDENTE			
Imposto e Vendas e Consignações e Imposto de Consumo			954,60
CONTAS COMPENSAÇÃO			
Bancos c/cobrança	178.107,80		
Ações Caucionadas	20.000,00	198.107,80	
		2.008.612,70	

PASSIVO		
NAO EXIGIVEL		
Capital	700.000,00	
Reserva Legal	11.612,60	
Fundo de Reserva	79.478,20	
Fundo de Depreciação	99.147,60	890.238,40
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes	307.594,00	
Contas a Pagar	168.271,20	475.865,20
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Hipoteca	300.000,00	
Contas Correntes	144.401,30	444.401,30
CONTAS COMPENSAÇÃO		
Titulos a Cobrar	178.107,80	
Caução da Diretoria	20.000,00	198.107,80
		2.008.612,70

JORGE JUNEK
Diretor

F. SARACENI
Contador — CRC. 2.279

DEMONSTRAÇAO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

DEBITO	
Seguros, Despesas Gerais, Fretes e Carretos, Luz e Força, Comissões Bancarias, Juros e Descontos, Gratificações	172.553,20
Salarios, Férias, Quota de Previdencia e Despesas de Fabricação	540.164,40
Imposto de Consumo, Imposto de Vendas e Consignações e Impostos	55.806,30
Honorarios da Diretoria	60.000,00
	828.523,90

CREDITO	
PRODUTO DAS OPERAÇOES SOCIAIS	
Resultado obtido nas vendas durante o ano	723.653,40
FUNDO DE RESERVA	
Transferencia	104.870,50
	828.523,90

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Inéma — Industria Elétro Metalurgica S/A., examinaram detidamente o Balanço Geral e as demais Contas referentes ao exercicio de 1949, cotejando-os com os livros e documentos existentes no arquivo da Sociedade, encontrando tudo na perfeita ordem. Em consequencia, este Conselho é de parecer que as contas apreciadas sejam aprovadas pela Assembléia Geral dos Srs. Acionistas.

GUILHERME SARACENI — JOAO BATISTA FERREIRA — MARIO SARACENI

(3956)

"SÃO MARCOS" - Industria de Vidros e Mosaicos S. A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 5 de Janeiro de 1950.

Aos cinco dias do mês de Janeiro de mil novecentos e cincoenta, às 15 horas, na sede social, sita à rua Nova Jerusalem n.o 103, previamente convocados conforme editais inseridos no "Diario Oficial do Estado de S. Paulo" e "Jornal de Noticias", em 27, 28 e 29 de Dezembro p. p., reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinaria, os acionistas da "São Marco" — Industrias de Vidros e Mosaicos S. A., representando mais de dois terços do Capital Social, conforme se verifica do Livro de Presença de Acionistas.

Verificado haver numero legal, e presentes tambem os membros efetivos do Conselho Fiscal, foi eleito por aclamação para presidir os trabalhos, o acionista sr. Raul Medici, que convidou a mim William Fortunato para servir como secretario.

Constituida e instalada a Mesa, o sr. Presidente, fazendo uso da palavra, disse que, conforme editais publicados, foram convocados os srs. acionistas para deliberarem sobre assuntos de vital interesse para a Sociedade, consubstanciados na Proposta da Diretoria, favoravelmente informada pelo Conselho Fiscal da Sociedade, peças essas que se achavam em Mesa e que por determinação do sr. Presidente foram lidas por mim Secretario e estão concebidas nos seguintes termos: "Proposta da Diretoria — Srs. Acionistas de "São Marco" — Industria de Vidros e Mosaicos S. A. — Apesar dos ingentes esforços empregados pela Diretoria no sentido de poder oferecer aos senhores acionistas dividendos que compensassem o Capital empregado, por questões tecnicas, a produção dos mosaicos não pode oferecer lucros e a concorrencia dos produtos congeneres não permitiu que a Sociedade tivesse margem nas vendas; essa situação foi constatada em fins do exercicio de 1948, quando o Balanço da Sociedade, aprovado pela Assembleia Geral Ordinaria dos acionistas, apresentou um prejuizo de Cr$ 326.380,80.

Entretanto, visando unicamente os interesses da Sociedade, celebrou a Diretoria, no inicio do exercicio de 1949, um contrato com o Eng.o Eduardo Ferlito e como a Sociedade precisasse de financiamento, com o conhecimento dos membros efetivos do Conselho Fiscal da Sociedade, contraiu a Diretoria em nome da Sociedade um emprestimo sem juros, junto aos srs. Raul Medici, Vicente Rondino, Marcel Levy, dr. Luis Medici Junior e dr. William Fortunato, da quantia necessaria para a execução do novo plano.

Apesar dessa providencia, não pôde ainda a Sociedade apresentar resultados satisfatorios, e daí ver-se a Diretoria na contingencia de apresentar aos srs. Acionistas as seguintes soluções para amparar a situação: a) — aumentar o capital de Cr$ 3.000.000,00, passando assim para Cr$ .... Cr$ 4.000.000,00, para fazer face a liquidação do passivo da sociedade e tomar todas as providencias para dar inicio à produção de mosaicos dentro de uma nova tecnica; ou, b) liquidar e dissolver a Sociedade "São Marco" — Industria de Vidros e Mosaicos S. A. São Paulo, 23 de Dezembro de 1949. (aa) Raul Medici — William Fortunato — Charles F. Ryser".

Esta Proposta tem o seguinte parecer do Conselho Fiscal da Sociedade: "Srs. Acionistas da "São Marco" — Industria de Vidros e Mosaicos S. A. — Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da "São Marco" — Industria de Vidros e Mosaicos S. A., tomando conhecimento da proposta da diretoria, sugerindo: a) aumentar o Capital de Cr$ 1.000.000,00 para Cr$ .... 4.000.000,00, ou b) liquidar e dissolver a Sociedade, são de parecer que uma das sugestões da Diretoria deve merecer a aprovação dos srs. Acionistas, atendendo à exposição feita pelo sr. Presidente fazendo um retrospecto da vida da Sociedade, e ao conhecimento que os membros do Conselho Fiscal têm da situação, pelo exame que fizeram dos lucros, documentos e balancetes da Sociedade. São Paulo, 24 de Dezembro de 1949 — (aa) Francisco Botelho Comenale — Miguel de Macedo Cordeiro — Marcel Hamburger".

Disse o Sr. Presidente em seguida que ia pôr em discussão a "Proposta da Diretoria" e "Parecer do Conselho Fiscal" que acabaram de ser lidos, e como ninguem pedisse a palavra, foram essas peças postas em votação, o que foi feito por voto secreto. Apurados os votos constatou-se que a Assembleia aprovou por unanimidade a segunda parte da "Proposta" ou seja, optou pela liquidação e dissolução da Sociedade.

Com a palavra mais uma vez o presidente disse que uma vez deliberada pela Assembleia a liquidação e dissolução da Sociedade, restava aos acionistas elegerem o liquidante e membros do Conselho Fiscal, na forma da lei, os quais deveriam funcionar no periodo de liquidação da Sociedade.

Procedendo-se a eleição, foram eleitos por unanimidade, para o cargo de liquidante, o sr. Raul Medici, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta Capital, à Avenida Paulista n.o 1904, com todos os deveres e poderes constantes do Capitulo XVI da Lei 2627 de 26 de Setembro de 1940, e como membros do Conselho Fiscal para funcionar durante o periodo da liquidação, srs. Miguel de Macedo Cordeiro, brasileiro, casado, contador, residente nesta Capital, à rua Itajaí n.o 148, Francisco Botelho Comenale, brasileiro, casado, corretor de imoveis, residente nesta Capital, à rua Pamplona n.o 50 e Marcel Hamburger, polonês, solteiro, comerciante, residente nesta Capital, à rua Rego Freitas n.o 459 e como suplentes do Conselho Fiscal os srs. Paolo Roberto Ullmann, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta Capital, à rua José Maria Lisboa n. 1202, Dr. Augusto Costa, brasileiro, proprietario residente nesta Capital, à rua do Arouche n.o 49 e Ramiro Rodrigues de Oliveira, português, solteiro, comerciante, residente nesta Capital, à rua Eugenio de Lima n.o 711, fixando ao Liquidante os honorarios mensais de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) e a cada um dos srs. Membros Efetivos do Conselho Fiscal, em exercicio, Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) por sessão que comparecerem.

Considerando que a partir de 25 de Abril de 1949 a Sociedade não dispunha do numerario para fazer face a compromissos urgentes vencidos, situação esta que perdura ainda em relação a compromissos a se vencerem nestes proximos dias, e considerando tambem que os bens imobilizados em edificios e terreno, não podem ser negociados antes da liquidação da hipoteca, fica o Liquidante, respeitados os direitos de terceiros, autorizado a se reembolsar, em primeiro lugar das importancias fornecidas à Sociedade a partir daquela data e a fornecer durante a liquidação, acrescidas de juros, contados à taxa de 9% (nove por cento) ao ano, para em seguida solver os creditos previlegiados; em seguida, si houver saldo, será ele rateado entre os credores anteriores a 25 de Abril de 1949.

Ato continuo, a Assembleia declarou eleitos e empossados nos cargos de liquidante e como Membros do Conselho Fiscal e Suplentes as pessoas eleitas.

Nada mais havendo a tratar e como ninguem mais quizesse fazer uso da palavra, o sr. Presidente encerrou a sessão, da qual fez lavrar a presente ata, que lida e aprovada vai assinada pela Mesa, por todos os acionistas presentes e pelos Membros do Conselho Fiscal. São Paulo, 5 de Janeiro de 1950. — Presidente: (a) Raul Medici — Secretario: (a) William Fortunato — Acionistas: (aa) Charles F. Ryser — William Fortunato — Raul Medici — Marcel Levy — Arthur Tarantino. Membros do Conselho Fiscal: (a) Miguel de Macedo Cordeiro — Francisco Botelho Comenale Marcel Hamburger. Esta ata foi lavrada no Livro de "Atas de Assembleias Gerais" da Socedade e dela foram tiradas duas copias fieis, para fins legais, as quais tambem são assinadas pela Mesa e por todos os acionistas presentes e Membros do Expédiente e Correspondencia.

São Paulo, 5 de Janeiro de 1950.

a) Raul Medici — Presidente
William Fortunato — Secretario:

Acionistas:
Charles F. Ryser
William Fortunato
Raul Medici
Marcel Levy
Arthur Tarantino
Membros do Conselho Fiscal:
Miguel de Macedo Cordeiro
Francisco Botelho Comenale
Marcel Hamburger

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade "SÃO MARCO" — INDUSTRIA DE VIDROS E MOSAICOS S/A., em liquidação, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 45.044, por despacho da Junta Comercial em sessão de 14 de fevereiro de 1950, a ata da assembleia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 5 de janeiro de 1950, pela qual entrou em liquidação, tendo sido nomeado liquidante o sr. Raul Medici, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 17 de fevereiro de 1950. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

(N.o 3967)

CORTUME PEDRO CORSI S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas do CORTUME PEDRO CORSI S/A., com sede em PINHAL, à avenida Siqueira Campos, n.º 24, neste Estado, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no proximo dia 28 de Março, às 14 (quatorze) horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal;
b) — Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1950;
c) — Outros assuntos de interesse social.

Outrossim, acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o Artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 24 de Fevereiro de 1950.

A DIRETORIA
(3943—25-26-28)

Comercial & Importadora J. C. Morganti S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

De conformidade com as disposições estatutarias, são convocados os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia geral ordinaria, a realizar-se no dia 5 de maço pf. às 9 horas em sua sede social à rua Florencio de Abreu n. 255, nesta Capital a fim de discutirem e deliberarem sobre

a) Balanço geral e demais contas encerradas em 31 de Dezembro de 1949
b) Parecer do Conselho Fiscal e eleição deste para o exercicio de 1950
c) Outros assuntos.

S. Paulo, 11 de fevereiro de 1950

COMERCIAL & IMPORTADORA J. C. MORGANTI S. A.
(assinatura ilegivel)
Diretor-presidente
(3937 — 25, 26, 28)

E. Manograsso S/A. Distilaria Bellard

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Nos termos da lei e dos estatutos sociais ficam convidados os srs. acionistas da E. MANOGRASSO S/A. DISTILARIA BELLARD, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 28 de março, às 10 horas, na sede social, a Rua Marina Crespi, 160, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Balanço e conta de Lucros e Perdas, relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio de 1949;
b) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, no escritorio da sociedade, os documentos a que se refere o art. 99 da lei das Sociedades Anonimas.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1950.

(a) Henrique Manograsso — Diretor-Presidente.
(3950 — 25-26-28)

Auto Posto Santa Cecília S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, no dia 28 de março p. vindouro, às 14 horas, na sede social, à Av. General Olimpio da Silveira n.º 320, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Contas do exercicio de 1949 e Parecer do Conselho Fiscal;
b) eleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercicio de 1950;
c) outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto-lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1950

A DIRETORIA
(3930 — 24,25,26)

CONSTRUTORA "BRASILIA" S.A.

Assembléia Geral Ordinaria

São convidados os srs. Acionistas da "Construtora Brasilia" S. A. a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 17 de Abril de 1950, às 14 horas, na sede social, à rua Braulio Gomes n.º 25, 5.o andar, conjunto 502, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte "Ordem do Dia":

a) relatorio da Diretoria, balanço, demonstração da conta Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1949;

b) eleição da Diretoria, do Conselho Fiscal e seus suplente para o exercicio de 1950.

Outrossim, comunica-se aos srs. Acionistas que acham-se à sua disposição, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 22 de Fevereiro de 1950.

A DIRETORIA
(3928—24-25-26)

Indústrias José Kalil S/A.

Assembléia Geral Ordinaria

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 15 de março de 1950, às 14 horas, em sua sede social, à rua 25 de Março, 1.260, 2.o andar, nesta Capital, para nos termos dos estatutos sociais, deliberarem sobre:

a) Relatorio da Diretoria, Balanço Geral e Demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1949.

b) Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal e seus suplentes para o novo exercicio.

c) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, no escritorio da Sociedade, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2 627, de 26 de setembro de 1940.

A DIRETORIA
(3947—25-26-28)

Joalharia Casa Castro S/A

São Paulo

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em obediência às disposições legais e estatutarias, vimos apresentar-vos e assim submeter a vossa apreciação o Balanço Geral relativo ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1949, bem como a Demonstração da Conta Lucros e Perdas, acompanhada do parecer do D. Conselho Fiscal que os aprovou. Entretanto, com prazer, esta Diretoria prestará quaisquer outros esclarecimentos que os srs. Acionistas desejarem, pondo-nos ao vosso inteiro dispor.

São Paulo, 3 de Fevereiro de 1950

a) Antonio Teixeira de Castro — Diretor-Presidente
a) Salvador F. Petti — Diretor-Gerente
a) Domingos P. Cupini — Diretor-Comercial
a) Carlos Maragni — Diretor-Técnico

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		
IMOBILIZADO		
Moveis, Utensilios e Instal.	44.021,10	
Cauções	996,60	45.017,70
DISPONIVEL		
Caixa	41.508,80	
Bancos	902.107,70	943.616,50
REALIZAVEL		
a curto prazo:		
Devedores (clientela)	242.850,00	
Contas Correntes	78.145,90	
Estoque de mercadorias	2.757.825,40	3.078.821,30
a longo prazo:		
Deposito no Banco do Brasil (Dec. 9.159)		36.405,80
RESULTADO PENDENTE		
Imposto de Consumo Ad Valorem		35.134,50
CONTAS COMPENSADAS		
Ações Caucionadas		400.000,00
Soma .... Cr$		4.538.995,80

PASSIVO		
NÃO EXIGIVEL		
Capital	2.500.000,00	
Fundo de Reserva Legal	84.572,90	
Fundo de Reserva Especial	169.145,90	
Fundo de Depreciação	8.719,30	2.762.438,10
EXIGIVEL		
a curto prazo		
Contas Correntes	385.143,80	
Gratificação a Diretoria	221.240,00	
2.º Dividendo a Distribuir	200.000,00	
Contas a Pagar	31.434,40	
Cotas a IAPC e SAM	8.437,20	846.255,40
LUCROS E PERDAS		
A disposição da Assembléia dos Acionistas:		
Saldo do Exercicio de 1948	324.695,50	
Saldo do Exercicio de 1949	205.606,80	530.302,30
CONTAS COMPENSADAS		
Caução da Diretoria		400.000,00
Soma .... Cr$		4.538.995,80

a) Antonio Teixeira de Castro — Diretor-Presidente
a) Salvador F. Petti — Diretor-Gerente
a) Domingos P. Cupini — Diretor-Comercial
a) Carlos Maragni — Diretor-Tecnico
a) Felippe Carlos Mueller — Contador C.R.C. 10.262

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DÉBITO		
ENCARGOS DO EXERCICIO		
Ordenados do pessoal da loja e escritorio, abonos, gratificações seguros, aluguels, comissões, abatimentos, propaganda, expedição, selos, estampilhas, material de escritorio, condução, telegramas, telefone, donativos, etc., etc.	793.208,70	
Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal	541.500,00	
Impostos e Taxas	425.548,40	
Contribuições ao IAPC, LBA, SAM, SESC, SENAC e SENAI	42.974,30	1.803.231,40
FUNDO DE DEPRECIAÇÃO		
10% s| valor dos Moveis, Utensilios e Instal.		4.402,10
		1.807.633,50
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO		
Fundo de Reserva Legal	36.873,30	
Fundo de Reserva Especial	73.746,70	
2.º Dividendo — 8%	200.000,00	
Gratificação a Diretoria	221.240,00	
Saldo a disposição da assembléia	205.606,80	737.466,80
		2.545.100,30

CRÉDITO	
PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Lucro bruto verificado	2.501.109,60
RENDAS DIVERSAS	
Descontos obtidos, Juros de Bancos e s|Obrigações de Guerra	43.990,70
	2.545.100,30

a) Antonio Teixeira de Castro — Diretor-Presidente
a) Salvador F. Petti — Diretor-Gerente
a) Domingos P. Cupini — Diretor-Comercial
a) Carlos Maragni — Diretor-Tecnico
a) Felippe Carlos Mueller — Contador C.R.C. 10.262

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, abaixo-assinados, Membros do Conselho Fiscal da JOALHARIA CASA CASTRO S/A., tendo examinado o Balanço Geral e Contas referentes ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1949 e achando-os em perfeita ordem e harmonia com os documentos e comprovantes da Contabilidade, somos de parecer que merecem ser aprovados pela Assembléia Geral dos Srs. Acionistas.

São Paulo, 3 de Fevereiro de 1950

a) Dr. Mario Cardoso de Oliveira — a) Marcos Gasparian — a) Luiz L. Reid

(3.958)

ARTES

TEATRO

Pirandelo

Com o exito de "Entre quatro paredes", está demonstrado que existe em São Paulo um publico com receptividade para as peças de alta sutileza. Acho, por isso, que ao TBC, com o prestigio que já adquiriu e com o apoio que conta na platéia paulistana, cabe dar mais um passo à frente e realizar tentativas mais arriscadas. Entre essas tentativas, eu gostaria de ver a encenação, não direi de "Ciascuno a suo modo", mas de "Sei personaggi in cerca d'autore" ou de "Enrico IV", de Pirandelo. Fixo-me em "Seis personagens à procura de autor". Não seria de encenação tão dificil quanto a primeira e me parece de feição mais tipicamente pirandeliana do que a terceira.

A empresa não se me afigura tão aterradora. Afinal, Pirandelo já foi apresentado em palcos brasileiros. Cometeu o feito o ator Jaime Costa, há coisa aí de uns vinte anos, montando "Così è (se vi pare)". A atriz Luiza de Oliveira, já falecida, compôs uma "Sra. Frola", de que todos quantos a viram ainda guardam memoria. O sr. Aristoteles Pena fez o "raisonneur" da peça cujo nome agora me escapa, e não ficou em plana inferior àquela atriz. Ao ator Jaime Costa coube o "Sr. Ponza". Embora menos convincente, conduziu-se com meritos. Se a apresentação, que em São Paulo, se não me engano, foi ali no Teatro Boa Vista, não esgotou lotações diarias, dela contudo não se pode dizer que tenha sido um fracasso de bilheteria.

Bem sei que "Così è (se vi pare)" não tem a sutileza, nem a densidade das três peças citadas acima. Mas tambem ponderemos que, de lá para cá, o publico de São Paulo avançou muito e acredito que estaria apto a não se assustar com "Seis personagens à procura de autor". O momento é propicio. O TBC já conquistou aquele renome a que todos se inclinam sem discutir e a cujas iniciativas ninguem opõe restrições. Demais, existe na Capital paulista um movimento de intensa curiosidade em torno de coisas de teatro, para o qual ele proprio contribuiu e de que é atestado eloquente o sucesso da Escola de Arte Dramatica e do Curso sobre a Evolução do Teatro Moderno.

Sobre isso, tem o TBC uma outra circunstancia a favorecê-lo. Ambos os diretores que estão a seu serviço, são de nacionalidade italiana e, por isso, em condições de nos dar do teatrologo seu patricio uma versão em que nada se perca do seu espirito, do seu genio e de suas peculiaridades.

JOÃO PACHECO

"AS SOLTEIRONAS DOS CHAPÉUS VERDES"

Hoje, em vesperal, às 16 horas, e à noite, às 20,45, em sessão unica, ultimas representações de "As solteironas dos chapeus verdes", no Teatro Santana.

— dia 2 de março, será levada à cena a comedia "Uma mulher do outro mundo", peça com que se despedirão Dulcina-Odilon no dia 5.

FESTA ARTISTICA DE DULCINA

Dulcina fará, dia 1.o de março proximo, sua festa artistica no Santana, com uma unica representação nesta temporada da celebre peça de Sommerset Maugham, "Chuva", em que tem uma de suas melhores criações artisticas no dificil papel de "Sadie Thompson".

"A DESFORRA DAS ESPOSAS", NO MUNICIPAL

Hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, a Sociedade de Intercambio Cultural "Mate Italiche", levará à cena a comedia "La Rivincita delle Mogli" ("A Desforra das Esposas").

No mês vindouro será posta em cena uma peça em português.

TEATRO POPULAR DE ARTE

Deverá estrear nos primeiros dias de março, em nossa Capital, o grupo de artistas que tem à frente Sandro Poloni, apresentando a peça "O Poço", de Helena Silveira. Maria Della Costa, Lidia Vani, Graça Melo e Italia Fausta viverão os principais papeis. A direção está a cargo de Graça Melo. Os artistas atuarão no novo teatro da Sociedade de Cultura Artistica, na rua Nestor Pestana.

"DA NECESSIDADE DE SER POLIGAMO"

O teatrologo Silveira Sampaio apresentará, depois de amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, a sua companhia, que interpretará a peça "Da necessidade de ser poligamo".

Atuarão a seu lado Laura Suarez, Luiz Delfion e Elisabete Hodos.

PALMEIRIM SILVA, NO ROIAL

Com a peça "O Guarda da Alfandega", estreará, no dia 3 de março, no Roial, a companhia teatral de Palmeirim Silva.

RICHIARDI JUNIOR NO SANTANA

No Santana, a 7 de março, estreará a companhia de revistas e canções encabeçada pelo ilusionista argentino Richiardi Junior apresentando a revista "Rapsodia Magica".

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

A Companhia Permanente do Teatro Brasileiro de Comedia, sob a direção geral de Adolfo Celi, continua representando com grande exito a peça de Jean Paul Sartre, "Entre quatro paredes" (Huis Clos), traduzida por Guilherme de Almeida. Como complemento do programa, está sendo tambem representada a alegre comedia de Anton Tchekow "O pedido de casamento", traduzida por Vitor Merinov.

CINEMAS

FILME EDUCACIONAL POLONES PREMIADO NO FESTIVAL DE CANNES

VARSOVIA (BIP) — No Festival Internacional de Cannes em 1946, um filme educacional polonês sobre as minas de sal, recebeu o primeiro premio em sua categoria. Pouco tempo depois, a Polonia exibia na Inglaterra e na França outras fitas educacionais, as quais alcançaram grande sucesso, devendo-se destacar duas produções sobre a vida de passaros.

"Film Polski" possui uma secção especializada em filmes educacionais e o numero de centros de produção destas peliculas é hoje apreciavel.

Cada centro especializa-se num ramo particular de cinema educacional. Assim, em Lodz estão sendo produzidas peliculas relativas aos assuntos de tecnica industrial. Professores da Escola Politecnica local agem como consultores na produção de fitas que tratam da organização racional de trabalho, aumento da produtividade, novas tecnicas, etc. E' ainda em Lodz que funciona o centro especializado em assuntos de biologia. Sob a direção dos professores da Universidade de Lodz estão sendo preparadas fitas sobre o sistema nervoso e outras questões bio-fisiologicas.

A Universidade de Lodz não é, entretanto, o unico estabelecimento de ensino superior a cooperar com a industria cinematografica. Em Varsovia, tanto a Universidade quanto a Escola Politecnica, têm laboratorios cinematograficos.

Em Zyrardow, cidade industrial a 40 Km. de Varsovia, foi instalada uma estação filmica para ciencias naturais. Dotada de aquarios, viveiros e de uma aparelhagem apropriada para o micro-filme, a estação elabora filmes de botanica e zoologia.

A produção de filmes educacionais para o corrente ano é estipulada na Polonia em cerca de 300.

Conservatório Dramático e Musical de São Paulo

Dia 1.o de março, às 20,30, dar-se-á inicio solene do presente ano letivo do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, cuja aula inaugural está a cargo do prof. Samuel Archanjo dos Santos, decano dos catedraticos daquele estabelecimento.

EXPOSIÇÕES

RAY BOREL — Na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, exposição de quadros a oleo.

MARIA EUGENIA CURY — Na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, exposição de aquarelas sobre Bertioga.

GALERIA DE ARTE BANDEIRANTE — Das 9 às 24 horas, à rua dos Timbiras, 607, exposição permanente de obras de pintores nacionais e estrangeiros.

EXPOSIÇÃO CONJUNTA — Na Editora Hermes Ltda., à rua 7 de Abril, 252, 8.o andar, exposição de ceramica de K. Marky-Poll; de pintura, de Wolf Reuther e a fogo de P. Savanchy.

RADIO

Que teremos em 1950?

— I —

Em cronica publicada no periodo pré-carnavalesco, registrei que o rádio paulistano, além dos programas alegres de sambas e marchas, atravessava, por assim dizer, um instante de verdadeira tregua, prenunciadora de nova ofensiva, com realizações de grande porte. Realmente, pelo que pude colher das conversas de corredores das nossas emissoras, vários programadores preparam para março novos lançamentos, incentivados pela vitória que obtiveram com seus trabalhos de 1949. Mas... é bom acentuar, desde logo, que ninguem poderá negar que o rádio, em São Paulo, alcançou, em parte, o verdadeiro objetivo de sua existencia, como força dinamica propulsora da educação e da divulgação cultural. E' inegavel que [illegible] surgiram programas [illegible], como o "Repto aos enciclopedicos", "Ora direis, ouvir estrelas", "Nossa cidade", "Por uma vida melhor", "Evocação", "Arco do Triunfo", "Errar é humano" e outras. Destaca-se ainda, com prazer, que os produtores — como que sacudidos por uma vida — se atiraram ao campo da divulgação de coisas uteis e interessantes, oferecendo aos ouvintes boas audições como "Roteiro do merito", "Entrevistas humanas", "Mesa redonda", "A marcha da humanidade", etc.

O rádio, a meu ver, é uma arma que, num país como o nosso, infelizmente ainda em sua infancia cultural, só pode, só deve ser usado como elemento de divulgação, de categoria social, de educação objetiva. Um povo sem cultura, naturalmente, será um povo sem sociedade. Não existem países de normas sociais, nem diretrizes culturais e morais que não interleçam a personalidade, que não dêem, finalmente, a luz dos conhecimentos enciclopédicos, que são a base essencial de nossa vida, neste seculo. Ao rádio, portanto, cabe esta missão historica de divulgação não como ensino rigido e insulso, mas como companheiro diario, amigo intimo de cada familia, associado com esta a vida cotidiana de cada cidadão. O Brasil, país do futuro, não conheceu jamais a perfeição dos sistemas ferroviarios. No entanto, será amanhã, uma das primeiras potencias aviatorias! Os meios antigos de locomoção, por dificuldades topograficas e financeiras, não frutificaram como deviam, em nosso solo. Há, pois, que se atender a nossa organização escolar. Com a deficiencia natural do nosso sistema escolar, criou-se esta lamentavel condição de analfabetismo que só poderá ser suprimida graças ao rádio, através do rádio e com o rádio. Por isso mesmo, sempre afirmei e continuo certo de que o rádio será uma possibilidade pratica, palpavel, que o Brasil possui de levar o conforto dos conhecimentos, da distração e da informação à grande massa de todo o imenso territorio que a escola não póde alcançar.

A paisagem radiofônica paulistana é, de todos os pontos de vista, animadora. Sua produção vem se caracterizando por uma belissima reação em todos os setores. Programas falados, sérios ou humoristicos, musicais, informativos — tudo está tomando novos rumos e nova objetividade. Já se sente a repulsa dos ouvintes pela programação improvisada, pelo humorismo grosseiro, pelas invencionices de ultima hora. O ouvinte, cuja inteligencia mal cultivada foi sempre prejudicada por [illegible] audições portadoras da mensagem cultural, começa a reagir, manifestando-se claramente contrario às chanchadas de mau gosto, ao humorismo sem mensagem ou sem "humor". Há mensagem no humorismo? Sim. E por que não? "Universidade Record" não é a maior escola bem humorada que o Brasil conhece?

Os próprios programas, considerados há cinco anos, como tremendamente maçudos e inviaveis, aí estão, agradando, ganhando publico e fazendo sucesso.

Felizmente, não só os programadores compreenderam a oportunidade e a aproveitaram, como tambem os próprios dirigentes das nossas emissoras "toparam a parada".

Mas, em 1950, que teremos? Que teremos em 1950?

Tudo autoriza a esperar novas e grandes produções.

EDUCAÇÃO E CULTURA

Alfabetização e educação profissional

E' ponto pacifico, pelo menos em teoria, que a simples aprendizagem da leitura e da escrita de bem pouco adianta, se não for seguida de bem sucedidos esforços, no sentido de implantar nos educandos habitos sadios e produtivos. Foi obedecendo a esse acertado ponto de vista que a organização federal de luta contra o analfabetismo tomou o nome de "Serviço de Educação de Adultos". Até agora, entretanto, alem da alfabetização — onde, por sinal, se têm obtido excelentes resultados — bem pouco se fez no sentido de EDUCAR as nossas populações. E a respeito cabem perfeitamente as observações abaixo transcritas, da autoria de Monteiro Lobato, que se aplicam tanto aos adultos como às crianças:

"Como está a nossa instrução, não há dela colher os frutos preconizados. Ensina a ler aos meninos e lança-os na vida sem nenhum aparelhamento tecnico, como se a cartilha fosse um miraculoso sezamo abridor de todas as portas. Isso não basta. E' fazer deles parasitas sociais, incapazes duma função economica. Vão ser eleitores, vão "cavar" e passam a vida em procura de miseraveis empreguinhos publicos de infima categoria, julgando indignas de exercicio as profissões manuais. A escola publica, sem o complemento da escola tecnica, forma nas classes baixas um estado mental correspondente ao bacharelismo nas altas. E' o bacharel de 25 letras apenas, e sem anel, mas tão inutil quanto o seu colega de cima em materia de eficiencia economica.

Se ao deixar a primaria, entretanto, cursasse uma escola profissional, apetrechando-se de um oficio, entraria para a vida armado em pé de guerra. E venceria. E seria para o pais uma unidade de produção eficientissima. Assim como é um crime atirar ao combate soldados desprovidos de armas, não é crime menor lançar na vida meninos desprovidos de ensino tecnico? O ALFABETO VALE COMO MEIO E NÃO COMO FIM. E' cartucho que para ter valor pede espingarda do mesmo calibre".

As consideraçoes acima, escritas evidentemente há duas ou três dezenas de anos, precisariam de alguns reparos para se tornarem realmente atualizadas. Devido a certas mudanças de situação economica (entre as quais sobressai a INDUSTRIALIZAÇÃO), nem todos os elementos "apenas" alfabetizados procuram empreguinhos publicos, e inumeros dentre eles se dedicam a espertezas miudas e a transações comerciais onde predomina a má-fé (camorras, atravessadores, etc.). Para isso concorreu tambem a influencia imigratoria que, em compensação, vem reabilitando até certo ponto — pelo menos em São Paulo — as profissões manuais. Estas ultimas, todavia, longe estão de ser apreciadas como o exigiriam nossas necessidades economicas. E as palavras de Lobato, feitas essas ligeiras adaptações, continuam a se apresentar atualissimas. Todo o ensino brasileiro deveria obedecer, antes de mais nada, à preocupação de melhorar nossa eficiencia tecnica, pois muito pouco poderemos pretender, mesmo sob o ponto de vista puramente intelectual, enquanto permanecermos uma das populações de menor produtividade "per capita", do mundo inteiro.

EDUCADOR

O DESENVOLVIMENTO DOS CLUBES AGRICOLAS ESCOLARES

Em 1941, existiam registrados no Serviço de Informação Agricola 221 clubes agricolas escolares. Competindo a esse orgão do Ministerio da Agricultura o registro, controle e assistencia a essas agremiações, iniciou, então, o SIA larga campanha em favor da criação de novos clubes em todo o territorio nacional. Hoje, estão registrados naquele Serviço nada menos de 1.703 clubes agricolas e benefica tem sido sua influencia no ensino publico rural do pais, pois contribuem, poderosamente, para incutir na infancia o amor pela terra, seu conhecimento e cultivo, dignificando, por outro lado, o trabalho manual e incutindo, ainda, na juventude uma acentuada noção sobre as vantagens da cooperação e economia.

Com o desenvolvimento de tais agremiações em todo o pais, foram sendo criadas, nestes ultimos anos, as Federações dos Clubes Agricolas de Pernambuco, Santa Catarina e Espirito Santo e, em Goiás, a Secção de Clubes Agricolas. Com as entidades em apreço cooperam prefeituras e outros serviços do Ministerio da Agricultura, concorrendo para sua disseminação cada vez maior no Brasil.

De 1941 a 1948, o SIA remeteu, entre outros materiais, para os clubes agricolas: 309.176 publicações especializadas: ... 28.528 coleções de sementes horticolas; 7.560 quilos de sementes de cereais; 2.300 quilos de sementes de batata; 30.406 ferramentas; 13.850 pintos de 1 dia e 6.100 marrecos, alem de copioso material agricola. Manteve ainda o SIA estreita ligação com os clubes agricolas, recebendo dos mesmos relatorios sobre o andamento de seus trabalhos e remetendo orientação e correspondencia regular.

Somente no ultimo ano de 1949 remeteu o SIA para os clubes agricolas 66.811 publicações, 12.053 ferramentas, 432 quilos de fungicidas, 104 rolos de tela de arame e grande quantidade de utensilios, sementes e vacinas.

O Estado que mais possui clubes agricolas é o de Santa Catarina, que figura com 426, seguindo-se o de Minas Gerais, com 300; o do Rio de Janeiro, com 180; o do Rio Grande do Sul, com 156; o de Pernambuco, com 116; o Distrito Federal, com 100; o do Espirito Santo, com 70; o de São Paulo, com 61; os postos do Serviço de Proteção aos Indios, com 57; Sergipe, com 43, etc.

DADOS SOBRE A CAMPANHA DE 1949 — Os resultados da Campanha de Educação de Adultos acusam os seguintes numeros: mais de 23 mil cursos funcionaram no ano passado; foram produzidas 1.245.000 unidades de material de ensino e 1.500 aparelhos de projeção exibiram cerca de 10 mil diafilmes. Em todos os municipios do pais, distribuiram-se 52 mil cartazes coloridos.

Nestes três ultimos anos, dois milhões de adolescentes e adultos foram matriculados em curso de ensino supletivo em todo o pais.

MUSICA

SOCIEDADE BACH DE SÃO PAULO

Hoje, às 20,30, no auditorio da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae", à rua Marquês de Paranaguá, com o seguinte programa: J. S. Bach — Do pequeno Livro de Anna Magdalena Bach: a) Minueto em Lá menor; b- Minueto em Sol maior; c) Musette em Ré maior; d) Marcha em Ré maior, por Angela Maria Motta Pacheco; "Galuppi", sonata para piano em Dó maior, allegro; Aria Presto, por Clelia Peres Ogunbene; "Purcell", sonata para 2 violinos e piano; Geza Kiszely, Boris Saginur, Ana Saginur; J. S. Bach, "Suite Francesa" em Mi maior; Allemande, Courante, Sarabande, Polonaise, Gourree, Menuet, Gique, por Tais de Castro Kauffmann.

CONCERTOS DE BEETHOVEN

O Departamento Municipal de Cultura fará realizar no Teatro Municipal a 3 de março proximo, o primeiro concerto da serie consagrada à execução das sinfonias e concertos para piano orquestra de Beethoven, sob a regencia do maestro Edoardo di Guarnieri, com a colaboração, como solista, do pianista Fritz Jank. O programa desse primeiro concerto compreende: "Egmont" (abertura); 1.o Concerto, em Dó maior e Sinfonia n.o 1.

CONFERENCIAS

"GARCIA LORCA" — Dia 3, às 20 horas, será realizada, no salão do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, uma conferencia sobre o grante vate espanhol, patrocinada pela Associação Brasileira dos Amigos do Povo Espanhol (ABAPE), Associação Brasileira de Escritores (ABDE), Clube do Cinema, Gremio Felipe dos Santos e Clube Cultura e Progresso.

Presença e permanência do autor de "Macunaíma"

TRANSCORRE HOJE O 5.° ANIVERSARIO DA MORTE DE MARIO DE ANDRADE

Faz hoje exatamente cinco anos que o mundo intelectual do pais foi surpreendido por uma noticia chocante: Mario de Andrade falecera!

A primeira impressão que essa crua verdade provocava era de incredulidade. Ninguem poderia admitir que se extinguisse assim, inesperadamente, uma vida que para todo o Brasil significava agilidade. Ninguem poderia aceitar que da geração dos demolidores de 22 fosse exatamente o lider, o capitão, o primeiro a ausentar-se. Mario, para os seus discipulos e liderados, que militavam em todas as cidades, em todos os rincões do Brasil, era insubstituivel. Para a moderna cultura brasileira, era uma perda que não poderia sofrer reparação.

A OBRA DE MARIO DE ANDRADE

A obra literaria de Mario — que, nas fichas da Biblioteca Publica figura como Mario Raul de Moraes Andrade — esplanou-se pelos generos mais variaveis e imprevistos. A critica e o conto são talvez as suas faces principais. Como esteta, deixou-nos "A Escrava que não era Isaura". Como critico militante, o "Empalhador de Passarinho". Como contista, numerosos volumes. A sua frente de combate, mais importante, foi porem a poesia. A "Paulicéia Desvairada" (1922) foi o seu primeiro ato de agressão, em ampla escala, contra as "aristocracias cautelosas" da literatura nacional. Vieram depois o "Losango Caqui", o "Clã do Jaboti", o "Remate de Males" e outros livros cuja presença em todas as estantes do pais — mesmo as mais modestas e humildes — se tornou obrigatoria.

"Macunaima" é talvez a obra mais conhecida de Mario (salvo a sua didatica e esplendida "Historia da Musica"). E' um misto de novela, poema, narrativa e ensaio filologico. Com a "Lira Paulistana" fechou Mario de Andrade a sua obra — talvez a que maior influencia já teve sobre uma geração de estudiosos e intelectuais brasileiros.

Morto embora, ele aí está e permanece. E aqueles que procuram segui-lo ou contradizê-lo não deixam de tomá-lo jamais por marco nos caminhos que elegem para seu rumo.

Acervo artístico de Mario de Andrade

Depois de amanhã, o Museu de Arte Moderna abrirá seus salões para apresentar a exposição do acervo artistico de Mario de Andrade, cujo 5.o aniversario da morte transcorreu dia 23. São Paulo, que conhecia o grande morto e cultua sua memoria, por certo espera poder ver as peças de pintura e escultura, de arte moderna ou antiga, de carater popular ou erudição, que cercavam a espantosa atividade quotidiana de Mario de Andrade.

SOCIEDADE

MULHERES FEIAS

A lendaria India que desde a sua independencia, em agosto de 1947, tem estado constantemente na ordem do dia, exerce sobre nós, mulheres, uma estranha fascinação. Talvez por virem de lá algumas das coisas maravilhosas que conhecemos, como os rubis, as esmeraldas, os diamantes de Golconda, ou pelas lendas que em parte nos ajudam a perceber as imensas diferenças entre a mentalidade dos povos do Oriente e do Ocidente, ou ainda, pela formosura que dizem possuir as suas mulheres, às quais os saris de finas sedas mais embelezam, o certo é que, qualquer coisa vinda da India, tem para nós um perfume de misterio que prende irresistivelmente.

Assim é "Chitra", o poema de Rabindranath Tagore, que só agora pude conhecer.

"Chitra" é a historia de uma mulher sem beleza, filha de reis, com um coração suave, capaz de amar até à loucura, mas com um corpo masculo, grosseiro e rosto hediondo. Tagore nos conta a historia passada numa floresta mitologica, onde a princesa Chitra é feita até o dia em que o amor a revela a si mesma, isto é, terrivelmente feia. Horrorizada por não poder conquistar o amor do guerreiro Arjuna, que a repele apesar de se apresentar a ele coberta de joias e vestida de purpura, recorre aos deuses, suplica-lhes que lhe concedam um ano de beleza, beleza perfeita, graça, encanto que aprisione o principe Arjuna. Cama, o seu deus do amor, carinhosamente atende ao seu pedido e a princesa transfigurada, consegue ter aos seus pés quem a desdenhara.

Amam-se no silencio sagrado das noites hindus. Todos os prazeres e dores conjugaem-se no seu beijo. Mas, surge um doloroso pensamento para a pobre enamorada que arde com ciumes da sua propria formosura. Quer que Arjuna ame nào a beleza transitoria que lhe concederam os deuses, e sofre horrores até o dia em que, acabado o prazo fatal e certa de que vai ser novamente repelida pelo principe, este fatigado, saciado de beleza, a procura enternecidamente.

Julio Dantas chamou a este poema de, Biblia consoladora das mulheres feias. E, realmente, o caso consola, apesar de já ter ouvido dizer que não há mulheres feias nem bonitas; há a mulher que se ama e que é bonita sempre.

NENÉ COSTA

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Srs.: José Alves da Cunha Lima, deputado estadual pelo P.T.B. e vice-presidente da Comissão de Justiça da Assembléia Legislativa, Oscar dos Santos, Dario de Almeida Magalhães, Americo Zaniboni, e Artur Teixeira de Carvalho Filho, tesoureiro da Caixa Economica Federal.

Sras.: Izabel Paixa Barros, esposa do sr. Antonio Barros.

Srta. Vera Rodrigues dos Santos, funcionaria da Caixa Economica Federal, filha do sr. Vasco Rodrigues dos Santos e de d. Lucia Rodrigues dos Santos.

— Amanhã, o teatrólogo e cineasta Oduvaldo Viana.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

— José Roberto, filho do sr. Juraci F. Costa e de d. Iracema Margonar Costa

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

— O sr. Italo Miranda, filho do sr Manuel Miranda e de d. Zaira Miranda, e a srta. Benedita, filha do sr. Otto Schorles e de d. Maria Candida Schorles.

Em Jaboticabal:

— O sr. Jefferson Carvalho Homem, funcionario da Assembléia Legislativa, e a srta. Santa Candeloro, da sociedade daquela cidade.

CASAMENTOS

BARRETO DE SOUSA-NOGUEIRA — Realizar-se-á, dia 28 do corrente, às 18 horas, na igreja Presbiteriana Unida, o enlace matrimonial do sr. Helio Nogueira, filho do sr. José Carlos Nogueira e de d. Amelia Kerr Nogueira, com a srta. Raquel Barreto de Sousa, filha do sr. Julio Barreto de Sousa Filho e de d. Ornella Inglês de Sousa Barreto.

REGO FREITAS CRUZ-VAZ GUIMARÃES — Realizar-se-á, dia 1.o de março proximo, às 17,30 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Moacir Expedito Vaz Guimarães, filho do sr. Alcindo Pimenta Vaz Guimarães e de d. Elisa Marret Vaz Guimarães, com a srta. Lucia Rego Freitas Cruz, filha do sr. Paulo Rego Freitas Cruz e de d. Lucinda Camargo Rego Freitas Cruz.

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

Realizar-se-á dia 4 de março, no Restaurante São Bento, à av. São João, 11 (Predio Martinelli), às 20 horas, o jantar mensal dos ex-combatentes da Força Expedicionaria Brasileira. Será homenageado na ocasião, o cel José de Sousa Carvalho, comandante do 3.o Grupo de Artilharia, na Italia, atual Grupo Bandeirantes, uma das unidades paulistas que se cobriram de glorias, na campanha da Italia. As adesões poderão ser dadas ao sr. João Gatti, à rua Formosa, 33, tel. 6-7505.

ANIVERSARIO DE FORMATURA

ENGENHEIROS DE 1919 — Em comemoração ao 3.o aniversario de formatura, os engenheiros da turma de 1919, reunir-se-ão hoje, às 12 horas, no Instituto de Engenharia, de onde partirão para o restaurante do Automovel Clube, para o almoço de confraternização. Hoje, às 11 horas, na igreja de Santo Antonio, será rezada missa em ação de graças. À tarde, reunir-se-ão em um chá as familias dos engenheiros com os professores da turma, sob a presidencia do prof. Felix Hegg.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Em comemoração do 30.° aniversario de sua fundação, a Associação dos Negociantes Alfaiates de São Paulo realizará hoje, no Recreio Gianni, um almoço de confraternização, podendo dele participar os alfaiates associados ou não.

EXCURSÕES

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS — O Departamento de Turismo da Associação dos Funcionarios do Estado de São Paulo está organizando interessante excursão à Europa, com viagem em luxuosos e confortaveis transatlanticos, com partida de Santos, em 7 de abril proximo e com escala em Tenerife, Lisboa e Barcelona. Serão visitadas importantes cidades e logradouros da Italia e da França, alem da visita a Roma. Inscrições e informações na sede daquela associação, à rua José Bonifacio, 22, 4.o andar, com o sr. Afonso Sette, fone: 2-3260.

"TOURSERVICE" — A agencia de turismo "Tourservice" em combinação com varias empresas de transportes, está organizando excursões aos Estados Unidos, tanto por via aerea como maritima. A partida por mar está marcada para 6 de março proximo e por aviões, dia 19 do mesmo mês. Semanalmente, a mesma agencia organiza excursões à Argentina, via aerea.

Outras informações podem ser obtidas em Mirus Magazine, à rua Xavier de Toledo, 120 a 126, telefone: 6-1111.

BRASILTUR — A agencia de turismo Brasiltur está organizando, diariamente, excursões a Montevideu e a Buenos Aires, por via aerea e, às sextas-feiras, a Sete Quedas e Cataratas do Iguaçu, com itinerario complementar para as Capitais do Rio da Prata. Tambem são realizadas excursões de turismo, por via aerea ou maritima, aos lagos argentinos, chilenos, ao Peru e Bolivia. Dia 27 do corrente, haverá excursões ao Uruguai, e à Argentina, por via maritima.

Outras informações podem ser obtidas na sede da Brasiltur, à rua Libero Badaró, 86, telefone 3-4848 e 3-4849.

HOMENAGENS

DEPUTADO A. C. DE SALES FILHO — Amigos e admiradores do deputado Sales Filho promoverão, no dia 26 de março proximo, um almoço em sua homenagem, pela passagem de seu aniversario natalicio. Para isso foi organizada a seguinte comissão: professoras Carolina Ribeiro e Alaydе de Borba, e srs. João Sampaio, Roberto Moreira, Valdomiro Lobo da Costa, Francisco Glicerio de Freitas, Alberto Queiroz Teles, Derville Alegretti, Cory Gomes de Amorim, Fulvio Morganti, Otavio de Lima Castro, Luis Xavier de Lima, Carlo M. Peralva, cel. José Hipolito Trigueirinho, Norberto Mayer Filho, Lucio Silveira Barreto, José de Araujo Luzo Jr., José Salvador Julianelli, Newton Andreucci, Paulo Drummond Murgel, J. Paulo Bittencourt, Luis Teixeira de Carvalho, Otaviano de Melo, Cloves Furtado (Brotas), Antonio G. Marmo (Adamantina), Helio de Oliveira (Santa Fé do Sul), Alberto Moura Hildebrand (Leme), Hermenegildo Martinelli (Jundiaí), José Martins Serra (Jundiaí) e Armando Navarro Sampaio (Rio Claro).

As adesões podem ser dadas aos membros da comissão, ou pelos telefones: 4-8709 (Decio Queiroz Teles); 4-3122 (Luis Xavier de Lima); 6-5282 (Otaviano de Melo); 2-3105, r. 27 (J. Paulo Bittencourt); 7-0146 Norberto Mayer Filho); 7-3329 (Derville Alegretti); 52-1724 (José Araujo Luzo Junior).

SR. ODUVALDO VIANA — Transcorrendo amanhã, o aniversario natalicio do teatrólogo e cineasta Oduvaldo Viana, homem de teatro, cinema e radio, e ao mesmo tempo aproveitando o ensejo para festejar os 2.000 capitulos de novela por ele escritos, um grupo de elementos ligados aos nossos meios artisticos, decidiu homenageá-lo em data e local que serão oportunamente anunciados.

As adesões poderão ser dadas aos seguintes senhores: — Cesar Montenegro, Emissoras Associadas, fone 8-2131; Mario Lago, Radio Bandeirantes, fone 6-6361; Augusto Machado de Campos, Radio Cultura, fone 52-1171; Osmano Cardoso, Radio Excelsior, fone 4-6882; Egas Muniz, Radio America, fone 4-9166; e Enio Silveira, Radar, largo do Paisandu, 51, 17.o andar.

OSWALD DE ANDRADE — Realizar-se-á no dia 18 de março proximo, em local que será oportunamente anunciado, um almoço em homenagem ao escritor Oswald de Andrade, por motivo da passagem do seu sexagesimo aniversario e comemorativo do 25.o ano da publicação do seu livro "Pau Brasil".

A comissão promotora desta homenagem está constituida das seguintes pessoas: Helena Silveira, Sergio Milliet, Joaquim Pinto Nazario, Mario da Silva Brito, Hernani de Campos Seabra, Fernando Góes, Cassiano Nunes, Pericles Eugenio da Silva Ramos, Domingos Carvalho da Silva, José Geraldo Vieira, Antonio Rangel Bandeira, Paulo Mendes de Almeida, Sergio Buarque de Holanda, Edgard Braga, Edgard Cavalheiro, Antonio Candido, Osmar Pimentel, José de Barros Martins, Reinaldo Bairão, Carlos Burlamaqui Kopke, Cassiano Ricardo, Ciro Pimentel, Jamil Almansur Haddad, Flavio de Carvalho, José Escobar Faria e José Tavares de Miranda. Saudará o homenageado o sr. Sergio Milliet. As adesões podem ser dadas pelos telefones: 4-6533, 83-3719, 3-6988, 2-0303 e 3-4391.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL

D. ALVINE SCHAEFFER — Ontem, aos 79 anos, viuva do sr. Geroge Schaeffer. Deixa os filhos: Henrique, casado com d. Ema Schaeffer; Georgete, casada com o sr. Henrique Schmidt; Lucie, casada com o sr. Salvador Guedes; e Willi, casado com d. Helena Schaeffer. Deixa os netos: Margarida, Jorge, Maria Luiza, Salvador, Lucio, Osvaldo e Reinaldo; e uma bisneta, Cleonice. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Brigadeiro Machado, 330, para o Brás.

D. JOANA GALETTO PINOTTI — Ontem, aos 61 anos, casada com o sr. Aristodemo Pinotti. Deixa os filhos: Ester, Osvaldo, Valdemar, Otavio, Inês, Alzira e Valter. Enterro ontem, no Brás.

SR. MANOEL DOMINGOS — Ontem, aos 68 anos, viuvo de d. Sebastiana Baltazar Domingos. Deixa os filhos: Domingos, Aurelio, e enteadas: Carmen e Lourdes. Sepultamento ontem, no Araçá.

D. ARISTOTELINA FARIA FERREIRA — Ontem, aos 35 anos, viuva do sr. José Ferreira do Nascimento. A extinta, que era filha do sr. Evaristo Marques Faria e de d. Joaquina Marques Faria, deixa os filhos: Lourdes, Anita, Benedito e Benedita. Enterro, hoje, às 13 horas, da rua Eloy Cerqueira 132, para a Vila Formosa.

SR. RAUL SAMPAIO DE ALMEIDA PRADO — Ontem, aos 23 anos, solteiro, filho do sr. Sebastião Sampaio de Almeida Prado e de d. Deborah Barros de Almeida Prado. Deixa os irmãos: Roberto Sampaio de Almeida Prado, casado com d. Luci Machado de Almeida Prado; Renato Sampaio de Almeida Prado, casado com d. Maria Antonieta de Almeida Prado; e Lourenço Fernando Sampaio de Almeida Prado, casado com d. Ligia Penteado de Almeida Prado. Enterro, hoje, às 9 horas, da rua Brasilio Machado, 252, para o Araçá.

D. RYFKA MEZRYCER — Ontem, aos 83 anos, viuva do sr. Stanislau Mezrycer. Deixa os filhos: Maria, Eduardo, Severino e Margarida. Enterro, hoje, às 9 horas, da al. Santos, 463 para a Vila Mariana.

SR. JOSE' CHAMMA — Ontem, aos 34 anos, casado com d. Futina Chamma. Deixa os filhos: José Roberto, Sergio e Mauricio. Deixa os irmãos: Julieta, Adelia, Geraldo, Abrão, Jorge, Miguel, Valdomiro, Pedro, Salma e João. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Castro Alves, 901, para o Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores nem coroas.

SR. OLIVIO BELINETTI — Ontem, aos 83 anos. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Trinta e Três, 67, para Vila Formosa.

Box — Turfe — Esporte — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

SOMBRA E ÁGUA FRESCA

AVENTURA

João Pacheco

A leitora... (Eu não creio que esta secção seja lida por leitoras. Mas, vá lá, que diabo! suponhamos que o seja, só por supôr.) A leitora certamente tem visto nos jornais referencias a um certo personagem nazista que, à força de suas aparições e desaparições misteriosas, está se tornando lendário. Já começa mesmo a envolvê-lo uma aura de personalidade a que não faltam poderes mágicos. E' ele nada mais nada menos que um certo sr. Otto Skorzeny, oficial da guarda pessoal de Hitler, a quem coube a chefia da esquadrilha que raptou Mussolini, numa façanha de que se fez larga publicidade. Pois esse cidadão deu agora para aparecer, ora em Paris, ora em Roma. Pelo menos, se não aparece, correm rumores de que apareceu, e movimenta-se a policia, interessam-se os jornais e, quando se imagina que já caiu nas malhas da lei, sopram noticias de que sumiu. Vem então a policia a publico e afirma categoricamente que os boatos careciam de fundamento.

Porém, mal cala a policia, voltam à tona os rumores, por maneira que o publico fica em duvida se Otto realmente apareceu ou não apareceu, se aquela, o que procura, é disfarçar a propria inepcia, etc. De tudo sobra a suspeita de que o homem é dotado de poderes especiais e consegue escapulir-se de quantas artimanhas lhe armam. Ora, se ele aparece aqui e aparece ali, poderá tambem aparecer no trem em que viaja a leitora. Demos que a leitora viaje, por exemplo, daqui para Jaú numa cabina reservada. Tomou o noturno, às 22,30 horas, ali na estação da Luz, e instalou-se comodamente no recinto que lhe foi designado.

Parte o trem, deslizam as casas, surge o campo, que as trevas envolvem. A leitora, muito despreocupada de si, já se preparou para o aconchego do leito, quando, ao reparar para um lado, dá com um cidadão cujo tipo tem um certo quê do Clark Gable, ou talvez não seja bem do Clark Gable, mas do Tyronne Power... Ou talvez não seja nem de um, nem de outro, mas do Robert Taylor. Para evitar discussão, digamos que tinha um pouco de cada um e figurava um ser ideal, aquele que a leitora acalenta na imaginação. O primeiro gesto da leitora seria muito naturalmente o de chamar o guarda-trem e entregar-lhe o intruso.

Mas o Tyronne Gable Taylor inclina-se muito respeitosamente diante dela e diz-lhe com muita dignidade:

— Sim, Lana (a leitora, sem dar pela coisa, sentiu-se transformada naquela fascinação irresistivel com que Lana Turner perturba os sentidos do cristão morigerado) faça aquilo que lhe dita a consciencia: entregue-me ao guarda, chame a policia, mas antes permita-me (note a leitora como o Robert Clark Power policia elegantemente os pronomes, como nunca você viu em nenhum letreiro) que lhe confesse a verdade. Ao entrar neste compartimento, eu tinha uma intenção criminosa.

Aqui, o fugitivo suspira longa e demoradamente:

— Já não a tenho. Venceu-me a sua beleza deslumbrante.

Diante da declaração imprevista, Lana, como toda menina de bons principios, sentiu-se corar até à medula. Não, não deixo por menos: corou até a medula. Invadiu-a uma perturbação que lhe subiu dos pés à cabeça, uma nuvem esvoaçou-lhe ante os olhos e, só não desmaiou, porque amparou o cotovelo na guarda do leito.

Agora, o Clark a olhava nos olhos:

— Vê-la e amá-la foi obra de um minuto.

Quis Lana responder, mas não póde. Neste exato momento bateram à porta. Entreolharam-se os dois e Lana viu, nos olhos de Taylor, brilhar a chama do amor, um amor de primeira vista. (Abro parenteses: não me venham os ceticos dizer que não existe amor de primeira vista. Lembre-se o leitor daquele olhar com que o olhou Julieta, quando enrolava ao pescoço o colar de perolas que foi o primeiro presente que você lhe fez. Assim é o olhar do amor de primeira vista. E fecho parenteses.) E, tendo brilhado a chama do amor, Lana viu que era grande, imenso e sincero. Dentro do peito, o coração, alvoroçado, três vezes lhe subiu, três vezes lhe desceu. Depois nem subiu, nem desceu: parou em suspenso. Que fazer, Senhor de Deus? Mas Lana teve uma idéia, uma idéia luminosa: escondeu Power debaixo da cama.

Aberta a porta, enfim, o guarda enviezou uma vista inquisitiva por toda a cabina e em seguida perguntou:

— Algum engriguilho, minha senhora?

Vendo, porém, que Lana não lhe entendia a giria, emendou imediatamente:

— Alguma novidade?

E a leitora:

— Nada, muito obrigada.

O guarda correu novo olhar inquisitivo e já a sair.

— Se precisar de alguma coisa, é só apertar a campainha.

Sai o guarda e Gable ergue-se de sob o leito. Na sua fisionomia está estampado um sentimento de profunda gratidão. E diz:

— A senhorita não é somente bela; é boa. Aos dotes fisicos acrescenta as prendas de coração. Os seus desejos para mim são uma ordem. Profira-os e serão cumpridos. Manifeste-os e serão realizados.

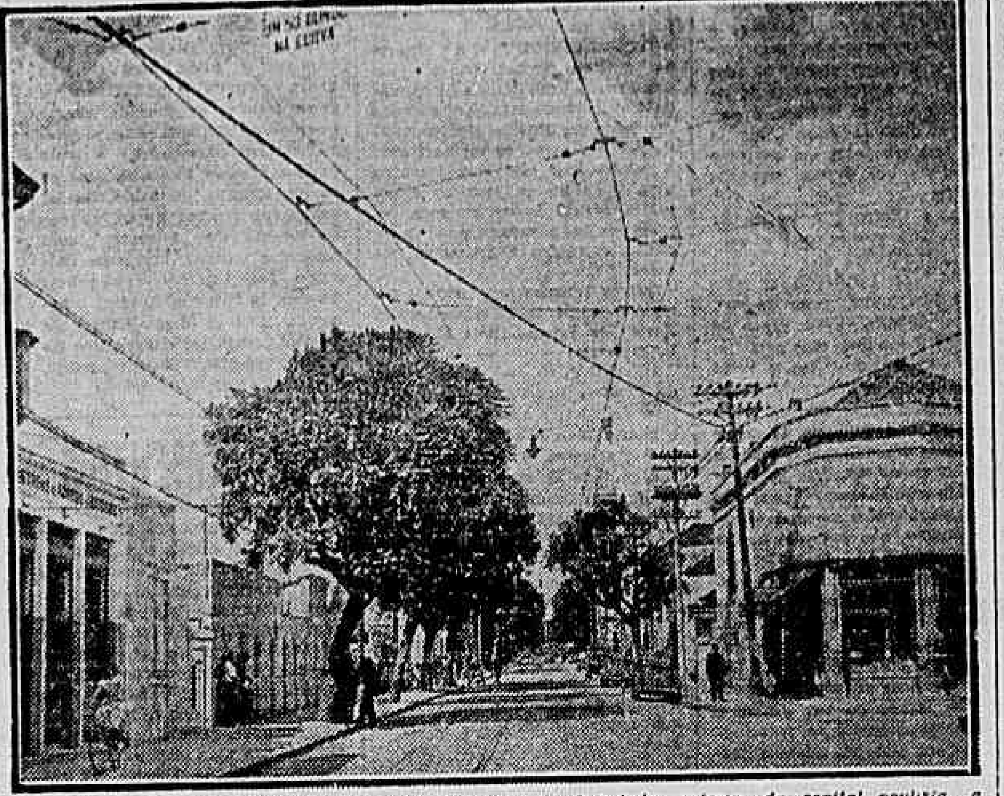
A leitora já propende a manifestar-lhe o desejo de que a colha nos braços para aquele osculo com que Amor coroa a união de dois corações que se amam, quando acontece um desastre: arromba-se a porta da cabina e, escancarada a porta, vêm-se, mudos e pateticos, de sobretudo e chapeu enterrado até os olhos, três inspetores de policia que dão dois passos à frente, rodeiam o Gable e o manietam rapidamente. Então um dos inspetores assim fala:

— Ah, nazista canalha! Você está pensando que a policia de São Paulo é a policia de Roma, é a policia de Paris? Você vai curtir o seu nazismo nas novas e confortaveis instalações do Departamento de Investigações, na rua do Hipódromo.

Nessa altura a leitora ficará a par de toda a teia com que a envolveu a aranha: está diante de Otto Skorzeny que, sumido de Paris e Roma, veio reaparecer ali naquele trem. A leitora, até, poderá ser acusada de conivencia com o inimigo. Pior do que isso: de traição à pátria. Que tragédia! Que horror! Positivamente, o melhor é eu não escrever esta cronica.

Será Pinheiros um exemplo vivo e edificante de dinamismo e trabalho às gerações futuras

Aspectos do Largo e das ruas Butantã e Cardeal Arco Verde — Meia centena de caminhões de aluguel faz "ponto" nas proximidades do mercado — Particularidades do importante nucleo paulistano — O comércio foi o maior fator de progresso, afirmou-nos um velho pinheirense — A batatinha — Visita da reportagem do JORNAL DE NOTICIAS a Pinheiros



O que foi outrora uma estrada é hoje uma das mais movimentadas arterias da capital paulista, a rua Teodoro Sampaio que traz o nome de um ilustre engenheiro que muito trabalhou pelo progresso de São Paulo

Em recente trabalho, tivemos oportunidade de tecer considerações em torno do dinamismo do bairro de Pinheiros, ocasião em que focalizamos particularmente aspectos do entreposto, bem como atividades de seus comerciantes locatarios. A impressão causada foi das mais fortes possiveis. Sinceramente, Pinheiros de há muito se libertou da crosta roliça que envolve as comunidades dependentes, em que se amoldam os povos subordinados, para ganhar aspectos de uma cidade inteiramente autonoma. Contudo, essas palavras não devem ser interpretadas como se houvesse qualquer sintoma de rebelião ou movimento revolucionario em Pinheiros pois o seu povo, pacato, ordeiro, de mentalidade sadia e de otima aparencia fisica, em absoluto, pensa em movimento separatista, uma vez que está perfeitamente integrado nesse grande todo que é a Capital bandeirante. Aliás, Pinheiros, assim como outros bairros paulistanos, são pequenos S. Paulo em miniatura, de acôrdo com aquele principio, segundo o qual os grandes orgãos, nada mais são do que a multiplicação de pequenos orgãos solidamente ligados.

O nosso objetivo de hoje será ainda o dinamismo de Pinheiros, porém, pretendemos nos transportar para suas ruas, para suas saídas do Interior, para suas praças publicas. Assim, estaremos no largo de Pinheiros e nas ruas Butantã e Cardeal Arco Verde, justamente os locais de mais agitação, excluindo-se a rua Teodoro Sampaio, que será motivo de uma reportagem à parte.

LARGO DE PINHEIROS

Dele poderia dizer-se: vibra, palpita e vive. E' circundado por um sem numero de lojas de calçados, armarinhos, fazendas, ferragens, ao lado de bares, restaurantes, drogarias, perfumarias, consultorios medicos e estabelecimentos atacadistas. Facil seria pensar o que é um dia vivido ali, lembrando-se que as dimensões do largo nunca são superiores a 60 metros por 50. Para ele se converge toda a massa de veiculos que, vindos da cidade, pela rua Teodoro Sampaio, demandam o Interior ou outros Estados.

Apitos, motores em funcionamento, rilhar de aço sobre pedras, ranger de aço sobre aço. São automoveis buzinando, caminhões superlotados, bondes que chegam apinhados para fazer a volta no balão, veiculos de tração animal, puxados por bestas gordas, de pêlo lustroso. Jornaleiros apregoando as ultimas, velhos amigos que se cumprimentam à distancia, francamente, trabalhadores braçais, musculosos, em grupos, contando das suas, a caminho dos bares na hora de folga ou sobre caminhões vazios, em velocidade, com as camisas soltas, à semelhança de bandeirolas ondulantes, dão um colorido peculiar ao bairro de Pinheiros.

Sem falar nas filas de onibus para Butantã, para a cidade, para outros bairros. Sem dizer dos bandos de garotos engraxates, com a caixa às costas, fiscalizando o brilho do calçado dos que passam, chupando gulosamente picolés, com os bolsos entulhados de frutas, como se toda a fartura de Pinheiros estivesse ali representada.

RUA BUTANTÃ

E' a saida para varias partes do Interior, para outros Estados e tambem para o Exterior. E' o inicio de todo o movimento rodoviario para Sorocaba, Itu, Presidente Prudente, Paraná, Sul do país, Argentina e Uruguai.

Quem se dispusesse a contar os veiculos de todos os tipos que entram ou saem pela rua Butantã, francamente, em poucos instantes estaria desanimado, se perderia no emaranhado dos numeros. Isso sem nenhum exagero.

A particularidade curiosa da importante arteria, é a grande população adventicia do "hinterland" que por ela transita, entrando e saindo das lojas, das confeitarias e das drogarias.

Seria injustiça, quando se fala em Pinheiros, não citar o impulso que deram ao bairro os japoneses ou seus descendentes, numerosos naquela parte da nossa Capital. Isso dizemos, é logico, sem nenhum desmerecimento aos descendentes de italianos, alemães, portugueses, sirios, negros, ou quaisquer outros povos que se juntaram na constituição de nossa nacionalidade.

Atualmente, na rua Butantã e imediações, se estão fazendo alguns melhoramentos, o que, certamente, muito contribuirá para a comodidade de seus moradores, para o desafogamento de seu trânsito e para a sua propria estetica.

RUA CARDEAL ARCO VERDE

Em palestra com um dos inumeros choferes que estacionam seus veiculos de transportes de pequenos ou cargas, na rua Cardeal Arco Verde, ou adjacencias, soubemos que no Alto de Pinheiros, contando quatro pontos nas proximidades do Mercado, existe perto de meia centena de caminhões de aluguel, o que é fator de sobremaneira importancia tanto para o progresso como para a propria economia do bairro. Varias centenas de operarios, encontram trabalho servindo de ajudantes desses veiculos.

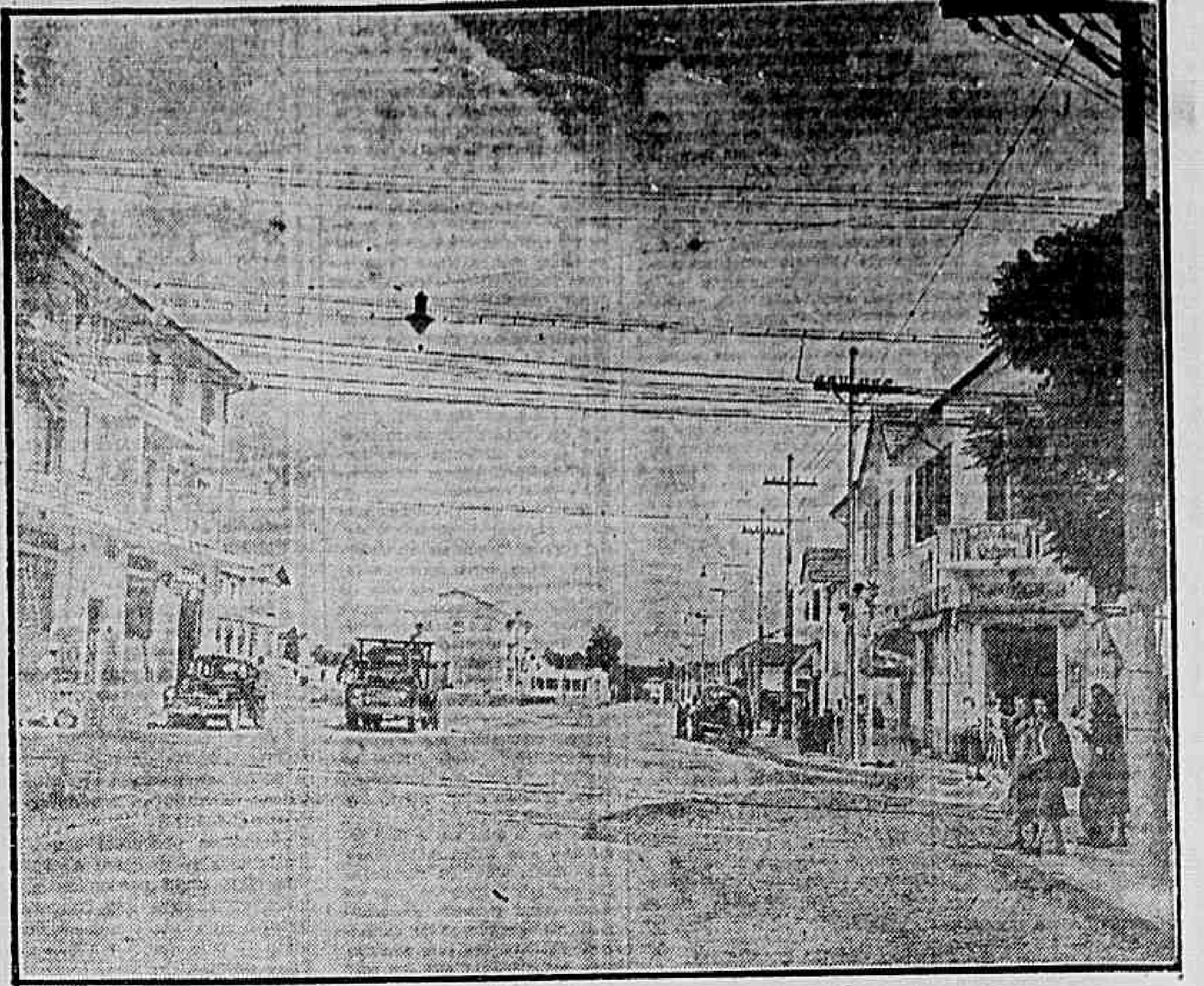
Cresce de intensidade o movimento da rua Cardeal Arco Verde, se lembrarmos que nela se localizam os grandes atacadistas de batatinha, tal como a Cooperativa Agricola de Cotia, além das firmas que comerciam no entreposto.

Pinheiros poderia ser considerado o distribuidor de toda a batata inglesa consumida em São Paulo ou nas mais longinquas partes do Brasil. Não raro, dali partem supercaminhões, formando longas filas, carregados de produto para diferentes zonas do Triangulo Mineiro, Rio de Janeiro, Goiás e partes não produtoras do Estado bandeirante.

Informaram-nos velhos pinheirenses que foi sem duvida o comercio o maior fator de progresso do bairro, fazendo para ali se converger, continuamente, pequenos capitalistas desejosos de aumentar suas economias e que uma vez melhorados ou enriquecidos mesmo, tudo fizeram para de lá não mais sair, aumentando seus negocios ou construindo suas luxuosas habitações no "parque residencial" organizado pela Cia. City.

E assim, o bairro de Pinheiros pode ser visto nos dias de hoje: um centro de trabalho, dinamico, com um comercio praticado em todos os setores, intensamente, com uma industria relativamente desenvolvida, onde reside um povo que tem no sangue a mesma impetuosidade progressista de que é possuidora toda a gente do planalto de Piratininga.

Por outro lado, não resta duvida, tambem somos de opinião que muita coisa ainda precisa ser feita em Pinheiros, onde os poderes publicos têm problemas a resolver. Todavia, acreditamos, não será uma obra dificil, uma vez, que a colaboração ali é coisa que não falta, haja vista quando se elaborou o projeto para a construção de um predio proprio, com dois pavimentos, para o entreposto, epoca em que não faltaram promessas de decidida e franca colaboração por parte de todos.



Uma das modernas avenidas recentemente abertas em Pinheiros, ladeada de suntuosas construções que muito contribuem para o aspecto imponente do tradicional bairro paulistano

Dessa maneira, Pinheiros, que sempre foi uma atalaia avançada desta grande metropole, está fadado a ser um edificante exemplo de trabalho e compreendimento mutuo, por parte de homens provindos das mais diferentes origens, modestos na maioria, mas que realizaram uma obra gigantesca e merecedora de toda a admiração das gerações futuras.

PINHEIROS — futuro centro ferroviario e industrial

Imensas as possibilidades de progresso do distrito — Da aldeia jesuita aos nossos dias — Ponto de apoio para a penetração do hinterland — Será construida no distrito uma estação de passageiros e de carga da Sorocabana — Instalação de indústrias junto ao canal de Pinheiros

A atual cidade de S. Paulo, embora tenha tido como ponto de partida a aldeia de Piratininga, onde se ergueu o Colegio dos Jesuitas, é hoje a herdeira de varias reduções indigenas que nasceram no inicio da grande catequese dirigida por Anchieta, Manuel de Paiva e Manuel da Nóbrega. A orla da capital está cheia de antigas aldeias, que antigamente exigiam horas de viagem do Colegio e que hoje constituem os suburbios de S. Paulo. E' o caso de S. Miguel, hoje chamada Baquirivu; de Conceição dos Guarulhos; da Penha de França; de Santo Amaro de Ibirapuera; de Itapecerica da Serra; do Embu do padre Belchior de Pontes; de Carapicuiba; de Cotia e tambem da antiga redução dos Pinheiros, hoje inteiramente absorvida pela metropole.

Quando os jesuitas, precedendo a colonização portuguesa, se instalaram no planalto de Piratininga, souberam escolher com inteligencia e visão do futuro as sedes de suas primitivas reduções, pois todas elas se tornaram, com o decorrer do tempo, sedes de municipios ou então centros comerciais movimentados. Escolheram os padres jesuitas, com argucia, os pontos que comandavam as vias de comunicações terrestres, semeando aldeias em torno da futura Capital, ou então os pontos que demandavam o sistema hidrografico, que deveria servir de ponto de partida para a penetração do vasto e desconhecido hinterland de nossa terra.

O estabelecimento de uma aldeia em Pinheiros foi fruto dessa visão. De um lado, a redução comandava a entrada sul da sede da provincia da Companhia de Jesus e garantia as ligações com Embu, Itapecerica e Carapicuiba por via terrestre, e por via fluvial com Santo Amaro, e tambem com as terras de Sorocaba e do sertão do Tietê. Pinheiros estava situada em posição estrategica de primeira ordem — primeira defesa sul da Capital, o que foi comprovado na revolução de 1842 — e ponto de apoio vital para a valorização economica do seu hinterland.

O decorrer do tempo devia confirmar a previsão dos jesuitas e garantir o desenvolvimento de Pinheiros. Durante anos, em torno da pequena igreja colonial, ativa vida comercial manteve o burgo que crescia junto à Capital da capitania e da depois provincia de S. Paulo. Tropas de mulas, saindo do Largo da Memoria subiam a estrada da Consolação e desciam morro abaixo até o largo de Pinheiros, de onde alcançavam as vilas do Embu, de Cotia, de Una, de Itapecerica e de Piedade. As tropas de gado vindas de Sorocaba entravam por Pinheiros e atravessavam a Capital. O ponto de carga e descarga era o velho largo da igreja, ainda cheio de reminiscencias coloniais.

S. Paulo cresceu. No começo do seculo, expandiu-se o bairro da Consolação e as casas subiram pelo morro até a avenida Paulista. Na primeira decada, as moradias começaram a tomar descer a colina, na direção do Arouche, da Rebouças e da Augusta. Surgiram depois a Vila Cerqueira Cesar, o Jardim America. A rua Theodoro Sampaio deixou de ter aspecto de estrada, o largo dos Pinheiros. Estava feita a ligação urbana com S. Paulo. Pinheiros deixaria de ser um burgo isolado para se transformar num bairro da nova Capital enriquecida pelo café e pela industria nascente. O tempo se encarregou do resto. As casas se multiplicaram e hoje falar em Pinheiros como algo de diferente de São Paulo parece conto da carochinha. A abertura da Rebouças se encarregou do resto, as comunicações se tornaram mais faceis, os bairros vizinhos se ligaram e a cidade está avançando com decisão para as margens do rio Grande dos Pinheiros, o Pinheiros domado pela Light e elegantemente retificado.

Entretanto, Pinheiros não é um bairro de uma grande metropole. Não é apenas um centro residencial, com a magnifica valorização urbana de alguns setores como a avenida Rebouças, a rua Iguatemi e o Alto de Pinheiros. Não é apenas uma parte de um grande todo. Pinheiros timbra em conservar algo da independencia da antiga redução, e conserva essa independencia no que há de fundamental e de importante para um centro moderno: no desenvolvimento de um comercio de primeira ordem, com seu mercado proprio, com seu campo de produção organizado, com possibilidades inéditas para os que costumam conversar displicentemente nos cafés do velho largo.

Atravessava S. Paulo uma crise agraria gravissima e a grande lição tirada dessa situação é a de que os centros de produção devem estar situados perto dos centros de consumo. E' facil de compreender que a grande massa de consumidores que habita S. Paulo precisa de generos baratos e que esses generos deverão ser produzidos no perimetro da propria Capital e não nos sertões do Paraná e de Goiás. Os cereais, os legumes, os tuberculos, não suportam fretes caros e somente uma produção vizinha — na chamada "cintura verde" — poderá permitir o barateamento da vida. E' o que constituiu o programa inicial da Cooperativa Agricola de Cotia, que servida por modernos processos agricolas, valorizou terras cansadas e para distribuição de seus produtos escolheu Pinheiros como o grande mercado, destinado a abastecer S. Paulo. Cada vez mais se acentua o imperativo do aproveitamento pela policultura, pela avicultura, pela pequena pecuaria, das terras que cercam a Capital, e Pinheiros já se constituiu o entreposto dessa produção, pois para o distrito afluem as velhas estradas que conduzem ao sul, aos sitios da serra onde se produz lenha e carvão e às terras dos vales onde se cultivam hortaliças e onde homens de todas as raças cultivam o solo para alimentar seus filhos. De Capão Bonito e Piedade, de Cotia e Embu e Itapecerica, a produção agropecuaria afluiu para Pinheiros, porta de entrada para o grande mercado paulistano.

Se dentro das perspectivas que se abrem à agricultura brasileira, Pinheiros tende a se transformar num entreposto de importancia crescente em face da valorização e utilização das terras proximas, identicas são as possibilidades que se abrem ao seu comercio como distribuidor de produtos manufaturados para os municipios vizinhos. Aliás, essa situação predomina pelo comercio do distrito, que se vem fortalecendo nos ultimos anos de forma inequivoca.

Uma verdadeira rêde de transportes parte do largo de Pinheiros, na falta de uma estação rodoviaria para as cidades e vilas vizinhas, onde não se diz S. Paulo, mas Pinheiros.

Tão acentuada é a tendencia desse desenvolvimento de Pinheiros que ele já começa a refletir-se na necessidade de uma imprensa regional, que tenha seu centro na sede do distrito e seu campo de expansão nos municipios da zona servida pelos transportes pinheirenses.

Entretanto, é preciso considerar que tudo o que existe como expressão de vitalidade economica de Pinheiros nada representa diante do que vem por aí. Ninguem ignora que está sendo construida uma linha da Sorocabana, partindo de Presidente Altino e seguindo o canal de Pinheiros, para atingir Capela do Socorro e alcançar Engenheiro Marsillac, em plena Serra, onde será feita junção com a linha da Mairinque a Santos. Um ramal dessa linha deverá assegurar ligação, de bitola estreita, com o importante centro industrial de Santo André. Até o ano de 1946, a antiga S.P.R. possuia privilegio de zona, motivo pelo qual a linha de Mairinque foi construida longe de São Paulo. Era preciso respeitar uma concessão que caducou há dois anos. Velhos eram os planos da Sorocabana para ligar a linha de Santos com a Capital do Estado e facil foi concebê-la correndo junto ao leito retificado do Pinheiros para depois alcançar as represas da serra e a linha principal. As obras foram iniciadas e não está longe o dia de sua conclusão.

Para se avaliar o alcance dessa ligação ferroviaria, basta dizer que o Centro Industrial de Jaguaré é consequencia do inicio das obras, pois as fábricas ali instaladas gozarão de facilidades de transportes desconhecidas entre nós. Da futura estação de Jaguaré, a ferrovia virá até Pinheiros, onde será construida uma gare de passageiros e instalado um grande pateo de carga e descarga. Outra estação será instalada em Socorro. Assistiremos então ao espetaculo de os paulistanos virem a Pinheiros para tomar um trem para Santos e tambem à facilidade da chegada de mercadorias para a zona sul da Capital na nova estação. Novo surto de progresso atingirá então o comercio do nosso bairro.

Surgirá então para Pinheiros a epoca industrial, pois junto à linha férrea, com agua abundante do canal, poderão ser instaladas grandes fábricas e muitas estão no planejamento de instalações ultra-modernas, inclusive poderosas firmas norte-americanas.

Pinheiros aumentará sua população, seu comercio terá suas atividades desdobradas, o mercado agropecuario tornar-se-á o celeiro da Capital, as industrias serão as mais modernas e eficientes, as comunicações as mais faceis. Instituições culturais deverão coroar esse progresso economico e as novas gerações abençoarão sempre o genio dos fundadores que escolheram local tão propicio para a vida de milhares de entes humanos, dando-lhes bem-estar, conforto e vida digna.

Grandes dias marcarão a vida de Pinheiros, com a chegada da via férrea e do ciclo industrial. Grandes dias que devemos preparar com entusiasmo, com a mesma fé que galvanizou os padres que aldearam os indios da primitiva aldeia.

Industria e Comércio Mariutti Ltda.
CASA MARIUTI
Cal em pasta entregue em mt.³
EXTRAÇÃO DE AREIA — Sitio São Germano — Itapecerica da Serra
Loja e Escritório: RUA OSCAR FREIRE, 1867 (esq. Teodoro Sampaio, 469) TELEFONE 8-1227
Serraria e Carpintaria: RUA IGUATEMI 1729 TELEFONE 8-4380
CAIXA POSTAL 11013 — SÃO PAULO

ESCOLA DE CORTE E COSTURA "N. S. DA CANDELARIA"
Rua Teodoro Sampaio, 732 — Tel.: 8-9064 — São Paulo
BRASILIA DO NASCIMENTO
Diretora
COMUNICA QUE ACHAM-SE ABERTAS AS MATRICULAS

Mercearia "CRUZEIRO"
COMPLETO SORTIMENTO DE BEBIDAS — VINHOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS — VARIADO ESTOQUE DE LATARIAS FINAS E GENEROS ALIMENTICIOS EM GERAL
LEONILDO TRUZZI — Rua Paes Leme, 208

Casa de Móveis "Taubaté"
SAMUEL INDURSKY
— MOVEIS E TAPEÇARIAS — FINO E VARIADO "STOCK"
Preços módicos
RUA TEODORO SAMPAIO, 2.629
Tel.: 8-3033 — SÃO PAULO

PORTAS E JANELAS
PRONTA ENTREGA — ANO NOVO, NOVOS PREÇOS, MAIS BARATOS
Esquadrias novas pelo preço de usadas.
Portas internas almofadadas, com batentes, Cr$ 230,00. Portas externas com batentes, Cr$ 290,00. Portas de calha com batentes, Cr$ 160,00. Venezianas 2 folhas, com caixilhos e batentes, Cr$ 280,00. Venezianas 4 folhas, em caixilhos e batentes, Cr$ 380,00. Portas compensadas em cedro e embuia, qualidade extra, preços vantajosos.
ENTREGA A DOMICILIO
DEPOSITO ABUCHALA
Rua Teodoro Sampaio, 516 e 519 (perto do Hospital ras Clinicas) Fone: 8-1897 — Pinheiros

Vende-se roupas para Senhoras e crianças — Faz-se ponto a jour e cobre-se botões
LANJERIS E CAMA E MESA
"CASA LEONE"
RUA TEODORO SAMPAIO, 2.504
Apartamento 5 — SÃO PAULO

ACESSORIOS DE AUTOMOVEIS E CAMINHÕES RADIOS — GELADEIRAS — MATERIAIS DE ELETRICIDADE EM GERAL
Comercial Auto Pinheiros
RUA TEODORO SAMPAIO, 2.498
Fone: Chamada 8-3987
São Paulo

FOTO FRADIK
Fotografias para casamentos, comunhões, batizados, aniversários, cadernetas etc.
AMPLIAÇÕES E REPRODUÇÕES
Michiro Sato
Atende-se a domicilio preços módicos
RUA TEODORO SAMPAIO, 1873
Pinheiros — São Paulo

Fábrico de Moveis Takser — EXPOSIÇÃO PERMANENTE — Diretamente ao consumidor — VENDAS POR ATACADO E A VAREJO
Preços nunca vistos! O maior sortimento de moveis em todos os estilos e para todos os gostos e ao alcance de todos.
Para exemplo damos alguns preços de nossos artigos:
Dormitorios, 9 peças, modernissimos, desde Cr$ 2.600,00 até 26.000,00
Salas de jantar, modernissimas desde Cr$ 2.400,00 até 24.000,00
Salas de visitas, desde Cr$ 850,00 até 12.000,00
Copas esmaltadas, desde Cr$ 650,00 até 6.500,00
Antes de fazer suas compras façam uma visita sem compromisso. R. TEODORO SAMPAIO, 2543
Sortimento completo, p/ escritorio. Grande stock de peças avulsas. SÃO PAULO

BANCO DO DISTRITO FEDERAL S. A.
AGÊNCIA DE PINHEIROS
Rua Theodoro Sampaio, 2.766
Tel.: 8-9214
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

LABORATORIO NEOVINDEX LTDA.
Produtos farmaceuticos
Diretor Gerente:
Com. Conde Dr. Nino Settepani
RUA CARDEAL ARCOVERDE, 1899

AUTO MECANICA MAZZANINI
Sob nova orientação a cargo de competentissimos técnicos em mecanica
Ampla garagem com estadia cobrando Cr$ 200,00 mensal
Secção Mecanica — Eletricidade — Funilaria — Tapeçaria — Pintura
Lavagem — Lubrificação — Peças e Accessórios — Posto de Molas —
Assistencia mecanica Dia e Noite, inclusive domingos e feriados
Compra e venda automoveis de passeio e carga
MAZZAFERRO & NINI LTDA.
RUA PAES LEME, 213 (Largo de Pinheiros) — FONE 8-5252
SÃO PAULO

A GALERIA DOS CALÇADOS
ANTONIO MAINARDI
DESCONTOS ESPECIAIS AOS LEITORES
Rua Theodoro Sampaio, 464

OFICINA ESPECIALIZADA EM RADIADORES
GRANDES VANTAGENS — REFORMAS EM GERAL
FAZEMOS TROCAS DE RADIADORES TANTO NOVOS COMO USADOS — SERVIÇOS PERFEITOS E GARANTIDOS
IRMÃOS RIGHETI
O seu radiador está vasando?... não deixe para amanhã. Procure hoje mesmo o técnico dos radiadores na
Rua Butantã, 468 — São Paulo

BAZAR REGINA
ARTIGOS PARA PRESENTES E USO DOMÉSTICO BRINQUEDOS
RUA TEODORO SAMPAIO, 2.487
S. PAULO

Vulcanização e Bicicletaria
CARDOSO
CONSERTAM-SE E ALUGAM-SE BICICLETAS — VENDAS DE PEÇAS E ACESSORIOS PARA BICICLETAS — VENDA E CONCERTA DE PNEUS PARA AUTOMOVEIS
RUA PEDROSO DE MORAIS, 608
DAS 7 AS 24 HORAS
(Tambem aos domingos e feriados)

DELLA MANNA & FILHOS LTDA.
em larga escala
Cereais por atacado
Secos e molhados
Matriz: RUA PINHEIROS, 1518
Filial: RUA TEODORO SAMPAIO, 2819-2823
PINHEIROS — SÃO PAULO

CASA SÃO PAULO
ARTE FUNERARIA — Ornamentações — Fotografias em Porcelanas etc.
Construções de Tumulos e Jasigos em todos os Cemitérios
SYLVIO PESCUMA
Construtor
Encontra-se diariamente no CEMITERIO SÃO PAULO
Rua Conego Eugenio Leite, 1183
Telefone 8-691 — SÃO PAULO

Reclamam os moradores a extensão dos trilhos de bonde até Vila Madalena

Os vereadores paulistanos não cumpriram o que prometeram — Impossivel o trânsito dos pedestres pela rua Fradique Coutinho — Outras necessidades da populosa vila

Outra rua da Vila. Um buraco enorme que cortou a comunicação com a Rua Teodoro Sampaio.

Nos altos de Pinheiros, ao lado da aristocratica City, está situada Vida Madalena.

Vive ali uma laboriosa população, composta na sua maioria de operários, funcionários publicos, professores, lixeiros e outros trabalhadores, gente valorosa que vem enfrentando grandes dificuldades.

Na época das eleições vereadores andaram pelas ruas da vila, procuraram seus eleitores e fizeram inumeras promessas. Vila Madalena, apesar de tudo, continuou no mesmo abandono.

Tudo que se faz ali é obra do esforço gigante de sua laboriosa população. A Prefeitura esqueceu-se completamente daquela gente que ali labuta para o progresso da Capital.

As ruas estão esburacadas, o lixo está atirado nos inumeros terrenos baldios, nos dias secos a poeira é infernal e nos dias de chuva o povo vive patinando na lama. E' uma desolação!

Debalde o povo grita, pede, clama providencias aos poderes publicos! Debalde se organizam comissões, fazem petições aos vereadores e aos funcionários municipais! Para a Prefeitura Municipal de S. Paulo, Vila Madalena não existe!

A nossa folha, aproveitando um domingo de sol, esteve em Vila Madalena a convite de sua população.

Estivemos visitando todas as ruas, vendo de perto todos os problemas daquele povo que trabalha por Pinheiros. O abandono em que se encontra Vila Madalena é verdadeiramente criminoso.

Nesta breve reportagem, vamos focalizar os principais pontos das inumeras reivindicações de Vila Madalena. Que os vereadores de boa vontade procurem trabalhar pelo progresso daquele nucleo pujante de Pinheiros.

EXTENSÃO DOS TRILHOS DE BONDE ATÉ A VILA

Para se atingir Vila Madalena, uma das melhores vias de acesso é a rua Fradique Coutinho. Quem não pode tomar ônibus, na maioria das vezes repleto de moradores da City e da parte baixa do bairro, necessita descer do bonde na rua Fradique Coutinho.

E' enorme o movimento dessa arteria, nas horas de trabalho. Os moradores de Vila Madalena são obrigados a palmilhar essa rua até atingir seus lares. E' uma rua esburacada, cheia de barro pegajoso nos dias de chuva e causa pena ver-se o povo patinando na lama, sob a chuva, enchendo os sapatos de barro, no escuro, para chegar a seus lares. Leva-se mais tempo para subir a rua Fradique Coutinho, nos dias chuvosos, do que o percurso do bonde da cidade ao ponto final.

O ex-prefeito Paulo Lauro, que tudo prometia e tudo arranjava, disse que iria estender os trilhos até os altos da vila.

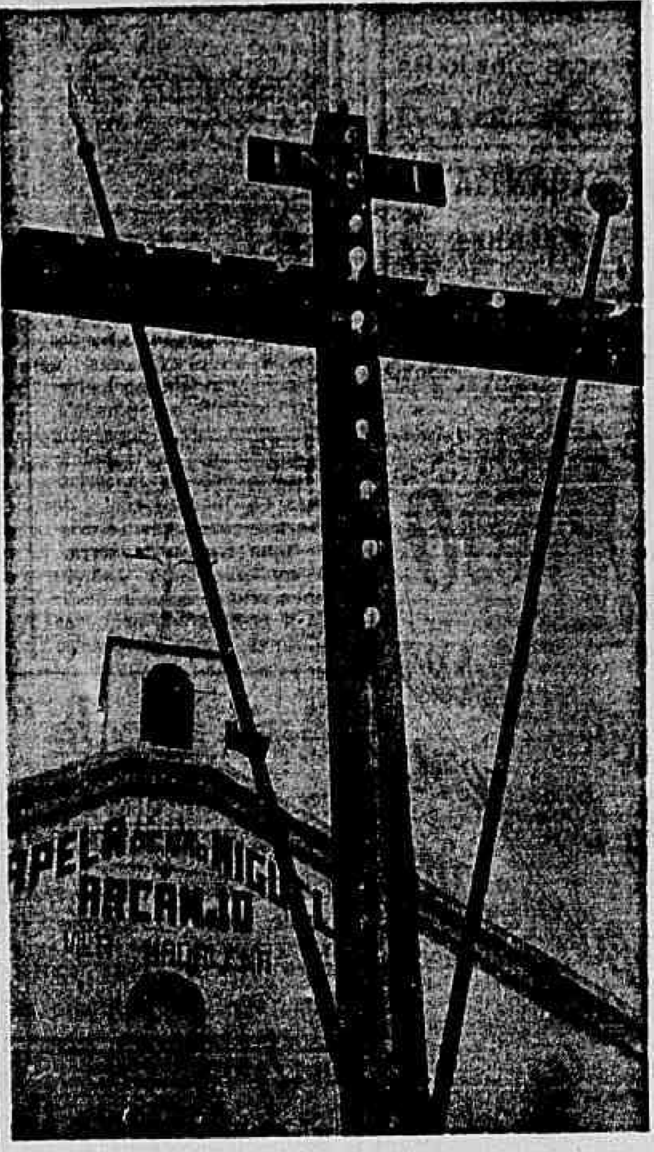
Alguns vereadores prometeram apoiar a reivindicação dos moradores e os cabos eleitorais iriam auxiliar nesse grande trabalho.

Entretanto, tudo ficou como estava: Os trilhos do bonde 28 estão até quase na esquina da Cardeal Arcoverde, a rua Fradique Coutinho continua escura e esburacada e o povo de Vila Madalena continua na mesma tortura. Muitas mocinhas que trabalham na cidade, são obrigadas a carregar lanches para o local do serviço para não almoçar em casa. Não há tempo para isso. E, para evitar de chegar no trabalho com os sapatos sujos, muitas pessoas deixam as galochas em casas comerciais da rua Teodoro Sampaio, quando não substituem os proprios sapatos enlameados.

E o bonde não vem...

Rua da Vila

O Rev. Padre Lucas, Capelão da Igreja de S. Miguel Arcanjo, junto com os srs. L. Machado Medialdéa e Olivio Françoso, moradores de Vila Madalena



A cruz plantada defronte a igreja de Vila Madalena, afirma a fé de um povo que a municipalidade esqueceu...

Política — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

COMBATE À TUBERCULOSE

A tuberculose ataca pessoas de qualquer idade ou raça e não distingue ricos ou pobres, embora seja mais frequente entre os indivíduos que dispõem de poucos recursos economicos. Desse modo, grandemente espalhada, a doença constitui um dos mais sérios problemas sanitários e econômico-sociais da humanidade, agravado no Brasil pelo baixo padrão de vida que não permite que a maioria da população possa dispor de habitação higiênica e de alimentação suficiente e sadia. Os recursos usados para descoberta de novos casos de tuberculose (provas de tuberculina, exame de laboratório e exames dos pulmões pelos Raio-X) e os cuidados assistenciais e médicos empregados para que o indivíduo atacado de tuberculose possa recuperar em breve prazo a saúde não bastam, nem permitirão por si sós deter a marcha avassaladora da doença. Sob ponto de vista sanitário, portanto, qualquer, aparelhamento de luta anti-tuberculosa, em país como o Brasil de baixo índice econômico e no qual a doença se encontra em período de invasão, deve assentar na praticada extensa e intensiva da vacinação preventiva da tuberculose. O indivíduo que toma a vacina contra a tuberculose está pessoalmente se defendendo dela e beneficiando a coletividade porque concorre para deter a expansão da doença.

Para ser completo o ensino em Pinheiros é preciso criar a escola normal oficial

Já existe um projeto de lei nesse sentido — Bairro residencial por excelência, possui uma população laboriosa e progressista — Bem servir o público: norma de conduta do comércio — Quarenta mil habitantes possui o conhecido bairro

O "JORNAL DE NOTICIAS" em diversas reportagens mostrou aos seus leitores o que representa para São Paulo o bairro de Pinheiros como centro comercial, industrial e residencial. Tivemos ocasião de nos referir à importancia do comercio em geral e, em particular, do mercado-distrital, onde um elevado numero de negociantes fazem da honestidade e do bem servir normas constantes de conduta para com o publico, coisa que rareia nos dias que correm. O comercio do conhecido nucleo urbano de um modo geral, procura, de todas as formas, cumprir com a sua finalidade que é abastecer o laborioso povo pinheirense de todos os generos e utilidades, e não exclusivamente obter lucros. As donas de casa encontram — sem precisar vir ao centro — tudo o que é necessario para uma vida confortavel.

Conquanto Pinheiros não concentre grande numero de fabricas como outros bairros paulistanos que são exclusivamente industriais — encontramos ali algumas industrias que concorrem, com apreciavel parcela, para a produção industrial desta Capital.

Sem duvida, o bairro é antes de tudo residencial, graças aos fatores favoraveis à fixação humana que apresenta. De algum tempo a esta parte o indice de construções tem aumentado consideravelmente. Muitos grupos de casas, obedecendo às exigencias da moderna engenharia, foram construidos e outros estão em construção. A ansia de crescer que domina S. Paulo atingiu Pinheiros que está integrado no todo paulistano, acompanhando o inigualavel progresso da Paulicéia. Devido a isso o bairro está sofrendo uma metamorfose, adquirindo novo aspecto. E óbvio que esse fato deve-se tambem e em grande parte, ao laborioso povo pinheirense, pois outros bairros há, nesta Capital, que longe estão de acompanhar o desenvolvimento do miolo de S. Paulo.

Para se ter idéia de como o importante bairro tem crescido, integrado no dinamismo paulistano, bastará evocar as estatisticas que, infelizmente, não mostram — por incompletas — toda a realidade pinheirense.

40 MIL HABITANTES

Em 1934 possuia o distrito 18.734 habitantes. Esse numero em 1940, atingiu a casa dos 25 mil e, no corrente ano, sem exagero, já ultrapassa a casa dos 40 mil. Na mesma progressão tem aumentado a densidade da população pinheirense que de 10.223 em 1934 passou a 19 mil no ano passado. Pinheiros, em virtude de sua situação, não pode expandir-se, crescer em extensão. Contudo está se adensando, os terrenos vazios vão sendo preenchidos por novas edificações. Em 1948 o numero de predios era de 4.343. Daquele ano até hoje, o fluxo de progresso foi enorme, as novas construções se sucederam em um crescendo antes não registrado e, em fins deste ano, ultrapassará 5.000 edificios.

O ENSINO EM PINHEIROS

Deixamos para abordar, de modo especial, nestas colunas, o ensino em Pinheiros. A nosso ver esse aspecto é para qualquer concentração humana o mais relevante e o que mais alto do que qualquer outro fala do progresso, do adiantamento geral de um povo, pois o desenvolvimento material para ser duradouro tem que estar alicerçado no conhecimento intelectual. Uma geração intelectualizada instruida, só pode trazer beneficios para todas as atividades humanas, nas quais consegue prosperar. Pinheiros é bem servido por escolas. Há 3 anos que funciona o Ginasio Estadual, este ano Colegio, otimamente instalado, em confortavel edificio de recente construção e conta ainda o bairro com numerosas escolas particulares dos diferentes cursos.

Nossa reportagem, a fim de melhor divulgar o que existe no populoso nucleo, no campo de estabelecimentos de ensino, procurou o prof. Alfredo Gomes, diretor do Ginasio do Estado. Na palestra que mantivemos com esse educador — constantemente interrompida devido à grande procura de matriculas — pudemos ter a medida do grau do ensino em Pinheiros.

CRIAÇÃO DO 2.º CICLO

O bairro de Pinheiros, disse o prof Alfredo Gomes, explicando as razões da grande quantidade de matriculas de estudantes do interior do Estado — é verdadeira boca do interior, pela sua situação especial na geografia da cidade. Apresenta-se como um grupo urbano definido, caracterizado pela densidade da população laboriosa e vivamente interessada com o progresso em todos os sentidos. Testemunho eloquente é a recente manifestação da população no que se refere à criação do 2.º ciclo ou seja do colegio, pleiteada através de uma campanha que contou com a simpatia da imprensa, tendo o "JORNAL DE NOTICIAS" acolhido noticiario relativo ao assunto e ouvido moradores do bairro, colaborando assim com a população de Pinheiros.

A medida que foi concretizada, pois este ano o bairro já conta com um colegio — trouxe grande regozijo à população. Funcionará o novo curso junto ao Ginasio "Fernão Dias Pais" e será um desdobramento do Colegio Estadual "Presidente Roosevelt". Foi atendida assim, plenamente, a justa e humana aspiração da população escolar pinheirense. Cumpre, agora, à Assembléia Legislativa sancionar o magnifico ato do Poder Executivo aprovando o projeto existente, dispondo sobre a criação do Colegio Estadual e Escola Normal, completando, assim, em sua totalidade, as aspirações do progressista bairro.

ESTABELECIMENTOS DE ENSINO PARTICULARES

A palestra que mantivemos com o prof. Alfredo Gomes girou ainda sobre o ensino em Pinheiros. Existem neste nucleo urbano tão ligado à historia paulista, três estabelecimentos de ensino secundario não oficiais, estando ainda para ser instalado, no presente ano, mais um ginasio particular, todos com frequencia altamente significativa, o que bem diz do interesse pelas coisas do ensino. Alem disso, o numero de unidades escolares primarias já beira por uma dezena, abrangendo as redondezas, formando-se anualmente, u'a média de mil alunos, quase todos, evidentemente, candidatos ao curso ginasial. Exemplo pujante é a afluencia aos exames de admissão ao Ginásio Estadual. Em dezembro foram quase 600 os candidatos e agora, existem cerca de 300 inscritos pleiteando as vagas existentes. Por aí já se pode ter idéia precisa de quanto se fez mister concorrer para dar à população de Pinheiros possibilidades de desenvolver-se intelectualmente. Disse, ainda há pouco da ligação do bairro com o passado historico de S. Paulo. Pinheiros parece haver herdado as qualidades dos homens que fizeram a grandeza geografica do Brasil, empurrando até os contrafortes andinos a nunca respeitada linha de Tordesilhas, desses homens de fibra de que é simbolo maior o excepcional herói das jornadas esmeraldinas, cujo nome designa o Ginasio Estadual.

Como no passado os pinheirenses, pelo seu trabalho, pelo desejo de aumentar seu cabedal de conhecimentos, estendem sua capacidade de ação e seu interesse pelo progresso. As coisas do bairro e consequentemente a S. Paulo e ao Brasil.

CASA ALFREDO
Monogramas, ponto à jour, casas, fivelas, ilhoses
Conserta-se meias — Sobre-se botões — Reforma-se camisas — Faz-se novos colarinhos — Serzido invisivel
RUA TEODORO SAMPAIO, 2.034

SOC. COMERCIAL E INDÚSTRIAL
"A CAMPONEZA" LTDA.
CERAS — DESINFETANTES — LIXIVIA — ACENDEDORES — ARTIGOS DE LIMPEZAS EM GERAL
Escritório e fábrica:
R. MOURATO COELHO, 185 — Telefone: 8-3222
ALTO DE PINHEIROS — SÃO PAULO

ANTIGA NO RAMO, MAS NOVA EM PINHEIROS
BONA — O CHOCOLATE DE QUALIDADE
AGORA, COM NOVAS E MODERNAS INSTALAÇÕES
Fabricação e varejo à
RUA FRADIQUE COUTINHO, 470
(quase esq. Rua Teodoro Sampaio)

CASA ALBINO
Fundada em 1922
★
FERRAGENS, TINTAS, LOUÇAS E MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES
★
Quaresma & Filhos Ltda.
Inscrição, 44.654
★
RUA TEODORO SAMPAIO, 2834
(Esquina Arcoverde)
Telefone 8-1411 — Caixa Postal n.º 11.093
Bairro de Pinheiros — São Paulo

Instituto de Beleza "Myamoto"
Permanentes — Manicure — Corte de cabelo — Penteados e toda assistencia para a beleza
Rua Pinheiros, 1663

Campeão Lotérico
PONTO DE REUNIÃO DOS TURFISTAS DO BAIRRO
Rua Fradique Coutinho, 452
(Esquina da Teodoro Sampaio)

Distribuidora Mercantil
Dispal Ltda.
PAPELARIA EM GERAL
ARTIGOS ESCOLARES E PARA ESCRITORIOS — IMPRESSOS
R. Teodoro Sampaio, 1668

Camisaria "Varca"
ARTIGOS FINOS PARA CAVALHEIROS
Aceitamos confecções sob medida e confeccionamos por atacado
Filomena Thomeu
Fábrica: R. Francisco Leitão, 430 — Fone: 8-6048
Loja: R. Teodoro Sampaio, 1433 — SÃO AULO

"A FERRAGIL"
Encanamentos e Funilaria em geral — Ferragens — Tintas — Vernizes — Oleos — Pregos — Tubos — Chapas — Material elétrico, etc.
MIGUEL TRONOLONI
Habilitado pela R.A.E.
RUA TEODORO SAMPAIO, 1525 — S. PAULO

JONAS — CONFECÇÕES FINAS PARA HOMENS
Alfaiate
Aviamentos de primeira — Feitio: Cr$ 500,00
R. Teodoro Sampaio, 2.357 — Pinheiros — S. Paulo

Indústria de Stores Ltda.
RUA MOURATO COELHO, 790
TELEFONE 8-5181 — SÃO PAULO

BAR PAULISTA de F. Santos
BILHARES
Refrescos — Café — Sorvetes — Aperitivos
Rua Teodoro Sampaio, 2.900

Papelaria Tapajós
★
Artigos escolares e papeis em geral
★
RUA TEODORO SAMPAIO, 895

FOTO PINHEIROS
CASA DOS AMADORES
RUA TEODORO SAMPAIO, 2495 — Tel.: 8-2987 — S. Paulo
T. TAKATORI
Camaras, filmes, chapas, albuns, papeis, materiais fotográficos, artigos fotográficos. Especialista em ampliações cópias e fotocópias.

ALFAIATARIA N. S. DE FATIMA — Confecções finas para Cavalheiros e Senhoras
"SILVIO"
RUA, TEODORO SAMPAIO, 2.581
PINHEIROS — SÃO PAULO

Ginásio "Machado de Assis"
RUA SEBASTIÃO VELHO, 193
Telefones: 8-3652 e 8-5451
Cursos:
Jardim de Infancia,
Primário,
Admissão
e Ginasial
Periodos de funcionamento:
MANHÃ — TARDE — NOITE
MATRICULAS ABERTAS PARA TODOS OS CURSOS

Instituto PRINCEZA IZABEL
Permanente fria para cabelos crespos — Quimicas
Brevemente novas instalações para melhor atender sua distinta freguezia.
RUA CUNHA GAGO, 62

"Farmácia Dora"
DE
IRMÃOS LUCIANO & CIA. LTDA.
A fármacia que serve confiança há 40 anos
PREÇOS DE DROGARIA
ENTREGAS A DOMICILIO
RUA TEODORO SAMPAIO, 2897 — Fone 8-1407 — S. Paulo

ECONOMIZE
METADE DO SEU DINHEIRO
Dormitorios, Salas de Jantar e Copas Rusticas, Provençal, Mexicano, inteiramente maciços, estão sendo vendidos diretamente ao publico pelo custo real da FABRICA comprando diretamente na conhecidissima INDUSTRIA DE MOVEIS
AKERMANN
Faça ainda hoje uma visita e não perderá sua viagem
R. TEODORO SAMPAIO, 867 — FONE: 8-2982

CASA LIUBA
Artigos finos para cavalheiros e senhoras
RADIOS
DAS MELHORES MARCAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS — FACILITA-SE OS PAGAMENTOS
Rua Teodoro Sampaio, 460
Tel.: 8-5693 — São Paulo

"Casa Ompa"
KENKICHI INAGAKI
Diversas marcas de radios — Vitrolas — Discos — Instrumentos de musica — Aparelhos elétricos em geral
RUA TEODORO SAMPAIO, 2.517 — SÃO PAULO

Farmácia Vila Madalena
DE
OCTAVIANO CESAR & CIA. LTDA.
Completo sortimento de perfumarias, drogas e especialidades farmacêuticas — Receituário aviado com o máximo escrupulo e prontidão — Entrega-se a domicilio
RUA MOURATO COELHO, 872 — Fone 8-4758 — S. PAULO

ENTREPOSTO VINICOLA "MELRO"
Vieira & Fernandes
Importadores e engarrafadores dos vinhos: Virgem, Clarete, Branco e Verde Português, marca "MELRO" — Depositários e engarrafadores da famosa Caninha "FIDALGA"
Rua Pedro Christi, 23 (Pinheiros)
Fone: 8-7024 — SÃO PAULO

MERCEARIA
Recem-instalada com amplo sortimento de frios — Conservas — Bebidas finas, etc., pronta a atender sua distinta freguezia co ma maxima presteza e inteira pontualidade
RUA CARDEAL ARCO-VERDE, 1.867

A partir do dia 1.º de Março, V. S. encontrará um bem montado depósito de madeiras para construção, aos preços mais acessiveis da praça
Serraria Garcia Ltda
MADEIRAS EM GERAL
RUA MORATO COELHO, 1.004 — Tel.: 8-4758 (Recado)
PINHEIROS — S. PAULO

Está de parabens o povo de Pinheiros e região
VISITANDO A CASA REGINA
de Paren Bazarian, V. S. encontrará artigos que na cidade só as casas finas possuem, como sejam: chapéus Ramenzoni, calçados Zanette, camisas, pijamas, lenços, gravatas Back, capas "Ban-Tan", meias "Titan", roupas feitas, para senhoras, crianças e cavalheiros, guarda-chuvas e malas etc. Economize tempo e dinheiro, visitando ainda hoje a CASA REGINA, cujos preços são os mais baixos da cidade.
NÃO PERCA TEMPO — VÁ AINDA HOJE
RUA TEODORO SAMPAIO, 2.581 — (Em frente ao cine Brasil)

Estabelecimentos que engrandecem Pinheiros

A CAMPONEZA LTDA. — Rua Mourato Coelho, 185 — Fone 8-3222 — Artigos de Limpezas em geral.

AÇOUGUE ALIANÇA — Rua Teodoro Sampaio, 847 — Fone 8-2076 — Carne fresca de todas as qualidades.

A FERRAGIL — Rua Teodoro Sampaio, 1.525 — Encanamentos e funilaria em geral.

A GALERIA DOS CALÇADOS — Rua Teodoro Sampaio, 404 — Sapatos para homens e senhoras e crianças.

ALFAIATARIA N. S. DE FATIMA — R. Teodoro Sampaio, 2.881 Confecções finas para cavalheiros e senhoras.

ALTINO A. COSTA — Rua Cardeal Arcoverde, 1.867 — Mercearia com grande estoque de secos e molhados.

AO REI DOS PNEUMATICOS — Rua Butantã, 420 — Fone: 8-5394 — Recautchutagem — Pneus novos e usados.

AUTO ESCOLA MODELO — Rua Teodoro Sampaio, 834 — Cartas para motoristas profissionais e amadores.

AUTO MECANICA MAZZANINI — Rua Paes Leme, 213 — Fone: 8-5252 — Ampla garagem — Assistência mecanica dia e noite.

BANCO DO DISTRITO FEDERAL S. A. — Rua Teodoro Sampaio, 2.766 — Fone: 8-9214 — Todas as operações bancarias.

BAR PAULISTA — Rua Teodoro Sampaio, 2.900 — Bilhares — Refrescos — Sorvetes — Café — Aperitivos.

BAZAR REGINA — Rua Teodoro Sampaio, 2.487 — Artigos para presentes e uso deméstico — Brinquedos.

BAZAR UNIVERSAL — Rua Teodoro Sampaio, 2.814 — Fone: 8-8133 — Especializada em roupas para crianças.

CAMISARIA VARCA — Rua Teodoro Sampaio, 1433 — Artigos finos para cavalheiros.

CAMPEÃO LOTERICO — Rua Fradique Coutinho, 452 — Loterias — Ponto de reunião dos turfistas.

CASA ALBINO — Rua Teodoro Sampaio, 2.834 — Ferragens, tintas, louças, materiais para construções.

CASA ALFREDO — Rua Teodoro Sampaio, 2.034 — Monogramas, ponto a jour, consertos e serzidos.

CASA LEONE — Rua Teodoro Sampaio, 2.504 apt. 5 — Roupas para senhoras e crianças.

CASA LIUBA — Rua Teodoro Sampaio, 460 — Fone: 8-5093 Artigos finos para cavalheiros e senhoras.

CASA NOVA — Rua Teodoro Sampaio, 2.883 — Fazendas, armarinhos, calçados, chapéus, etc.

CASA DE MÓVEIS TAUBATÉ — Rua Teodoro Sampaio, 2.929 Fone 8-3033 — Moveis e tapeçarias — Fino e variado estoque.

CASA OMPA — Rua Teodoro Sampaio, 2.517 — Rádios, vitrolas, instrumentos, ap. elétricos.

CASA PAULO — Rua Teodoro Sampaio, 550 — Fone 8-1391 Móveis estofados, cortinas, decorações.

CASA REGINA — Rua Teodoro Sampaio, 2.581 — Chapeus, roupas brancas para homens e senhoras.

CHOCOLATES BONA — Rua Fradique Coutinho, 470 — Chocolates finos.

COMERCIAL AUTO PINHEIROS — R. Teodoro Sampaio, 2.498 Acessorios de automóveis e caminhões — Artigos elétricos

COOPERATIVA AGRICOLA DE COTIA — Rua Cardeal Arcoverde, 2.529 — Fone 8-2191

DECORAÇÕES RAELE — Rua Cunha Gago, 351 — Fone 8-6136 Móveis, cortinas, reformas em geral.

DELLA MANNA & FILHOS LTDA. — Rua Pinheiros, 1.518 Fone 8-2618 — Cereais por atacado — Secos e molhados em larga escala.

DEPOSITO ABUCHALA — Rua Teodoro Sampaio, 516 e 519 Fone 8-1897 — Esquadrias, portas e janelas.

DISTRIBUIDORA MERCANTIL DISPAL LTDA. — Rua Teodoro Sampaio, 1668 — Papelaria em geral — Artigos escolares.

ENTREPOSTO VINICOLA MELRO — Rua Pedro Christi, 23 Fone 8-7024 — Importadores e engarrafadores dos vinhos "MELRO".

ESCOLA DE CORTE E COSTURA N. S. DA CANDELARIA Rua Teodoro Sampaio, 732 — Fone 8-9064

ESTACIONAMENTO PEDROSO DE MORAIS — Fone 8-1091 Atende dia e noite.

FABRICA DE MOVEIS TAKSER — Rua Teodoro Sampaio, 2.543 Dormitorios — Salas de jantar e visitas — Peças avulsas.

FARMACIA DORA — R. Teodoro Sampaio, 2.897 — Fone 8-1407 Entregas a domicilio.

FARMACIA VILA MADALENA — Rua Mourato Coelho, 872 — Fone 8-4758 — Completo sortimento de perfumarias e drogas.

FOTO FRADIK — Rua Teodoro Sampaio, 1.873 — Fotos para casamentos, comunhões, batizados etc.

FOTO PINHEIROS — Rua Teodoro Sampaio, 2.495 — Fone 8-3987 — Camaras, filmes, chapas, albuns — Ampliações.

GINASIO MACHADO DE ASSIS — Rua Sebastião Velho, 193 — 8-3652 e 8-5451 — Jardim da infancia, primário, admissão e ginasial.

HERMINIO LUVIZARO — Mercado de Pinheiros, barraca 7 Fone 8-2324 — Salgados, salchicharia em geral.

IND. E COM. MARIUTTI LTDA. — Rua Oscar Freire, 1.867 — Fone 8-1227 — Cal em pasta — Serraria e carpintaria.

IND. DE MÓVEIS AKERMANN — Rua Teodoro Sampaio, 867 Fone 8-2982 — Dormitorios, salas, copas rusticas, etc.

IND. DE STORES LTDA. — Rua Mourato Coelho, 790 — Fone 8-5181.

INSTITUTO DE BELEZA MYAMOTO — Rua Pinheiros, 1663 Permanentes, manicure, cabeleireiro, penteados, etc.

INSTITUTO PRINCEZA IZABEL — Rua Cunha Gago, 62 — Permanentes, fria para cabelo crespo — Quimicas.

IRMÃOS RIGHETI — Rua Butantã, 468 — Oficina especializada em radiadores.

J. LADEIRA BUENO — Farmacias: Paes Leme, Imperial e Ladeira Bueno — Depositaria dos remedios Catedral.

JONAS — ALFAIATE — Rua Teodoro Sampaio, 2.357 — Confecções finas para homens.

LABORATORIOS NEOVINDEX LTDA. — Rua Cardeal Arcoverde, 1.899 — Produtos farmaceuticos.

MERCEARIA CRUZEIRO — Rua Paes Leme, 208 — Completo sortimento de bebidas nacionais e estrangeiras.

MOVEIS BUTANTÃ — Rua Butantã, 56 — Fone 8-6199 — Móveis — Tapeçarias — Camas — Colchões.

MOVEIS RUBISTEIN — Rua Teodoro Sampaio, 483 e 487 — Fone 8-8933 — Móveis em geral.

PAPELARIA TAPAJOS — Rua Teodoro Sampaio, 895 — Artigos escolares e papeis em geral.

PRODUTOS TUPÃ LTDA. — Rua Eugenio de Medeiros, 345 Fone 8-2177 — Desinfetantes — Ceras — Oleos para maquinas.

SELARIA FERNANDO — Rua Pinheiros, 1.616 — Fone 8-7376 Especialidade em arreios, pastas, malas, cintas.

SERRARIA GARCIA LTDA. — Rua Mourato Coelho, 1.004 — Deposito de madeiras para construção.

SERRARIA ARTISTICA E INDUSTRIAL — Rua Teodoro Sampaio, 1.095 — Fone 8-6618 — Portas — balaustradas — gradis — lustres e janelas metalicas.

TABACARIA POPULAR — Rua Teodoro Sampaio, 2.809 — Artigos de papelaria — Cigarros — Artigos para fumantes.

SILVIO PESCUMA — Rua Conego Eugenio Leite, 1.183 — Fone 8-6917 — Construtor — Arte funeraria.

TAPEÇARIA SÃO JOSÉ — Rua Teodoro Sampaio, 730 — Tel. 8-5308 — Decoração — Cortinas — Grupos — Estofados

VULCANIZAÇÃO E BICICLETARIA CARDOSO — Rua Pedroso de Morais, 608 — Consertam-se e alugam-se bicicletas.

TAPEÇARIA SÃO JOSÉ

DECORAÇÃO — CORTINAS
GRUPOS — ESTOFADOS

Ruy Armando de Almeida Mello

EXECUTAM-SE QUAISQUER SERVIÇOS CONCERNENTES AO RAMO — REFORMAS EM GERAL

Aceitam-se encomendas

Rua Teodoro Sampaio, 730

Telefone, 8-5308 — S. Paulo

AO REI DOS PNEUMATICOS

ALFREDO RUSSO

Rua Butantã, 420 — Fone 8-5394 - Pinheiros - São Paulo

Pneus e camaras de ar usadas de todas as marcas.

Grandes vantagens
Serviço perfeito

Recautchutagem com maquinas inteiriças com todos os desenhos

GARANTIA 10.000 Klms.

20.000 exemplares de tiragem credenciam

Deutsche Nachrichten

O VEÍCULO IDEAL PARA A COLÔNIA ALEMÃ

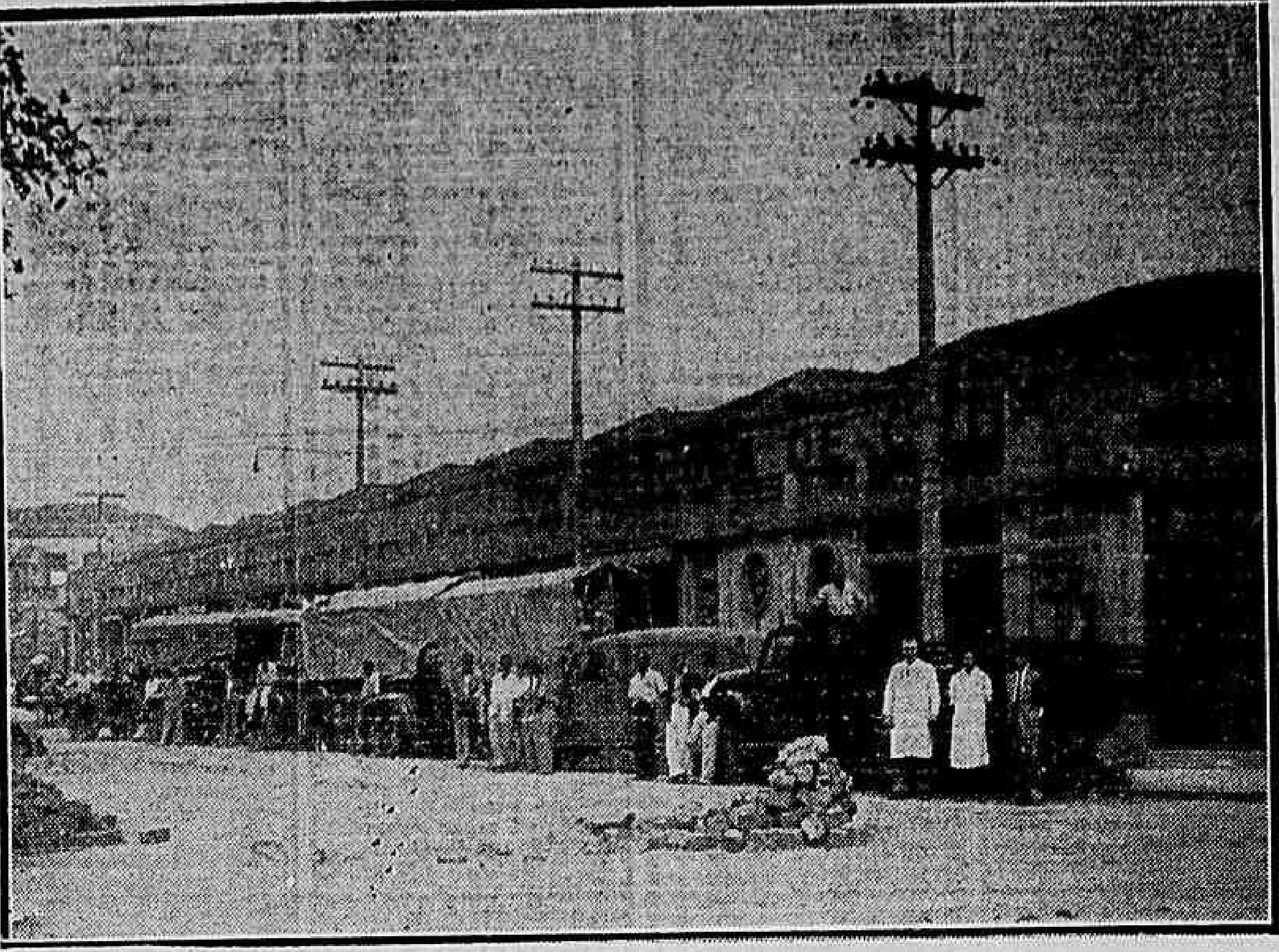
Rua Florencio de Abreu, 164-168

Telefones — 3-8261

São Paulo - Brasil

Uma organização a serviço de São Paulo

Cooperativa Agrícola de Cotia



É fato incontestável que o poderio econômico das nações se apóia no crescimento e fortalecimento da agricultura. O comércio e a industria, indubitavelmente, dependem do rendimento do trabalhador rural, pois as matérias-primas ou mercadorias de suas transações somente existem como frutos da terra.

O cooperativismo surgiu como a grande solução destinada a proteger os pequenos produtores, mas é preciso reiterar que a organização cooperativista por si mesma não objetiva lucros, pois todo o lucro resultante da sua atividade reverte em benefício da coletividade associada.

A COOPERATIVA AGRICOLA DE COTIA, vem desde sua fundação em 1928, batalhando por esse ideal de cooperação, possuindo em seu quadro associativo mais de quatro mil familias e cerca de seiscentas e cinco familias de funcionários, representando um contingente humano de 40.000 pessoas, por ela beneficiadas.

Meritoria é, pois, a obra da Cooperativa Agricola de Cotia e de seu diretor-presidente, dr. Manoel Carlos Ferraz de Almeida, que a vem conduzindo com tanto acêrto desde 1942 quando empossado.

No decorrer destes 8 anos, o dr. Ferraz não tem medido sacrificios quando se trata de trabalhar para o bem de seus associados, sendo por este motivo estimado pelos mesmos.

Não poderia estar melhor situada esta organização: no industrioso bairro de PINHEIROS, encontra-se em uma das principais portas da cidade, caminho forçado para o Interior do Estado, ficando apta a melhor servir os interesses dos lavradores, cujos veiculos não precisam assim infiltrar-se pela cidade.

Selaria FERNANDO

Especialidade em arreios, pastas, malas, cintas, etc. Aceita-se encomendas de artigos de esporte em geral

FABRICAÇÃO PROPRIA

DANTE SPADA

Executa-se encomendas e consertos em artefatos de couro

R. Pinheiros, 1616 - Fone: 8-7376. - S. Paulo

A todos os leitores deste numero desconto especial

Açougue Alliança

Vende-se carne fresca de todas as qualidades

ENTREGA A DOMICILIO — PREÇOS MODICOS

Francisco Annunziato

RUA TEODORO SAMPAIO, 847 — Tel.: 8-2676 — S. Paulo

Atende-se toda e qualquer reclamação

DEPOSITO PERMANENTE

SALGADOS — SALCHICHARIA EM GERAL

Especialidade em produtos do Rio Grande — Salames — Copa — Presuntos — Bacon — Xarque — Toucinho — Banha — Feijoada Completa

Herminio Luvizaro

Mercado de Pinheiros — Barraca n.º 7

Telefone, 8-2324

CASA NOVA

O maior sortimento do Bairro em fazendas, armarinhos, calçados, chapéus, perfumarias finas, enxovais para batizados, linhas, sedas, etc. Aproveitem as seguintes ofertas:

Camiseta esporte	Cr$ 4,50
Cobertor cinza	Cr$ 19,50
Chapéus para homens	Cr$ 56,00

RUA TEODORO SAMPAIO, 2.883 — PINHEIROS

Auto Escola "MODELO"

de

Francisco Behmer Netto

RAPIDEZ — PONTUALIDADE — EFICIÊNCIA

CARTAS PARA MOTORISTAS PROFISSIONAIS E AMADORES

TRANSFERENCIAS — REVALIDAÇÕES — DOCUMENTOS EM GERAL

AULAS ESPECIAIS PARA SENHORAS E SENHORITAS

Rua Teodoro Sampaio n.º 834 — São Paulo

Moveis — Cortinas — Reformas em geral

Decorações REALE

DOMINGOS RAELE

RUA CUNHA GAGO, 351 Fone: 8-6136 — SÃO PAULO

ESTACIONAMENTO

Pedroso de Moraes

Telefone: 8-1091

ATENDE DIA E NOITE

E vem servindo o bairro de Pinheiros com seu grupo de motoristas sempre a postos!

Tabacaria Popular

Silvestre & Carvalho

Cigarros e charutos de todas as marcas

BARALHOS NOVOS E USADOS

VENDAS POR ATACADO E VAREJO

Especialidades em Fumo de Corda, das melhores procedências: Tietê, Poço Fundo, Goiano, Araçá, etc.

PITEIRAS BIRO — CACHIMBOS — ISQUEIROS — CANIVETES

ARTIGOS EM GERAL PARA FUMANTES

ARTIGOS DE PAPELARIA

Rua Teodoro Sampaio, 2809

MOVEIS ESTOFADOS — CORTINAS — COLOCAÇÃO DE PASSADEIRAS, LUSTRAÇÕES E EMPALHAMENTOS EM GERAL

ACEITA-SE ENCOMENDAS DE QUALQUER SERVIÇO PERTENCENTE AO RAMO *REFORMAS EM GERAL*

CASA "PAULO"

PAULO SILVEIRA LEITE

Rua Teodoro Sampaio, 550

Fone, 8-1391 — SÃO PAULO

J. LADEIRA BUENO

Farmacia Paes Leme

Rua Cardeal Arco-Verde, 2.672 — Fone: 8-5020

★

Farmacia Imperial

Rua Teodoro Sampaio, 2.463 — Fone: 8-4783

★

Farmacia Ladeira Bueno

Rua Paes Leme, 28 — Fone 8-1767

★

DEPOSITARIA DOS REMÉDIOS VEGETAIS

CATEDRAL

BAZAR UNIVERSAL

FRANCISCO ANTONIO IGNÁCIO

Rua Teodoro Sampaio, 2814 — Fone: 8-8133

Como se desintegra o átomo do uranio e do hidrogênio, tambem a direção moderna e atômica do BAZAR UNIVERSAL desintegra os preços caros desta casa.

ESPECIALIZADA EM ROUPAS DE CRIANÇAS

Vestidos para crianças desde	Cr$ 25,00
Ternos de casemiras	Cr$ 180,00
Casacos de melton	Cr$ 17,50
Enxovais para batizados	Cr$ 60,00
Cobertores para crianças	Cr$ 25,00
Vestidos de tafetá, tamanho 0,40 a 0,55	Cr$ 115,00
Vestidos xadrez, tamanho 0,40 a 0,55	Cr$ 75,00
Caixas de lenços	Cr$ 8,50

SENHORAS

Combinação de lingerie desde	Cr$ 47,50
Meias de puro nylon	Cr$ 25,00
Meias ao natural	Cr$ 14,00

HOMENS

Camisas desde	Cr$ 38,00
Camisas de tricoline lisas	Cr$ 55,00
Meias soquete	Cr$ 5,00
Camisetas	Cr$ 7,00
Jogos de cama desde	Cr$ 95,00

Artigos finissimos da Ilha da Madeira: colchas e toalhas finissimas a preços arrazadores.

ARTIGOS FINOS PARA CRIANÇAS, SENHORAS E CAVALHEIROS

VENHA VER PARA CRER

Rua Teodoro Sampaio, 2814 — Fone: 8-8133

Diploma de Honra com Grande Prêmio e Medalha de Ouro nas IV e V Feira Nacional de Indústria

PASTA PARA LUSTRAR CALÇADOS "SUPER PASTA TUPAN" "PASTA EXCELENT" "PASTA LIDER" "PASTA RITZ" "CERÓL" e COLMEINA	LUSTRA MÓVEIS "TUPAN" ÓLEO PARA SOALHO "TUPAN" POLIDOR PARA METAIS "CINTILAX"	CERAS PARA LUSTRAR SOALHOS "SUPER-CERA TUPAN" "CERA EXCELENT" "CERA LIDER" "CERA RITZ" "CERÓL" e COLMINA

PRODÚTOS TUPAN LIMITADA

DESINFETANTE-CARRAPATICIDA "CREOLIDER"	Químico responsável André Basile	ÓLEO PARA MÁQUINAS DE COSTURAS "OILIDER"
★ INSETICIDA COM DDT "LIDER" e "VUP"	DISSOLVENTE "ÁGUA RAZ LIDER"	★ SÓDA CÁUSTICA "LIDER"

RUA EUGÉNIO DE MEDEIROS, 345 (PINHEIROS)

Fone: 8-2177 — Caixa Postal, 1115 — SÃO PAULO

Moveis Butantan

ORGANIZACÃO BRASILEIRA

MÓVEIS

TAPEÇARIAS

CAMAS

COLCHÕES

Loja: Rua Butantã, 56 - Tel.: 8-6199 - S. Paulo

EDITAIS

EDITAL

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PUBLICOS

EDITAL de citação para conhecimento de terceiros interessados, no processo de usucapião requerido por MARIA MAGLIO GALUCCI, com o prazo de 30 dias.

O dr. PLINIO DE CARVALHO PINTO, Juiz de Direito da Vara de Registros Publicos, da comarca da Capital de S. Paulo, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por parte de Maria Maglio Galucci lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: "Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registros Publicos. Maria Maglio Galucci, que tambem assina Maria Galucci Maglio, italiana, viuva, proprietaria, domiciliada e residente nesta Capital, à E. Camargo, n. 90, por seu advogado conforme inclusa procuração, vem expor e requerer a V. Excia. o seguinte: 1. Por carta de adjudicação passada pelo Cart. do 2.o Oficio Civel desta Capital, extraida dos autos do inventario de Francisco Vazami, e convenientemente registrada sob n. 13.203, no Reg. de I. da 10.a Circunsc., em 12/12/1946, adquiriu a Suplicante uma pequena casa com 3 comodos internos, com uma janela de frente e entrada ao lado e respectivo terreno, medindo este 30 ms. de frente aos fundos, de um lado por outro lado 32 ditos, sendo a largura dos fundos de 13 ms. confinando por um lado e fundos com Gustavo Olyntho de Aquino, por outro com Paulino José de Lima e pela frente com a estrada que vai desta Capital a M'Boy (Doc. n.º 1), atualmente para Itapecerica. 2. Que o presente terreno foi adquirido pelo falecido Francisco Vazami, de Salvador Francisco e sua m/mulher Concetta Arnoni, por escritura publica de venda e compra, lavrada nas notas do 10.º tabelião — Dist. do Paz do Butantã — Livro n.º 3, fls. 27, a v. em 11/8/1919, devidamente registrada sob n. 13608 no Reg. Imob. da 1.a Circunsc. desta Capital (doc. n. 2). 3. Francisco Vazami quando adquiriu, em 11/8/1919, a referida propriedade conforme escritura já referida (doc. n. 2) vinha exercendo, continuou a exercer posse, em continuação a que vinha exercendo seus antecessores, Salvador Francisco e s/mulher, num terreno contiguo ao seu, medindo o mesmo 8ms.80 de frente por 37ms.,85 nos fundos, com frente para a estrada de rodagem S. Paulo-Itapecerica confinando de um lado com o terreno de sua propriedade, do outro com a estrada de rodagem para S. Amaro e pelos fundos com Yoshio Kimura, sucessor de Gustavo Olyntho de Aquino, com uma area de 260m2., conforme se vê da planta anexa (doc. n. 3), aí construindo uma pequena casa, plantando arvores frutiferas e hortaliças, sem que jamais fosse molestado ou sofresse oposição alguma, constituindo ambos os terrenos um todo unico 4. Esse terreno, quando a suplicante adquiriu a propriedade de Francisco Vazami já referida, continuou em sua posse, tal como a de seus antecessores, mansa e pacificamente, sem interrupção nem oposição alguma, há muito mais de trinta anos. 5. E, como a Suplicante, por si e por seus antecessores, possuem o aludido terreno tal como se acha descrito no item n. 3 há muito mais de 30 anos, mansa e pacificamente, sem oposição ou embargos de especie alguma, quer legitimar sua posse, para os efeitos dos arts. 550 e segs. do Codigo Civil. Para tal fim requer a V. Excia. designação do dia e hora, para a justificação exigida pelo art. 455 do Cod. de Proces. Civil, na qual deverão ser inquiridas as testemunhas abaixo arroladas. Requer, outrossim, após a justificação a citação pessoal do confrontante Yoshio Kimura, bem como dos representantes do M. Publico, F. Estadual e Municipal, e, por editais de 30 dias dos interessados ausentes e desconhecidos, todos para acompanhar os termos da presente ação de usucapião, por meio da qual deverá ser reconhecido e declarado o dominio da Suplicante sobre o aludido terreno, ficando citados, ainda, para no prazo legal, apresentarem contestação e acompanharem a causa até final sentença, sob as penas da lei. Dá-se à presente o valor de Cr$ 40.000,00 para os efeitos legais. Protesta-se pelos depoimentos pessoais de interessados, juntada de documentos, testemunhas, vistoria e demais provas admitidas em Direito. D. e A. Sendo de Justiça. P. Deferimento. S. Paulo, 2-2-1950 (a.) Alsor de Lima. Inscrição 4.406. Rol de Testemunhas: 1. Antonio Martins da Rocha, operario, brasileiro, com 74 anos residente no bairro do Martins. 2 João Miranda brasileiro, operario, com 52 anos, residente à Estrada de Itapecerica n. 205. 3. João Raimundo de Lima brasileiro, com 49 anos, residente na Estrada de Itapecerica". Distribuição: Ao Juizo de Reg. Pub. Ao Cart. ao 1.o Cont. Ao 2o Depositario. S. Paulo, 2-2-950. Pelo 1o Distribuidor (a.) Geraldo Flor. DESPACHO: Façam-se as citações requeridas e a da Fazenda Publica, observado o disposto no art. 455 do Cod. de Proc. S. Paulo, 16-2-1950. (a.) Plinio de Carvalho Pinto". E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital com o prazo de 30 dias, o qual será publicado e afixado na forma da lei. S. Paulo, 9 de Fevereiro de 1950. Eu, Dulce Peres Fernandes, escrivã, subscrevi.

O Juiz de Direito,

(a.) Plinio de Carvalho Pinto

(3988—18-23-26

14a. VARA CIVEL — 14a. OFICIO CIVEL

EDITAL DE PRAÇA

O doutor Antonio Meira Neto, Juiz de Direito da Decima Quarta Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc...

FAZ SABER, aos que o presente edital de praça virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que, no dia vinte e três (23) de março proximo futuro, às quinze horas, na porta principal do Edificio do Palacio da Justiça, sito à Praça Clovis Bevilacqua, nesta Capital, o porteiro dos auditórios ou quem legalmente as suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der ou maior lance oferecer acima de sua respectiva avaliação, os bens abaixo descritos e penhorados à MARIO FERRAZ DE SOUZA e SUA MULHER, nos autos do executivo hipotecario que lhes move CESAR AUGUSTO BIATO, a saber: a) Uma parte de terras situada do denominado "Sitio dos Cunhas", no distrito de Guaianazes, nona (9a.) Circunscrição Imobiliaria, nesta Comarca da Capital de São Paulo, medindo mais ou menos 12.248 (doze mil duzentos e quarenta e oito) metros quadrados, parte essa que os executados possuem em comum com outro proprietário dentro de uma área maior, a qual tem na sua integridade 18.368 mts2 (dezoito mil trezentos e sessenta e oito metros quadrados) mais ou menos, com as seguintes divisas e confrontações: pela frente onde mede mais ou menos sessenta e quatro metros (64m) dividindo com d. Rosa Cunha ou sucessores; de um lado onde mede mais ou menos duzentos e oitenta e sete (287) metros, dividindo com terras dos executados; de outro lado dividindo com terras de d. Josepha Bueno ou sucessores e nos fundos fazendo divisa com o corrego Rodeio. Existe nessa parte de terras uma olaria com seus pertences, uma caçamba e arreames, que tambem fazem parte da terras essa adquirida pela transcrição sob numero 16.118 (dezesseis mil cento e dezoito) do Registro da Nona (9a.) Circunscrição. O perito atribue a esse imovel, que se acha localizado a seis (6) quilometros distante da Estrada de Ferro Central do Brasil, o valor de Cr$ 2,00 (dois cruzeiros) por metro quadrado, atingindo portanto a área que é de 12.248 (doze mil duzentos e quarenta e oito) metros quadrados, o total de Cr$ 24.946,00 (vinte e quatro mil novecentos e quarenta e seis cruzeiros). O forno da olaria, com capacidade para 40.000 (quarenta mil) tijolos, é avaliado pela quantia de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros). Quanto aos pertences da olaria, são avaliados pela seguinte forma: 1 (uma) caçamba no estado, Cr$ 300,00 (trezentos cruzeiros). Arreio, Cr$ 50,00 (cincoenta cruzeiros). Um (1) picareta, uma enxada, uma pá, Cr$ 15,00 (quinze cruzeiros). Uma (1) cavadeira, duas (2) bancas para tijolos, treis (3) carrinhos para tijolos, quatro (4) formas para tijolos, Uma (1) forma para ladrilhos, Um (1) breque para caçamba e Uma (1) lançadeira, tudo por Cr$ 295,00 (duzentos e noventa e cinco cruzeiros). Total Cr$ 659,00 (seiscentos e cincoenta e nove cruzeiros). b) Um terreno no sitio dos Cunhas, distrito de Guaianazes, nona (9a.) Circunscrição, desta Capital, sem benfeitorias, distante da Estação da Estrada de Ferro Central do Brasil, cerca de seis (6) quilometros, medindo oitenta e seis (86) metros de extensão na cabeceira, dividindo com propriedade de Saturnino Pereira e Braulino da Veiga Bueno, por um lado onde mede da cabeceira 450 (quatrocentos e cincoenta) metros; com Paschoal Iapequini por outro lado na mesma extensão de 450 (quatrocentos e cincoenta) metros, tendo nos fundos a largura de 90 (noventa) metros, onde existe com o corrego; digo imovel é cortado por um caminho de quatro (4) metros de largura, mais ou menos, o qual é conhecido por caminho publico reconhecido por todos os caminheiros do sitio já referido, existindo nesse terreno uma casa de moradia, construida de tijolos, coberta de telhas, a qual tambem fica fazendo parte da garantia hipotecaria. Este terreno foi adquirido pelos executados por compra feita a Francisco de Paula Araujo Cintra e outros, conforme escritura do Tabelião de Guaianazes. Dito imovel, terreno, que tem a área total de 39.600 (trinta e nove mil e seiscentos) metros quadrados, é avaliado pela importancia de Cr$ 79.200,00 (setenta e nove mil e duzentos cruzeiros), ou seja na base de Cr$ 2,00 (dois cruzeiros) por metro quadrado. Quanto à casa, o perito atribue à ela o valor de Cr$ 11.000,00 (onze mil cruzeiros). c) Uma área de terras calculada em meio alqueire mais ou menos, situada no sitio dos Cunhas, bairro do Rodeio, no distrito de Guiaianazes, nona (9a.) Circunscrição, desta Comarca da Capital com as seguintes confrontações: por um lado com terras de Josepha Bueno; por outro lado com terras de Eugenia Mathias; por outro lado com terras de Saturnino Pereira; imovel esse adquirido pelos executados por escritura lavrada nas notas do Tabelião de Guaianazes. Esta área de terras calculada em 12.250 (doze mil duzentos e cincoenta) metros quadrados, mais ou menos, é avaliada em Cr$ 24.500,00 (vinte e quatro mil e quinhentos cruzeiros), ou seja na base de Cr$ 2,00 (dois cruzeiros) por metro quadrado. RESUMO: Area — Transcrição dezesseis mil cento e dezoito (16.118) — Nona (9a.) Circunscrição Registrada no Departamento de Estatistica sob numero 187.024 (cento e oitenta e sete mil e vinte e quatro), Area com 12.248 (doze mil duzentos e quarenta e oito) metros quadrados, na base de Cr$ 2,00 (dois cruzeiros) por metro, Cr$ 24.496,00 (vinte e quatro mil quatrocentos e noventa e seis cruzeiros). Forno da olaria, avaliado em Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros). Pertences da olaria, avaliados em Cr$ 650,00 (seiscentos e cincoenta e nove cruzeiros). 2a.) Area com 39.600 (trinta e nove mil e seiscentos) metros quadrados, na base de Cr$ 2,00 (dois cruzeiros), avaliada em Cr$ 79.200,00 (setenta e nove mil e duzentos cruzeiros). Uma casa de tijolos avaliada em Cr$ 11.000,00 (onze mil cruzeiros). 2a. área registrada no Departamento de Estatistica sob numero vinte e oito mil oitocentos e um (28.801). — 3a. Area — Registrada no Departamento de Estatistica sob numero quarenta e um mil setecentos e oitenta (41.780). Area com 12.250 (doze mil duzentos e cincoenta) metros quadrados, mais ou menos, na base de Cr$ 2,00 (dois cruzeiros), avaliado em Cr$ 24.500,00 (vinte e quatro mil e quinhentos cruzeiros). TOTAL DAS AVALIAÇÕES, Cr$ 144.855,00 (cento e quarenta e quatro mil oitocentos e cincoenta e cinco cruzeiros), porquanto vão ditos bens a esta praça. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa alegar ignorancia, é expedido o presente edital de praça, o qual será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume na forma da lei. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos vinte e quatro dias do mês de Fevereiro de mil novecentos e cincoenta. Eu, Francisco Itapema Alves, escrivão, o subscrevo. O Juiz de Direito (a) Antonio Meira Neto.

(3966—26-7-23)

VIDRARIA SÃO PAULO S/A

(805)

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, à Rua São Luiz, n.o 161, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto-lei n.o 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

S. Paulo, 23 de fevereiro de 1950.

Vidraria São Paulo S/A.

(a) Rodolfo Pasqualin — Diretor-Gerente.

(3946 — 25-26-28)

Laminação Santa Thereza S/A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, no dia 31 de março do corrente ano, às 9 horas, na sede social, à rua Agostinho Gomes, 56, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre:

a) — Relatorio da Diretoria, Balanço geral, Demonstração da conta «Lucros e Perdas» e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1949.

b) — Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1950 e fixação dos respetivos honorarios.

Outrossim, comunicamos aos senhores acionistas que se encontram, à disposição, na séde social os documentos referidos no artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1950

José Adriano Marrey Junior — Diretor Presidente

Cristobal Jimenez Domingues — Diretor Superintendente

Aulus Plautius Coelho Pereira — Diretor Secretario

(3939 — 25, 26, 28)

Companhia Brasileira de Administração

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo as disposições legais dos estatutos, temos o prazer de apresentar a apreciação de VV. SS. o balanço geral encerrado em 31 de dezembro de 1949. Alem dos esclarecimentos contidos nas referidas contas, nenhuma ocorrencia cumpre relatar. Permanecemos contudo ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas para qualquer esclarecimento.

São Paulo, Janeiro de 1950

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		
IMOBILIZADOS		
Moveis e Utensilios	34.287,40	
Imoveis	530.863,20	
Apolices Cons. Paulista	3.661,00	568.811,60
DISPONIVEL		
Bancos e Caixa		1.018.369,70
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes	273.045,20	
Contas Correntes Especiais	74.471,80	347.517,00
COMPENSADO		
Ações Caucionadas	15.000,00	
Ap. em Gar. Alugueis	8.900,00	
Titulos em Custódia	308.600,00	332.500,00
		2.297.198,30

PASSIVO		
NÃO EXIGIVEL		
Capital	200.000,00	
Fundo de Reserva	200.000,00	
Reserva Prejuizos Contratos	4.616,00	404.646,00
EXIGIVEL X		
Contas Correntes	622.108,10	
Contas Correntes Especiais	139.903,10	
Garantia de Alugueis	514.448,50	
I. A. P. B.	2.988,50	
Imóveis compromissados	243.324,00	1.522.772,20
SUSPENSOS		
Lucros e Perdas		37.280,10
COMPENSADO		
Caução da Diretoria	15.000,00	
Depósito Apolices	8.900,00	
Deposit. em Custodia	308.600,00	332.500,00
		2.297.198,30

SOMA: Dois milhões duzentos e noventa e sete mil cento e noventa e oito cruzeiros e trinta centavos

São Paulo, 31 de Dezembro de 1949

(a) Dr. Nelson Luiz do Rego — Presidente

(a) Napoleão Lorena Marinho — Diretor-Superintendente

(a) Adalberto Almeida Sales — Cont. Reg. n.º 81 - M.E.S. - 13.643 - C.R.C.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO		
DIVERSAS CONTAS		
Alugueis	7.560,00	
Donativos	770,00	
Despesas Gerais	220.801,30	
Estampilhas de Terceiros	22.157,50	
Honorários da Diretoria	60.090,00	
Honorários do Conselho Fiscal	802.60	
Impostos	20.461,70	
Material de Expediente	23.972,40	
Ordenados	100.207,00	
Quota de Previdencia	8.018,90	
Publicidades	16.932,00	
Selos do Correio	1.461,80	
Telefone	9.058,90	492.204,10
MOVEIS E UTENSILIOS		3.809,70
PREJUIZO VERIFICADO NESTE EXERCICIO		158.408,20
SALDO PARA 1950		37.280,10
		691.702,10

CREDITO		
Saldo de 1948		157.915,40
Operações Sociais	500.917,70	
Lucros diversos	32.869,00	533.786,70
		691.702,10

SOMA: Seiscentos e noventa e um mil setecentos e dois cruzeiros e dez centavos

São Paulo, 31 de Dezembro de 1949

(a) Dr. Nelson Luiz do Rego — Presidente

(a) Napoleão Lorena Marinho — Diretor-Superintendente

(a) Adalberto Almeida Sales — Cont. Reg. n.º 81 - M.E.S. - 13.643 - C.R.C.

PARECER DOS SENHORES MEMBROS DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, Membros do Conselho Fiscal da Companhia Brasileira de Administração, tendo examinado os livros e documentos referentes ao balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1949, e, como encontraram tudo em perfeita ordem e regularidade, são de parecer que sejam publicados.

(a) Dr. Henrique Vilaboim — (a) Dr. José Homem de Mello — (a) Augusto José Rodrigues

(3954)

SERRARIA MANIFESTO S/A.

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutarias, apresentamos o nosso Balanço e Demonstração da conta de Lucros e Perdas, encerrados em 31 de Dezembro de 1949 e Parecer do Conselho Fiscal. O andamento dos negocios sociais se processaram com a devida regularidade e nenhuma ocorrencia de relevo se verificou em nossas operações. De conformidade com a lei, lembramos a necessidade da eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o ano de 1950.

São Paulo, 25 de Fevereiro de 1950.

Diretores

(aa) ALBANO RODRIGUES

EVARISTO RODRIGUES

Balanço Geral Procedido em 31 de Dezembro de 1949

ATIVO		
IMOBILIZADOS		
Maquinismos	77.499,40	
Imoveis	180.074,60	
Construções	474.663,30	
Moveis e Utensilios	10.048,80	
Veiculos	85.989,60	
Instalações	31.235,70	
Accessorios e Ferramentas	73.415,60	
Cauções	1.310,00	
Consertos e Conservação	24.768,40	
Seguros	9.838,70	968.844,10
DISPONIVEL		
Caixa	172.217,80	
Bancos	153.840,20	326.058,00
INVERSOES		
Obrigações de Guerra		21.940,10
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Mercadorias	83.500,00	
Titulos a Receber	404.435,10	
Contas Correntes	837.398,00	1.325.333,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas		20.000,00
		2.662.175,30

PASSIVO		
NAO EXIGIVEL		
Capital	1.000.000,00	
Fundo de Reserva	24.492,20	1.024.492,20
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes	742.131,10	
Titulos a Pagar	719.624,00	
Dividendos	152.928,00	
Conselho Fiscal	3.000,00	1.617.683,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		20.000,00
		2.662.175,30

São Paulo, 31 de Dezembro de 1949.

Diretores

ALBANO RODRIGUES

EVARISTO RODRIGUES

ANTONIO LISBOA LOPES

Contador registrado C.R.C. sob n.o 2.055

Demonstração da Conta de Lucros e Perdas

DEBITO			
ENCARGOS DO EXERCICIO			
Combustivel, materiais, reparos, despesas bancarias, despesas gerais, material do escritorio, comissões, Honorarios da diretoria, gratificação Conselho Fiscal, ordenados, salarios, férias, contribuições beneficiarias, propaganda, fretes e carretos, descontos e abatimentos, seguros contra acidentes e fogo, consumo de agua, força e luz, selos de vendas e consignações, impostos, prejuizo do exercicio passado e dividendos distribuidos		1.744.203,80	
DEPRECIAÇOES			
Maquinismos	8.611,00		
Mov. e Utensilios	1.116,50		
Veiculos	9.554,40		
Instalações	3.470,70		
Cons. e Conserv.	2.752,00		
Acess. e Ferram.	8.157,30	33.661,90	1.777.865,70
			1.777.865,70

CREDITO	
PRODUTO DAS OPERAÇOES SOCIAIS	
Resultado industrial do exercicio	1.777.865,70
	1.777.865,70

São Paulo, 31 de Dezembro de 1949.

Diretores

ALBANO RODRIGUES

EVARISTO RODRIGUES

ANTONIO LISBOA LOPES

Contador registrado C.R.C. sob n.o 2.055

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal da Serraria Manifesto S/A., tendo examinado o Balanço e conta de Lucros e Perdas referentes ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1949, após apreciarem a distribuição dos lucros que bem atendem aos interesses sociais, são de parecer que os mesmos merecem ser aprovados pela Assembléia Geral dos Sra. Acionistas.

São Paulo, 25 de Fevereiro de 1950.

(aa) BERNARDINO SIMÕES GARRIDO

DANIEL DOS SANTOS

JOAQUIM FERREIRA

(3957)

B. T. Babbitt Indústria Química S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a comparecer à sede social, nesta Capital, à Avenida Senador Queiroz n.º 96, 2.º andar, sala 209, no dia 7 de março p. futuro, às dez horas, a fim de, reunidos em assembleia geral extraordinaria, deliberarem sobre: a) — preenchimento de vaga na diretoria causada pela renuncia do Diretor Presidente, b) — alteração dos Estatutos Sociais e c) — outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1950

Edison Vaz Gusmão Martins — Diretor

Frank Harold Weis — Diretor

(3941 — 25, 26, 28)

Cia. Agricola, Industrial e Pastoril do Aterradinho

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os srs. acionistas desta Cia. a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, no dia 24 de março do corrente ano, às 14 horas, na sede social à Rua Boa Vista, 236, 7.º andar, sala 710, nesta Capital a fim de tomarem conhecimento do Balanço Encerrado em 31 de dezembro de 1949, Parecer do Conselho Fiscal, demais documentos, Eleição dos Membros e respetivos suplentes do Conselho Fiscal, para o presente exercicio, bem como para fixarem os honorarios dos Membros efetivos do Conselho Fiscal e da Diretoria.

A disposição dos srs. acionistas, acham-se desde já na sede social os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto Lei n.º 2627 de 26 de setembro de 1940.

Ficam suspensas de acôrdo com a lei, as transferencias de ações, até a realização da Assembleia.

São Paulo, 21 de fevereiro de 1950

Cia. AGR. IND. e PAST. do ATERRADINHO

Victor Guastapaglia — Diretor Gerente

(3926 — 24,25,26)

Indústria Química Anastácio S/A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede da sociedade, à rua João Tibiriçá, n.º 1.262, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 da lei das Sociedades Anonimas.

S. Paulo, 23 de Fevereiro de 1950.

A DIRETORIA

(3933—25-26-28)

HELGA S/A. — Indústria e Comércio de Arames

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores Acionistas de HELGA S/A. — Industria e Comercio de Arames — com sede nesta Capital, à rua Benjamin Constant n.º 61, 4.º andar, sala 45, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, no proximo dia 24 de março, às 9 (nove) horas, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal;

b) — Eleição da Diretoria para o exercicio de 1950;

c) — Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio de 1950;

d) — Outros assuntos atinentes à Assembleia Geral Ordinaria.

Outrossim, acham-se à disposição dos senhores Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1950

a) — A DIRETORIA

(3932 — 21,25,26)

Varam Motores S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas da Varam Motores S. A., a se reunirem, em assembleia geral ordinaria, no dia 9 de março do corrente ano, às 9 (nove) horas, na séde social, à Avenida Brigadeiro Luis Antonio n.º 1099, nesta Capital, a fim de conhecerem, discutirem e votarem a seguinte ordem do dia:

1.º) Relatorio da Diretoria, Balanço e demonstração da conta de Lucros e Perdas relativos ao exercicio de 1949 e respectivo parecer do Conselho Fiscal;

2.o) Eleição dos membros do Conselho Fiscal para 1950, seus suplentes e fixação da remuneração dos membros efetivos.

De conformidade com o art. 14.º dos estatutos sociais, os acionistas deverão exibir as respectivas ações, a fim de poderem participar da assembleia geral.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1950

Varam Keutenedjian, Presidente

Marcos Keutenedjian, Diretor

Baptista Keutenedjian, Diretor

Ubirajara Keutenedjian, Diretor

(3940 — 25,27,28)

Companhia Brasileira do Aço

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 31 de Março do corrente ano, às 11 horas, na sede social, à rua Antonio Frederico, 35, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre:

a) — Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da conta "Lucros e Perdas" e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1949.

b) — Eleição da Diretoria e dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1950 e fixação dos respectivos honorarios.

Outrossim, comunicamos aos senhores acionistas que se encontram, à disposição, na sede social, os documentos referidos no artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 24 de Fevereiro de 1950.

José Adriano Marrey Junior — Diretor-Presidente

Cristobal Jimenez Domingues — Diretor-Superintendente

Hermes Eichenberger — Diretor-Secretario

(3938—25-26-28)

Cia. Industrial Mogiana de Tecidos

Assembléia Geral Extraordinaria

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 20 de março de 1950, às 16 horas, em sua sede social, à rua 25 de Março n. 1.260, 2.o andar, nesta Capital, para nos termos dos Estatutos Sociais, deliberarem sobre:

a) Reforma parcial dos Estatutos Sociais.

b) Outros assuntos de interesse social.

A DIRETORIA

(3953—25-26-28)

Empresa de Mecanização Agricola S. A.

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sua sede social, à Rua Vieira de Carvalho, n.o 40, nesta Capital, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n.o 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1950.

(a) Theodoro Quartim Barbosa — Diretor-Presidente.

(3949 — 25-26-28)

S. A. FOMENTO AGRO-PECUARIO

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sua sede social, à Rua Vieira de Carvalho, n.o 40, nesta Capital, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n.o 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1950.

(a) Theodoro Quartim Barbosa — Diretor-Presidente.

(3948 — 25-26-28)

Indústrias José Kalil S/A.

Assembléia Geral Extraordinaria

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 15 de março de 1950 às 16 horas, em sua sede social, à rua 25 de Março n. 1.260, 2.o andar, nesta Capital, para nos termos dos Estatutos Sociais, deliberarem sobre:

a) Reforma parcial dos Estatutos Sociais.

b) Outros assuntos de interesse social.

A DIRETORIA

(3951—25-26-28)

Manoel Ambrosio Filho S/A — Indústria e Comércio

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas de MANOEL AMBROSIO FILHO S/A. — INDUSTRIA E COMERCIO, com sede nesta Capital à Rua 25 de Março n. 270/280, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no proximo dia 28 de Março, às 10 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1950;

c) Outros assuntos de interesse social.

Outrossim, acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o Artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 24 de Fevereiro de 1950.

A Diretoria

(3912—25-26-28)

PELO INTERIOR

Colegio Estadual de Taquaritinga

Segundo divulga a imprensa local, o Colegio Estadual de Taquaritinga já não se circunda nos setores duvidosos de um projeto qualquer. E', hoje, uma realidade palpavel, a encher de alegria os corações das familias ali radicadas.

Esse estabelecimento funcionará a partir de março vindouro, pois, já estão abertas as matriculas para os diversos cursos e, conforme informações colhidas, o numero de matriculas já efetuadas ultrapassa a casa dos 70, esperando que pelo menos mais de 30 alunos de Monte Alto e outras cidades vizinhas, compareçam para suas inscrições.

E' notavel o esforço que se despende nesse sentido, pelos que trabalham pelo progresso da bela cidade. Uma jardineira, conseguida pelo sr. prefeito municipal, fará o trajeto de Monte Alto a Taquaritinga e vice-versa, a fim de conduzir os alunos para o Colegio.

São esforços dignos de nota, pois se aureolam de ultima vitoria, alcançada através dos maiores obstaculos.

Taquaritinga saberá agradecer um dia áqueles que por ela se dedicam no sentido de fazê-la um centro digno de seus habitantes.

Já foram nomeados os necessarios professores, cujos nomes passaremos a mencionar, através de uma transcrição do "Diario Oficial do Estado", e que é a seguinte: "Para exercer, interinamente, cargos de professor secundario QE-PP-II Padrão H, no Colegio Estadual de Taquaritinga, lotados pelo Decreto n.o 19.132, de 24-1-50, e ainda não providos: sr. Adelelmo Micali, Fisica; farmaceutico Davio Pagliuso, Quimica; d. Ana Silva Marcondes Ferreira, Historia Natural. Foram nomeados para exercer interinamente tambem, Padrão F, o sr. Benedito Ortiz, Filosofia; Dorothy Oliveira Urbano, Espanhol; e Maria Luiza Homem de Melo, Grego".

Taquaritinga trabalha agora, ativamente, para a construção do edificio. Nesse sentido, estuda-se o local adequado, que parece, já se encontra escolhido.

Mais uma realização digna de aplausos do seu povo. Que a sua consecução seja breve, são os nossos votos e que outras cidades, como Taquaritinga, venham a ter tambem, o seu desejado e necessario Colegio Estadual.

Esteve ontem em visita a Santos o secretário da pasta da Fazenda

SANTOS, 25 (Da sucursal) — Viajando pela Via Anchieta, chegou hoje, ás 13 horas, nesta cidade, o secretario da Fazenda do Estado de São Paulo.

S. s. foi recebido pelo srs Rubens Ferreira Martins, prefeito municipal de Santos, com quem conferenciou sobre assuntos da sua pasta. Após, o titular da Secretaria da Fazenda tambem conferenciou com os prefeitos de S. Vicente e Guarujá, discutindo pontos referentes á sua secretaria.

CAMARA MUNICIPAL — Realizou-se anteontem a 4.a sessão ordinaria da Camara Municipal de Santos. O primeiro orador da hora do expediente foi o sr. Cipriano Marques Filho, que se ocupou do serviço telefonico da cidade, o qual dia a dia piora. Submeteu á apreciação da Camara um requerimento a fim de que a Mesa dirija á Cia. Telefonica Brasileira em Santos, indagando qual os motivos dos constantes disturbios verificados nas linhas urbanas, requerimento esse que foi aprovado.

Em seguida fez uso da palavra o sr. Manoel Bento de Sousa, da bancada do P.S.P., referindo-se aos serviços de transito em Santos, salientando as dificuldades da Delegacia de Transito, por falta de verba, apesar da grande renda que se escoa para o Estado, oriunda das secções da referida especializada. O edil pessepista depois de fazer varias considerações, apresentou um requerimento para que a Camara faça um apelo ao governo estadual, no sentido de que seja destinada aos serviços da Delegacia de Transito local, uma parte da renda que o governo do Estado arrecada através daquela delegacia.

O sr. Manoel Bento de Sousa ainda submeteu á consideração da Camara dois projetos de lei dispondo sobre a locação ou sublocação de predios residenciais e comerciais, com o objetivo de conseguir melhores elementos para o lançamento de impostos.

Foram levantados pelo vereador João Carlos de Azevedo, os problemas do abastecimento de agua e do serviço de bondes, tendo apresentado, em regime de urgencia um requerimento, para que fosse enviado ao governador Adhemar de Barros e á Secretaria da Viação e Obras Publicas do Estado, um telegrama manifestando o pensamento contrario da Camara Municipal de Santos ao projeto que foi aprovado pela Assembléia estadual a respeito do momentoso problema.

Sobre o mesmo assunto falaram tambem os lideres: sr. Pedro Tedoro Chaves, do PDC; Antonio Bento do Amorim Filho, do PSD; Luiz La Scala, do PR; sr. Cipriano Marques Filho, da UDN; Laurindo Chaves, do PSP; Benedito Neves Góis, do PTB; e Salvador Evangelista, do PTN.

Por unanimidade foi aprovado o requerimento, assim como um outro, do sr. Luiz La Scala, no sentido de que se seja solicitado ao chefe do Executivo paulista que envie a Camara Municipal de Santos, antes de sua aprovação, a minuta do contrato a ser celebrado entre o Estado e The City of Santos Improvements Company Limited, a fim de ser estudada.

Por proposta do sr. João Carlos de Azevedo foi nomeada uma comissão especial para, pessoalmente, entender-se com o governador do Estado e fazer a entrega do requerimento aprovado e de resumo de tudo quanto foi discutido sobre o problema do abastecimento de agua. Sendo a referida proposta aprovada, o presidente da mesa nomeou uma comissão composta dos vereadores Henrique Soler, João Carlos de Azevedo e Laurindo Chaves.

O sr. João Carlos de Azevedo ainda falou sobre o problema de transporte coletivo de passageiros, referindo-se ao contrato da The City of Santos Improvements Company Limited, sobre o serviço de bondes, o qual terminará em janeiro de 1951.

Durante a sessão de ontem, que foi bastante proveitosa, ainda falaram outros oradores sobre varios assuntos de interesse do municipio.

ENCERRADA A 1.a REUNIÃO DO ANO, DO TRIBUNAL DO JURI — Os trabalhos da 1.a Reunião periodica do ano, do Tribunal Popular, foram anteontem encerrados com os julgamentos dos réus, Herminio Germano da Silva e Julio França Camargo.

A acusação foi presidida pelo dr. Francisco Silveira Junior, Juiz de Direito da 3a Vara Criminal e de Menores, tendo representado o Ministerio Publico, o sr. Virgilio Lopes da Silva, promotor em S. Paulo. A defesa do réu Herminio Germano da Silva esteve a cargo dos conhecidos advogados nesta cidade, drs. Archimedes Bava e José Gomes da Silva. Defendeu Julio França Camargo, o causidico sr. Cleóbulo Amazonas Duarte. Os trabalhos foram secretariados pelo sr. Vital B. Schmidt.

O primeiro réu a ser julgado foi Herminio Germano da Silva, acusado de tentativa de morte contra o português José Jacob, sendo absolvido, pois o proprio promotor não reconheceu no caso uma tentativa de morte, declarando que no seu entender Herminio não teve o desejo de matar o português, pois tendo feito varios disparos com uma arma de boa pontaria e á pequena distancia não teria atingido o seu antagonista, o qual tambem alvejou Herminio sem o atingir, a tiros de revolver. O réu foi absolvido por unanimidade.

Após a leitura da sentença do primeiro julgamento, teve inicio os trabalhos do julgamento de Julio França Camargo, que tentou matar a sua esposa com oito golpes de punhal. Este foi condenado a 3 anos e 4 meses de prisão, por maioria de votos, tendo os jurados reconhecido a tentativa de morte e a alegação de que o acusado agira sob o estado de violenta emoção.

O Tribunal de Juri desta cidade voltará a se reunir em abril do corrente ano.

VIAJOU PARA O URUGUAI O SR THOMAS J. WATSON

Pelo vapor "Argentina", da Moore Mc Cormack, viajou ontem para o Uruguai, o sr. Thomas J. Watson, acompanhado de sua esposa e do sr. Frank Kinskhohn.

O sr. Thomas J. Watson é presidente da diretoria da "International Business Machines Corporation" e da "IBM World Trade Corporation", poderosas firmas norte-americanas, e está fazendo uma viagem de interesses da importante organização de seus paises amigo, pela America do Sul, já tendo permanecido alguns dias no Rio de Janeiro, de onde viajou, para este Estado.

MOVIMENTO DE VAPORES

Deram entrada neste porto, ontem, os vapores nacionais: "Guanará" e "Itapé", procedentes, respectivamente, de Laguna e Porto Alegre; o americano "Argentina", proc. de Nova York; e o dinamarquês "Oregon", proc. de Buenos Aires.

Estão sendo esperados, hoje, os vapores norueguêses: "Bowgran" e "Bowmonte"; os holandeses, "Alphard" e "Amstelland"; "Pulaski", polonês; "Lobic Honduras", brasileiro; e "P. & T. Seafarer", americano.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje, as senhoras: Elvira de Lima Magalhães, esposa do sr. Luiz de Almeida Magalhães, comerciante; Maria Farah, esposa do sr. Antonio Farah, comerciante; Helena Pinheiro dos Santos, esposa do sr. Manoel Pinheiro dos Santos, corretor; Maria de Lourdes C. Oliveira, esposa do sr. José Henrique de Oliveira, comerciante; Ruth, filha do sr. Joaquim Lopes e da sra. Isabel Lopes; Americo, filho do sr. Anibal de Oliveira, comerciante; Gerson, filho do sr. José Paiva Porto, bancario; Neide, filha do sr. Eduardo C. Alencar, funcionario publico. Os senhores: Alberto Costa, comerciante; Antonio Menezes Tavares, bancario; João Martins, comerciario; Henrique de Azevedo, comerciario; Carlos Prado Carvalho, comerciario; Antonio Martins, comerciario; José de Sousa Freire comerciario. Os jovens: Geraldo Louzada, comerciario; José Vilchez Ramos, comerciario. As meninas: Olga, filha do sr. Carlos de Oliveira, comerciario; Edite, filha do sr. Americo R. Pereira; Luzia, filha do sr. Osvaldo De Simone, comerciante. Os meninos: Flavio, filho do sr. Francisco Aranha, comerciario; Valter, filho do sr. Cesar Augusto, funcionario estadual; Milton Carlos, filho do sr. Manoel Deolindo Pedroso, comerciario.

Reduzido pela C.M.P. o preço do litro de leite em Campinas

CAMPINAS, 25 (Da sucursal) — Reunida ontem, á noite, no gabinete do prefeito municipal, a Comissão Municipal de Preços, desta cidade, deliberou reduzir o preço do leite, tendo sido elaborada a seguinte tabela de preços maximos para o referido produto, destinado ao consumo domestico no municipio: a) leite pasteurizado, tipo "A", no varejo, no balcão ou a domicilio, Cr$ 5,80 o litro, b) leite pasteurizado, tipo "B", no varejo, no balcão ou a domicilio, Cr$ 3,80 o litro; c) "leite pasteurizado, tipo "C", no varejo, no balcão ou a domicilio, Cr$ 2,80 o litro. O leite cru, por sua vez, foi tabelado da seguinte forma: a) do produtor ao revendedor, Cr$ 1,80 por litro b) do revendedor ao consumidor, no balcão ou entregue a domicilio, Cr$ 2,30 por litro. A aludida Comissão houve por bem tomar varias medidas para o tabelamento dos produtos da Cervejaria Columbia, uma vez que, em uma de suas ultimas reuniões, tabelou as bebidas e os refrigerantes. A tabela ontem elaborada é a seguinte: a) cervejas Columbia Extra, Cr$ 5,50; Columbia Pilsen, Cr$ 4,50; Malzbier 1|1, Cr$ 5,00; Malzbier 1|2, Cr$ 3,00; refrigerantes — Guaraná 1|2, Cr$ 2,00; Soda 1|2, Cr$ 2,00; Agua Tonica 1|2, Cr$ 2,50. Resta, agora, que os orgãos incumbidos de fiscalizar os tabelamentos organizados pela C.M.P. exerçam rigoroso trabalho no sentido de coibir qualquer abuso, pois outros tabelamentos não têm sido estritamente observados.

CONSTRUÇÃO DO NOVO PAÇO MUNICIPAL — Prosseguem os entendimentos com os proprietarios dos imoveis do quarteirão das ruas Regente Feijó, Morais Sales e José Paulino, para a desapropriação dos mesmos, a fim de que se torne realidade a proxima edificação do novo Paço Municipal. Segundo estamos informados, já foram firmados compromissos com os proprietarios dos predios ns. 805 e 815 da rua Regente Feijó, devendo as desapropriações atingirem a soma de três milhões de cruzeiros. Impõe-se, realmente, a construção de novo predio para sediar os serviços da municipalidade, uma vez que o atual Palacio dos Azulejos já não comporta o volume de serviços a cargo da Prefeitura, sendo certo que varios orgãos do Executivo vêm funcionando em outros predios.

ELEVADOR PARA O PALACIO DA JUSTIÇA — De há muito vem se clamando pela colocação de um elevador no Palacio da Justiça, em virtude de estar em funcionamento, no quinto andar do edificio, a Camara Municipal de Campinas. Varias medidas já têm sido postas em pratica para a solução do momentoso assunto, entretanto, até esta data, não foi atendida a justa aspiração. Por esse motivo, deverão rumar na proxima semana para a Capital, avistando-se com o governador do Estado, os elementos da bancada do Partido Social Progressista. Os pessepistas campineiros solicitarão do chefe do Executivo paulista a imediata colocação do elevador, cumprindo salientar que a audiencia para a efetivação de tal apelo será pedida na segunda-feira vindoura.

IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES — Da Associação Comercial de Campinas pedem-nos divulgar o seguinte comunicado: "A Associação Comercial de Campinas, orgão tecnico e consultivo do Poder publico, chama a atenção dos seus associados para o edital que a Prefeitura Municipal de Campinas vem publicando diariamente no lugar competente de seu orgão oficial e pelo qual se vê que os interessados têm quinze dias para reclamar, a partir de 12 do corrente. O rol dos lançamentos acha-se afixado no saguão da Diretoria da Fazenda, da Municipalidade".

FISCALIZAÇÃO E MORALIDADE NO EXERCICIO DA ARQUITETURA — A Associação de Engenheiros de Campinas acaba de dar inicio a firme campanha no sentido de moralizar o exercicio da arquitetura em nossa cidade. Segundo os dirigentes da aludida entidade, a ausencia de etica profissional é responsavel por todos os defeitos e mesmo calamidades apontadas. Há anos que o respeito pelos deveres da classe vêm decaindo assustadoramente, fato que torna necessario não um combate a pessoas ou individuos, mas um movimento que torne possivel e faça prevalecer o senso de responsabilidade, de honestidade e de respeito não só pelo bom nome da classe, mas tambem pela propriedade alheia. Preconiza a Associação de Engenheiros de Campinas o alevantamento do padrão das edificações e objetiva alertar o povo contra explorações á sua boa fé e á sua economia.

BOLSAS DE ESTUDOS A TECNICOS DO AGRONOMICO — A Fundação Rockefeller vem de conceder bolsas de estudos a três tecnicos do Instituto Agronomico, os quais viajarão para os Estados Unidos e Mexico. Os escolhidos foram os srs. Plauco Pinto Viegas, chefe da Secção de Cereais e Leguminosas, que estudará a organização dos serviços de produção do milho hibrido, inteirando-se tambem de trabalhos referentes ao melhoramento do milho; Luis Otavio Teixeira Mendes, tecnico da Secção de Entomologia, que realizará estudos especializados de entomologia e Renato Amilcare Catani, da Secção de Agrogeologia, que vai estudar e trabalhar em Quimica Coloidal e Coloides do Solo, na Universidade de Missouri, estudando, igualmente, assuntos relacionados com a fertilidade do solo e fertilizantes.

ANIVERSARIO — Transcorreu hoje a data natalicia do sr. Heraldo da Rocha Novais, cirurgião do Hospital da Beneficencia Portuguesa, desta cidade.

SÃO CARLOS

Inaugurada a lavanderia da Santa Casa da Misericordia

(Do correspondente, 17) — Com a presença de autoridades civis e eclesiasticas, representantes de associações de classe, vereadores, senhoras e senhoritas, bem como numerosas outras pessoas gradas, realizou-se ontem, ás 16 horas, a inauguração do conjunto de lavanderia mecanica da Santa Casa de Misericordia.

Cortada a fita inaugural por d. Ruy Serra, Bispo Diocesano, que procedeu á benção das instalações, proferindo brilhantes palavras alusivas ao ato, falou, ainda, o prof. Luiz Augusto de Oliveira, prefeito municipal, enaltecendo ambos o significado daquele importante melhoramento para o nosso hospital e tecendo comentarios elogiosos á Mesa Administrativa.

Em seguida, fez uso da palavra o prof. José Ferraz Camargo, provedor do estabelecimento, o qual historiou, rapidamente, a compra da lavanderia que libertou a Santa Casa do arcaico processo manual de lavagem de roupa, anti-higienico e ineficiente. Em fins do ano p. passado, porem, tendo a Santa Casa recebido do governo federal um auxilio extraordinario, conseguido por intermedio do deputado Joaquim A. Sampaio Vidal, resolveu a Mesa Administrativa adquirir o conjunto de maquinas para lavagem, torcedura, secagem e passagem de roupas, que importaram em Cr$ 98.050,00, com o desconto feito pela firma Castanho & Filhos, pelo pagamento á vista. Uma despesa extra de Cr$ 50.000,00 foi necessaria para a reforma dos comodos onde foi instalada a lavanderia, instalações eletricas, transporte das maquinas, construção de reservatorio de agua com capacidade para 15.000 litros, etc. O esforço da Mesa Administrativa foi, felizmente, coroado de exito, tendo recebido dois importantes auxilios: um, de 80 mil cruzeiros de uma instituição local e outro de 50 mil cruzeiros do sr. José Soares de Arruda, importancias essas que foram destinadas a auxiliar o pagamento das maquinas. Com esse aumento de receita, pode, assim, a direção do hospital construir mais dois apartamentos para pensionistas, no pavilhão Conde do Pinhal, oferecendo maior conforto ao publico.

Feitas essas explicações, o sr. provedor terminou agradecendo a presença de todos e a colaboração que a Santa Casa tem recebido, salientando a doação de um pulmão de aço, recentemente feita por um grupo de pessoas benemeritas.

RIBEIRÃO PRETO

DOLOROSO ACIDENTE

(Do correspondente, 19) — E' empregado do Café e Bar São Benedito, situado á avenida Areia Branca, Juraci Ogêda, solteiro, comerciario, residente nessa mesma avenida no n.o 310.

Esse jovem tinha um amigo de nome José João dos Santos, tambem solteiro, de 19 anos, residente á mesma avenida, a quem Juraci pedia para vir ajudá-lo no bar, ontem, á noite.

Aproveitando uma folga em que o bar estava vazio, os dois rapazes foram examinar um revolver que existe na gaveta da registradora. Sem que eles esperassem, a arma disparou, indo o projetil atingir José João no abdomen. Juraci, completamente desnorteado, não teve idéia de pedir socorro imediato para seu amigo e, sim, o de fugir, abandonando o local.

Devido á demora do socorro que lhe deveria ser prestado, o infortunado rapaz veio a falecer, pois estava perdendo muito sangue.

Embora tratando-se de um acidente involuntario, a familia da vitima anda á procura do criminoso.

Departamento de Imigração e Colonização

DESLOCADOS DE GUERRA

Comunicam-nos o Departamento de Imigração e Colonização que existem deslocados das seguintes profissões á procura de emprego: agronomos, calculistas (custos, cimento armado e projetista), carpinteiros, casais domesticos (marido trabalhando fora), cortume (tecnico), construtor (tecnico), desenhistas (arquitetura, mecanica), elementos para escritorios, eletricistas (tecnicos especializados), laticinios (tecnico), mecanicos (mecanica em geral, de precisão, maquinas de escrever, calcular, fotograficas, de automoveis e tecnicos especializados), operarios, quimicos (laboratorio industrial, gasolina e derivados de petroleo, oleos minerais, fabrica de pneus, industria açucareira, conservas de generos alimenticios), serralheiros, torneiros, tecelagem de lã e algodão (tecnico), trigo (tecnico em plantação), tratorista (tambem mecanico), veterinarios, viticultor, horticultor e criador (porcos, gado e aves).

Para pedidos e informações, sem compromissos, os interessados devem se dirigir á av. Ipiranga n.o 1267, 2.o andar, fone 2-3026, das 14 ás 17 horas, menos aos sabados, e procurar por d. Raquel.

EMPRÊSA "EDIFICADORA" BRASIL LTDA.

O proximo sorteio será realizado no dia 29 de Março de 1950, pela Loteria Federal.

Visto: a) Orlando Canton, Fiscal Federal. a) José Munhoz, Diretor.

AGENTES - Precisamos em todas as cidades. Escrevam sem compromisso

Fiscalizada pelo Governo Federal, Decreto 7.930 de 3-9-949. Carta Pat. Federal 167. Matriz: Rua S. Bento, 260 - S. Paulo - Caixa Postal 3.717 — Agencias em quase todas as cidades do Brasil. — Resultado oficial do sorteio de fevereiro, realizado no dia 25-2-950, com base na Loteria Federal. — Numeros da Loteria Federal: 1.º, 0.441; 2.º, 0.672; 3.º, 6722; 4.º, 7.386; 5.º, 6.718.

TITULOS CONTEMPLADOS NA "EDIFICADORA":

	Edif. "B"	Edif. "C"
1.º — 72.441 premiado com	80.000,00	40.000,00
2.º — 22.672 premiado com	8.000,00	4.000,00
3.º — 86.722 premiado com	8.000,00	4.000,00
4.º — 18.386 premiado com	4.000,00	2.000,00
Centena 441 — Plano C a 1 600,00		160.000,00
Inver. 72441 — Plano B a 3.000,00	360.000,00	
Total dos premios	460.000,00	210.000,00

JUNDIAI

Nega-se a Telefonica a remodelar o serviço

(Do correspondente, 21) — Continuando a série de informações que vimos prestando acerca das "demarches" relativas á remodelação do serviço telefonico no municipio, podemos hoje afirmar que a comissão de vereadores incumbida pela Camara Municipal para tratar do magno assunto avistou-se, segunda-feira ultima, com o superintendente geral da Cia. Telefonica Brasileira neste Estado.

O encontro deu-se na Capital, conforme haviamos antecipado e por sugestão do inspetor regional da CTB com sede na vizinha cidade de Campinas.

Posto que, sem nenhuma declaração oficial que nos autorize a afirmativa e vasados tão somente nas nossas proprias conclusões, não obstante, asseveramos que "os novos argumentos" de que se fizeram portadores os nossos representantes, não lograram amolecer a resistencia da imperturbavel administração da importante empresa que explora os serviços telefonicos nesta cidade.

O motivo predominante: falta de dinheiro.

São necessarios, como se sabe, em harmonia com os calculos da CTB, nada menos de treze milhões de cruzeiros para a reforma preconizada.

E, segundo uma frase que ouvimos, que tanto pode ser original como não "a Cia. não dispõe nem de treze cruzeiros".

O municipio, por sua vez... de louça nem um pires...

Estamos, assim, como dois esfarrapados com arroubos de grandeza.

Entretanto, seja-nos dado hoje, nesta noticia, ao fechar da série que confessamos forjada "por epater les borgeois", pois nunca levamos a nossa ingenuidade ao ponto de pensar que a comissão pudesse demover a implacabilidade da poderosa empresa concessionaria dos nossos telefones, um comentariozinho proprio, o que tambem não escondemos, vai á guisa de esperneio ou desabafo em face do desapontamento, o qual, sem outro proveito, vale como um refrigério ao nosso coração.

Destarte, admitindo as escusas da Telefonica, perguntaremos, então, porque não se amplia a rede com esses mesmos aparelhos e dentro do mesmo sistema embora arcaico e enervante pela sua morosidade no ato das ligações?

Segundo alega a CTB, a ampulheta do tempo marca mais de vinte anos de distancia da ultima revisão das taxas, isto é, o que se cobrava antes de 1930 é o mesmo que hoje se cobra.

Daí o não haver compensação para o vultoso dispendio que acarretaria a ampliação da rede, mesmo pelo sistema atual.

Como se vê, a CTB saiu-se por uma tangente deveras interessante.

Entretanto, a esta altura dos fatos vamos arriscar uma perguntazinha que oxalá tenha resposta satisfatoria:

Que tem feito nestes anos todos decorridos a CTB para fazer jus a maiores compensações?

Terá porventura acompanhado, com passos de cágado que seja, o vertiginoso surto de desenvolvimento e progresso do municipio?

Que providencias tem dado quanto ao sentido de minorar a angustiante situação do povo na improficua luta contra a falta de aparelhos? Que tem feito alem da instituição da quilometrica fila de pedidos e da proibição da transferencia de aparelhos, gesto que veio pôr cobro as explorações decorrentes da mesma falta?

Nada! Absolutamente nada!

E do nada, nada se tira.

EMPRESTIMO PARA OBRAS E MELHORAMENTOS PUBLICOS

Convocada pelo presidente Odil Campos de Sáes, realizou-se ontem, no local do costume, uma sessão extraordinaria do Legislativo, para discutir o projeto de lei n.º 177, de autoria do sr. prefeito municipal, dispondo sobre autorização para que a Prefeitura venha a negociar com a Caixa Economica do Estado um emprestimo no valor de Cr$ 6.000.000,00 destinados á execução de obras e melhoramentos publicos na cidade.

Após vivos e acalorados debates, ao termo dos quais a oposição, inconformada com o pensamento dominante em favor do projeto, se retirou do plenario, após a sua declaração de voto, foi a referida proposição convertida na lei n.º 75, que deve ser promulgada hoje pelo prefeito municipal.

A vida em algarismos

Situação econômica dos Estados Unidos

Segundo um relatorio do presidente Truman, de 6 de janeiro passado, a situação economica dos Estados Unidos e suas perspectivas imediatas, se apresentavam da seguinte maneira:

A produção geral de 1949 foi de 1% menor do que a do ano anterior, esperando-se que ela aumente de 2% no ano corrente e que atinja a cerca de 40 bilhões de dolares a mais nos proximos cinco anos.

A media de empregados em 1949 foi de 1.300.000 a menos do que em 1948, esperando-se uma elevação de mais de 2 milhões até 1955.

A renda dos consumidores foi de 2 bilhões de dolares a mais em 1949 em relação ao ano anterior, esperando apresentar-se de 1 mil dolares a mais a renda de familia nos cinco anos vindouros.

Os salarios totais do ano passado registraram um aumento a mais de 1.700.000.000 de dolares sobre 1948.

Os lucros totais de 1949 das grandes companhias foram menores em 21% do que o ano anterior, estimando-se que crescerão os investimentos nos negocios nos proximos cinco anos.

Os preços, de uma forma geral, sofreram uma baixa de 3% em relação a 1948.

Embora os dados de 1949 não sejam francamente favoraveis á economia dos Estados Unidos, em cotejo com o ano anterior, o relatorio, como vemos se mostra otimista quanto ao ano em curso e os proximos, aos quais faz referencias. Não sabemos em que se baseiam estas perspectivas animadoras, pois apenas conhecemos um resumo do mesmo.

Não acreditamos, no entanto, nesse otimismo do presidente norte-americano, dada a situação mundial que se agrava dia a dia. E fundamentamos nossa descrença nos seguintes fatores:

1) a concorrencia mundial acentua-se cada vez mais;

2) os Estados Unidos acabam de perder um grande mercado para seus produtos, que é a China;

3) o restabelecimento que se observa na economia dos paises europeus;

4) a industrialização crescente dos paises antes dependentes dos artigos manufaturados das grandes potencias;

5) a relativa saturação a que chegou o mercado interno norte-americano, havendo pouco espaço para sua ampliação.

E' possivel que nossa estimativa esteja errada, mas até prova em contrario, não vemos a coisa de outro modo.

LIMEIRA

INAUGURAÇÃO DE BIBLIOTECA

(Do correspondente, 21) — Deu-se ontem, nesta cidade, ás 20 horas, a solenidade de inauguração da Biblioteca de Estudos "José Marciliano", fundada pelo Centro de Estudos da Sociedade Brasileira de Estatistica.

A cerimonia foi presidida pelo sr. José Marciliano da Costa Junior, prefeito municipal, usando da palavra o prof. Raul Briquet, que dissertou sobre "O impulso de agressão".

Constituiram a Mesa o prefeito municipal, José Marciliano, o prof. Raul Briquet, o sr. Roberto de Paiva Meira, inspetor regional de Estatistica Municipal em São Paulo e secretario do Centro de Estudos da Sociedade Brasileira de Estatistica, o sr. Valdemar Mercadante e o conego Manuel Alves.

A Biblioteca conta com mais de mil volumes, adquiridos segundo o plano do Centro de Estudos, e foi entregue ao publico no ato inaugural.

Encontra-se a Biblioteca de Estudos José Marciliano instalada á rua Carlos Gomes n.o 163.

> "Motorista! Seja calmo e prevídente. Mais vale ter um minuto de paciência com os vivos do que render um minuto de silencio em homenagem aos mortos"
> (Campanha Educativa de Transito — D S T.)

Resenha semanal do mercado de café em Santos

(Comunicado da Cart. Agricola do Bco. do Estado)

Com referencia á Bolsa de Nova York e ás Entregas Diretas, damos abaixo nosso confronto semanal com os respectivos saldos:

O Termo em Santos funcionou com algumas baixas. O disponivel, pouco movimentado, manteve as mesmas caracteristicas anteriores. Algumas ordens de compra foram recusadas pelos exportadores, por suas baixas cotações.

Os detentores de café estão confiantes em que, dentro em breve, a movimentação do mercado voltará á normalidade.

Ainda neste mês as exportações serão pequenas, como consequencia de varios fatores, principalmente o escoamento da safra colombiana.

O saldo de café a liberar, apesar da reduzida exportação, está baixando, pois estão praticamente terminados os despachos do interior para Santos.

As chuvas, mesmo prejudicando as carpas, têm beneficiado os cafezais que apresentam boa vegetação.

Apenas a Secretaria da Agricultura revelou alguns dados sobre a avaliação da safra futura, aguardando-se que as demais entidades oficiais se manifestem, pois, a nosso ver, presentemente, já há elementos para se proceder com segurança.

MERCADO DE ENTREGAS DIRETAS — Contr. "C" — Cr$ p/10 ks.

Meses	17.2.50	24.2.50	dif. + ou —
Fevereiro	188,00	187,00	— 1,00
Mar. a Jun.	192,00	189,00	— 3,00
Jul. a dez.	220,00	210,00	— 10,00
Jan. a Jun. 1951	235,00	230,00	— 5,00

BOLSA DE NOVA YORK — Fechamentos — Pontos

Meses	Contrato "D" 17.2	24.2	+ ou —	Contrato "S" 17.2	24.2	+ ou —
Mar.	45,90	44,50	— 135	47,94	47,50	— 44
Mai.	44,30	44,35	+ 5	46,08	46,20	+ 12
Jul.	43,05	43,10	+ 5	44,81	44,95	+ 14
Set.	41,90	42,10	+ 20	43,58	43,80	+ 22
Dez.	40,90	41,10	+ 20	42,50	42,80	+ 30

MOVIMENTO ESTATISTICO DO CAFE' EM SANTOS

A liberar, em 17.2.1950	5.123.665
Desp. para o porto na 1.a dezena de fevereiro	20.361
Liberadas de 18 a 24.2.50	70.160
Total aproximado a liberar em 24.2.1950	5.073.866

	1.o a 24 de fevereiro	1.o de julho a 24 de fev.
Entradas	385.320	6.567.909
Exportadas	383.397	7.039.903
Despachadas	417.977	7.010.018
Vendas no disponivel (até 23)	321.328	5.841.948

MERCADOS

Sinopse do dia

Ainda foram calmos os trabalhos do mercado cafeeiro, na semana finda. E esse fato decorreu de estarem os exportadores quase que inteiramente desprovidos de ordens de compra dos centros consumidores internacionais. Por outro lado, no momento, há um fenomeno digno de atenção dos observadores cafeeiros. E é o que se relaciona com a posição da America Central, desenvolvendo as suas exportações. Em consequencia, os importadores, particularmente os norte-americanos, se têm desinteressado pelos cafés brasileiros, razão por que o mercado disponivel, apesar de manter os preços estaveis, tem funcionado em ambiente calmo de negocio. Quanto ao primeiro aspecto, verificamos que os cafés finos ainda lograram, na semana, para os lotes corridos, por 10 quilos, 190 cruzeiros, o que representa 1.140 cruzeiros, em saca de 60 quilos; os extritamente moles alcançaram Cr$ 185,00, por 10 quilos; os moles, de Cr$ 175,00 a Cr$ 180,00; os duros de Cr$ 165,00 a Cr$ 170,00; os riados Cr$ 160,00, e os de bebida "Rio", de Cr$ 150,00 a Cr$ 155,00.

* * *

Os demais mercados não funcionaram ontem, como ocorre aos sabados. No seu aspecto geral, nota-se melhor perspectiva para o algodão, com as possibilidades de colocação de pluma na Inglaterra e as perspectivas de acordos com varios paises tradicionais importadores das nossas fibras.

Nos cereais, o arroz apresentou declinio de preço, em virtude de maior contribuição da safra, estabilizando-se a batata e o milho.

CAFE

ENTREGA DIRETA CONTRATO "D" — Periodos:

	Cr$
Fevereiro	185,00
Março a junho de 1950	185,00
Julho a dezembro de 1950	205,00
Janeiro a junho de 1951	220,00

Mercado fraco.

CONTRATO "C" — Periodos:

Fevereiro	188,00
Março a junho de 1950	189,00
Julho a dezembro de 1950	212,00
Janeiro a junho de 1951	235,00

Mercado calmo.

VENDAS NO DISPONIVEL: — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 24 foram de 25.731 sacas e constando total do mês de 347,050 sacas.

PREÇOS NO DISPONIVEL — Tipo 4, Cafés moles Cr$ 176,50 — Duros Cr$ 166,50 — Tipo 5, Rio Cr$ 146,00.

Mercado calmo.

CAMBIO

S. PAULO

O Banco do Brasil fixou as seguintes taxas para compra:

Novas taxas de Cambio fixadas ontem pelo Banco do Brasil para compra:

S/Nova York	18.38
Londres (pronta)	51.46.40
Buenos Aires (peso)	2.03.88
Montevideu	6.83.27
Copenhague (coroa)	2.63.66
Estocolmo (coroa)	3.55.51
Bruxelas (franco)	0.36.42
Paris (franco)	0.05.25
Berna (vista)	4.26.23
Lisboa (vista)	0.63.34
Coroa checa	0.36.76
Amsterdam	4.82.66
Para venda:	
S/Nova York	18.77
Londres (pronta)	25.41.60
Santiago (peso)	—
La Paz (peso)	0.44.57
Buenos Aires (peso)	2.08.35
Montevideu	7.07.75
Madrid	1.70.96
Copenhague (coroa)	2.73.53
Estocolmo (coroa)	3.62.09
Bruxelas (franco)	0.37.78
Paris (franco)	0.05.35
Berna (vista)	4.37.67
Lisboa (vista)	0.65.72
Coroa checa	0.37.44
Amsterdam	4.91.56
Peru	2.88

PREÇO DO OURO — Para compradores Cr$ 20.81.76 a grama.

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 25 (Panameuro)

	Fech. ant.	Fechamento
s/Nova York	2 79 87	2 79 87
s/Buenos Aires	—	—
s/Montevideu	—	—
s/Madrid	6.72	6.72
s/Praga	3.07.75	3.07.75
s/Amsterdam	12.23	12.23
s/Berna	10.63	10.63
s/Oslo	979	979
s/Lisboa	139.90	139.90
s/Canadá	14.47	14.47
s/Paris	19.33	19.33
s/Estocolmo	19.98	19.98
s/Copenhague	—	—
s/Bruxelas	80.35	80.35
s/Rio de Janeiro	—	—

ESTADOS UNIDOS

LONDRES, 25 (Panameuro)

	Fech. ant.	Fechamento
s/Londres	2.80.00	2.80.00
s/Montreal	89.15/16	89.15/16
s/Rio de Janeiro	5.46	5.46
s/Buenos Aires	11.20	11.20
s/Montevideu	39.25	39.25
s/Estocolmo	19.35	—
s/Lisboa	3.46.00	3.46.00
s/Madrid	—	—
s/Berna	23.19	23.19
s/Amsterdam	26.26	26.26
s/Paris	0.28.5/8	0.28.5/8
s/Belgica	1.99.5/8	1.00.5/8

REPUBLICA ARGENTINA

Cambio livre

BUENOS AIRES, 25 — Taxas s/ Nova York e papel por dolar.

	Fech. ant.	Fechamento
Vendedores	901,50	901,50
Compradores	900,00	900,00

Taxas sobre Londres por libra:	Fech. ant.	Fechamento
Vendedores	25,25	25,20
Compradores	25,25	25,25

REPUBLICA DO URUGUAI

Cambio livre

MONTEVIDEU, 25 (Panameuro) — Taxas s/N. York e ouro por dolar

	Fech. ant.	Fechamento
Vendedores	268,00	268,00
Compradores	266,00	266,00

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 25.

	Fech. ant.	Fechamento
Bancos vendem libra (livre)	Cr$ 52 41,60	52.41,60
Bancos compram libra (livre)	Cr$ 51 46,40	51.46,40
Bancos vendem US$ (livre)	Cr$ 18,72	18.72
Bancos compram US$ (livre)	Cr$ 18,38	18.38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %	Banco da França	3 %
Banco da Italia	4.1|2%	Banco da Espanha	4. %
Banco dos EE. UU.	1.1|2%	Banco de Portugal	3.1|2%
Banco da Belgica	3.1|2%	Banco da Dinamarca	3 1|2%
Banco da India	3 %	Banco da Suiça	1.1|2%

ALGODÃO

S PAULO — Não funcionou.

PERNAMBUCO

Recife, 25.

	Ant.	Fech.
Entradas	4.650	—
Desde 1.o de setembro p. pas.	120.974	120.974
Exportação	—	—
Existencia	4.080	3.380
Consumo do dia	700	700
	Cr$	Cr$
Preço tipo 5 — "M A T T A" —		
Preço tipo 5 — compradores	185,00	185,00
"SERTÕES" — compradores	205,00	205,00

Mercado estável.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Termo de Algodão em Nova York

NOVA YORK, 25.

	Fech. ant.	Abertura	Fecham.
Março	32.37	32.33	32.43
Maio	32.74	32.70	32.76
Julho	32.35	32.31	32.32
Outubro	30.07	30.06	30.14
Dezembro	29.90	29.87	29.96
Março	29.87	29.85	29.95
Mercado:		Ap. estavel	M. estavel

Mercado

Abertura	Baixa de 1 a 4 pontos.
Fechamento	Alta de 2 a 5 e baixa de 3 pontos.
Disponivel	33,26 — Alta de 3 pontos.

CEREAIS

COTAÇÃO DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO

Disponivel

ARROZ (60 ks.):	Cr$ Cr$
Amarelão, extra	Nominal
Idem, especial	320,00 a 330,00
Idem, superior	280,00 a 285,00
Agulha, extra	250,00 a 260,00
Idem, especial	230,00 a 240,00
Idem, superior	215,00 a 220,00
Blue Rose, esp.	Nominal
Idem, de 1.a	150,00 a 160,00
Idem, de 2.a	S|Neg.
Idem, idem, de 1.a	180,00
Jap e Catete, esp.	210,00
Idem, idem, de 2.a	Nominal
3|4 de arroz	Nominal
3/4 de arroz	70,00 a 80,00
1|2 de arroz	80,00
Quirera de arroz	S Neg.

Mercado: frouxo.

ALFAFA (Quilo)	
Estado, superior	1,10 a 1,50
Idem, comum	Nominal
Mercado: Calmo.	
ALHO:	
Nacional, graudo	10,00 a 15,00
Idem, medio	S|Neg.
Idem, miudo	S|Neg.
Mercado calmo.	
AMENDOIM (25 ks.)	
Extra	S|Neg.
Especial	75,00 a 76,00
Comum	68,00 a 70,00
Mercado: Frouxo.	
BATATA	
Amarela, especial	160,00 a 170,00
Idem., de 1.a	130,00 a 140,00
Idem, de 2.a	90,00 a 100,00
Idem, de 3.a	50,00 a 60,00
Mercado calmo.	
CEBOLA (45 ks.)	
Do A. Grande, 1.a	150,00 a 155,00
Do Estado, pera	125,00 a 130,00
Do Est., Canaria	S|Neg.
Mercado: Calmo.	
ERVILHA (60 ks.)	
Branca, red. esp.	—
Idem comum	S|Neg.
Mercado: —	
FARINHA DE MANDIOCA (60 ks.)	
Branca, Estado, 1.a	90,00 a 95,00
Branca, R. Grande	87,00 a 88,00
Torrada, Est., 1.a,	105,00 a 110,00
Idem, Rio Grande	100,00 a 102,00
Mercado calmo.	
FEIJÃO (60 ks.)	s/d. s/d. seca
Chumbinho esp.	120/122,50 a 94/95,00
Idem, comum	110/115,00 a 89/90,00
Claro, especial	Nominal
Idem, comum	Nominal
Preto, especial	Nominal
Idem, comum	Nominal
Roxinho especial	Nom. 165/175
Idem, comum	Nom. 140/150
Mercado calmo.	
LENTILHA (60 ks.)	
Nacional	—
Idem, comum	—
Mercado Frouxo	
MAMONA (quilo)	
Miuda	1,90
Media	1,90
Graúda	1,90
Mercado calmo.	
MILHO (60 ks.) (Retirar)	
Amarelinho	89,00 a 90,00
Amarelo	82,00 a 83,00
Amarelão	80,00 a 81,00
Mercado estavel.	

AÇUCAR

SÃO PAULO

Cotação do disponivel da Bolsa de Mercadorias:

(Sacas de 60 ks.)	Cr$
Refinado filtrado	230,00
Cristal	195,30
Somenos do Norte	186,50
Demerara do Norte	177,80
(posto vagão):	
Mascavo	160,30
Das Usinas do Estado Para o atacadista.	
Extra	200,70
Cristal	168,40
Do atacadista para o varejista ou ind.:	
Refinado, extra	227,30
Cristal	173,20

PERNAMBUCO

Recife, 25.

O disponivel de açucar em Pernambuco apresentou-se com os seguintes preços:

(Sacas de 60 quilos).	Cr$
Usina, ref. de 1.a	175,00
Idem, de 2.a, cristal	165,00
Cristal	150,00
Demerara	138,00
Somenos	36,20
Mascavo	32,50

MOVIMENTO GERAL

	Sacas
Entradas	95.170
Desde 1.o de setembro	4.113.861
Exportação	18.505
Existencia	1.201.691
Consumo	2.000

CARNE

Barretos, 25.

Novilho gordos, tipo Consumo	90,00
Idem, idem, Marrucos	83,00
Vacas gordas especiais	84,00
Idem, regulares	—
S. Paulo:	
Novilhos gordos, tipo Consumo	95,00
Novilhos gordos, tipo Marrucos	87,00
Vacas gordas, especiais	87,00

FARINHA DE TRIGO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo

(sacas de 50 quilos)	
De moinhos nacionais pura (tab. ofic.)	203,00
Idem, com 10% de mistura de raspa de mandioca (tab. ofic.)	198,50
Norte-americana	Nom.

MILHO

(Preço por Bushel de 56 libras) Fechamento

Chicago, 25.

Março	—
Maio	1.28.1|4
Julho	1.27.1|4
Mercado: —	

METAIS

Nova York, 25.

Fechamento

(Preço export. equival. f.a.s.N.Y.)	
Cobre electrolitico	18,50
Chumbo	12,00
Zinco	9,25

OUTROS MERCADOS

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Nova York, 25.

Março	14.27	14.43
Maio	14.15	14.31
Julho	14.08	14.25
Setembro	13.92	14.05
Outubro	13.23	—

Mercado: Alta de 13 a 17 pts.

MERCADO DE TRIGO

Chicago, 25.

	Ant.	Fech.
Março	2.19.5|8	2.10.7|8
Maio	2.13.00	2.12.1|2
Julho	1.93.1|4	1.93.1|8
Cetembro	1.93.7|8	1.94.00

Mercado: —

TELEGRAMAS RETIDOS

NA SOROCABANA — Açucareira, S. P.; Clovis Ferraz Rizzo, rua Betari, 84; Francisca Machado, rua Catarina Braida, 398; Maria Carrara, rua do Triunfo, 126; Maria Novais Criado, rua Visconde de Parnaiba, 315 (Brás); Renato de Almeida, rua Barão de Itapetininga, 175; e Julieta R. Toledo, rua Bom Pastor, 883.

PUBLICAÇÕES

REVISTA DA ORDEM DOS ADVOGADOS — Está circulando o numero 3 correspondente a novembro ultimo dessa revista, orgão da Ordem, secção de S. Paulo. O presente numero é dedicado á memoria de Rui Barbosa, o grande brasileiro cujo centenario de nascimento foi há pouco comemorado. O patrono dos advogados do Brasil foi sem duvida, condignamente homenageado pelos causidicos paulistas que, em 20 artigos, da autoria de Luis Silveira Melo, Levy Carneiro, Valdemar Ferreira, João Mangabeira, Teodolindo Castiglione, Ernesto Leme, Louis Barthou, Pelagio Lobo e outros, mostraram a personalidade grandiosa de Rui, em seus multiplos e complexos aspectos.

ESPORTE SOCIAL — Recebemos o primeiro numero dessa revista, dirigida pelo sr. Osvaldo Kneese Wicker. O sumario apresenta alem da parte editorial, secções educativa, cultural, medica, higiene e beleza, engenharia e arquitetura, cultura fisica, sugestões culinarias, etc, com otima colaboração, entre as quais as de Guilherme de Almeida, Julio Mendle, Pompeu do Amaral, Osvaldo Correia Gonçalves e outros.

Promissoras as disputas entre as "Two Years"

Dezesseis potrancas integram o campo dos clássicos "Eleuterio Prado" — Farfala e Biluca, duas filhas de Caaimbé, as provaveis favoritas — Jou Jou com ares de "barbada" — Passando em revista os concorrentes às nove carreiras — As reuniões de ontem em Cidade Jardim e Gávea — Várias

Filiais: Av. Vautier n.º 150. R. Visconde de Laguna n.º 221. Rua Oratório n.º 72. Rua Antonio de Barros n.º 752. Rua Almirante Brasil n.º 282. Rua Julio de Casttlhos n.º 1103

A Rainha Lotérica — Loterias — -- OFERECE --

Matriz: Rua Mercurio, 91/93

707

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.º PAREO — 1.500 METROS — às 13,30 horas

ANORA — Volta bem e em turma camarada. Deve vencer.
ONZE — Está credenciado pela sua ultima atuação, quando secundou Zorzal. E' o candidato à dupla.
URUBITINGA — Competirá como mero azar.
CHERIE — Volta a competir em turma que lhe dá alguma "chance". Bom placê.
PINGA PINGA — Não correu de todo mal em sua ultima apresentação. Encontra alguns partidarios entre os azaristas, pois pode surpreender.
HELEPOLE — Não está no pareo.
LIBIO — Agradou-nos sua recente atuação. E' excelentemente indicado aos apreciadores de poules altas.

2.º PAREO — 1.300 METROS — às 14,00 horas

RIH — Subiu de turma mas sua vitoria foi facil. Pode vencer novamente, pois quando entra em forma costuma confirmar.
COQUINHO — Não está no pareo.
STRONG — Não deve ser desprezado, pois seu estado é bom e a turma não assusta.
VAIDOSO — Encontra no percurso um dos fatores de "chance". Anda bem e pode vencer.
LEON — Reaparece situado em turma acessivel. Seu estado é bom e aprecia o percurso. Forma entre os melhores da carreira.
VIBOR — Pela sua recente atuação, ao lado da Jaza, constitui a indicação do retrospecto. Muito embora seu piloto não seja dos melhores, deve ser visto como rival perigoso.
HORSA — Em raia de areia é uma surpresa viavel, pois já correu melhor em sua ultima apresentação. Não deve ser totalmente desprezada.
PLATINADA — Não acreditamos em seu exito.
CASIOGEL — Não está no pareo.

3.º PAREO — 1.400 METROS — às 14,30 horas

JOU JOU — Sua ultima vitoria a credencia para a vitoria. Dificilmente será suplantada.
IBIS — Em raia de areia não está no pareo.
MONTERA — Outra que seria perigosa na raia de grama.
FAROSA — Em raia de areia não acreditamos que seja rival perigosa. Azar.
CLEVELAND — Descançou algo e volta melhor preparada. Bem indicada para a formação da dupla, pois a turma está camarada.
INDISCRETA — Seu recente fracasso não deve ser levado em conta. Agora a companhia lhe dá acentuadas possibilidades.

4.º PAREO — 1.300 METROS — às 15,00 horas

GOSTOSAO — Em raia de areia não cremos que suplante alguns dos rivais. Azar.
GUAZIL — Anda correndo uma enormidade e em raia de areia é perigosa, apesar de ter galgado turma mais forte.
CAMBI — Anda "tinindo". Está credenciado pelos exercicios e vai cumprir atuação de destaque. Rival de méritos.
ADAIL — Anda correndo uma enormidade, pois vem de duas faceis vitorias. Acreditamos em novo exito.
BAILARINO — Está em sua melhor forma. Perfila-se como um dos trunfos da prova.
DINAMO — Não cremos que possa derrotar alguns dos adversarios.

5. PAREO — 800 METROS — às 15,30 horas

FARFALA — Pelos exercicios forma entre os melhores da prova.
CASCADE — Aprontou bem e há muita fé em sua atuação. Pode corresponder.
BRENTA — Não nos parece ainda em condições.
BRUNATE — Vai competir como mero azar.
DOLOMITA — Seu estado de preparo é bom. Pode vencer.
BOVARY — Só tem adeptos entre os apreciadores de azares.
HORA H — Dotada de muita velocidade e com bom preparo Não deve ser desprezada.
FASCINATION — Não parece ser das melhores.

6.º PAREO — 800 METROS — às 16,10 horas

BILUCA — E' muito jeitosa e tem bons exercicios.
FILOCA — Não parece ainda em condições de brilhar.
CARRETA — Forma entre as mais modestas.
DANA REED — Há muita fé em sua atuação.
MANI — Bem indicada aos apreciadores de poules altas.
DINAMARCA — Não acreditamos.
BALL — Um dos trunfos da carreira, pois tem bons exercicios.
HOMENAGEM — Não acreditamos.

7.º PAREO — 1.300 METROS — às 16,50 horas

JAMINDA — Apesar de produzir mais na grama, ainda é competidora perigosa, pois reaparece bem preparada e é veloz.
ARDOISE — Constitui bom reforço para a parelha.
ISAURA — Terão que correr muito para suplantá-la, pois volta bem e o percurso e turma agradam.
CRIOULA — Não está no pareo.
CONFETTI — Suspeitamos de sua ultima atuação. Se correr o que sabe, no final estará lutando pelos primeiros postos.
LOUREIRO — Volta situado em turma camarada. Cuidado que pode surpreender.
NOTURNO — Não cremos que possa suplantar alguns dos adversarios.
ARAGUAYA — Pretensões modestas.

8.º PAREO — 1.400 METROS — às 17,30 horas

V — A confirmar sua recente atuação, finalizará o percurso nos primeiros lugares.
CELEUMA — Vem de vitoria mas agora sua tarefa será mais rude. Tem alguns partidarios entre os azaristas.
CRAVADOR — Está credenciado por excelente retrospecto. Um dos mais temiveis candidatos à vitoria.
JAMBO — Mesmo em raia pesada, onde produz menos, é competidor perigoso, pois anda bem e o percurso ajuda.
RESERO — Não está no pareo.
IDOLO — Sempre muito falado nada produz. Somente como surpresa.
P. DE OFIR — Aprecia a raia pesada e anda bem mas a companhia lhe tolhe a "chance".
BUCEFALO — Facil sua recente vitoria. A turma todavia é outra, servindo somente como azar.

9.º PAREO — 1.500 METROS — às 18,10 horas

TAQUARI — Estaria melhor em raia de grama. E', todavia, de se respeitar, pois correu muito em sua ultima apresentação. Pode vencer.
AREJA — Bem indicada para o placê, pois anda bem e a raia de areia lhe dá "chance".
BARBARO — Atravessa presentemente otimo estado de preparo. E' um dos melhores trunfos.
LACIO — Reaparece em turma acessivel. Há fé em sua vitoria. Olho.
MANDRAKE — Venceu com dificuldade há uma semana. Não acreditamos que repita.
MARMOREO — Não está no pareo.
GIRALDA — Não acreditamos em sua vitoria.
ARAL — Em raia de areia é trunfo. Não o desprezem.

Lembretes aos turfistas

Na prova inicial do programa vai reaparecer Anora. A filha do Onico, que volta em turma bastante camarada, em circunstancias normais dificilmente perderá. Onze deve formar a dupla.

* * *

Vamos dar nossa preferencia a Vibor na segunda prova da tarde, desde que este vem de boa corrida e anda bem. Cuidado todavia com Leon e Horsa, que reaparecem em condições de levar a melhor. Esta ultima, muito embora produza mais em raia de areia normal, não deve ser totalmente desprezada.

* * *

A confirmar sua mais recente apresentação, quando venceu, Jou Jou não tem para quem perder.

* * *

Apesar de bastante equilibrado o quarto pareo, estamos com Adail para o posto de honra. Anda correndo uma enormidade este filho de Mossoró e acreditamos que neste percurso vencerá de ponta a ponta.

* * *

Confetti, em sua ultima apresentação, não correu o que sabia. O filho de Harpalo está, novamente, bem situado na carreira e cremos que irá correr mais, constituindo, a nosso ver o ponto mais alto da prova, isto em raia de areia.

* * *

Muito embora "V" vá ser muito visada, assim como Jambo, acreditamos em nova vitoria de Cravador. Este vem metendo patas e anda em exuberante forma de preparo, enquanto "V" é irregular e Jambo produz menos em raia pesada.

* * *

Barbaro e Taquari deverão provocar as preferencias gerais, na prova de encerramento. Muito cuidado, todavia, com Lacio. Há muita fé em sua atuação, e o filho de Royal Dancer anda bem.

* * *

Somente as duas provas reservadas a produtos de dois anos serão corridas em raia de grama.

E' dos mais atraentes o programa que o Jockey-Club de São Paulo fará cumprir na tarde de hoje em seu campo de corridas. Nove interessantes carreiras integram o conjunto, que terá o seu ponto culminante na disputa do Classico «Eleuterio Prado», prova que foi desdobrada em duas, mercê do elevado numero de «garotas» que tiveram a sua inscrição confirmada. Ambas as carreiras se apresentam deveras promissoras, pois ambas estão constituidas por 8 «two years», que desde logo prometiam um «pega» dos mais empolgantes nos oitocentos metros da raia gramada. Inegavelmente, um dos acontecimentos mais significativos do ano é o «début» dos produtos de dois anos, razão porque Cidade Jardim contará na tarde de hoje com um publico numeroso e entusiasta que irá travar conhecimento com as «meninas» que receberão o seu batismo de fogo na raia.

Alem das provas basicas, por si só um grande atrativo, contarão os apreciadores do esporte das redeas com outras sete carreiras elaboradas de molde a agradar aos membros da numerosa familia turfistica.

Um dos pareos interessantes é aquele que marcará o encontro entre alguns produtos nacionais de 3 a 5 anos, que irão terçar armas na distancia de 1.300 metros. Competirão Gostosão, Guazil, Cambi, Adail, Bailarino e Dynamo. Como se vê, é dos mais equilibrados este pareo, onde se encontram de alguma forma forças homogeneas, tudo levando a crer que teremos uma liça das mais renhidas.

Dado o equilibrio reinante na quase maioria das provas, há alguma dificuldade em se divisar u'a possivel «barbada». Parece-nos, porem, que Jou Jou, está com ares de autentica «barbada».

Montarias oficiais para hoje em Cidade Jardim

1.o PAREO — Premio "N" — As 13,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Distancia 1.500 mts.

		Ks.	Ct.
	1 Anora, R. Zamudio ..	56	25
	(2 Onze, A. Altran	58	27
2)	(3 Urubitinga, J. Carv.	54	40
	(4 Cherie, M. Signoretti	56	30
3)	(5 Pinga-Pinga, Nobrega	54	50
	(6 Helepole, A. Nery	54	60
4)	(7 Libio, A. Lucca	58	40

2.o PAREO — Premio "S" — As 14 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.300 mts.

		Ks.	Ct.
	(1 Rih, J. Taborda	54	27
1)	(2 Coquinho, N. Pereira	58	40
	(2 Strong, J. P. Souza .	54	30
2)	(4 Vaidoso, A. Nery	54	30
	(5 Leon, P. Vaz	54	27
3)	(6 Vibor, M. Vallim ...	56	25
	(7 Horsa, R. Zamudio .	58	50
4)	8 Platinada, Montanha	56	50
	(9 Casiogel, A. Nobrega	58	60

3.o PAREO — Premio "J" — As 14,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.400 mts.

		Ks.	Ct.
	1 Jou-Jou, L. Gonzales	56	22
	2 Ibis, A. Tucillo	56	50
	(3 Montera, D. Zamudio	56	30
3)	(4 Farosa, S. Godoy ..	56	50
	(5 Cleveland, J. P. Souza	56	40
4)	(6 Indiscreta, O. Rosa ..	56	30

4.o PAREO — Premio "X" — As 15 horas — Cr$ 30.000,00 — 7.500,00 3.000,00 — 1.500,00 — Dist. 1.300 metros.

		Ks.	Ct.
	1 Gostosão, E. Garcia ..	56	35
	2 Guazil, O. Rosa	56	30
	(3 Cambi, P. Vaz	54	27
3)	(4 Adail, R. Zamudio ..	54	25
	(5 Bailarino, O. Reichel	54	30
4)	(6 Dynamo, R. Pacheco .	56	35

5.o PAREO — Premio "ELEUTERIO PRADO (1.o) — As 15,30 hs. — Cr$ 60.000,00 — 15.000,00 — 6.000,00 e 5% — Dist. 800 mts.

		Ks.	Ct.
	1 Farfala, O. Rosa	55	22
	" Cascade, J. Nascim. .	55	22
	2 Brenta, E. Garcia .	55	35
	" Brunate, G. Gr. Jr.	55	35
	(3 Dolomita, R. Pacheco	55	25
3)	(4 Bovary, J. Carvalho .	55	50
	(5 Hora H, P. Vaz	55	40
4)	(6 Fascination, R. Olguin	55	30

6.o PAREO — Premio "ELEUTERIO PRADO (2.o) — 16,10 — Cr$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 3.000,00 e 5% ao criador — Dist. 800 mts.

		Ks.	Ct.
	(1 Biluca, R. Zamudio .	55	27
1)	(2 Filoca, A. Altran	55	40
	(3 Jarreta, V. Pinh. F.º	55	35
2)	(4 Dana Reed, J. Nasc.	55	30
	(5 Mani, A. Cataldi	55	35
3)	(6 Dinamarca, J. Carv.	55	40
	(7 Ball, L. Gonzales ...	55	30
4)	(8 Homenagem, O. Rosa .	55	50

7.o PAREO — Premio "D" — As 16,50 horas — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.300 mts.

		Ks.	Ct.
	1 Jaminda, J. Alves ...	53	25
	" Ardoise, G. Greme Jr.	53	25
	(2 Isaura, R. Urbina ...	53	27
2)	(3 Crioula, R. Zamudio .	53	50
	(4 Confetti, P. Vaz	55	30
3)	(5 Loureiro, V. Pinh. F.º	55	60
	(6 Noturno, O. Reichel .	55	25
4)	(7 Araguaya, O. Rosa ..	55	60

8.o PAREO — Premio "K" — As 17,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 mts.

		Ks.	Ct.
	(1 V, P. Vaz	54	30
1)	(2 Celeuma, O. Reichel .	54	40
	(3 Cravador, J. P. Souza	56	30
2)	(4 Jambo, L. Gonzales .	56	30
	(5 Resero, . Osorio	56	25
3)	(6 Idolo, O. Rosa	56	50
	(7 Perola de Ofir, Urbina	54	50
4)	(8 Bucefalo, J. Carvalho	56	40

9.o PAREO — Premio "F" — As 18,10 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.500 mts.

		Ks.	Ct.
	(1 Taquari, E. Vieira ..	54	30
1)	(2 Areja, R. Zamudio .	54	50
	(3 Barbaro, W. O. Silva	58	27
2)	(4 Lacio, O. Reichel ..	56	35
	(5 Mandrake, P. Vaz ...	54	35
3)	(6 Jubiloso, J. P. Souza	56	50
	(7 Marmoreo, L. Osorio .	54	60
4)	8 Giralda, A. Françoso	58	40
	(9 Aral, A. Tucillo	54	35

PALPITES
CIDADE JARDIM

Anora	Onze	(12)	Cherie
Vibor	Leão	(33)	Rih
Jou Jou	Indiscreta	(14)	Cleveland
Adail	Bailarino	(34)	Cambi
Farfala	Dolomita	(13)	Hora H
Biulca	Ball	(14)	Dana Reed
Confetti	Jaminda	(23)	Isaura
Cravador ...	V	(12)	Jambo
Barbaro	Taquari	(12)	Lacio

Sugestão
para a acumulada
ANORA
JOU JOU
CRAVADOR
BARBARO

FORGET E SALADITO
forças nas principais provas

Oito páreos ésta tarde na Gávea — Nossos informes — Montarias assentadas

RIO, 25 (Especial para o JORNAL DE NOTICIAS) — Eis os nossos palpites para os oito pareos de amanhã, domingo, no Hipodromo da Gavea:

1.o PAREO — 1.400 METROS: Agora é grande força o **Sambaré**, só podendo perder, por fatalidade. A dupla com **Bombom** é a que mais nos agrada, pois esse pilotado de Otilio tem otimo exercicio. **Bombo** é o suplemento.

2.o PAREO — 1.300 METROS: Não tem para quem perder o **Cavador**, que apanhou uma turma "doce de côco". A dupla com **Divisa Ouro**, que irá muito leve, é a melhor indicada, ficando o **Xepur** para a reserva.

3.o PAREO — 1.300 METROS: E' verdadeiro assalto a dupla 12. **Rio Formoso** e **Lear**. Para vencedor é dificil a tarefa, mas preferimos o pernambucano, por ser muito veloz e estar otimamente preparado. **Don Antonico** é um azar longinquo.

4.o PAREO — 1.400 METROS: O percurso muito favorece a **Forget**, mas o **Calouro**, no final, irá estar junto. Boa a dupla, com a egua na ponta. **Palmeiras** poderá assustar.

5.o PAREO — 1.500 METROS: Está correndo muito o **Lipari**, que terá o nosso voto. A dupla com **Arakreon** é a que nos agrada, mesmo não estando na melhor de sua forma. **Carinhosa** poderá ser um azar viavel.

6.o PAREO — 1.300 METROS: O retrospecto e a distancia são favoraveis à **Policara**, que poderá ser a vencedora, mas deverá encontrar em **Galarim**, **Al Arussa** e **Night Club** os mais categorizados adversarios. Somos pela dupla 12.

7.o PAREO — 1.300 METROS: No percurso a **Serra Negra** terá otima oportunidade de vitoriar-se, devendo encontrar em **Lutecia** e **Fulvia** as mais sérias inimigas.

8.o PAREO — 1.500 METROS: Mesmo levando 60 quilos, o **Saladito** poderá continuar invicto na areia, devendo, entretanto, encontrar em **Curupay** o mais direto rival. **Invictus** e **Ajahy** servem aos apreciadores de poules elevadas.

MONTARIAS PROVAVEIS

São as seguintes as montarias provaveis:

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — As 14,00 horas.

		Ks.
	(1 Sambaré, J. Portilho . .	56
1)	(2 Rabula, J. Graça . . .	56
	(3 Bombo, A. Ribas . . .	56
2)	(4 Carinhoso, V. Andrade .	56
	(5 Bohbom, O. Reichel . .	56
3)	6 Sultão, P. Coelho . . .	56
	(7 Edorma, J. Mesquita . .	54
	(8 Assalto, L. Mezaros . .	56
4)	9 Ocoi, O. Fernandes . .	56
	(10 Jequitiala, duvidoso c.	54

2.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — As 14,30 horas.

		Ks.
	1 Cavador, J. Tinoco . . .	56
	2 Diolan, O. Ulloa	56
	(3 Xepur, J. Portilho . . .	52
3)	(4 Grão Mogol, O. M. Fern.	50
	(5 Divisa Ouro, S. Camara .	48
4)	(6 Ganges, O. Macedo . . .	50

3.º PAREO — 1.300 metros — As 15,00 horas.

		Ks.
	1 Rio Formoso, E. Castilho .	55
	2 Lear, O. Ulloa	55
	(3 Gallani, C. Sousa	56
3)	(4 Fausto, F. Irigoyen . .	51
	(5 El Toro, A. Araujo . . .	55
4)	(" Don Antonico, não correrá	55

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — As 15,30 horas — (Handicap).

		Ks.
	1 Forget, O. Ulloa	52
	2 Palina, M. L'Olllerou . .	45
	3 Calouro, J. Portilho . . .	52
	4 Palmeiras, S. Camara . .	46

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — As 16,05 horas.

		Ks.
	1 Lipari M. L'Olllerou . . .	50
	2 Never Looses, O. Ulloa .	58
	(3 Alvor, B. Ribeiro	54
3)	(4 Arakreon, J. Tinoco . .	54
	(5 Botafogo, A. Rosa . . .	56
4)	(6 Carinhosa, V. Andrade . .	50

6.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — As 16,40 horas.

		Ks.
	(1 Galarin, J. Tinoco . . .	54
1)	(2 Irerê, D. Ferreira . . .	56
	(3 Regente, x x	38
2)	4 Policara, O. Reichel . . .	53
	(" Batel, x x	52
	(5 Night Club, A. Araujo . .	52
3)	6 Trimonte, X. X.	56
	(" Carinho, O. Ulloa	56
	(7 Audacioso, O. Macedo . .	54
4)	8 Al Arussa, A. Barbosa . .	56
	(" Irapiranga, L. Pinheiro .	54

7.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — As 17,15 horas.

		Ks.
	(1 Lutecia, O. Reichel . . .	55
1)	(" Lupina, O. Ulloa	55
	(2 Fulvia, F. Irigoyen . . .	55
2)	(3 Irtaca, duvidoso correr	55
	(4 Altamisa, J. Araujo . . .	58
3)	(5 Serra Negra, A. Araujo . .	55
	(6 Bola Dourada, S. Ferreira	55
4)	7 Tintureira, E. Castillo . .	55
	(" Bongá, S. Camara	55

8.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — As 17,50 horas.

		Ks.
	(1 Saladito, A. Ribas . . .	60
1)	" Champion, O. Macedo . .	48
	(" Pracinha, X. X.	52
	(2 Ajahy, D. Ferreira . . .	54
2)	3 Guaruman, S. Camara .	50
	(4 Galhardo, O. Reichel . .	50
	(5 Curupay, O. Ullôa . . .	57
3)	6 Consultiva, J. Tinoco . .	54
	(7 Porungo, X. X.	48
	(8 Abdin, J. Portilho . . .	56
	(9 Cavador, duvidoso correr	48
4)	(10 Teddy, L. Mezaros . . .	56
	(" Invictus, X. X.	54

Sugestão
para a acumulada (Cidade Jardim)
1.º Páreo — 12
3.º Páreo — 14
8.º Páreo — 12
9.º Páreo — 12

PALPITES DA GÁVEA

Sambaré	Bom Bom	(13) ..	Bombo
Cavador	D. Ouro	(14) ..	Xepur
Rio Formoso .	Lear	(12) ..	D. Antonico
Forget	Calouro	(13) ..	Palmeiras
Lipari	Arakreon	(13) ..	Carinhosa
Policara	Galarin	(12) ..	Nigh Club
Serra Negra ..	Lutecia	(13) ..	Fulvia
Saladiro	Curupay	(13) ..	Ajahy

Rio Verde rateou 212 cruzeiros

Resultados da reunião de ontem na Gávea

No Hipodromo Brasileiro foram corridas na tarde de ontem oito carreiras que tiveram os seguintes resultados:

1.o PAREO — 1.500 METROS
Em 1.o Roseira, em 2.o Vespa. Rateios: do vencedor Cr$ 16,00. Dobradinha 44, Cr$ 76,00. Placê unico Cr$ 13,00. Não correu Alcalina.

2.o PAREO — 1.300 METROS
Em 1.o Al Alamein, em 2.o Medon, em 3.o Polarina. Rateios: do vencedor Cr$ 181,00. Dupla (23) Cr$ 133,00. Placês Cr$ 46,00, 23,00 e 19,00.

3.o PAREO — 1.500 METROS
Em 1.o Janda, em 2.o Vigarista. Rateios: do vencedor Cr$ 30,00. Dupla (23) Cr$ 26,00. Placês Cr$ 15,00 e 16,00.

4.o PAREO — 1.400 METROS
Em 1.o Rio Verde, em 2.o Boogie Woogie. Rateios: do vencedor Cr$ 212,00. Dupla (34) Cr$ 92,00. Não houve placês. Não correu Lutzov.

5.o PAREO — 1.200 METROS
Em 1.o Cigana, em 2.o Pervenche. Rateios: do vencedor Cr$ 33,00. Dupla (24) Cr$ 20,00. Placês: Cr$ 11,00 e 10,00. Não correu Neve, cujo numero foi defendido por Etincelle.

6.o PAREO — 1.200 METROS
Em 1.o Iberico, em 2.o Feuro, em 3.o Baluarte. Rateios: do vencedor Cr$ 20,00. Dupla (14) Cr$ 15,00. Placês Cr$ 11,00, 11,00 e 17,00. Não correram My Lord, Impacto, Loto, Chapadão, Barqueiro e Nico.

7.o PAREO — 1.400 METROS
Em 1.o Habanera, em 2.o Alamim. Rateios: do vencedor Cr$ 35,00. Dupla (14) Cr$ 84,00. Placês: Cr$ 19,00 e 27,00. Não correram: Itororó e Caoré.

8.o PAREO — 1.500 METROS
Em 1.o F. Blanco, em 2.o Humoristico, em 3.o Borron Viejo. Rateios: do vencedor, Cr$ 53,00. Dupla (34) Cr$ 48,00. Placês: Cr$ 37,00 e 41,00. Não correram: Brotinho, Dizzi, Violaine, e Dona Sofia.

PREFEITURA MUNICIPAL

Está sendo elaborado o plano de abastecimento da Prefeitura

Em palestra com a nossa reportagem, na manhã de ontem, nos corredores do Palacete Prates, declarou o secretario de Higiene, sr. Aldo Lupo, que a sua secretaria está elaborando um grande plano de abastecimento de generos e utilidades à população desta Capital, visando o barateamento dos preços das mercadorias, com a venda de generos diretamente do produtor ao consumidor eliminando-se, desse modo, a ação nefasta dos "intermediarios", que são os principais responsaveis pela elevação do custo da vida.

Embora instado pelo reporter o sr. Aldo Lupo recusou-se a prestar maiores esclarecimentos, sob a alegação de que deveria, antes de mais nada, apresentar o Plano à apreciação e aprovação do prefeito da Capital.

Todavia, informou o secretario de Higiene que dentro de poucos dias estarão concluidos os trabalhos e, a essa altura, dará uma entrevista coletiva à imprensa.

CLASSIFICAÇAO DE FUNCIONARIOS — Na sede da Comissão Municipal do Serviço Civil, à rua Anita Garibaldi, 231, 2.o andar, acham-se afixadas as listas de classificação, por antiguidade, dos funcionarios pertencentes à carreira de escriturario, padrão "F".

Resultado dos concursos

BOLO SIMPLES: — 1 vencedor com 5 (cinco) pontos. Rateio: — Cr$ 14.474,00.
BOLO DUPLO: — 1 vencedor com 9 (nove) pontos. Rateio: — Cr$ 25.273,00.
BETTING SIMPLES: — 7 vencedores. Rateio: — Cr$ 2.326,40.
BETTING DUPLO: — 1 vencedor. Rateio: — Cr$ 46.910,60.

DR. FUAD CURI
MÉDICO — OPERADOR — PARTEIRO
Consultorio: PRAÇA DA REPUBLICA, 299 - 6.º andar - Salas 609 e 610
Especialista em doenças das senhoras.
(Tumores do útero e ovarios)
Tel.: Consultorio — 4-6768 — Tel.: Residência — 8-6089
(340)

Never More venceu o "Raphael de Barros Filho"

Maugé formou a dupla, tendo First Empire finalizado em terceiro — Igiaca, Cartucho, Boneca, Faiança, Andino, Chico Prisca e Gaipapa foram os demais vencedores da tarde de ontem em Cidade Jardim — Resultados gerais

Os oito pareos que ontem foram realizados em Pinheiros, tiveram os seguintes resultados:

1.o PAREO — 1.600 METROS
Igiaca (3) — R. Zamudio, 54 ks. — 1.o; Funny Eyes (2) — J. Carvalho, 53 ks. — 2.o; Rabisco (4) — O. Rosa, 55 ks. — 3.o. Chegaram a seguir: Charlotte, More or Less e Boa Vida. Tempo, 104". — Vencedor, Cr$ 22,00; dupla (23) Cr$ 26,00; placês: Cr$ 15,00 e Cr$ 15,00. — Apostas, Cr$ 440.380,00. Cuidador, A. Pezza.

2.o PAREO — 1.600 METROS
Cartucho (2) — L. Gonzalez, 56 ks — 1.o; Pinkerton (4) — P. Vaz, 54 ks. — 2.o; Ureno (1) — O. Rosa, 53 ks. — 3.o. Chegaram a seguir: Cabo Negro e Delgada. Tempo, 104"2|10. Diferenças: meio corpo e três corpos. — Vencedor, Cr$ 23,00; dupla (24) Cr$ 34,00; placês: Cr$ 14,00 e Cr$ 17,00. Apostas, Cr$ 584.640,00. — Cuidador, F. Franco.

3.o PAREO — 1.600 METROS
Boneca (3) — O. Reichel, 54 ks. — 1.o; Estampido (5) — V. Pinheiro F., 56 ks. — 2.o; Amorosa (4) — L. Osorio, 54 ks. — 3.o. Chegaram a seguir: Kacy, Jo-Jo, Chana e Iron; Não correu, Arapuan; Tempo, 104"6|10. Diferenças: 2 corpos e meio corpo. — Vencedor, Cr$ 24,00; dupla (23) Cr$ 55,00; placês: Cr$ 17,00 e Cr$ 40,00. Apostas, Cr$ 722.430,00. — Cuidador, R. Rojas.

4.o PAREO — 1.300 METROS
Faiança (1) — E. Garcia, 54 ks. — 1.o; Jacarei (5) — L. Gonzalez, 56 ks. — 2.o; Mordaça (6) — O. Reichel, 54 ks. — 3.o. — Chegaram a seguir: Roncador, Fradique e Helmy. Tempo, 82"6|10. Diferenças: 2 corpos e 1 corpo e meio. Vencedor, Cr$ 19,00; dupla (14) Cr$ 26,00; placês: Cr$ 16,00 e 46,00. Apostas, Cr$ 714.750,00. Cuidador, M. Branco.

5.o PAREO — 800 metros
Never More (4) — O. Reichel, 55 ks. — 1.o; Maugé (1) — L. Gonzalez, 55 ks. — 2.o; First Empire (3) — O. Rosa, 55 ks. — 3.o. Chegaram a seguir: Notorium, Frutuoso, Cacatu, Don Funfas, Malahir, Dago e Confiteor. Não correram: Mon Talisman e Bing. Tempo, 50"5.10. Diferenças: meio corpo e quatro corpos. Vencedor, Cr$ 135,00; dupla (12) Cr$ 36,00; placês: Cr$ 29,00, Cr$ 14,00 e Cr$ 16,00. Apostas: Cr$ 522.140,00. — Cuidador, R. Oliveira Filho.

6.o PAREO — 1.300 METROS
Andino (9) — P. Vaz, 54 ks. — 1.o; Handful (6) — E. Garcia, 48 ks. — 2.o; Ponce de Leon (7) — L. Gonzalez, 56 ks. Chegaram a seguir: Condão, Du Barry, Academico, Mirasol, Marosca e Micandra, que caiu. Não correu, Esperado. Tempo, 84"6.10. Diferenças: meio corpo e 2 corpos. Vencedor, Cr$ 41,00; dupla (34) Cr$ 25,00; placês: Cr$ 22,00, Cr$ 25,00 e Cr$ 21,00. Apostas, Cr$ .... 792.990,00. Cuidador, F. Franco.

7.o PAREO — 1.400 METROS
Chico Prisca (5) — O. Reichel, 56 ks. — 1.o; Gibelino (1) — P. Vaz, 54 ks. — 2.o; Caluba (4) — O. Rosa, 53 ks. — 3.o. Chegaram a seguir: Inca, Dorothéa, Pirata, Cerro Alto, Jacuhi e Couzinet. — Tempo, 89"2|10. Diferenças: Três corpos e dois corpos. Vencedor, Cr$ 32,00; dupla (13) Cr$ 116,00; placês: Cr$ 25,00, Cr$ 20,00 e Cr$ 24,00. Apostas, Cr$ 900.500,00. — Cuidador, P. Borroni.

8.o PAREO — 1.500 METROS
Gaipapa (6) — N. Pereira, 51 ks. — 1.o; Borrachudo (1) — A. Nery, 55 ks. — 2.o; Norma (4) — L. Osorio, 54 ks. — 3.o. Chegaram a seguir: Pagode, Guaçu, Gasparoto, Orvalho, Ardente, Diamantino, Carreteiro e Castotauro. Tempo, 98"4|10. Diferenças: Dois corpos e três corpos. Vencedor, Cr$ 65,00; dupla (13) Cr$ 50,00; placês: Cr$ 31,00, Cr$ 17,00 e Cr$ 58,00. Apostas. Cr$ 644.450,00. — Cuidador, A. Henriques.

Total de apostas, Cr$ 5.522.180,00.
Concursos, Cr$ 152.340,00.
Total geral, Cr$ 5.674.520,00.
Portões, Cr$ 25.760,00.

COLONIZAÇÃO — SORTEIOS — CONSTRUÇÕES —

Matriz: Rua Senador Feijó, 29 — 8.º andar

TELEFONES: 2-7047 — 2-3501. CAIXA POSTAL 465

— SÃO PAULO —

Resultado do sorteio realizado em 25 de Fevereiro de 1950

			Plano "A"	Plano "E"	Plano "C"
1.º premio: 72.441	um imovel no valor de	Cr$	50.000,00	40.000,00	80.000,00
2.º premio: 02.441	um imovel ou mercadorias no valor de ..	Cr$	2.000,00	2.000,00	20.000,00
3.º premio: 10.441	um imovel ou mercadorias no valor de ..	Cr$	2.000,00	2.000,00	16.000,00
4.º premio: 30.441	um imovel ou mercadorias no valor de ..	Cr$	2.000,00	2.000,00	14.000,00
5.º premio: 50.441	um imovel ou mercadorias no valor de ..	Cr$	2.000,00	2.000,00	10.000,00
6 premios	— aproximação imediata superior e inferior do 1.º, 2.º e 3.º prêmios valor de Cr$ 2.000,00 cada ..	Cr$	12.000,00		
10 prêmios	— aproximação imediata superior e inferior do 1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 5.º prêmios valor de Cr$ 2.000,00 cada	Cr$			20.000,00
1 premio	inversão direta do 1.º prêmio	Cr$		2.000,00	
Milhar: 2.441	mercadorias no valor de	Cr$	1.000,00		4.000,00
Centena: 441	mercadorias no valor de	Cr$	200,00	1.500,00	7.000,00
Unidade: 1	uma isenção de mensalidade	Cr$	10,00		

O próximo sorteio será realizado pela Loteria Federal do dia 25 de Março de 1950

(a.) DR. A. F. VILLAS BOAS, Diretor-Gerente. (a.) TARQUINIO SETTI, Fiscal Federal. (5403)

AGUARDE!
O tradicional bairro paulistano
VILA MARIANA
focalizado no JORNAL DE NOTICIAS em páginas especiais.
COMÉRCIO
INDÚSTRIA
LAVOURA
ARTES
HISTÓRICO
SOCIEDADE
Sua colaboração com JORNAL DE NOTICIAS representa apoio valioso à elaboração do NÚMERO ESPECIAL de VILA MARIANA.
Colabore, pois, com JORNAL DE NOTICIAS
Leia HOJE, AMANHÃ E SEMPRE, JORNAL DE NOTICIAS
3878

Gauchos e baianos pelejam esta tarde no Parque Antartica

Bem preparados e dispostos, lutarão os dois quadros para ter o direito de enfrentar a representação de São Paulo — Sergio, Clarel, Geada e Adãozinho, os principais valores da seleção sulina — De elementos novos o conjunto baiano — Escalada a equipe gaucha — Joãozinho ou Velau, a unica duvida entre os baianos — Rowley na direção do encontro

Gauchos e baianos pelejam hoje à tarde, no primeiro encontro da série que indicará o adversario dos paulistas no Campeonato Brasileiro de Futebol. O jogo será realizado no gramado do Parque Antartica, em virtude de se encontrar em reformas do Pacaembu'.

EM FORMA OS DOIS ADVERSARIOS

Tanto os rapazes da "boa terra", como os representantes do Rio Grande do Sul, estão otimamente preparados, desejosos de triunfar para adquirir o direito de prosseguir na luta. Um prognostico, sobre o provavel resultado da contenda, seria demasiadamente arriscado, pois os dois conjuntos constituem incognitas para os paulistas. O onze gaucho tem alguns elementos conhecidos, tais como Sergio, Clarel, Geada e Adãozinho, entre outros cujos nomes são pronunciados aqui pela primeira vez. Quanto à seleção baiana, é constituida somente de elementos novos, não havendo sequer um remanescente da seleção que disputou o certame de 46. Ha nomes conhecidos, como Lessa, Evilasio, Isaltino e Velau, mas, na seleção, é a primeira vez que atuam.

O retrospecto, igualmente, dificulta a escolha de um favorito. Os gauchos empataram, no primeiro jogo, com os paranaenses, em Porto Alegre, e triunfaram no segundo, em Curitiba, numa partida que pode ser considerada anormal, em virtude do fracasso lamentavel de Pianoski, arqueiro do Paraná. Um cartel, como se vê, que não autoriza grandes elogios. Os baianos, da mesma forma, passaram a duras penas pelos pernambucanos, tendo perdido um jogo e ganho outro, pela diferença minima.

PELEJA TRADICIONAL

Uma coisa é fora de duvida: os dois conjuntos se empenharão com o maximo esforço pela vitoria, pois há grande rivalidade entre ambos, principalmente depois daquele famoso "sururu" que estourou no Pacaembu, na ultima vez em que se defrontaram. Desta vez, os tempos são outros e os nomes tambem, não havendo, do lado da Baia, aquele agressivo Cacetão, nem o arreliento Rui do lado dos gauchos.

OS QUADROS

Tendo realizado, nesta Capital, os seus "aprontos", gauchos e baianos escalaram os seu quadros, que serão os seguintes:

RIO GRANDE DO SUL — Sergio; Clarel e Bedeu; Hugo, Adams e Heitor; Medina, Hermes, Adãozinho, Mujica e Geada.

BAIA — Lessa; Bacamarte e Zé Grilo; Pedrinho, Berto e Evilasio; Tombinho, Chaves, Carlito, Velau e Izlatino.

Velo Clube de Rio Claro vs. Comercial de Limeira

O publico de Limeira terá ensejo de assistir, hoje, a um bom espetaculo futebolistico. Defrontar-se-ão, naquela cidade, os conjuntos do Velo Clube, de Rio Claro, e do Comercial, local, sendo que este atuará reforçado de Baininger, Zelão e Marinho, do Internacional. Será essa a primeira partida do Velo Clube, este ano, Quadro poderoso, considerado um dos mais fortes do interior, está altamente credenciado para o cotejo intermunicipal.

Juiz inglês para as finais do certame nacional

A Liga Inglesa de Futebol quer saber as condições — Adiantados os entendimentos — Tom Whittaker, o intermediario

A Confederação Brasileira de Desportos, está envidando os maiores esforços, para que as finais do Campeonato Brasileiro de Futebol, sejam dirigidas por um arbitro inglês. Para tanto a entidade mater, por intermédio do sr. Armando Barcelos, dirigente do Botafogo e de Tom Whittaker, conhecido esportista britanico, já solicitou um juiz da Liga Inglesa de Futebol, a qual está disposta a atender suas pretensões.

QUER SABER AS CONDIÇÕES

Tom Whittaker telegrafou a C. B. D., informando que a Liga Inglesa de Futebol sugeriu que a entidade maxima à ela se dirigisse diretamente, para tratar da questão da vinda do arbitro. Acrescentou ainda, que a C.B.D. deverá apresentar as condições para a contratação do juiz, o qual será o melhor de que dispuser a entidade britanica.

Não pagarão ingresso os socios do Palmeiras

De acordo com que estamos informados, os socios do Palmeiras não pagarão ingresso no jogo que será realizado esta tarde no Parque Antartica, entre os selecionados gaucho e baiano. O sr. Ferrucio Sandoli, presidente do Palmeiras manteve entendimentos nesse sentido, com o sr. Rivadavia Correa Meier, presidente da C.B.D.

Tietê e Floresta lutam dia 28

Aguardado com interesse o primeiro prelio de polo-aquatico da serie de "melhor de três" do Campeonato Paulista

No proximo dia 28 do corrente, teremos a realização do primeiro encontro da série em "melhor de três", do Campeonato Paulista de Polo-Aquatico. Serão contendoras as fortes equipes do Tietê e do Floresta. A primeira peleja será realizada na piscina dos alvi-celestes. E' dos maiores o entusiasmo em torno deste encontro que deverá ter um desenrolar dos mais empolgantes.

Mesmo que os "vermelhinhos" venham a atuar desfalcado de Zaparoli, estão em condições de apresentar uma equipe das mais poderosas, portanto capacitada a enfrentar o Floresta de igual para igual. De qualquer maneira a luta irá ser das mais equilibradas, sendo por isso mesmo de esperar-me um desenrolar dos mais empolgantes.

Para dirigir o embate, foi designado Airton Carratore, o popular "Cebolão", do Corintians Paulista.

Em Mogi das Cruzes o Juventus

O quadro grená enfrentará esta tarde o Vila Santista

Promete ser dos mais interessantes, o encontro que será travado esta tarde, em Mogi das Cruzes, entre as equipes representativas do Juventus e do E. C. Vila Santista. O quadro grená, já disputou este anos, varios cotejos amistosos e em todos eles demonstrou, que está de posse de um bom conjunto. Aliás, o tecnico Milani, vem trabalhando ativamente no sentido de armar um quadro, dos mais respeitaveis e que possa fazer bonita figura, mesmo contra nossos principais gremios.

OG MOREIRA A NOVIDADE

Como tivemos oportunidade de divulgar, o Juventus apresentará uma novidade, em seu quadro, na peleja desta tarde, em Mogi das Cruzes. O veterano centro medio Og Moreira, que já defendeu as cores do Palmeiras e do Nacional já realizou varios treinos no Juventus, deixando magnifica impressão. O gremio da rua Javari, está interessado pelo seu concurso e povavelmente na poxima semana, encerre entendimentos, para a contratação desse conhecido profissional. Og Moreira, chefiará a linha intermediaria do Juventus, no prelio de hoje e será, sem duvida, a maior novidade do conjunto avinhado.

O QUADRO

O quadro do Juventus, para essa peleja, atuará assim organizado: — Tuft; Sapolinho e Pascoal; Osvaldo, Og Moreira e Gualdinho; Turquinho, Carbone, Osvaldinho, Morais e Luis.

Vicente Paradiso será o juiz da peleja.

Treina hoje em Campos do Jordão a seleção paulista

Realizam os jogadores bandeirantes o terceiro exercicio coletivo — Persistem duvidas na formação do ataque — A provavel constituição dos quadros para o ensaio desta tarde

Continuando os preparativos para a proxima estréia no Campeonato Brasileiro de Futebol, os jogadores convocados para a seleção bandeirante realizam hoje, em Campos do Jordão, mais um exercicio coletivo, que será efetuado no gramado do Campos do Jordão F. C., com entradas pagas. A renda reverterá em beneficio dos Sanatorinhos daquela estancia climaterica.

GRANDE INTERESSE DO PUBLICO

O terceiro coletivo da seleção está despertando grande interesse entre os esportistas de Campos do Jordão, sendo aguardada uma assistencia numerosa, capaz de produzir uma arrecadação satisfatoria. Aqui na Capital, o interesse não é menor, pois os preparativos encontram-se na fase decisiva, devendo, no treino de hoje, ser resolvido o problema do ataque, pois existem duvidas quanto ao posto estréia, em virtude de Pinga I ainda não ter se ambientado na direita, como seria de desejar. Segundo se sabe, a primeira formará, no inicio do ensaio, com a mesma organização dos ultimos exercicios, sendo provavel que, na fase final, Vicente Feola introduza alterações, colocando Rubens em lugar de Pinga e este em lugar de Antoninho, ficando a seguinte constituição: Friaça, Rubens, Baltazar, Pinga I e Teixeirinha.

PRATICAMENTE FORMADA A RETAGUARDA

Com exceção do arqueiro, cujo posto está sendo ainda disputado por Mario, Oberdan e Osvaldo, está praticamente escalada a defesa. A entrada de Noronha resolveu, definitivamente, o problema da asa media esquerda, consolidando, outrossim, a posição de Bauer e Rui, que ao lado do companheiro de clube subiram de produção, garantindo a escalação dos componentes da intermediaria. Aliás, a linha media é, ao que parece, o ponto alto do quadro, uma vez que, alem diaria sampaulina, justamente considerados entre os melhores do Brasil, há Touguinha, Brandãozinho, Santos e Alfredo, figurando como otimos reservas.

OS QUADROS

TITULARES — Oberdan (Mario); Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Pinga I (Rubens), Baltazar, Antoninho (Pinga I) e Teixeirinha.

RESERVAS — Mario (Osvaldo); Turcão e Homero; Touguinha, Brandãozinho e Santos (Alfredo); Claudio, Rubens (Antoninho), Nininho, Liminha e Lima.

Rowley dirigirá o encontro entre gauchos e baianos

O juiz do encontro Rio Grande do Sul vs. Baia, em disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol, deveria ter sido indicado pela C.B.D. As duas representações, todavia, escolheram de comum acordo o arbitro britanico Harry Rowley, da Federação Paulista de Futebol, tendo a escolha sido ratificada pela entidade brasileira, com plena aquiescencia da F.P.F. Rowley, portanto, dirigirá o prelio desta tarde no Parque Antartica.

Certame interestadual de natação em Porto Alegre

Os melhores nadadores de S. Paulo estarão hoje em ação no Rio Grande do Sul, atendendo a um convite da Federação Aquatica do Estado sulino. Nossos melhores elementos se exibirão na Capital gaucha, tudo indicando que irão conquistar bons resultados tecnicos, ao mesmo tempo que farão uma propaganda das mais efetivas da natação, em terras gauchas.

A delegação paulista já se encontra na capital sulina — Plauto de Barros Guimarães não embarcou — Grande entusiasmo entre os gauchos

PLAUTO DE BARROS GUIMARAES NÃO PARTICIPARA'

Ontem à tarde tivemos oportunidade de nos encontrar com o famoso "az" da natação bandeirante, que nos informou que no momento não pode se ausentar da Capital e daí, infelizmente não poder atender ao convite dos sulinos para participar da competição programada.

WILLA E CICINI EMBARCARAM

Quase todos os nadadores e dirigentes paulistas já se encontram em Porto Alegre. Ontem às 12,15 horas, embarcaram Willy Otto Jordan e Silvano Cinini, completando desta maneira a delegação paulista.

Reina desusado interesse em Porto Alegre, e muito entusiasmo tudo indicando que a competição irá alcançar um O juiz desta contenda será o carioca Mario Viana, sucesso dos maiores.

Sarno e Bigode multados

O Tribunal Especial de Justiça Desportiva da F.M.F. julgou anteontem, os ultimos casos de indisciplina verificados no Torneio Rio-S. Paulo. O zagueiro Sarno, do Palmeiras foi multado em 1 mil cruzeiros, enquanto que o médio esquerdo Bigode, do Flamengo, foi punido com a multa de 200 cruzeiros.

Foi lançado em ata, nessa reunião, um voto de louvor ao Corintians pela conquista do titulo maximo do Torneio Rio-S. Paulo.

Jair foi excluido da seleção paulista

Jair, como se sabe, foi convocado para os treinos preparatorios da seleção paulista e posteriormente excluido da lista, por não se ter apresentado ao Tecnico, em tempo habil. Em entrevista concedida no Rio e, agora, nesta Capital, onde se encontra desde anteontem, o meia esquerda do Palmeiras afirma que não recebeu nenhuma comunicação a respeito, informando, ao mesmo tempo, que havia deixado na sede do clube o seu endereço, inclusive telefone, para qualquer emergencia.

Não é verdade que tenha deixado o seu endereço na sede do Palmeiras, afirma o presidente Ferrucio Sandoli — Não será convocado o meia-esquerda, informa a F. P. F.

NÃO É VERDADE

A proposito do assunto, a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS palestrou com o sr. Ferrucio Sandoli, presidente do Palmeiras, que disse o seguinte:

— "Não é verdade que Jair tenha deixado qualquer endereço na sede do clube. Pelo menos eu desconheço esse particular, como os demais diretores e os empregados da secretaria. O Palmeiras sentir-se-ia honrado em contribuir com mais um jogador para a seleção paulista, e, se tivesse de fato o endereço de Jair, é claro que procuraria fazer com que ele se apresentasse a tempo".

NAO SERA' MAIS CONVOCADO

Circulam rumores tendentes a fazer crer que, em face de suas explicações, Jair voltará a ser convocado para a seleção paulista. Podemos afirmar, baseados em informações colhidas na Federação Paulista de Futebol, que Jair continuará à margem, não havendo possibilidade de voltar a ser convocado, este ano, para a representação bandeirante.

Jogarão os gauchos com a camisa do São Paulo

Em virtude de serem as camisas das seleções do Rio Grande do Sul e da Baia, que hoje se defrontam nesta capital, bastante parecidas, resolveram os gauchos jogar com o uniforme do São Paulo, como homenagem ao campeão paulista de 1949, imitando o gesto dos sulinos, os baianos utilizarão as camisas do tricolor, no prelio de quarta-feira.

Aprendendo o Braille cego muito poderá fazer. Você poderá proporcionar-lhe essa oportunidade, levando-o à Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos. Alameda Sarutaiá 350 — Telefone 7-4434

Saltos ornamentais no Pacaembu

Serão disputados hoje os Campeonatos de Novissimos e Juniors

A nossa entidade aquatica dando inicio ás atividades de saltos ornamentais no corrente ano, fará disputar hoje, com inicio ás 8 horas, na piscina do Pacaembu o primeiro certame de competição da atual temporada. Serão disputados dois campeonatos, o de novissimos e de juniors. Os certames em apreço deverão ter um desenrolar dos mais interessantes, uma vez que, ali se encontrarem ainda os nossos melhores saltadores em boas condições fisicas.

AS PROVAS

Espera-se a participação no certame de representantes dos tres principais clubes bandeirantes que militam no setor dos saltos ornamentais, o Floresta, o Pinheiros e o Tietê.

As provas que serão disputadas são as seguintes:

Saltos de trampolins — homens novissimos; saltos de trampolins — homens novissimos; saltos de trampolins — moças novissimas; saltos de plataformas — homens novissimos; saltos de plataformas — moças novissimas; saltos de trampolins — moças juniors; saltos de trampolins — homens juniors; altos de trampolins — homens juniors; saltos de plataformas — moças juniors; e saltos de plataformas — homens juniors.

TORNEIO DOS VICE-CAMPEÕES

Francana vs. Mogiana e Prudentina vs. Internacional, os jogos

Teremos na tarde de hoje, a disputa da primeira rodada, do segundo turno do Torneio dos Vice-Campeões do Interior. Serão realizados dois prelios e os mesmos estão fadados a agradar intensamente. Em Franca, a A. Francana, terá pela frente a valorosa equipe do E. C. Mogiana, de Campinas. Existe nesse cotejo absoluta igualdade de forças, o que vale dizer, que o publico poderá ser brindado, com um futebol de primeira categoria. Em Presidente Prudente, a Associação Prudentina de Esportes Atleticos, medirá forças com o Internacional, de Bebedouro. Os dois lideres do torneio, estão em condições das mais elogiaveis e deverão disputar um cotejo dos mais acirrados.

Em ação a Portuguesa Santista

O rubro-verde jogará hoje contra o São Caetano

Será disputado esta tarde, em S. Caetano, um cotejo dos mais interessantes. Trata-se da pugna amistosa combinada em tempo pelas diretorias da Portuguesa santista e do E. C. São Caetano. O rubro-verde, que está tinindo há muito tempo, poderá proporcionar bom espetaculo aos aficionados do esporte das multidões, daquele prospero municipio. O S. Caetano tem conquistado resultados dos mais expressivos, em suas recentes exibições e poderá, assim oferecer tenaz resistencia ao quadro do gremio da avenida Pinheiro Machado.

O embate, portanto, dificilmente deixará de corresponder aos prognosticos de vez que os litigantes, estão em boas condições.

O QUADRO PRAIANO

No decorrer desta semana a Portuguesa santista, realizou varios exercicios, preparando-se para esse prelio. Seu quadro está em boa forma e apto a ser bem sucedido, contra o S. Caetano. Sua constituição será a seguinte: — Andu; Guilherme e Pavão; Olegario, Enzo e Antero; Barbozinha, Zinho, Bota, Moacir e Rubens.

O juiz da peleja será Dante Rossi, do Departamento de Arbitros da F.P.F.

Nova convocação dos jogadores brasileiros

Reuniu-se ante-ontem a Comissão Tecnica da C. B. D. — Rodrigues, Castilho e Santos poderão viajar com seus clubes — Dia 13 a nova chamada dos craques

Reuniu-se anteontem a Comissão Tecnica da C.B.D., com a presença do assessor Flavio Costa. Entre os assuntos tratados, figurava o que se refere à licença solicitada pelo Fluminense e Botafogo, para utilizar, em suas excursões, os jogadores Castilho, Rodrigues e Santos, convocados para os treinos da seleção carioca. Chamado a opinar, Flavio Costa declarou, que não via nenhuma inconveniencia, na viagem desses jogadores, desde que os clubes se responsabilizassem pela presença dos mesmos, no Rio, no dia 24 de março, vespera do embarque da delegação, para a concentração.

A NOVA CONVOCAÇÃO

A nova convocação, para a concentração, será feita na segunda-feira, seguinte à ultima partida, das semi-finais, do Campeonato Brasileiro, ou seja, no dia 13 de março. Até então já terá Flavio Costa observado, detidamente, os jogadores paulistas e cariocas, e tirando as conclusões necessárias. O técnico da C.B.D., declarou que de acordo com o que ficou resolvido com Feola, sendo possivel que alguns elementos, já convocados, venham a ser dispensados, se houver conveniencia.

Joga hoje em Santos a seleção juvenil Paulista

O selecionado paulista de futebol juvenil, campeão brasileiro da categoria, jogará na tarde de hoje em Vila Belmiro, amistosamente, contra a seleção juvenil da Liga Santista. Segundo apurou a nossa reportagem, a representação bandeirante jogará integrada por todos os titulares, inclusive Ferrão, Nardo e outros, ao passo que a seleção santista atuará com a seguinte constituição: Sergio; Gilberto e Nei; Ronaldo, Alaia e Ari; Rato, Araraquara, Jansen, Testa, Canhoto ou Ivo.

Pará e Minas jogam hoje no Rio

No campo do Botafogo o primeiro prelio — Escaladas as equipes — Viana, na arbitragem

Na tarde de hoje, no Estadio de General Severiano, será realizado o primeiro encontro, entre os selecionados do Pará e de Minas Gerais, em disputa das quarta-de-finais do Campeonato Brasileiro de Futebol. O publico carioca, aguarda com acentuado interesse, a realização dessa peleja, e isso se justifica plenamente, de vez que os litigantes, estão de fato em condições de proporcionar um bom espetaculo.

EQUILIBRIO DE FORÇAS

Paraenses e mineiros, estão em absoluta igualdade de condições. Os primeiros, tiveram atuações das mais destacadas em suas ultimas exibições e o mesmo sucede com os companheiros de Zé do Monte, os quais conseguiram triunfar com reais meritos, sobre os fluminenses por 4 a 3, no tempo regulamentar e 3 a 0, na prorrogação. Dêssa maneira, estão os dois adversarios, credenciados a apresentar bom futebol, no cotejo desta tarde.

ESCALADO O SELECIONADO PARAENSE

O selecionado paraense, está oficialmente escalado, para essa contenda. No decorrer desta semana, os rapazes da terra das castanhas, realizaram dois treinos de conjunto, evidenciando que estão em magnifica forma. De Dodô a Marido, todos estão aptos a brilhar intensamente, contra os mineiros. O quadro será este: — Dodô; Ivan e Expedito; Modesto, Jambo e Manuel; Juvenil, Kiba, Helio, Jaime e Marido.

CONFIANTES OS MINEIROS

Os mineiros, não disfarçam sua confiança, num resultado dos mais significativos, no cotejo de hoje. O quadro está bem preparado e poderá reeditar a recente atuação, que teve contra os fluminenses. Sua organização será a seguinte: — Tonho; Duque e Lusitano; Afonso, Zé do Monte e Ceci; Murilinho, Lauro, Aloisio, Alvinho e Nivio.

TENIS CLUBE VS. CAMPINEIRO

Interessante o jogo de polo-aquatico, de hoje, em Campinas

Hoje pela manhã, em Campinas, teremos a realização de uma equilibrada partida de polo-aquatico. Serão contendoras as equipes do Tenis Clube Paulista e o Campineiro de Regatas e Natação. Reina grande entusiasmo em torno deste jogo, que promete um desenrolar dos mais empolgantes.

O EMBARQUE DOS "TENISTAS"

O embarque dos jogadores do clube da rua Gualachos, dar-se-á em automoveis, que sairão pontualmente às 8 horas, defronte da séde. Pede-se o comparecimento de todos os militantes, que foram convocados.

ALVARO DUARTE DIRIGIRA' A PELEJA

Por deliberação dos contendores, foi convidado para dirigir o jogo em apreço, Alvaro Duarte, nosso companheiro de cronica esportiva, que aceitou prazeirosamente a incumbencia.

Elvira e Altinopolis jogam hoje

Restam somente dois jogos para se conhecer qual o campeão amador do interior do Estado. Na tarde de hoje em Jacareí será travado o primeiro prelio entre as equipes do E. C. Elvira e do Altinopolis F. C. em disputa do ambicionado titulo. O cotejo, como não poderia deixar de ser, vem sendo aguardado com enorme interesse e deverá agradar intensamente, uma vez que estarão frente a frente as forças maximas do futebol amador do "hinterland".

Atividades do tenis paulista

Dia 28 o inicio do Campeonato de Barragem da Sociedade Harmonia — Serão disputados hoje varios jogos no Paulistano

No proximo dia 28 serão encerradas as inscrições para o tradicional Campeonato de Barragem da Sociedade Harmonia de Tenis, o qual reune anualmente todos os tenistas do clube, de todas as classes, femininos e masculinos.

O diretor da secção encarece aos defensores do clube a necesidade de iniciarem seus treinos, de preencherem as papeletas de inscrição para o corrente ano, de se submeterem logo ao necessário exame medido e de darem sua adesão ao torneio interno.

C. A. PAULISTANO

Iniciando o seu torneio de barragem, o C. A. Paulistano realizará os seguintes jogos:

Hoje, às 8 e 30: Rogerio Lamano vs. Paulo Simões; Euclides Neves vs. Danilo Vaiano; Christian Haaland vs. Alberto Fôa; Michel Donard vs. Guilherme Solari; José Simões vs. Antonio Vaiano; Taufik Cury vs. Gil Caluby; Ugo Bertolucci vs. Ernesto Schweriner; Kurt Bernstein vs. Mario Massagão Filho; Euclides Cortez vs. Cicero de Oliveira e Euclides Oliveira vs. Eugenio Araujo.

Às 9 e 30: Hermano G. Artigas vs. Sizenando R. Leite; Kurt Dreifuss vs. Piotr Jelinek; Mario Ferla vs. Jorge Strauss; Ari Carvalho vs. Fernando F. Azevedo; Raymundo Soares vs. José Reisner; Eduardo Abreu vs. Antonio Tonani; Deoclides Brito Filho vs. Washington Hellou e Elio Cirri vs. Wladimir Gianastacio.

Às 15 e 30: Pedro Vilachan vs. Edgard E. Horais; Nelson Muller vs. Jorge H. Breul; Benotti Conti vs. Luiz Carlos A. Prado; Luiz Serson vs. Haroldo Couto; Carlos Santos vs. Antonio P. Vieira; Judith K. Silva vs. Maria Ismalia T. Piza; Monique Dupré vs. Lydia Bernini; Livia Zangrande vs. Irma Czenvy; Cecy Carvalho vs. Gaby Carvalho; Edith Gomes da Silva vs. Irene Vilachan e Marina Brooking vs. Irene Schmitzberger.

Às 16 e 30: Victor F. Carvalho vs. Antonio Martelli Filho; Nelson Boainaim vs. Manoel Almeida, Ernesto Giuliano vs. Carlos A. Guedes; Gilberto Azevedo vs. Massimo Guerrini, Adolfo Leirner vs. Decio Ferroni, Klaus Blumenfeld vs. Ludvik Flokstrumpf; Estevão Diamant vs. José A. M. Hães, Silvia Maria M. de Almeida vs. Bianca M. Lovatelli e Martha Maria M. de Almeida vs. Cristina Flokstrumpf.

NOTA — Não serão aceitos pedidos de transferencia de jogos. Haverá tolerancia de 15 minutos.

Bôas as condições fisicas dos bandeirantes

Oberdan, Noronha, Saverio, Lima, Touguinha, Antoninho e Rubens precisam perder peso — Alimentação especial para Turcão, Osvaldo Claudio, Santos, Friaça, Mauro e Bauer

Prosseguem normalmente os preparativos dos jogadores paulistas, em Descansopolis. Anteontem foi feita a revisão medica de todos os craques, tendo sido apurado o seguinte: Turcão, Osvaldo, Claudio, Santos, Friaça, Mauro e Bauer necessitam de alimentação farta e escolhida a fim de recuperarem, rapidamente, as energias perdidas nas sucessivas campanhas em que vêm intervindo ultimamente; Oberdan, Noronha, Saverio, Lima, Touguinha, Antoninho e Rubens precisam de regime especial para emagrecer, ao passo que Liminha, Homero, Mario, Alfredo, Baltazar, Nininho, Pinga, Rui, Brandãozinho e Teixeirinha estão fisicamente bem, necessitando apenas dos exercicios habituais, para manter a forma. A cada um foi prescrito o regime necessario, que deverá ser cumprido à risca.

PESAGEM E REPESAGEM

Antes e depois do ensaio individual realizado anteontem, varios craques foram pesados, tendo acusado perda de peso normal, variavel de 1,600 kgs. a 0,700. Eis a lista dos craques repesados após o treino:

Oberdan, antes 81,800, depois 80,500, perda 1,300; Noronha, 71,700, 71,000, 0,700; Saverio, 76,000, 74,800, 1,200; Lima, 66,000, 64,800, 1,200; Touguinha, 79,800, 78,500, 1,300; Antoninho, 69,800, 69,00, 0,800; Rubens 66,900, 66,200, 0,700; Liminha, 63,300, 62,500, 0,800; Homero, 7,800 73,600, 1,200; Mario, 81,600, 80,000 1,600; Alfredo, 73,00, 72,100, 0,900; Nininho, 71,600, 70,900, 0,700; Pinga, 64,8800, 63,800, 1,000; Rui, 74,500, 73,000, 1,500; Brandãozinho, 70,500, 69,000, 1,500.

Atuará em Assis o Nacional

O gremio alvi-celeste medirá forças esta tarde com a Ferroviaria

Vem sendo ansiosamente aguardado pelo publico esportivo da progressista cidade de Assis, o cotejo desta tarde entre as equipes do Nacional e da Ferroviaria. O prelio, de fato, reune multiplos atrativos e deverá agradar intensamente uma vez que tanto nacionistas como ferroviarios ostentam identicas credenciais. O gremio de Assis conseguiu resultados do mais significativos na disputa do Campeonato da Segunda Divisão de Profisisonais. Demonstrou possuir um conjunto bem preparado e integrado na sua maioria por jogadores jovens. Dessa maneira, o compromisso dos nacionalistas não se afigura facil uma vez que a Ferroviaria contará com fatores que poderão auxiliá-la na obtenção de um magnifico feito. O técnico Benedito Camargo, porém, confia em seus pupilos e acredita que eles serão bem sucedidos.

ESCALADA A EQUIPE

O Nacional se apresentará com sua melhor formação nesse cotejo. Damasceno e Carlos tiveram bom desempenho no treino de quinta-feira e formarão a zaga enquanto que Gersio será apresentado como medio direito. O quadro nacionalista será o seguinte: Fabio; Damasceno e Carlos; Gersio, Rivett e Pavão I. Placido Marçal, Jorginho, Flavio e Turell.

Teofilo Osses será o juiz.

Recordes de natação universitaria

As marcas mundiais sofreram modificações

E' a seguinte a tabela de recordes da natação universitaria, brasileira, paulista e mundial:

BRASILEIRA

100 mts. nado livre — Freitas (FAE), 1'03"1.

400 mts. nado livre — V. Filelini (FUPE), 5'15"4

800 mts. nado livre — O. Germeck (FUPE), 11'35"0

1.500 mts. nado livre — Motta (FAE), 22'17"4

Rev. 4x100 nado livre — Turma A.A.A. "XI de Agosto", 4'59"6

Rev. 4x200 nado livre — Turma da FUPE, 10'12"0

100 mts. nado de costas — Fonseca e Silva (FAE), 1'10"0

200 mts. nado de peito — Carvalho (FAE), 2'55"4.

PAULISTA

100 mts. nado livre — Walter Scigliano (PB), 1'05"0

400 mts. nado livre — Otavio Germeck (OC), 5'23"6

Rev. 4x100 mts. nado livre — Turma da FUPE, 4'27"2

Rev. 3x50 mts. — 3 est. — Turma A.A.A. "Horacio Lane", 1'42"5

100 mts. nado de costas — Luz Maurity Fernandes (HL), 1'18"6

200 mts. nado de peito — José Roberto C. Paula (POLI), 3'07"7.

MUNDIAL

100 mts. nado livre — Kadas (Hungria), 58"4 (X)

400 mts. nado livre — Tserdas (Hungria), 4'49"4 (X)

1.500 mts. nado livre — Chordas (Hungria), 19'21"8 (X)

Rev. 4x200 mts. nado livre — Turma da Hungria, 9'27"2

Rev. 3x100 mts. — 3 est. — Turma da Hungria, 3'20"4 (X)

100 mts. nado de costas — Von Shauvem (Hol.), 1'09"1

100 mts. nado de peito — Alexandre Nemet (Hung.), 1'12"0

200 mts. nado de peito — Romani (Inglaterra), 2'45"0

NOTA — (X) — Recordes conquistados nos Jogos Universitarios Mundiais de Budapest.

E agora,
LAPA — o grande bairro industrial de SÃO PAULO,
EM PÁGINAS ESPECIAIS DO
JORNAL DE NOTICIAS.
COMÉRCIO — INDÚSTRIA — LAVOURA — ARTES — HISTÓRICO — SOCIEDADE DA LAPA, PRESENTES NO GRANDE MATUTINO MODERNO E INDEPENDENTE DE SÃO PAULO
Colabore com JORNAL DE NOTICIAS — Leia HOJE, AMANHÃ E SEMPRE, JORNAL DE NOTICIAS
3609

SOB O PATROCINIO EXCLUSIVO DA
CIA. ANTARCTICA PAULISTA
EDSON LEITE
Transmitirá HOJE, às 15,30,
do Parque Antartica,
o encontro
"Gaúchos vs. Baianos"
Uma realização do Departamento Esportivo da
Rádio BANDEIRANTES

3963

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 13,30 — "Ninguem crê em mim", Bobby Driscoll — "Impacto".
ART-PALACIO — 14 — "Carnaval no fogo", filme nac. c/ Grande Otelo, Oscarito e outros.
AVENIDA — 10 — "Dellinger", Lawrence Tierney — "Robin Hood de Monterey" (proib. 14 anos).
BABILONIA — 13,45 — "Carnaval no fogo", filme nacional c/ Oscarito, Grande Otelo e outros.
BANDEIRANTES — 14 — "Venus da praia", Virigina Mayo.
BRASIL — 13,10 — "Rio vermelho", John Wayne — "Terrivel verdade" (proib. 10 anos).
BRAZ-POLITEAMA — 13,25 — "Hotel do barulho", Cantinflas — "Gancho de aço".
BROADWAY — 14 — "Cinco rostos de mulher", Arturo de Cordova.
CAMBUCI — 13 — "Saudades de teus labios", Esther Williams — "Na corte do rei Arthur".
CANDELARIA — 13,45 — "Bongo", desenho animado de Walt Disney — "Garota de Nova York.
CAPITOLIO — 13,50 — "Sherlock assustado", Red Skelton — "Menino dos cabelos verdes".
CLIMAX — 14 — "Escravas da ambição", Ida Lupino — (proib. 14 anos).
COLONIAL — 19,10 — "Arco do triunfo", Ingrid Bergman — "A menina dos meus olhos". (proib. 14 anos).
CRUZEIRO — 13 — "Os três mosqueteiros", Gene Kelly.
ESMERALDA — 14 — "Escravos da ambição", Ida Lupino — (proib. 14 anos).
ESTRELA — 13 — "Se eu fora rei", Ronald Colman — "Principe encantado".
IDEAL — 14 — "Senda escura", Maria Duval — "Amanada".
IPIRANGA — 14 — "Escravos da ambição", Ida Lupino — (proib. 14 anos).
LUX — 13,15 — "Saudades de teus labios", Esther Williams — "Menina dos meus olhos".
MAJESTIC — 14 — "Escravas da ambição", Ida Lupino — (proib. 14 anos).
METRO — 14 — "Quatro destinos", June Allyson.
MODERNO — 14 — "O toque magico", Tyrone Power.
OBERDAN — 14 — "O ébrio", filme nac. c/ Vicente Celestino — "Clandestinos".
ODEON (S. Azul) — 13,40 — "Sherlock assustado", Red Skelton — "Sete homens maus" (proib. 10 anos).
OPERA — 14 — "De pecado em pecado", Esther Fernandes — (proib 18 anos).
PARAMOUNT — 14 — "De pecado em pecado", Esther Fernandez (proib 18 anos).
PARATODOS — 14 — "Filho da trava" (proib. 14 anos).
PAULISTA — 13,25 — "Sangue, suor e lagrimas", Edmond O'Brien — "Menina dos meus olhos" (proib. 10 anos).
PEDRO II — 13,30 — "Sossega leão", Gordo e Magro — "Sargento prodigio".
PIRATININGA — 13,10 — "Escravos da ambição", Ida Lupino — (proib. 14 anos).
RECREIO (Cidade) — 12,50 — "Poeira de estrelas", filme nacional c/ Emilinha Borba — "Lei a tiros" (proib. 10 anos).
RECREIO (Lapa) — 13.50 — "Jim das selvas", Johnny Weissmuller — "Amor sem beijos" (proib. 10 anos).
ROIAL — 13,40 — "O crime não compensa", Humphrey Bogart — "Estranho mago" (proib. 14 anos).
ROSARIO — 14 — "Escravos da ambição, Ida Lupino — (proib. 14 anos).
STA. CECILIA — 14 — "De pecado em pecado", Esther Fernandez (proib. 18 anos).
STA. HELENA — 12,50 — "Sossega leão", Gordo e Magro — "Piratas de Monterey".
S. BENTO — 14 — "Sombras do pavor", Pierre Fresnay — "Jornada heroica" (proib. 18 anos).
S. CAETANO — 13,25 — "Encantamento", David Niven — "Missão branca" (proib. 10 anos).
S. CARLOS — 14 — "O toque magico", Tyrone Power.
S. JOSE' — 14 — "O toque magico", Tyrone Power.
S. PAULO — 13,50 — "Bongo", desenho colorido da Walt Disney — "Amor sem beijos".
S. PEDRO — 13,35 — À tarde e à noite: "Menina dos meus olhos", Bob Hope — Só à tarde: "Orfãozinhos do barulho" — Só à noite: "Festim diabolico", James Stewart (proib. 18 anos).
UNIVERSO — 14 — "Até o cé tem limites", Alan Ladd — "Aconteceu no sertão" (proib. 14 anos).

TEATROS

SANTANA — 15 e 20,45 — "As solteironas dos chapés verdes", Companhia Dulcina-Odilon.
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — 21 — "Entre quatro paredes" e "O pedido de casamento", pelo Grupo de Arte Dramatica" (Imp. 18 anos).

CIRCOS

ARETHUZZA (Moóca) — Palco e variedades com Tomé e Sinhô.
PIOLIN (Rua Gal. Olimpio da Silveira) — 20,30 — "Si o Anacleto soubesse" e variedades.
SEYSSEL (Largo da Polvora) — 21 — "O louco da Liberdade" e variedades com Henrique e Arrelia.

3987

PELA VARZEA

Em ação o Corintians da Casa Verde

Em grande forma o E. C. Lapeano — Amalia vs. S. A. F. P. — Parada Inglesa vs. Estrela Dalva — Guapira vs. Tapajós — Atlantic do Combuci vs. Rio Grande de Vila Mariana — Outros jogos

Em disputa de duas interessantes partidas amistosas de futebol defrontar-se-ão hoje à tarde, no campo do Corintians da Casa Verde, os conjuntos locais e os respectivos do E. C. Lapeano. E' dos maiores o entusiasmo dos litigantes, que deverão proporcionar uma luta das mais acirradas, não sendo portanto dificil que o local da pugna venha a ser pequeno para conter a massa de aficionados das duas simpaticas agremiações.

Os jogadores do Corintians, devem estar às 13 horas, na sede social.

AMALIA X S. A. F. P.

Hoje, o Amalia rumará para o campo do S. A. F. P., onde irá enfrentar o valoroso adversario acima. Dado o valor das duas equipes, é de se esperar um grande prelio. A direção esportiva do Amalia pede o comparecimento de seus jogadores, às 13,30 horas horas, na sede social, sita à rua Rodrigues dos Santos, 235, para dai seguirem incorporados para o campo da luta.

EM GUAIANAZES (EFCB)

Guaianazes, vizinho suburbio da Central, terá hoje um bom dia esportivo, pois será realizado um festival esportivo organizado pela Radio Propaganda local, sendo os seguintes jogos para a manhã, às 8,30 horas, Extra Botafogo x Extra Brazão S. Paulo; às 9,30, Extra Guaianazes x Extra Liberdade do Ipiranga. Dos quadros, às 10,30 horas, Extra Botafogo x Extra Brazão São Paulo, às 11,30 horas, Extra Guaianazes x Extra Liberdade do Ipiranga final. A tarde, 2os quadros, às 13 horas E. C. Piratininga x E. C. Universo, às 14 horas, Guaianazes F. C. x E. C. A. Paulista, às 15 horas, E. C. Piratininga x E. C. Universo, às 16 horas, Guaianazes F. C. x E. C. A. Paulista, final.

PARADA INGLESA X ESTRELA DALVA

Em disputa de uma taça, realiza-se hoje à tarde, no campo do 1.o, na Parada Inglesa, o encontro em que serão contendores os quadros do C. A. Parada Inglesa e os respectivos da Estrela Dalva. Os jogadores do Parada devem estar às 13 horas, na sede social.

GUAPIRA X TAPAJOS

Em seu campo, em Jaçanã, em disputa das duas partidas de futebol, os quadros da A. A. Guapira, local, enfrentarão os respectivos da A. A. Tapajós, do bairro da Cantareira. Os jogadores do Guapira devem estar às 13 horas, na sede social.

ATLANTIC DO CAMBUCI X RIO GRANDE (VILA MARIANA)

Os atlanticanos terão pela frente hoje, pela manhã, os fortes quadros do Rio Grande que, por certo deverá ser um otimo embate. Esse jogo será efetuado no campo do Atlantic. Os pupilos do Teleco devem comparecer na sede social, às 8 horas em ponto.

FRENTE NEGRA DO BRASIL X CANTO DE VILA DEODORO

A Frente Negra do Brasil jogará hoje em disputa amistosa com o C. A. Canto de Vila Deodoro. O diretor de esportes da Frente Negra do Brasil pede o comparecimento de todos os jogadores às 13,30 horas, à av. Lins de Vasconcelos n. 1.557, e convoca os seguintes jogadores: Milton, Nilton, Onça, Goez e Roberto, para se juntarem aos demais jogadores.

EDITAIS

Companhia Paulista de Comercio e Exportação — São Paulo

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São os senhores acionistas desta Companhia, convidados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 30 de março do corrente ano, às 15 horas, na sede social, à rua da Quitanda n.o 96 — 6.o andar — sala 600, a fim de tomarem conhecimento das contas de administração relativas ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1949, do parecer do Conselho Fiscal e eleição dos membros do mesmo Conselho.

Ficam, desde já à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 da Lei sobre as Sociedades por ações.

Outrossim, vencendo-se o mandato da Diretoria, eleita em 15 de março de 1944, proceder-se-á à eleição dos novos diretores que deverão administrar a Companhia até à Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no 1.o trimestre de 1956, de acordo com os artigos Ns. 8 e 18 dos nossos Estatutos.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1950.

(a) Antonio C. de Assumpção Filho — Diretor-Gerente
(3.975—26-28-1)

Serraria Americana Salim F. Maluf S. A.

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na séde da sociedade, à Av. Agua Branca, 556, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 25 de fevereiro de 1950.

A DIRETORIA
(3.981—26-28-1)

Equipamentos Jordan S. A. — Engenharia, Importação e Comercio

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas desta Sociedade, a se reunirem em assembléia geral ordinaria, a realizar-se no dia 30 de março de 1950, às 14 horas, em sua séde social, à rua Maria Antonia, 143, nesta Capital, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes, ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1949;

b) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes, bem como fixação de seus honorarios para o proximo exercicio;

c) Outros assuntos de interesse da sociedade.

Outrosim, acham-se à disposição dos senhores acionistas, na séde da sociedade, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei, 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 25 de fevereiro de 1950.

A DIRETORIA
(3.980—26-28-1)

Impressora Ipsis S. A.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede desta Sociedade, à Rua Silva Bueno, 2125, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 25 de fevereiro de 1950.

A DIRETORIA
(3.979—26-28-1)

Cia. Industrial Mogiana de Tecidos

Assembléia Geral Ordinaria

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 18 de março de 1950, às 14 horas, em sua sede social, à rua 25 de Março n. 1.200, 2.o andar, nesta Capital, para nos termos dos estatutos sociais, deliberarem sobre:

a) Relatorio da Diretoria, Balanço Geral e Demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1949.

b) Eleição do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o novo exercicio.

c) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, no escritorio da Cia., os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

A DIRETORIA
(3952—25-26-28)

CASSIO MUNIZ S/A

IMPORTAÇÃO E COMERCIO

Assembléia Geral Ordinaria

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 24 de Abril de 1950, às 18 horas, na sede social à Praça da Republica n.o 299, nesta Capital, para deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) Relatorio da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercicio de 1949;

b) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal, bem como a fixação dos seus honorarios;

c) Outros assuntos de interesse geral da Sociedade pertinentes à Assembléia Geral Ordinaria.

Acham-se desde já à disposição dos Srs. Acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.o 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 23 de Fevereiro de 1950.

a) Hello Cassio Muniz de Souza — Diretor-Presidente
(3929—24-25-26)

"SATSA" — Sul Americana Tecnica, Industrial e Comercial S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. Acionistas da "Satsa" — Sul Americana Tecnica, Industrial e Comercial S. A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 18 de abril de 1950, às 15 horas, na sede social, à Av. 9 de Julho, 40 — 22.o andar — sala 22 C e D, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte "Ordem do Dia":

a) relatorio da Diretoria, balanço, demonstração da conta lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1949;

b) eleição da Diretoria, do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1950.

Outrossim, comunica-se aos srs. Acionistas que acham-se à sua disposição, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1950.

A DIRETORIA
(3.983—26-28-1)

Companhia Fiação e Tecelagem "São Pedro"

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. Acionistas da Companhia Fiação e Tecelagem "São Pedro" a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 30 de março proximo futuro, às 15 horas, na séde social, à rua Libero Badaró n.o 443, 5.o andar, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte "Ordem do Dia":

a) relatorio da Diretoria, balanço, demonstração da conta lucros e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1949;

b) eleição da Diretoria, do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1950;

Outrossim, comunica-se aos srs. Acionistas que conforme publicação já feita com a antecedencia legal, acham-se à sua disposição, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940

São Paulo, 9 de fevereiro de 1950.

(a) João Antonio Martin
Diretor-Presidente.
(3.974—26-28-1)

Aluminio do Brasil, S. A.

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na séde social, ao Largo Paissandu 51, 8.o andar, nesta Capital, os documentos a que se refere o Artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1950.

A DIRETORIA
(3.973—26-28-1)

"COTECO" — Companhia Tecnica Industrial e Comercial

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta companhia, a se reunirem em assembléia geral ordinaria, na sede social à Rua João Briccola, 46, nesta Capital, às quinze horas do dia 28 de março proximo futuro, a fim de se tratar da seguinte ordem do dia:

a) Discussão e votação do relatorio, parecer do conselho fiscal, balanços e demais contas da diretoria relativos ao exercicio findo;

b) Eleição de nova Diretoria;

c) Eleição do conselho fiscal e fixação dos respectivos honorarios.

Os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei 2.627 de 26 de setembro de 1940, se acham à disposição dos senhores acionistas.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1950.

"COTECO"
Cia. Tecnica Industrial e Comercial
João Jorge Pieroni
Diretor-Presidente
(26-28-1)
3976

Tecidos Guapeva S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade, a se reunirem em assembléia geral ordinaria, na sede social à Rua Carlos Gomes, 334, em Jundiaí, deste Estado, às quinze horas do dia 29 de março proximo futuro, a fim de se tratar da seguinte ordem do dia:

a) discussão e votação do relatorio, parecer do conselho fiscal, balanços e demais contas da diretoria relativos ao exercicio findo;

b) eleição de nova Diretoria;

c) eleição do conselho fiscal e fixação dos respectivos honorarios;

Os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei 2.627 de 26 de setembro de 1940, se acham à disposição dos senhores acionistas.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1950.

TECIDOS GUAPEVA S/A
João Jorge Pieroni
Diretor-Presidente
(26-28-1)
3977

Comercial Paulista de Materiais S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade, a se reunirem em assembléia geral ordinaria, na séde social à Rua Boa Vista, 245, 10.o, nesta Capital, às quatorze horas do dia 30 de março proximo futuro, a fim de se tratar da seguinte ordem do dia:

a) discussão e votação do relatorio, parecer do conselho fiscal, balanços e demais contas da diretoria relativos ao exercicio findo;

b) eleição da nova Diretoria;

c) eleição do conselho fiscal e fixação dos respectivos honorarios;

Os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei 2.627 de 26 de setembro de 1940, se acham à disposição dos senhores acionistas.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1950.

COMERCIAL PAULISTA DE MATERIAIS S. A.
Casto Jorge Pieroni
Diretor
(26-28-1)
3978

Construtora Somacofe S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade, a se reunirem em assembléia geral ordinaria, na sede social, à Rua Boa Vista, 245, 10.o, nesta Capital, às quinze horas do dia 31 de março proximo futuro, a fim de se tratar da seguinte ordem do dia:

a) discussão e votação do relatorio, parecer do conselho fiscal, balanços e demais contas da diretoria relativos ao exercicio findo;

b) eleição da nova Diretoria;

c) eleição do conselho fiscal e fixação dos respectivos honorarios;

Os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei 2.627 de 26 de setembro de 1940, se acham à disposição dos senhores acionistas.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1950.

CONSTRUTORA SOMACOFE S. A.
Casto Jorge Pieroni
Diretor
(3.976—26-28-1)

Companhia Textil Santa Catarina

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Nos termos da lei e dos Estatutos Sociais, ficam convidados os Srs. Acionistas da Companhia Textil Santa Catarina, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 31 de Março de 1950, às 11 horas, na sede social, à rua Aurora, 221, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Balanço e Conta de Lucros e Perdas, Relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal referente ao exercicio de 1949.

b) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, no escritorio da Companhia, os documentos a que se refere o artigo n. 99 da Lei das Sociedades Anonimas.

São Paulo, 23 de Fevereiro de 1950.

Dr. Roland Herbert Mueller Hering, Diretor-Superintendente,
Joaquim Marques de Magalhães, Diretor-Gerente.
(3984—26-28-1)

Baroc S. A. Construções — Imoveis — Administração

AVISO AOS ACIONISTAS

Acham-se à disposição dos srs. acionistas na sede social, à rua Marconi, 31, 10.o andar, os documentos que se refere o artigo 99 do decreto-lei 2.627, de 26-9-40.

A DIRETORIA
3972—26-28-1)

Companhia Paulista de Comercio e Exportação São Paulo

PAGAMENTOS DE DIVIDENDOS

Do dia 15 de Março em diante, pagar-se-á no escritorio central desta Companhia, à rua da Quitanda n. 96, 6.o andar, sala 600, das 10 às 11 e das 14 às 16 horas, excluidos os sabados o 18.o dividendo correspondente ao exercicio findo em 31 de Dezembro p.p. à razão de 20% ao ano, ou sejam Cr$ 40,00 por ação.

São Paulo, 24 de Fevereiro de 1950.

(a.) Antonio C. de Assumpção Filho
Diretor-Gerente
(3971—26-28-1)

LUTE CONTRA A TUBERCULOSE

"A tuberculose mata mais de 80 mil vidas por ano no Brasil" Com esse numero absurdamente alto, a doença terrivel está ameaçando o seu proprio lar e todos os que lhe são caros. Não se mantenha indiferente diante dessas cifras que atingem proporções de calamidade publica. Não espere que a tuberculose penetre em sua casa primeiro para combatê-la depois. Tome as precauções exigidas e a iniciativa de debelá-la com todas as suas forças, antes que ela o atinja. Não cruze os braços alheio à campanha de combate à peste branca. Auxilie-a de qualquer forma dando pouco se tem pouco, mas dando alguma coisa. Lembre-se que só a união dos esforços de todos, poderá sustar a marcha veloz, tremenda, implacavel, dessa doença. Dê a sua ajuda à Associação dos Sanatorios Populares "Campos do Jordão" de combate à tuberculose, inscrevendo-se como socio à rua Barão de Paranapiacaba, 73, 3.o and. salas, 37 e 38 — fone 3-6454 e estará contribuindo para destruir tão mortifera doença.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR
(328)

Encanamentos — Eletricidade
Funelaria — Aquecimento central de todos os tipos — Especialidade em colocação e consertos de bombas
Jindich Sefcik
ENCANADOR
Rua Florencio de Abreu, 157
10.o andar — Sala 1001
(5070)

"CAMPANHA CONTRA O CANCER"

Os traumatismos (batidas ou ferimentos) dos tecidos moles não produzem o cancer.

Certo tipo de CANCER dos ossos (sarcoma) pode excepcionalmente originar-se de um traumatismo grave (fraturas).

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira, 540 — 2.o andar, fone: 51-1408 ou na Exposição do Cancer. (Galeria Prestes Maia).

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — TOQUE MAGICO c/ Tyrone Power e Anne Baxter — Bandeirantes da Tela 36 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

RITZ SÃO JOÃO — LAURA c/ Dana Andrews e Gene Tierney — Bandeirantes da Tela 35 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

RITZ CONSOLAÇÃO — TOQUE MAGICO c/ Tyrone Power e Anne Baxter — Bandeirantes da Tela 33 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS

PHENIX — TOQUE MAGICO c/ Tyrone Power e Anne Baxter — Bandeirantes da Tela 32 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS

HOLLYWOOD — TOQUE MAGICO c/ Tyrone Power e Anne Baxter — Bandeirantes da Tela 31 — NAC. — As 14 e 19 HORAS

SABARÁ — FOGO DE EMOÇÕES c/ William Elliott — ESCRAVO DO PASSADO — Proib. 14 anos — Candomblé — NAC. — Desde as 14 HORAS.

JARAGUÁ — FOGO DE EMOÇÕES c/ John Carrol — TAVERNA DO CAMINHO — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat. 38 — NAC. — As 13,45 e 18,50 HORAS.

VOGUE — FOGO DE EMOÇÕES c/ Catherine Mac Leod — ASTUCIA DE UMA APAIXONADA — Proib. 14 anos — J. da Tela 207 — NAC. — As 13,45, 17 e 21 HS.

IP. PALACIO — TOQUE MAGICO Tyrone Power — ORFÃO DO MAR — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat. 39 — NAC. — As 13,45 e 18,50 HORAS.

C. GOMES — TOQUE MAGICO c/ Ane Baxter — ENTRE CAVALHEIROS — Proib. 10 anos — Atualidades em Revista 118 — NAC. — As 13,45 — 18 e 21 HORAS.

D. PEDRO I — CONQUISTA DA FELICIDADE c/ Joan Fontaine — TERROR DA FRONTEIRA — Proib. 10 a. - C. Jornal 322 - NAC. - As 13,30 e 19,15 HS.

STO. ANTONIO - FECHADO PARA REFORMA.

SAMMARONE — TERRA VIOLENTA, filme nac. c/ Anselmo Duarte (Só em Soirée) — TRÊS ALMAS SOLITARIAS — Proib. 14 anos — As 13,45 e 19 HORAS.

ROXY — MINHA VIDA E' UMA CANÇÃO c/ June Allyson — CORAÇÃO DE LUTADOR — Noticias da Semana 50x7 — NAC. — As 13,30 - 17,30 e 21,15 HORAS.

ASTORIA — ROMANCE INACABADO c/ Bing Crosby — RUMO AO TEXAS — 10 anos — J. da Tela 205 — NAC. — As 13,30 e 18,30 HORAS.

VITORIA — DOMINIO DOS BARBAROS c/ Henry Fonda — CASTELO SINISTRO — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x4 — NAC. — As 13 e 18,30 HORAS.

TUCURUVI - MACBETH, REINADO DE SANGUE c/ Orson Welles — O FILÃO DE PRATA — Proib. 10 anos — C. Jornal 319 — NAC. — As 13,30 e 18,30 HORAS.

IMPERIAL — CAPITÃO BOYCOTT c/ Stewart Granger — PERDIDOS NUM HAREM — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha 294 — NAC. — As 13,30 e 18,40 HS.

CATUMBI — ERAM 5 IRMÃOS c/ Anne Baxter — TORNA A SORRENTO — Noticias da Semana — NAC. — As 13,30 e 19 HORAS.

RIALTO — UM SONHO DESFEITO c/ Deana Durbin — CASBAH — Na região dos lagos fluminenses — NAC. — As 13,40 e 18,30 HORAS.

PAROQUIAL — RECORDAÇÕES c/ Robert Cummings — SANGUE DE TOUREIRO — Esp. da Tela — NAC. — As 14 e 18,40 HORAS.

S. JORGE — IMIGRANTES c/ Aldo Fabrizzi — CONQUISTA DA FELICIDADE — Noticias da Semana — NAC. — As 14 e 18,45 HORAS.

SÃO LUIZ — O DIABO BRANCO c/ Rossano Brazzi — A CONDESSA DE MONTE CRISTO — Jornal da Tela — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

PENHA — FORMOSA BANDIDA c/ Gene Tierney — ABUTRES HUMANOS — Proib. 10 anos — C. Jornal — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

CALIFORNIA — FALTA ALGUEM NO MANICOMIO, filme nacional c/ Oscarito — CIDADE NUA — Proib. 10 a. — Filme Jornal — NAC. — As 14 e 19 HS.

ALIANÇA — FORMOSA BANDIDA c/ Randolph Scott — ENTRE CAVALHEIROS — Proib. 10 anos — Atual. em Revista 123 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

PINHEIROS - ILHA DESCONHECIDA c/ Virginia Gray — JUNTOS PARA SEMPRE — Proib. 10 anos — Esp em Marcha — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

MARCONI — A MARCA DO ZORRO c/ Tyrone Power — CAPITÃES DO MAR — Proib. 10 anos anos — Esp. em Marcha 293 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

PAULISTANO — ERAM CINCO IRMÃOS c/ Anne Baxter — ESTA NOITE NADA DE NOVO — Proib. 10 a. — Marcha da Vida — NAC. — As 14 e 19 HS.
(2149)

VENDE-SE
uma maquina de permanente,
marca Primor, com secador, urgente. — Tratar à RUA GENERAL SOUZA NETO N.o 100 — PENHA.
(3923 — 24-26)

3993

3988

(3989)

Política — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

"Bibliotéca dos doentes mentais"

Existem 14.000 doentes mentais internados nos Hospitais Psiquiatricos Publicos. Contribua para que esses infelizes tenham a satisfação de possuir uma biblioteca, a fim de que se torne mais suave a sua existencia. Envie livros ou revistas, embora usados. Para qualquer informação, telefonar para 51-2613. Endereço Largo Padre Péricles, 185.

RESTABELECIDO O SISTEMA DE "COMANDOS" NA FISCALIZAÇÃO DAS TABELAS DE PREÇOS

Efetuada ontem a ultima extração da Loteria Federal desaparecendo os "gasparinos" das vitrinas dos chalés

Os populares vendedores de bilhetes deixaram as ruas da cidade — Por 15 dias não haverá extrações — Tambem propala-se que a situação perdurará até às eleições — Haverá "jôgo de bicho"?

Ao contrario do que acontecia nos dias normais de loteria, ontem as vitrinas das casas de bilhetes estavam completamente vazias. Na gravura, o reporter observa o mostruario de um dos inumeros chalés da cidade, onde não havia um "gasparino" sequer

Confirmando o que já divulgamos, não funcionará a Loteria Federal no transcorrer da semana que hoje se inicia, uma vez que terminou o contrato do concessionario com o governo da União e a ultima extração fez-se no dia de ontem.

Percorrendo varios "chalés" e casas de bilhetes do centro e dos bairros da cidade, constatou a reportagem que, na realidade, não há bilhetes à venda, expostos nas vitrinas das casas de jogos, contrariamente ao que acontecia nos dias normais de loteria.

Tambem desapareceram de nossas ruas os populares vendedores de bilhetes e os cambistas, que, num timbre de voz todo especial, chamavam a atenção do transeunte apressado, insistindo para que arriscasse alguns cruzeiros numa fraçãozinha do gato ou do peru. Não se ouvem mais nas ruas da Paulicéia, os "olhe que é o ultimo pedaço!", ou então, "é o porco com dois milhões de cruzeiros para quarta-feira! E' o premiado!"

Por outro lado, circulam rumores de que a Loteria Federal não funcionará até a epoca das eleições presidenciais, quando só então serão examinadas as propostas apresentadas na concorrencia publica que, fatalmente, será aberta para a sua exploração no país.

Entretanto, as noticias mais certas adiantam que, a comissão especial designada para examinar e dar parecer sobre as propostas de exploração da Loteria Federal ainda não terminou o seu trabalho, o que se dará somente dentro de alguns dias. O prazo para o término da concessão atual extingui-se no dia 28 do corrente, sendo que o atual concessionario não participa da atual concorrencia.

NÃO HAVERA' EXTRAÇÕES POR 15 DIAS

E' de acreditar-se que não haverá extrações da Loteria Federal, pelo menos durante a proxima quinzena de março, se é que não tem fundamento a noticia adiantando que o contrato não será reformado até as proximas eleições.

Segundo se apurou, o atraso da abertura da concorrencia publica foi motivo de protesto dos interessados, junto ao Ministerio da Fazenda. Estão alarmados ainda os vendedores de bilhetes em vista dos possiveis prejuizos que sofrerão diante do acontecido, uma vez que serão obrigados a fechar, de uma hora para outra, os seus estabelecimentos.

O "JOGO DO BICHO"

Uma vez fechados os "chalés" e não funcionando a Loteria Federal, naturalmente o "jogo do bicho" deixará, forçosamente, de ser feito, se considerarmos que até agora as casas que aceitam apostas estavam abertas para vender bilhetes, ocasião em que os viciados ou não viciados aproveitavam a ocasião para fazer a sua "fé-zinha".

Para o transcorrer destes proximos dias, provavelmente teremos muitas novidades no que concerne aos jogos de azar e, em particular, o "jogo do bicho", uma vez que se encontram entre nós o procurador geral da Republica, sr. Plinio de Freitas Travassos, que a mandado do presidente Dutra está entrando em entendimentos com as Procuradorias da Republica e dos Estados, no sentido de que seja cumprido à risca o decreto-lei n.o 9.215, de 30 de agosto de 1946, proibindo o jogo de azar em todo o territorio nacional.

Joe Louis lutará em São Paulo

NOVA YORK, 25 (U.P.) — Joe Louis deverá lutar no Rio de Janeiro e em São Paulo — foi o que revelou o promotor de sua excursão pugilistica pela América do Sul, Andy Niederreter.

Andy recebeu um telegrama do empresario paulista Jacob Nahum, pedindo que indique datas para a apresentação do antigo campeão mundial de box naquelas duas cidades brasileiras.

Afirmou ainda que Joe Louis, provavelmente, visitará o Brasil em principios de abril proximo, mas que ainda não estão encerrados seus entendimentos com aquele empresario brasileiro.

A cura da lepra

NOVA YORK, 25 (AFP) — Informam de Carville, na Louisiana:

"Os médicos do leprosario americano de Carville anunciam que 10% dos casos tratados foram curados, em 1949, pelo tratamento à base de sulfamidas."

O médico-chefe do hospital, dirigindo-se ao pessoal e aos doentes, exprimiu o seu regosijo pelos resultados obtidos e concluiu: "Enquanto a sociedade mantiver os antigos preconceitos e temores, acerca da lepra, será sempre dificil descobrir as vitimas no inicio da infecção e administrar o tratamento suficientemente, a tempo para permitir-lhes recobrar a saude".

ditou no incêndio...

CYPRESS GARDEN, California, 25, (U.P.) — Como sempre acontece em tais ocasiões, John Ogle teve que recorrer aos prestimos de um vizinho para chamar os bombeiros.

Ogle viu-se obrigado a pedir ao vizinho que desimpedisse a linha telefonica, "pois desejo chamar os bombeiros para que apaguem um principio de incendio cá em casa!"

O vizinho respondeu-lhe que aquilo era só pretexto para conseguir usar a linha e não atendeu o pedido de Ogle. Vendo que era infrutifero tentar convencer o "amigo", Ogle saiu a correr pela rua para a mercearia mais proxima para chamar os bombeiros.

Até que os soldados do fogo chegassem, a casa de Ogle foi inteiramente consumida, ficando ele, esposa e cinco filhos sem abrigo.

John Ogle decidiu processar seu vizinho pelos resultados de seu egoismo costumeiro e falta de solidariedade humana.

Criado na C.E.P. o Departamento de Fiscalização da Economia Popular

As atribuições e a constituição do novo órgão, de acôrdo com portaria ontem baixada — A fiscalização no comércio de carne — Declarações do sr. Aldo Lupo à nossa reportagem

Divulgavamos, recentemente, que estava plenamente assentado o restabelecimento do sistema de "comandos" na fiscalização dos tabelamentos de preços, por parte da C.E.P. Ontem, confirmando essa informação, prestou-nos o vice-presidente desse organismo as seguintes declarações referentes à questão e mais particularmente no que se refere ao comercio de carne.

"Pretendemos normalizar definitivamente a questão da distribuição de carne em São Paulo, com a especial preocupação de manter a tabela de preços vigente, por não ignorarmos que o nosso povo tem sofrido sensivelmente a pressão exercida por exploradores de toda natureza, principalmente no que se refere ao setor "carne".

O governador Adhemar de Barros, sempre preocupado em zelar pelos interesses de seu povo, houve por bem determinar rigorosas medidas por parte da Comissão Estadual de Preços e Secretaria de Higiene da Municipalidade, no sentido de coibir abusos de qualquer especie, impondo severos castigos aos infratores.

Para alcançar tais objetivos, acabamos de assinar a portaria administrativa n. 66, reestruturando o atual serviço de fiscalização da Comissão Estadual de Preços, de forma a impedir com a maxima eficiencia os abusos até então praticados e restabelecendo os "comandos" que percorrerão todos os bairros da Capital".

A FISCALIZAÇÃO NO COMERCIO DA CARNE

— "Um corpo selecionado de fiscais e de tecnicos, estes da Prefeitura — esclareceu, prosseguindo — será empregado na execução das medidas ora determinadas, sendo que no que tange ao comercio da carne, a fiscalização será iniciada no proprio Tendal Municipal até os mais longinquos bairros da Capital, atuando os primeiros devidamente instruidos para os casos em que devem solicitar o apoio da autoridade policial. E os ultimos encarregados de rigoroso exame no que diz respeito à distribuição de quotas, eliminando privilegios para alguns em detrimento do interesse dos demais que, em ultima analise reflete no proprio consumidor.

Todo esse trabalho está sendo perfeitamente entrosado de modo a não permitir falhas no serviço que deve ser iniciado dentro de poucos dias. O novo órgão fiscalizador usará de toda energia, mas com completa isenção de animos, tanto assim que da mesma fará parte um conselho composto de cinco elementos com delegação de poderes para orientação dos diversos serviços e aperfeiçoamento dos mesmos.

Temos a certeza de que com essas providencias aliadas a um trabalho bem orientado, acabaremos de uma vez por todas, com os abusos sem conta que vêm prejudicando a população, o que até agora tem redundado em desprestigio para a autoridade constituida".

CRIADO O DEP. DE FISCALIZAÇÃO DA ECONOMIA POPULAR

A portaria n. 66, a que aludiu o sr. Aldo Lupo e ontem baixada, é do seguinte teor:

"O vice-presidente, em exercicio, da Comissão Estadual de Preços, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo decreto-lei n. 9.125, de 4 de abril de 1946, e na conformidade dos arts. 13, alinea "a" e 17, do decreto estadual n. 18.230, de 9 de agosto de 1948,

O sr. Aldo Lupo, falando ao nosso redator

Considerando que para a boa execução das portarias baixadas por este órgão torna-se necessaria uma fiscalização metodica, organizada e eficiente;

Considerando que o atual serviço de fiscalização criado pela portaria n. 25, de 11 de janeiro de 1949, não corresponde às necessidades do momento;

Considerando que o referido órgão auxiliar deve enquadrar-se numa estrutura capaz de atender cabalmente o interesse da coletividade.

Resolve:

Art. 1.o — Reestruturar o atual Serviço de Reclamação, Informação e Fiscalização, que passará a denominar-se Departamento de Fiscalização da Economia Popular.

Art. 2.o — O departamento ora organizado será constituido nos moldes abaixo especificados:

a) — Superintendencia: um superintendente, dois assistentes e cinco conselheiros.

b) — Expediente: um chefe, um auxiliar encarregado do serviço de divulgação e dois auxiliares, encarregados do serviço de protocolo, arquivo e expedição.

c) — Consultoria juridica: um assistente juridico e um datilografo.

d) — Chefia da fiscalização: um chefe-geral e Divisão de Farinha e Sucedaneos:

I — um chefe auxiliar e

II — seis fiscais.

3 — Divisão de Carnes e Derivados:

I — um chefe auxiliar e

II — seis fiscais.

4 — Divisão de Produtos Farmaceuticos.

I — um chefe auxiliar e

II — seis fiscais.

5 — Divisão de Hoteis e Similares.

I — um chefe auxiliar e

II — seis fiscais.

6 — Divisão de Generos e Serviços em Geral.

I — um chefe auxiliar e

II — seis fiscais.

Art. 3.o — Compete ao Superintendente, a supervisão de todos os serviços administrativos, preparação e encaminhamento de processos, quando no exercicio do cargo, cabendo-lhe a designação de um

(Conclui na 2.a pagina)

Apreensão de contrabando de carne em caminhões durante a madrugada

8.000 quilos do produto eram transportados de Santos e Rio Claro — Multados os infratores pela fiscalização da carne, da Prefeitura

Grave irregularidade vinha sendo observada, já há algum tempo, pela Divisão de Carnes e Pescados, da Secretaria Municipal de Higiene, e do conhecimento do procurador da Prefeitura encarregado de superintender o setor-carne, no Tendal Unico, e do veterinario Eduardo Estrella. Trata-se de contrabando de carne verde, procedente do interior do Estado, que chegava a esta Capital, em caminhões que, na calada da noite, descarregavam o produto não se sabia onde, uma vez que os locais de descarga variavam diariamente.

Todavia, uma coisa era certa: é que esses caminhões, algumas vezes por semana, cobertos de encerado verde, e com luzes apagadas, cruzavam determinado ponto de uma rodovia.

Posteriormente, em outras estradas, movimentos estranhos eram observados, durante a noite, de cargas e descargas de caminhões.

Na pista dos «fora da lei» a fiscalização da Secretaria de Higiene traçou uma ação bem concatenada e, ato contínuo, passou a fiscalizar todas as entradas da cidade, para colher o flagrante dos contraventores. Finalmente conseguiu apreender grande quantidade de carne clandestina e multar os infratores.

APREENSÃO DE 8.000 QUILOS DE CARNE

Interpelado pela reportagem do JORNAL DE NOTICIAS declarou o sr. Bianco Disessa, supervisor do setor carne, da Municipalidade, que, em fins da semana passada, os fiscais municipais apreenderam 8.000 quilos de carne, que estavam sendo transportados clandestinamente para esta Capital, em caminhões, para suprimento de alguns açougues.

Finalmente, informou que 3.000 quilos eram transportados por um veiculo procedente de Santos e 5.000 por um caminhão vindo de Rio Claro. Toda a mercadoria foi apreendida e distribuida às instituições de caridade e, concomitantemente, multados os infratores.

O arroz baixou nas fontes produtoras mas os varejistas continuam com os preços absurdos

É necessária a intervenção dos órgãos controladores no caso do arroz — Reclamam os produtores por um preço-teto e reclamam a exportação

E' sumamente desagradavel recordar o lado real da vida, com seus problemas morais, politicos e economicos. Mas, o que se há de fazer, quando estão em jogo os interesses da maioria?

Por outro lado, estamos certos, muitos e muitos, não irão ficar satisfeitos com o que vamos dizer e expôr daqui a pouco, justamente porque é assunto que se relaciona com as suas pretensões Elevadas, sim, com E maiusculo, em materia de lucro. lucro excessivo obtido nos generos alimenticios, para os produtos de primeira necessidade, em detrimento da bolsa de quem se vê na contingencia de reduzir ainda mais as minguadas calorias, para que outros coloquem a mesa farta mais uma variedade de pratos.

Apesar de estar por aí, imperando nas feiras, laranjas por 22 cruzeiros a duzia, feijão a perto de 5 cruzeiros o quilo, feijão pela hora da morte, trataremos pura e simplesmente de apenas um dado do tema, quando se sabe que nas fontes produtoras, há pouco, se fala em 70 ou 80 cruzeiros por saco, ao passo que na Capital os senhores varejistas vendem o mesmissimo produto a 6, 7 e 8 cruzeiros o quilo. E' um absurdo ou não é?

Há dias, tivemos oportunidade de publicar, lavradores de Tanabi se dirigiram diretamente ao presidente da Republica, expondo-lhe a situação aflitiva em que se encontram diante da proximidade de uma safra enorme e sem a proteção de um preço teto. Nesta ocasião frisaram que muitos negocios haviam sido realizados naquela praça na base de 70 e 80 cruzeiros por saco de arroz, da safra anterior, e tudo fazia crer que a situação se agravaria, quando as estimativas feitas na região eram de que a colheita do cereal deveria ser das maiores verificadas.

Tambem os lavradores de Pindamonhangaba se dirigiram à FARESP, solicitando a interferencia dessa entidade no sentido de que se abram ao produto as portas da exportação. Séria crise ameaça os produtores, tambem neste ano de 1950, confirmando-se, mais uma vez, que ser produtor do campo não é bom negocio entre nós.

OS VAREJISTAS ESTÃO FIRMES

Mas, a verdade é essa: há mais de um mês, baixou assustadoramente o preço do arroz em casca nas fontes produtoras, enquanto o comercio varejista continua como se nada houvesse acontecido, indiferente, auferindo lucros astronomicos, uma vez que continua vendendo arroz, como já dissemos, a seis, sete e oito cruzeiros o quilo. o que alegarão eles se chamados a dar explicações? Naturalmente se aferrarão à desculpa de que ainda comerciam com estoque velho, adquirido no tempo em que o arroz estava custando perto de 200 cruzeiros em casca por saca. E, com estas e outras, vão escapar a boca contra o que se insurgem contra o lucro de 300 por cento no negocio do arroz. E' sabido que os arrozes finos, vindos do Triangulo Mineiro, não sofreram redução alguma, o mesmo já não acontecendo com o arroz de São Paulo. Entretanto, tanto o arroz mineiro como o arroz paulista continuam sendo vendidos por preços antigos, sem que até agora alguem tenha tomado o partido dos consumidores.

Por outro lado, se o fenomeno inverso estivesse acontecendo, isto é, se o arroz estivesse subindo de preço nas fontes produtoras, os varejistas que, nesta hipotese, estavam comerciando com os estoques antigos, baratos, portanto, é claro que se movimentariam e não perderiam a vasa para subir seus preços é logico que não.

Porem, o argumento dos estoques antigos, para o que se passa presentemente, não é de todo procedente; se considerarmos que há mais de um mês o arroz baixou de preço, e há mais de um mês os atacadistas estão entregando o produto paulista com grandes reduções no preço por saca. Ainda ontem, um atacadista nos informou que havia vendido arroz limpo a 170 cruzeiros por saca, enquanto tambem informava um varejista que o arroz mais barato que tinha à venda custava 6.80 por quilo. Ora, fazendo-se a conta, multiplicando-se 6.80 por 60 — peso da saca — vamos achar 408 cruzeiros. Agora, deduzindo-se 170 de 408, sobram precisamente 238 cruzeiros que deverá ser o lucro bruto de quem vende no varejo. Como é facil de verificar-se, pela realidade incontestavel dos numeros, há qualquer coisa fora dos eixos no caso do arroz.

Apesar de os preços nas fontes produtoras terem caido assustadoramente, os varejistas continuam firmes nos preços antigos, vendendo o produto a 6,80 e 7,50 o quilo, como se vê na gravura acima

E ELES?

Diante do exposto, é o caso de perguntar-se: e eles, os consumidores? Quem se interessará por eles no caso do arroz? Cremos que a finalidade dos organismos controladores é intervir imediatamente e verificar situações como estas, porque depois que o povo já foi explorado impiedosamente por um lapso de tempo, a interferencia, se chegar, chegará atrasada, como um remedio que se ministra a um doente depois de deixá-lo padecer por muito tempo. O justo, o acertado seria medicá-lo o mais rapidamente possivel, seria até desumano proceder de outra forma, quando se está com os remedios à mão. Deve ser imediata a interferencia no caso do arroz. E' o povo que está padecendo.

Autorização para as circunscrições de transito expedirem a carteira nacional

Situação dos motoristas que trabalham nas fronteiras estaduais — Solicitada urgência na conclusão das obras da rua Lavapés — Menores que danificam automóveis — Outros assuntos tratados pelo Conselho Regional do Trânsito

Reuniu-se, em sessão ordinaria, o Conselho Regional de Transito do Estado de S. Paulo, estando presentes os conselheiros: eng. Altino Nunes Pimenta, José Fernando de Souza Campos, eng. Alfredo Lima Rebello e Antonio Theodoro da Silva. Presidiu à sessão o sr. Paulo Vieira.

Após a aprovação da ata da sessão anterior é lido um oficio do Sindicato das Empresas de Transporte Interestadual de Carga do Estado de S. Paulo, manifestando o seu apoio à campanha contra acidentes de transito.

Não havendo materia para ser discutida e votada na ordem do dia é dada a palavra ao conselheiro Altino Nunes Pimenta, que, após focalizar a importancia do trafego pela avenida Lins de Vasconcelos, via de ligação de bairros, propõe seja oficiado à C.M.T.C. sugerindo a mudança para uma das ruas transversais do ponto final das linhas de onibus que servem aquela arteria. A sugestão foi aprovada pelos presentes.

CONCLUSÃO DAS OBRAS NA RUA LAVAPÉS

O conselheiro Alfredo Lima Rebello, examinando a questão do trafego na rua Lavapés, refere-se à morosidade com que estão sendo executados os serviços de via permanente da C.M.T.C. e a reposição do calçamento. Propõe que seja solicitada àquela empresa e à Prefeitura providencias urgentes para a conclusão em referencia. Essa proposta tambem foi aprovada.

O presidente relata então um fato, que pela sua natureza, merece urgentes e energicas providencias: menores, em numero elevado, colocam-se, de preferencia à noite, junto aos cinemas e outras casas de diversões e, mediante uma pequena remuneração, se propõe a montar guarda aos automoveis que estacionam proximos a esses estabelecimentos. Se o condutor ou proprietario do veiculo deixar o local sem contratar os préstimos desses menores, ao regressar encontrará o automovel com os pneus vasios ou com a pintura arranhada ou, ainda, com as fechaduras danificadas.

Manifestam-se sobre o assunto os conselheiros, emprestando ao fato o seu testemunho pessoal e esclarecendo que tambem individuos maiores já estão adotando tal meio de vida. E' aprovada, então, a proposta do presidente no sentido de ser oficiado ao secretario da Segurança Publica e ao m. juiz de Menores da Capital relatando o fato e solicitando sejam adotadas providencias tendentes a debelar esse mal que já se está generalizando pela cidade.

EXPEDIÇÃO DE CARTEIRA DE HABILITAÇÃO NACIONAL

O sr. Alfredo Lima Rebello, após informar à Casa que está ultimando o seu parecer sobre o caso das carteiras de habilitação apreendidas pela Delegacia Regional de Policia de Campinas, refere-se às constantes solicitações feitas pelas prefeituras do Interior e por entidades de classe no sentido de serem as circunscrições de transito autorizadas a expedir a carteira nacional. Manifesta-se sobre a situação dos condutores de veiculos possuidores de carteira estadual e que, residindo em municipios vizinhos ao Paraná, Minas Gerais e Rio de Janeiro, ficam impedidos de transitar nesses Estados, pois, a policia de transito apreende seus documentos. A seguir, declara que o Conselho Nacional de Transito, por diversos pareceres aprovados e por resoluções, aprovou o regime das juntas medicas itinerantes, regime esse hoje autorizado pelo art. 5.o do dec.-lei federal n.o 9.545, de agosto de 1946. Declara que, embora o Conselho Nacional de Transito já se tenha manifestado contrariamente ao estabelecimento de bancas examinadoras itinerantes, que poderiam funcionar com as juntas medicas, julga que seria interessante estudar de novo o problema, tomando em consideração que o censo de trafego, o censo demografico, etc., em bem mais de vinte dos nossos municipios, apresentam indices que são bem superiores a algumas circunscrições que já expedem carteira nacional.

Não havendo outros assuntos a tratar, o presidente encerrou a sessão.

"Gangsters" em ação

NOVA YORK, 25 (U.P.) — A policia impediu audacioso roubo planejado por um grupo de sete "gangsters", que tentaram assaltar os numerosos frequentadores do "Greenwich Village", um dos mais famosos "night clubs" de Nova York.

Verificou-se verdadeira batalha entre "gangsters" e policiais no interior daquele estabelecimento. Depois de dominados os assaltantes, verificou-se que um policial, dois clientes do "night club" e um "gangster" ficaram feridos no tiroteio.

Associação Promotora de Instrução e Trabalho para Cegos

Realiza-se hoje, às 14 horas, na sede social dessa entidade, à rua Cajuru, 722-730, a assembléia geral ordinaria para leitura, discussão e aprovação do relatorio presidencial e balanço geral da tesouraria, para o que são convidados todos os socios quites.

JORNAL DE NOTICIAS

ANO IV || São Paulo — Domingo, 26 de Fevereiro de 1950 || N.° 1178

ABASTECIMENTO DE CARNE A POPULAÇÃO

Concluida a distribuição de quotas aos marchantes e frigorificos da capital

1.590 toneladas o total do abate semanal no Matadouro de Carapicuiba — 53.130 quilos a tonelagem destinada a Santo Amaro e 46.870 quilos para os hospitais e instituições de caridade

Finalmente, após uma série de entendimentos entre as autoridades municipais e os tecnicos do Ministerio da Agricultura, foi acertada, definitivamente na manhã de ontem, na Secretaria de Higiene, presentes o titular daquela pasta e o procurador da Prefeitura encarregado de superintender o setor-carne, a distribuição de carne verde aos atacadistas, dentro do plano nacional, elaborado por aquele Ministerio, para vigorar nos periodos da safra e entressafra.

Alem de outros esclarecimentos, já anteriormente divulgados pelo JORNAL DE NOTICIAS, sobre o assunto, a reportagem acreditada na Prefeitura obteve mais as seguintes informações, na Secretaria de Higiene:

DISTRIBUIÇÃO DAS QUOTAS SEMANAIS

«Entrará em vigor amanhã, segunda-feira, o novo plano de distribuição de carne no Tendal Unico da Prefeitura, elaborado pelo sr. Orestes Bianco Disessa, conforme as restrições determinadas pelo Plano de Abastecimento de Carne do Ministerio da Agricultura para 1950. Como se sabe, S. Paulo, dispõe da quota semanal de abate correspondente a 1.690 toneladas, das quais 900 cabem aos frigorificos e 690 aos marchantes. O sr. Aldo Lupo, secretario de Higiene da Prefeitura, aprovou a seguinte distribuição: frigorificos Anglo, Armour e Wilson, ... 239.400 quilos a cada um; Swift, 149.400 quilos; Santo Amaro, 32.400 num total de 900 mil quilos.

Aos marchantes foram atribuidas as seguintes quotas: Ribas, 156.043 quilos; Pramar, 128.685; Senise, 83.490; G. Bein, 70.587; Planaltina, 60.375; V. da Gama, 41.745; Amirabile, 36.294; Gava, ... 26.082; Melo, 16.353; Etna, 10.970; Santana, 9.039; Alves, 9.039; Suma, 2.898; o frigorifico de Guarulhos (como marchante) 39.399.

Aos frigorificos, de acordo com o Plano de Abastecimento de Carne para 1950, é facultado a industrialização de, no maximo, 15% da carne com osso da quota realmente entregue ao consumo local.

A empresa Alexandre Eder e Cia, com direito a uma quota de 7,7% sobre a tonelagem abatida em Carapicuiba, a qual será de 46.200 quilos mais 6.930 para a industrialização, no total de 53.130 quilos por semana. Essa quota deve ser abatida no matadouro de Santo Amaro».

QUOTA PARA AS INSTITUIÇOES SE CARIDADE

Da quota suplementar autorizada pelo Ministério da Agricultura, para a Capital, de 100 toneladas semanais, 53.130 quilos foram distribuidos no Frigorifico de Santo Amaro e os restantes 46.870 quilos se destinam ao abastecimento de hospitais e instituições de caridade e de assistencia social.

SEGUNDO CADERNO
8 PÁGINAS

JORNAL DE NOTICIAS

LITERATURA, CINEMA, MODAS, REPORTAGENS

SÃO PAULO — Domingo, 26 de Fevereiro de 1950

O poeta Oswald de Andrade perante meio seculo de literatura brasileira

Mário da Silva Brito

Conheço Oswald de Andrade há 14 anos.

Eu frequentava o café Ambris, no Largo do Ouvidor. Ali, uma tarde, apareceu o poeta de "Pau Brasil", e aboletou-se a uma mesinha em que eu me encontrava com um estudante de Direito. Mas não houve tempo para apresentações. Pois à chegada de Oswald, logo se formou um grupo, que se pôs a discutir politica, e dentro dêste tema, o integralismo. Vários "camisas verdes", se não me engano à paisana, o rodearam e, aos ataques do cacique antropofágico, trataram de defender o cavalheiro Plinio Salgado. Lembro-me que Oswald dizia ser o integralismo mais um plágio do romancista de "O Estrangeiro". Um adepto do sigma mandou que Oswald lêsse a obra do chefe-nacional.

— Já a li... nos originais estrangeiros — replicou o polemista.

— Prove — exigiu um dos fanáticos.

— Vá citando o pensamento do seu lider e eu lhe direi as fontes — sugeriu Oswald.

O rapaz, entusiasmado, têso, pomposo, grilado, pôs-se a declamar trechos de Plinio Salgado, e o criador de "Serafim Ponte-Grande" a exclamar:

— Pareto... Cardeal Cerejeira... Antonio Sardinha... Mussolini... Salazar...

Em dado momento, o jovem, já histérico e furioso, berrou qualquer coisa e se retirou empurrado. Da porta, porém, erguendo o braço esquerdo, de punho fechado, exclamou:

— Então até à Revolução!

— Isso é plágio de Oswald de Andrade! — informou, imediatamente, o terrivel gladiador, enquanto enormes gargalhadas vaiavam o integralista derrotado pelo insuperavel bom-humor do romancista de "Os Condenados".

Um ano depois dêste episódio, fui apresentado a Oswald de Andrade. Acompanhara-o ao "Jornal da Manhã" à procura de Plinio Melo, que nos aproximou. Nesse dia, passei, com Frederico José da Silva Ramos (irmão do poeta Péricles Eugênio da Silva Ramos, então em Lorena) a tarde toda na casa de Oswald. Era no ultimo andar de um prédio na Praça Julio de Mesquita. Falamos o tempo todo de literatura. Lemos poemas. E ficamos a ouvir, principalmente, o inquieto homem.

NÓS NASCEMOS VELHOS

E' o mesmo Oswald de Andrade o que vejo agora, esparramado num sofá, a pedir café, doces e insulina à paciente Maria Antonieta d'Alkmin de Andrade, num ar de autoritario e patriarca de bebezão manhoso. Tem ele hoje sessenta anos, sessenta anos bem vividos e bem contados. Mas possui uma juventude invejável que nenhum dos nossos rapazes consegue superar.

— Nós nascemos velhos diz Oswald de Andrade, constantemente. A medida que os anos vão passando, nós vamos rejuvenescendo, porque deitamos fora os preconceitos, as idéias feitas, as coisas herdadas. O pensamento não é meu, é de Supervielle. Ouvi-o do poeta, certa vez em Paris.

Este Oswald prodigioso, minha velha admiração, atualmente me parece muito maior. E assim o julgo à releitura de sua obra e, sobretudo, pelo conhecimento, através de minhas pesquisas para uma Historia do Modernismo no Brasil, de seus artigos largados pelos jornais de São Paulo e do Rio de 1915 a 1917 e de 1922 a 1930. No meu modesto livrinho, faço-lhe, à vista de documentos, a necessaria justiça.

A medida que êle conversa e eu anoto coisas ditas para a entrevista, estou a escutar a memória a reproduzir passagens de artigos, de poemas, de livros de Oswald, e sinto-me emocionado de estar na presença dêsse grande lutador, [illegible] pela literatura e pela arte [illegible] "politica de silencio" que o envolveu [illegible] sòmente agora parece perder os seus efeitos.

MACHADO DE ASSIS E EUCLIDES DA CUNHA

— Machado de Assis e Euclides da Cunha caracterizam o começo do século — afirma-me Oswald de Andrade. Coloco um e outro no pórtico de toda a literatura moderna nacional, pois deles partiram duas linhas mestras de nossas letras — o campo e a cidade, temas essenciais do Brasil. A pesquisa do espirito em Machado e a da terra em Euclides, surgem como linhas de concepção filosófica e contribuiram para o "estouro" da Semana de Arte Moderna. Nossa revolução literaria tem essa linhagem. Machado não é um naturalista, felizmente, no gênero de Aluizio. E' o pai de todas as nossas aventuras intimas. Euclides, por outro lado, anuncia a terra com uma superioridade imensa sobre seus epígonos do nordeste. Criou-se em torno dele um verdadeiro sistema solar. Euclides é um sol e ao seu redor surgiram inumeros planetas. Euclides esgotou o tema marxista do homem ligado à terra.

Para Oswald de Andrade, o romancista de "Braz Cubas" e o autor de "Os Sertões" são dois homens fundamentais na nossa formação.

— Um acreditou e outro não — observa o entrevistado — e isso produziu um fundamento dialético formidavel, até hoje vigente, que é o substrato de toda a nossa idéação. Daí nasceu o que há de melhor e mais verdadeiro em nossa literatura.

UM BRASIL ROCOCO DE GRANDE GÔSO

Conta o romancista que quando chegou à sua puberdade intelectual encontrou, em São Paulo, um grupo de moços da Faculdade de Direito, que [illegible] valor monumental iconográfico e que se agitava pelas tavernas e bares em redor de uma grande lembrança — o Lobato do Minarete. Constituiam esse grupo Indalécio de Aguiar, Ricardo Gonçalves, Artidoro Arco e Flexa, Raul de Freitas e, possivelmente, algum mais. Era grande [illegible] Eugênio de Castro e estava, em avanço, portanto, sobre o momento, que pertencia ao monopólio Bilac-Coelho Neto.

— Machado de Assis e Euclides da Cunha tinham desaparecido sem deixar absolutamente nenhum sucessor — reflete, melancòlicamente, Oswald de Andrade.

E acrescenta:

— A Academia Brasileira de Letras vivia de suas glórias anteriores, possuindo, aliás, naquela época, gente muito melhor do que a de hoje. Dela fazia parte, meu tio Inglês de Sousa, autor de "O Missionário", que foi consumido pela vida profissional de advogado. Mesmo em plena Republica, meu tio refletia o clima britanico dos Nabuco, que fez, por sobre a escravidão negra, um Brasil rococó de grande gôso.

Segundo Oswald, o monopólio Bilac-Coelho Neto tinha vencido de um modo absoluto. Daí confessar:

— Quando pensei em fazer literatura, precisei aproximar-me dos donos do jornalismo, do reclame, da Academia. Mas não consegui afinar com aquela gente, apesar de frequentá-la e de ter encontrado, em São Paulo, um espirito simples e amável, que foi Amadeu Amaral. Amadeu não tinha, no começo, nenhuma pretensão, se bem fosse o melhor sujeito desta terra. Cheguei a cabalar votos para ele entrar na Academia Brasileira de Letras.

Da literatura estrangeira, revela o grupo de "Pau Brasil", os autores mais lidos eram Anatole e Eça. Os espiritos mais exigentes, estimavam Fialho e Mirbeau, nesse grupo se incluindo o autor de "Ponta de Lança". O Brasil estava inteiramente isolado da Europa, não tinha conhecimento do que nela ocorria, não estava informado. Conseguira chegar até nós, Wilde, que deu João do Rio, que era um homem civilizado, fazendo coisas interessantes, dos quais [illegible] achamos graça — pondera Oswald de Andrade.

A SEMANA DE ARTE MODERNA

— Nos primórdios de 1922, aparecera Monteiro Lobato escrevendo uma prosa nova, limpa, precedente de todas as nossas tentativas revolucionarias. Fui muito amigo de Lobato. Tinha eu por essa época, uma "garçonnière" na rua Libero Badaró e por ela rolaram provas dos "Urupês". Mas Lobato foi incapaz de levar às derradeiras consequencias as suas pesquisas de estilo e era insensivel às formas novas de arte, por isso reagiu violentamente contra Anita Malfatti.

(Estou me lembrando agora de que o unico artigo que apareceu, em nossa imprensa, defendendo a pintora do "Homem Amarelo", foi de Oswald de Andrade. Era uma cronica ponderada, sem rompantes, mas assim mesmo firme e energica, porque rebatia o grande e poderoso Lobato, e dizia coisas que, hoje, certos cidadãos importantes apresentam como a ultima descoberta em matéria de argumentação e teoria de pintura).

— Conheci Mário de Andrade durante a guerra de 1914-18, fazendo um discurso no Conservatorio Dramático e Musical a uma alta personalidade politica. Gostei muito do discurso e, como eu fosse repórter, briguei com um colega de outro jornal, briguei a tapa, para conseguir os originais de Mário. Ficamos amigos, vim a conhecer os seus poemas, que confirmavam estar com razão quando buscava uma renovação. Mário foi um grande estimulo e, sob certo aspecto, gostei dele por narcisismo, pois a sua literatura vinha provar que as minhas tendências eram certas. Com Mário de Andrade, Menotti del Picchia, Sérgio Milliet, Guilherme de Almeida (com quem eu escrevera peças de teatro em francês) e outros, fiz a Semana da Arte Moderna, tendo o nosso grupo o apoio de Graça Aranha, uma figura exótica, de grande prestigio, e que aprendeu Modernismo conosco...

Observa então Oswald de Andrade que o grande beneficio da Semana foi atualizar a literatura brasileira. Colocou-a no mesmo meridiano das letras estrangeiras. Não se tratava de desejar fazer uma literatura como a inglesa ou a francesa, mas de possibilitar ao Brasil pensar e escrever contemporaneamente a essas literaturas mais adiantadas.

OS BUFALOS E O REAJUSTAMENTO LITERARIO

1922. 1924. 1928. 1930. Semana, Pau Brasil, Antropofagia. Revolução, Queda do café. Transformações do mundo. A literatura, posta ao par, pelos modernistas, cai por terra, é abandonada, desprezada.

— Eu fiquei marxista — diz Oswald de Andrade. Abri alas para os bufalos do nordeste passarem com bandeirinhas vermelhas nos chifres. Porém, com isso, as pesquisas da Semana foram paralizadas e só vieram a encontrar continuadores em Clarice Lispector e Guimarães Rosa.

— E o "Anjo", de Jorge de Lima? — pergunta o repórter.

— Muito bem lembrado! "O Anjo" e "Calunga" prosseguem as nossas experiencias. Tenho esquecido de citar o Jorge de Lima dessas obras. Aliás, quando do aparecimento de "O Anjo", escrevi-lhe, excepcionalmente, uma carta — eu que não sou epistolar. Mas o Rio, hoje, está realizando uma literatura que prescindiu da Semana, por incompreensão. Não conhecem os marcos quilometricos

(Conclui na pág. seguinte)

O trágico e o lírico na moderna poesia brasileira

Manuel da Cunha Pereira

O poeta, ser por excelência dotado da mais penetrante sensibilidade, assim que se põe em contacto com o mundo real, logo se apercebe — em razão desta mesma sensibilidade — da imperfeição da vida.

Julga-se então um desajustado, compreendendo de pronto a impossibilidade de sua adaptação com a realidade, com essa imperfeição que é, afinal, a vida. Sente-se irremediavelmente incompatibilizado com o cotidiano, cuja banalidade seus nervos não toleram. Daí o procurar, como refugio, ou melhor, como compensação, construir para si mesmo um segundo mundo, obedecendo ao seu ideal de perfeição da vida e ao qual a sua sensibilidade se há de ajustar plenamente. Esse mundo — com o qual a alma do poeta tão perfeitamente sintoniza — é a poesia. Foi assim com os grandes movimentos poeticos classico e romantico, assim é com a poesia moderna.

Para o poeta classico, o seu segundo mundo, ou por outra, o mundo feito à imagem e semelhança de sua sensibilidade, nada mais era do que uma visão paradisiaca da natureza.

O homem, ele o via como um ser contemplativo, sonhador, contente com a vida como se vivesse no Paraiso, não sentindo em nada as agruras do cotidiano. Não era, pois, o homem esse ser que se exaspera, blasfema, ri canta e chora, atormentado sob a pressão das injunções da vida social. Assim, não foi um afastamento propriamente dito da realidade o que se verificou na poesia classica, senão uma visão deformadora dessa mesma realidade. Essa poesia retratava, em verdade, a propria vida, abstraindo dela, porem, todo o teor de cotidianidade. Pode-se dizer que foi uma espécie de daltonismo poetico, o que se passou com o modo de ver dos poetas classicos.

Ao contrario do poeta classico, o romantico não procurava retratar a realidade, deformando-a apenas, mas, mais do que isso, buscava, através das recordações, uma realidade já passada, longinqua. A sua visão da vida foi antes de mais nada, trágica. E' a volta ao passado intimo ou historico. A sua alma sombria fazia-o sempre voltar-se, por meio das recordações, para sua infancia. Só por intermedio dessas visões da infancia, desse passado distante, podia o romantico realizar o seu segundo mundo. Na memoria dos tempos felizes, parecia ele encontrar a perfeição que a vida não continha. Só a distancia o satisfazia. O amor, de perto, era impraticavel; só o podia conceber ao longe. E a pratica sexual era o nojo, uma das banalidades da vida cotidiana, de que ele procurava afastar-se o mais possivel.

O poeta romantico, por ter uma visão trágica da vida, alimentou sua poesia exclusivamente de memorializações da lembrança dos tempos passados. Sua principal caracteristica foi, aliás, justamente essa: "à la recherche du temps perdu".

Se a poesia classica se afastou da realidade, apenas por uma torsão dessa mesma realidade, muito mais se afastou dela a poesia romantica, porque esta não a focalizava no presente, mas sempre lhe fugia, buscando-a em epocas já ultrapassadas.

Podemos já agora afirmar que o carater da poesia classica foi, de um modo geral, lirico, ao passo que o da romantica se revelou trágico.

Vejamos agora de que maneira se comporta a poesia moderna na construção de seu segundo mundo.

O poeta moderno, para superar aquela imperfeição da vida de que acima falei, não a deforma como o classico, não foge dela como o romantico, mas, ao contrario dêle, se aproveita e, sem trata-la, sem a falsear, nela mesma constroi o seu mundo poético. Se assim não for, se não trabalhar com o cotidiano, se não utilizar das coisas efemeras, do passageiro, do banal, como tema de sua poetica, então ele será tudo o que se quiser, menos moderno. E' nesse aproveitamento do cotidiano, do momento presente, que se baseia a autentica poesia moderna, segundo a formula proposta por Rilke.

Assim, para se ser moderno, não basta somente viver no presente mas, mais do que isso, viver o presente.

* * *

Quero falar agora de dois poetas novos e em cuja poesia procurarei ver até que ponto eles se mostram modernos, fiéis àquele conceito rilkeano de que acima falei. Trata-se do sr. Cyro Pimentel, "Poemas", 1.º caderno do Clube de Poesia, e do sr. André Carneiro, "Angulo e Face", 2.º caderno da mesma coleção.

Do sr. André Carneiro podemos afirmar que é uma autentica vocação poetica moderna. A sua poesia está repassada do cotidiano, que é essencialmente a fonte de sua inspiração. Seu tema predileto é o efemero. Nada de fugas, de torsões da realidade. Corajosamente, o autor de "Angulo e Face" enfrenta o momento presente, o "agora", vivendo-os e poetizando-os. E, muito acertadamente, "esquece o antes e o depois".

"Angulo e Face" foi, dos livros da nossa moderna poesia, um dos unicos que li de um só jacto. E, ao chegar ao fim do livro, senti-me insatisfeito por se haver acabado a leitura. Por isso tornei a ler e reler esse livro em que sempre encontro algo de novo.

O sr. André Carneiro é, de fato, um verdadeiro poeta moderno. Não só na essencia, na temática, mas tambem na forma. Sua poesia é bem pessoal. Sabe, este jovem poeta, emprestar um clima poetico às coisas passageiras, banais até, e fá-lo de um modo que é todo seu. Não se vislumbra, em sua poesia, qualquer influencia, pelo menos quanto aos temas. E ao ler o seu livro sentimos que o poeta, ao cantar estas coisas efemeras, banais, transmite-lhes um lirismo, que é todo feito de carinho e envolvente ternura. E, pois, o sr. André Carneiro, um lirico do cotidiano. E isto pode ser constatado lendo-se poemas como: "Agora", "Agua", "Fotografia", "Colegio", "Germinal", "Hospital", "Episodio" e "Elegia ao Seculo", a maior parte dos quais digna de figurar numa antologia da nossa poesia atual.

Disse acima que a poesia moderna, como uma de suas caracteristicas, procura focalizar o momento presente. Disto não se descuida o sr. André Carneiro. Senão vejamos: no seu poema "Agora", diz-nos ele:

"Retira a duvida dos olhos
e pensa no agora,
Que a seda escorregue mansa,
esquece o antes e o depois."

E, mais adiante, no mesmo poema:

"Ainda que as palavras sequem,
as horas se dissolvam,
as idéias se renovem;
olha para meus olhos,
pensa no agora,
esquece o antes, e o depois."

Mas é de fato no tratamento do cotidiano onde o sr. André Carneiro atinge o "climax" de seu lirismo. E' assim que ele canta em "Agua":

"Agua, feita de volubilidade,
mãe das nuvens e do barro,
posso senti-la discreta
transparente inevitavel.

Prisioneira gelada
dos refrigeradores,
vago itinerario dos peixes,
umido tumulo dos detritos
que os homens repudiaram."

"Ergues tua bandeira vermelha
no peito dos apunhalados."

"Embebes de esquecimento
os suicidas."

E em "Fotografia" é desta maneira que o poeta se comporta, ao tratar esse tema banal que é o retrato:

"Fixei-te nesta maquina
feita de lentes e dioptrias,
Teu sorriso está guardado
pra se prender no hiposulfito.

Renascerás da escuridão
em lucido preto e branco."

"Guardo este documento
em preto e branco.
E's minha, foste minha
num centésimo de segundo.

Mas esta petrificada posse
de tuas mãos ágeis,
dos teus olhos inquietos,
é dolorosamente fria."

Mas, para se sentir bem o lirismo envolvente do sr. André Carneiro, era necessario que eu transcrevesse algumas de suas poesias "in totum". Isto entretanto não me é possivel, dado o espaço limitado e a inconveniencia das citações longas. Por isso me limitei a transcrever pouco e parcialmente.

Pelo acima exposto, facilmente se evidencia ser o autor de "Angulo e Face" um legitimo representante da verdadeira poesia moderna.

Contudo, se isto pode ser dito com relação ao sr. André Carneiro, o mesmo não se poderá afirmar a respeito do sr. Cyro Pimentel. A poesia deste se caracteriza, antes de mais nada, pelo seu aspecto trágico. A Morte, e a Saudade de reinos desconhecidos, onde a vida seria perfeita, são seus temas preferidos. Julga-se este jovem autor um ser expatriado de um mundo de sonho e perfeição, do Astral, onde viveriamos como eternas crianças.

Lendo-se os seus "Poemas" tem-se a impressão de estarmos vendo o poeta em passeios noturnos, alheio à vida, ignorando o mundo palpavel, por entre alamedas de árvores, banhadas pela claridade lunar. Veja-se por exemplo este poema:

"Ouço as arvores executando trombetas
Que saltam de estrelas
E despejam sobre a terra sua claridade
Chocando caminhos, sombras e homens,
Que se erguem para os ceus e sabem de suas vidas
Elas anunciam o ouro das luzes do norte."

....

"Homens cotidianos:
Não choreis vossos gestos,
Vossos corpos,
Já fostes e sois apenas
saudade."

....

"Vinde à procissão de espiritos
As longinquas Capitais do Silencio!"

Ou então este outro, onde o poeta deixa transparecer o carater romantico de sua poesia:

(Conclui na pág. seguinte)

INQUÉRITO:

"Estamos entregues à mediocridade"

O poeta Augusto Frederico Schmidt traz seu depoimento sobre os problemas do Espirito

Entrevista e notas de PAULO MENDES CAMPOS

(Copyright E.S.I. — Exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — Nossa entrevista anterior foi em parte escrita por Alceu Amoroso Lima em parte conversada. A que apresentamos hoje, com o poeta Augusto Frederico Schmidt, é o produto de três conversas relativamente apressadas: na casa do poeta, em um café da cidade e em um escritorio comercial.

POESIA

A conversa com Augusto Frederico Schmidt começou pela poesia. Perguntei-lhe, em sua opinião, quais eram os valores que permitiam que um poeta ficasse? E o autor de "Mar Desconhecido" respondeu sêca e desencantadamente: "Não sei". Insisti, entretanto, na pergunta anterior. Augusto Frederico Schmidt, depois de referir-se à complexidade de uma resposta verdadeira a essa pergunta simples, disse que ficam aqueles poemas escritos em momentos em que ao estado poetico correspondeu um absoluto dominio da forma, das palavras. Daí, passou a manifestar-se contra a sua propria obra. "Não estou contente — disse-me — com os livros que publiquei. Não estou tranquilo com o que fiz." Depois de pensar um pouco, acrescentou: Muita pouca gente gosta de poesia, e menor ainda é o numero dos que entendem de poesia. Sempre me impressionou a incompatilidade entre o mundo e a poesia. Atualmente, por exemplo... E' impossivel negar que a poesia está em crise. Você vê, a França que sempre nos deu excelentes poetas, não chega a ter um grupo de poetas importantes em nossos dias. Li quase todos os de outros tempos e não consegui encontrar um unico que me despertasse particularmente o entusiasmo.

— "Nem mesmo Patrice de La Tour du Pin?" — perguntei.

— "Nem mesmo Patrice de La Tour du Pin", respondeu o poeta, a sua "Somme e Poétique" já não apresenta o mesmo interesse antigo, dos primeiros poemas.

Bruscamente, indaguei de Augusto Frederico Schmidt: qual é a missão do poeta? A resposta foi imediata: "O poeta contribui para fundar a verdade na terra". Esta afirmação levou-me a outra pergunta do mesmo tom: como se explica o fenomeno da criação poética? "Posso responder por mim" — adiantou Schmidt — "e em mim, a poesia é absolutamente involuntaria. Não existe a menor participação de minha vontade nos poemas que escrevo. E' como um fruto que amadurece e cai no chão. Aliás, raríssimamente isso tem acontecido ultimamente. Outras preocupações me absorviam quando senti em mim a presença da poesia, há muitos anos. Cheguei a não desejá-la. Agora, entretanto, em que atravesso uma grande crise poetica, sinto falta da poesia."

Quis saber qual era essa crise que o poeta Schmidt denunciava em si mesmo. "A poesia que eu posso fazer agora — explicou ele — não me agrada. Tenho feito experiencias, muitas, mas ainda não encontrei alguma coisa que me satisfizesse. Sinto como ninguem (porque tenho algum senso critico, embora nem sempre o exerça sobre mim mesmo) que me estou repetindo, que caio tantas vezes na monotonia dos mesmos temas, das mesmas imagens, dos mesmos simbolos. Quero encontrar alguma coisa nova, mas ainda não sei o que é."

LIVROS E AUTORES

A conversa passou a girar sobre livros e autores. Augusto Frederico Schmidt fala-me de Gustavo Flaubert como um dos escritores que mais intensa e largamente o impressionaram no periodo de sua formação, destacando "L'Education Sentimentale" e a correspondencia do criador de Madame Bovary entre as obras que o marcaram naquele tempo. Mostra o poeta que essa sua dedicação encontra eco em duas figuras excepcionais que ele igualmente muito admira: em Jacobsen, o autor de Niels Lyhne, e em Franz Kafka, uma das expressões mais terriveis da angustia contemporanea. Outros nomes e outros livros surgem na conversa: Sthendal e Marcel Proust são apontados como dois marcos relevantes das leituras do nosso poeta.

Prossegue em seguida o entrevistado: "Uma das minhas preocupações mais constantes foi sempre o D. Quixote, este eterno herói que, infelizmente, parece em nosso tempo curado de suas lou-

(Conclui na pág. seguinte)

FIGURA

Augusto Frederico Schmidt foi quem idealizou o inquerito que começamos domingo passado nesta página com uma ampla entrevista do pensador e lider católico Alceu Amoroso Lima. E' muito do poeta Augusto Frederico Schmidt essa capacidade de dar idéias, de criar perspectivas para o debate, de sugerir tarefas intelectuais, tudo isto com uma intuição admirável, com um preciso do momento, dos homens e dos problemas. Não são poucas as pessoas, as mais diversas, que devem a Augusto Frederico Schmidt uma esclarecedora palavra a respeito de um livro a escrever, de uma iniciativa a empreender, de um trabalho a ser começado. Todos os seus amigos se surpreendem e se encantam com êsse dom "schmidtiano" de distinguir de um golpe as coisas que podem e devem ser feitas pelos outros. Fundador e proprietário da "Schmidt Editora", foi êle o lançador de uma equipe incomparável entre todos os nomes que pertencem hoje à nossa vanguarda literária: Gilberto Freire, Otávio de Faria, Raquel de Queiroz, Lucia Miguel Pereira, José Geraldo Vieira, Lucio Cardoso, Jorge Amado, Graciliano Ramos, Vinicius de Morais, Marques Rabelo, Amando Fontes e outros que talvez nos escapem.

Os acontecimentos da vida de Augusto Frederico Schmidt não se parecem de modo nenhum com as histórias que ouvimos habitualmente a respeito dos poetas. Caixeiro de armarinho,

(Conclui na pág. seguinte)

POESIA NOVA

E, AGORA, PARA ONDE?

Reynaldo Bairão

I

Hoje, é muito comum a gente encontrar um sujeito na esquina, aguardando não se sabe bem o quê. Olha para todos que passam com o mesmo olhar parado e insignificante. Acompanha, até perder de vista, a silhueta absurda de cada absurdo transeunte. Não há a menor curiosidade nessa observação enfadonha. Um cachorro merece a mesma torcida de cabeça...

Cada qual respira o mesmo ar e, segundo parece, o ar vai-se tornando cada vez mais exclusivo. Uma capa e um guarda-chuva produzem um efeito similar. Só a anormalidade de atitudes varia. Uma sandália e um grego do seculo V, antes de Cristo, se encontram em igual situação.

O bonde vem cheio. Mulheres viajam no estribo. O condutor é sempre o malcriado conhecido. As casas se sujam porque as ruas vivem em constante arrumação.

Não há diferença radical entre o que foi a cidade e o que ela é agora. Em todos os lugares, as novas coisas se repetem. Na catedral, colocaram algumas pedras. Só as conferencias é que pararam um pouco.

Já não se farta o movimento de tantos desastres. Dia a mais, cinema a menos. As filas se reproduzem como os homens daninhos. No viaduto, já não se anda sem empurrões.

Pederastas se satisfazem com o que encontram. Há muitos bares, mas há novas leis. Perde-se a imagem, ganha-se em consequencia. O Municipal repisa velhos programas.

Muito comercio se faz, hoje em dia, nos bairros afastados. Um cantor qualquer volta com velhas canções napolitanas. O relogio da Sé bate as mesmas horas que batia há vinte e sete anos. E' um outro relogio, mas as horas são identicas...

II

Quando da Semana do Novissimo de 48, por mim organizada, pretendi muito mais do que foi possivel obter. Houve falta de cooperação, coisa que não existe aqui entre nós. Não seria eu, agora, o "cristo" a martirizar "madalenas"... portanto.

Especificamente pareceu-me [illegible]istir uma geração "novissima". Algo diverso do que se convencionou classificar de "geração nova de 45". Não sei até que ponto me enganara então, num sentido totalizante. Individualmente, sinto que andei bem perto do que supunha.

22 foi um movimento necessario. Todos nós sabemos quantos beneficios usufruimos dali, até hoje... O espirito de "revolta", entretanto, logo arrefeceu. Faltava uma diretriz filosófica à revolução, como muito bem apontou Eurialo Canabrava ("Jornal de Letras"), e assim tudo redundou, tão somente, uma névoa de piada pairando sobre os herdeiros.

30 representou muito mais, como "vontade". Representou menos, como "construção" no entanto. 30 não trouxe referencias. Ficou na preocupação de "reproduzir os acontecimentos da vida cotidiana e ficamos com um tributo romantico por essencia e não por conclusão abusiva.

Vinicius, um pouco depois, sistematizaria o conceito do pensamento ordenado ao conceito da sensibilidade em fuga (Apollinaire). Mas, só em 42, com Cabral de Melo Neto, é que teriamos o reverso da medalha, ou seja, a procura de uma forma pela forma mesma, tão atrasados estavamos formalmente falando. Tão repetida andava a nossa poesia.

Vieram: Domingos Carvalho da Silva, Geraldo Vidigal, Péricles Eugenio da Silva Ramos, Lêdo Ivo. Este ultimo, foi o que uniu todas as tendencias passadas ("As Imaginações"), numa busca de expressão propria ("Ode ao Crepusculo"); os outros, tomaram o partido da aventura, talvez a melhor escolha. Veio, em 44, Bueno de Rivera com o seu "Mundo Submerso. Mas Drummond, ainda, passava com um menino cego pelas suas mãos enormes...

Em 45, surgiu "A Face Livida", de Henriqueta Lisboa, livro a que dou a maxima importancia. Renovando-se, essa poetisa determinava um rumo de que ainda não suspeitavamos. Não podemos esquecer tambem José Paulo Moreira da Fonseca, com o seu neo-classicismo. Ele se bateu contra o principio valéryano da ausencia de generosidade, sendo ele um valéryano por excelencia.

De lá para cá, vejo muito pouco. Algumas estrêlas, sem grande importancia, transmudaram-se em afirmações. Os mais recentes foram aparecendo e desaparecendo impudentemente. Cyro Pimentel, Edson Régis e Darcy Damasceno (com dois livros, um de 46, outro de 49) são dos poucos a se levar a sério...

Não reivindico, para mim, o papel de árbitro. Sei que sou um tanto culpado de alguns individuos estourarem de empáfia. Mas como ajudo, tambem destruo. A antologia oferece grandes possibilidades... aos que trabalham.

III

Perguntaram-me quais as mais arraigadas caracteristicas dos poetas de 1945 para cá. Não pude responder imediatamente porque magoaria, muita gente, inutilmente. O critico é aquele que, em certas ocasiões, possui um "eu" à noite e não reconhece mais aquele "eu" pela manhã ("Faux Monnayeurs")...

No bom sentido, os poetas de 45 até a presente data primam pela disponibilidade. A literatura, para eles, é "uma atividade especifica com fins e leis especificos" (Julien Benda). A mobilidade do pensamento (principio bergsoniano) não está em relação com a dialética da expressão "a posteriori" (Hegel). Há visivel "vontade de que a literatura seja obscura, hermética, preciosa" (influencia francesa). A idéia literária consiste, para eles, na concretização da forma pura.

O intelectualismo (peculiar a todo século 19) é, agora, desprezado para se atribuir importancia à linguagem. Não há um pensamento que seja "real", mas "transposto (tendencia surrealista, v. manifestos Breton). Em nome do inorganico, cria-se três sensações e três objetos dispares de um só objeto contemplado. Há constante fuga de maior integração naquilo que se contempla.

Sentimos, na maioria dos poetas de 45 até hoje, a preocupação pela "ausencia", considerada essa "ausencia" exaltação sensorial. Eles estão despidos de qualquer ideal ético e as aparencias "recriadas" tomam o lugar das metáforas, numa entrega contraria à desejada.

(Conclui na pág. seguinte)

ELEGIA

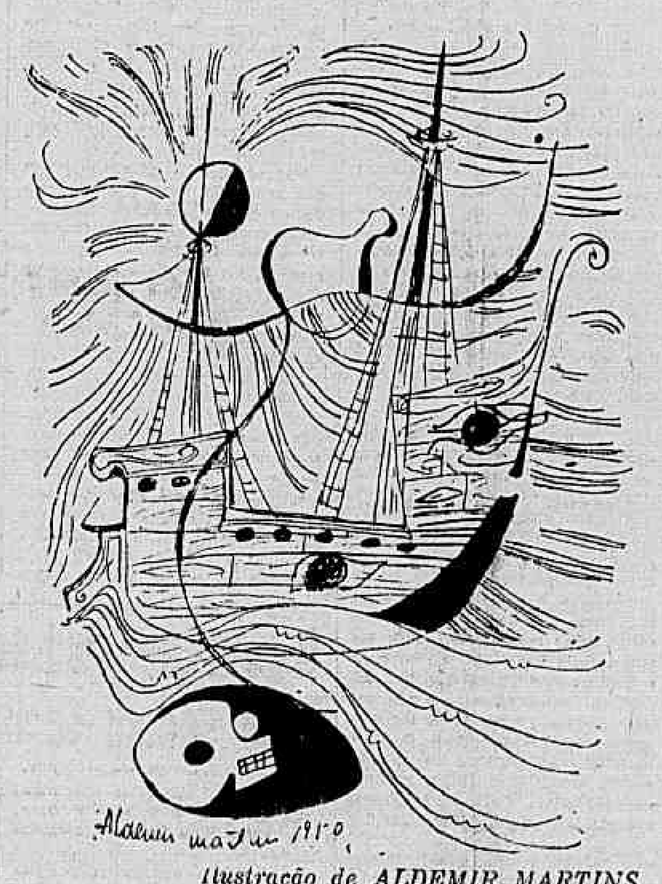


Ilustração de ALDEMIR MARTINS

E' tarde no campo
Os olhos cansados
Soluçam sozinhos
No gesto indeciso

Sou canto e sou triste
Sou trevo quebrado
Sou vaso — persiste
Em mim o passado

Meu canto se apaga
Na bruma no vento
Ninguem o afaga
Tão pouco o momento

Meu sono foi cruz
Meu silêncio adormece
Sou barca e sou prece
Às vezes sou luz

A noite que chora
Na réstea do mar
Tombou aos teus pés
Noturno febril

Vicente Augustus Carnicelli

Contribuição da França de além-mar na literatura francêsa

René Maran

Na vespera da segunda das duas guerras mundiais, durante todo o tempo que durou a ocupação e logo depois da Libertação, foi possivel acreditar que a França, orgulhosa pelo amor filial que lhe haviam testemunhado as suas colonias, ia se interessar, como nunca o havia feito antes, pelo destino do conjunto dos seus territorios ultramarinos.

A corrente criada por Marius Moutet e Georges Mandel, desde 1936 até a declaração de guerra, corrente sustentada e explorada pelos alemães e por Vichy para fins que não é necessario expor, tinha pouco a pouco submergido a França sob vagas inauditas a partir dos dias em que se tornaram celebres, pelo mundo, as façanhas do general Koening em Bir-Hakeim, e as da famosa 2.a D.B. do saudoso general Leclerc. Este entusiasmo espontaneo que tinha feito nascer tantas esperanças e muitas vocações irrefletidas, infelizmente não durou. Seria necessario, para que ele ganhasse vida e força, que contasse com o apoio dos homens de pensamento. Mas estes não se sabe por que, são resolutamente hostis a tudo o que é literatura regionalista de expressão colonial. O tom foi dado por Albert Thibaudet, critico de alta escola. Um Loti e um Claude Farrère, mesmo quando estreiam, não são despreziveis. Não o são ainda menos, quando exerceram sobre as letras, mais ou menos em 1900, uma influencia real e que não pode ser negada. Não pode ser contestada, tambem, a voga que tiveram na França os romances de Kipling e de Conrad, as novelas de Russel e de Somerset Maugham. Um Pierre Mille, um Robert Randau e um Robert Delavignette podem tambem ser incluidos na lista. E' possivel que eles, um dia, conheçam a fama. Quanto mais cedo melhor. Certos sinais deixam supôr que esse dia pode raiar em breve. Um punhado de editores franceses parece, com efeito, ter tomado a peito a publicação de obras tratando dos diversos territorios da União Francesa e encorajando os escritores que se dedicam a fazer-lhes a divulgação. E', não há duvida, confortador vermos tantos romances, ensaios, biografias e reportagens serem publicadas quase ao tempo. Entre outras obras, podemos citar: "Issandre le Mulâtre", de Jean Louis Baghio, e "Les Grandes Heures des Iles et des Mers Françaises" de Marius Leblond, "Saigon san la France", de Jacques Le Bourgeois, "Olo", de Pierre Navarre, "La terre du jour", de Jean d'Esme, "Le mystère du grand Socco", de Jean, "L'appel de la lumière", de Jean d'Agraives e Pierre Mariel, "Radame, primeiro rei de Madagascar", de Myriam Harry e o "le Survivant du pacifique", de Georges Blond. O jovem historiador martiniquense Auguste Joyan, tambem, publicou o seu "Belain d'Esnambouc", nas Editions Bezendun, em Fort de France, Martinica, e as "Dames des Iles", nas Nouvelles Editions Latines, em Paris.

As "Dames" de quem Auguste Joyan nos conta as aventuras são em numero de seis e se chamam Marie du Parquet, Mme. d'Aubigné, mãe da esposa morganática de Louis XIV, Mme. La Vassor, Mme. de la Pagerie, Mme. de Longoré e Aimé du Buc de Rivery Validé. A historia destas "Dames", duas ou três delas foram grandes na historia, nos é contada com tanta sinceridade, de um modo tão simples, com tanta segurança, que temos, ao lê-la, o mesmo prazer deliciado e encantador que, antigamente, quando liamos as biografias tão lindamente, tão poeticamente romanceadas de Edmond Pilon, autor de "Portraits Français", "Portraits de Sentiment", "Muses et Bourgeoises de Jadis" e do "Dernier Jour de Watteau". E' lamentavel que Auguste Joyan não tenha traçado, nas suas "Dames des Iles", o retrato de Mme. Payolle, cuja "Relation de l'Arrivée des filles de Saint-Joseph en l'Amérique" desapareceu, parece, sem deixar sinal, da Biblioteca Nacional. Ficariamos contentes, por outro lado, se ele quisesse fazer pesquisas meticulosas sobre a data exata da chegada da pequena francesa d'Aubigné na Martinica, pelo motivo que vamos expor.

A maior parte dos biógrafos da futura Mme. de Maintenon estão, mais ou menos, de acôrdo em que ela tenha nascido na portaria da prisão de Niort, uns a 27 de setembro ou 27 de novembro de 1653, outros como por exemplo, o R. P. de Laguille, jesuita, segundo um fragmento das memorias que nos deixou, a 20 de março do ano seguinte. Mas, eis que um Guianês de grande mérito, o dr. A. Henry, autor de "Guyane Française, capital: Cayenne" compulsando, durante a ocupação, na Biblioteca Nacional, documentos sobre documentos, a fim de escrever a historia da Guiana Francesa, desde a sua descoberta até os nossos dias, pretende ter encontrado provas de que Françoise d'Aubigné não teria nascido em Niort mas na Guiana e que foi da Guiana, e não de Niort, que seus pais se dirigiram para a Martinica. Este achado, se é que se trata de um, não deixaria de ser interessante e de fazer empalidecer de ciume recolhido alguns eruditos. Auguste Joyan não é apenas o historiógrafo das "Dames des Iles". E' tambem, e, sobretudo, o de "Belain d'Esnambuc", fundador da Martinica, a quem consagrou uma obra definitiva, cheia de peças documentarias que lhe foram fornecidas, sem duvida, no local, por velhos papeis de familia.

No livro, vemos viver e agir um fidalgo normando do país de Caux, capitão do rei, nos mares do Poente. E' um homem muito alto, bem plantado sobre pernas ligeiramente arqueadas. Seu rosto másculo, enquadrado por uma barba loura, cortada em ponta, está impregnado por uma energia refletida. Aliando a esta energia, uma lucidez jamais ludibriada, esse antigo aventureiro, que de diabo se tornou ermitão, conduz-se, em qualquer eventualidade, como homem de coragem, capitão resoluto, administrador hábil e perseverante, diplomata alerta, em suma, como verdadeiro condutor de homens.

Por tudo isto, compreende-se porque Richelieu, quando soube, em setembro de 1637, da morte de tão leal servidor, tenha dito: "O que vai alem de todos os louvores que eu lhe poderia fazer, em nome dos habitantes da ilha, é que ele merece ser chamado "O Grande d'Esnambuc".

O elogio pronunciado pelo grande cardeal confere ao francês exemplar que o tinha merecido um diploma de imortalidade.

DEMAGOGIA URBANISTICA

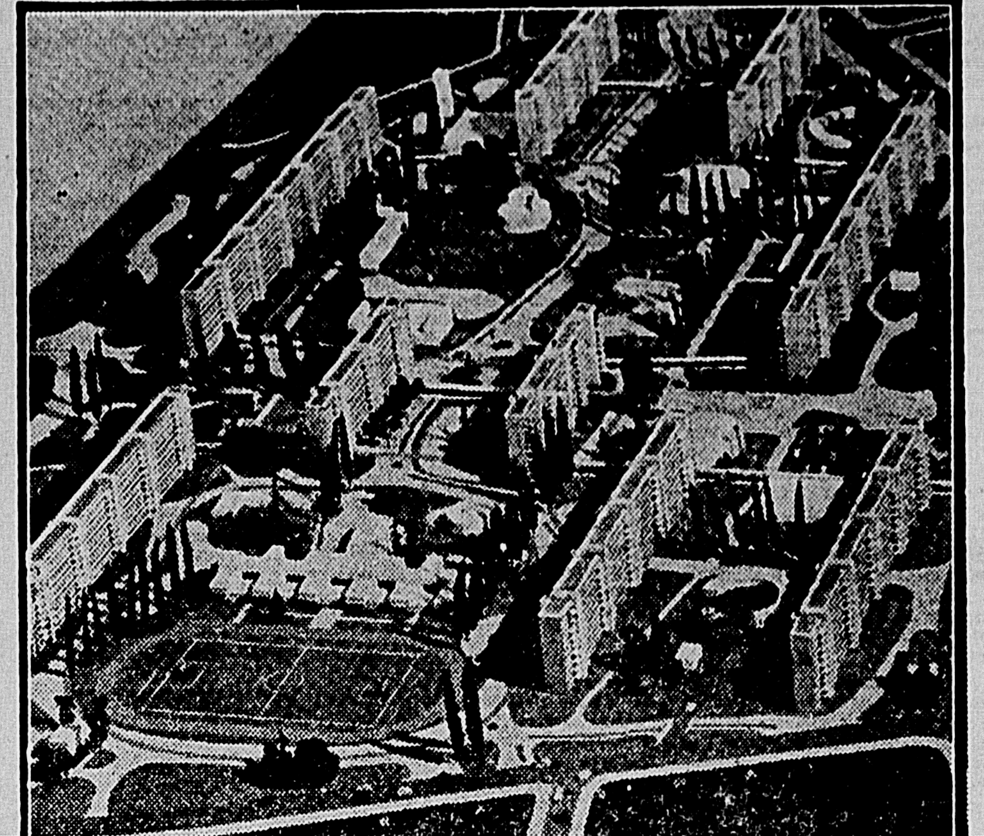
Geraldo Ferraz

Um dos desgostos que tive, na terça-feira deste carnaval que passou, foi o artigo do engenheiro Heitor Eiras Garcia, chefe do Serviço de Divulgação Urbanistica da Prefeitura de S. Paulo, a quem não conheço, pessoalmente, mas cuja "psicologia de homem satisfeito" reponta desde as primeiras linhas da coluna em

pole". E vai por aí afora: "Se S. Paulo apresenta êsse magnifico aspecto urbano, deve-o à Prefeitura que jamais sacrificou as fontes humanas de criação (trecho simplesmente espantoso...). "A evolução da arte de construir, aliada às necessidades da vida moderna, jamais foi perturbada por leis proibitivas"

gigantismo deformador de que S. Paulo sofre, como ponte de validade entre o seu negocio de automoveis e a caixa grossa dos que não possuem a minima idéia do que seja crescimento de uma cidade.

Eis a que a reduz o artigo do sr. Eiras Garcia, para quem é um aspecto feio em S. Paulo.



Eis o que se chama "magnifico aspecto urbano" hoje: maquete do conjunto n.o 1, em obras na reconstrução de Sotteville (Sena Inferior), sob a direção do arquiteto Marcel Lods, compreendendo habitações de 10 andares, grupo escolar, garages, maternidade, creche, piscina coberta, clube para a juventude, clube para mulheres, jardim de infancia, "maison du peuple", dispensario, restaurante coletivo, mercado, igreja, etc.

negrito que inseriu num dos nossos matutinos, sob o titulo "Aspectos da cidade". Os nossos jornais têm poucos leitores, a terça-feira gorda é um dia ingrato para a leitura, e o titulo do artigo não oferece nada de atraente. Passou, pois, despercebida a embevecida defesa do engenheiro Eiras Garcia, cuja posição oficial lhe deveria ter inspirado maior cautela no sentido de dizer por que se ufana da Paulicéia, esta triste e desgraçada cidade, quase sem Camara Municipal, totalmente sem prefeito, pois de um lado é dirigida por uma burocracia monoliticamente ciosa dos seus cargos, doutro se acha dominada pelos azares da politica, na conjuntura instavel do executivo nomeado, simples apendice de caprichos e manipulações demagógicas.

O me-ufanismo do engenheiro chefe do Serviço de Divulgação da Prefeitura de São Paulo, envolve-se da cegueira laudatoria que emerge de sua "psicologia de homem satisfeito". E trepado sobre alguns displicentes e mesmo ironicos juizos, senão complacentes e educados, eis o autor a brandir espelhos baratos, para que vejamos como temos uma bonita fisionomia "artistica e urbanistica".

Devo, pois, opor ao me-ufanismo dessa coluna de terça-feira gorda, alguns reparos demonstrativos da inconsistencia de uma série de juizos superficialissima, sobre as questões ali abordadas. De fato, os nossos criticos de arte, em sua quase maioria, não pensam de arquitetura, nem cuidam dela, como se o arquiteto fosse um ser definitivamente varrido das artes plásticas, e a arquitetura não devesse ser catalogada entre as razões das seções de arte dos nossos jornais. Com isto, atrasa-se notavelmente a formação de uma mentalidade, não apenas entre a parte mais instruida da população, e se mantém os profissionais na rotina, sustentando-se dentro desta os arquitetos de fancaria e os aventureiros, os academicistas como o professor Cristiano das Neves, que reza perpetuamente pela bibliazinha de Charles Blanc e outros ainda piores, se não é heresia evocar o tal nome do arquiteto citado, no plano da manutenção retrógrada.

Não havendo, pois, nenhuma observação sobre arquitetura, não há perigo nessa terra de ninguem. E o engenheiro Eiras Garcia pode citar do alto de sua função o norte-americano George Pelham, que nos mimoseia com a piada de que "a arquitetura paulista é das mais adiantadas do mundo, achando-se mesmo em plano superior à americana"; o peruano Carlos Morales Machovello, presidente da Sociedade dos Arquitetos do Peru, que considera a arquitetura do Brasil como "tendo alcançado o mais alto ponto de sua evolução" (o que tem muito pouco a ver com S. Paulo, como adiante explicarei) e a palavra de um industrial de automoveis, o sr. Cecil B. Thomas, que afirma para o embevecimento bobo do paulistano que "nunca vi uma cidade que contasse com maior crescimento em tão pouco tempo".

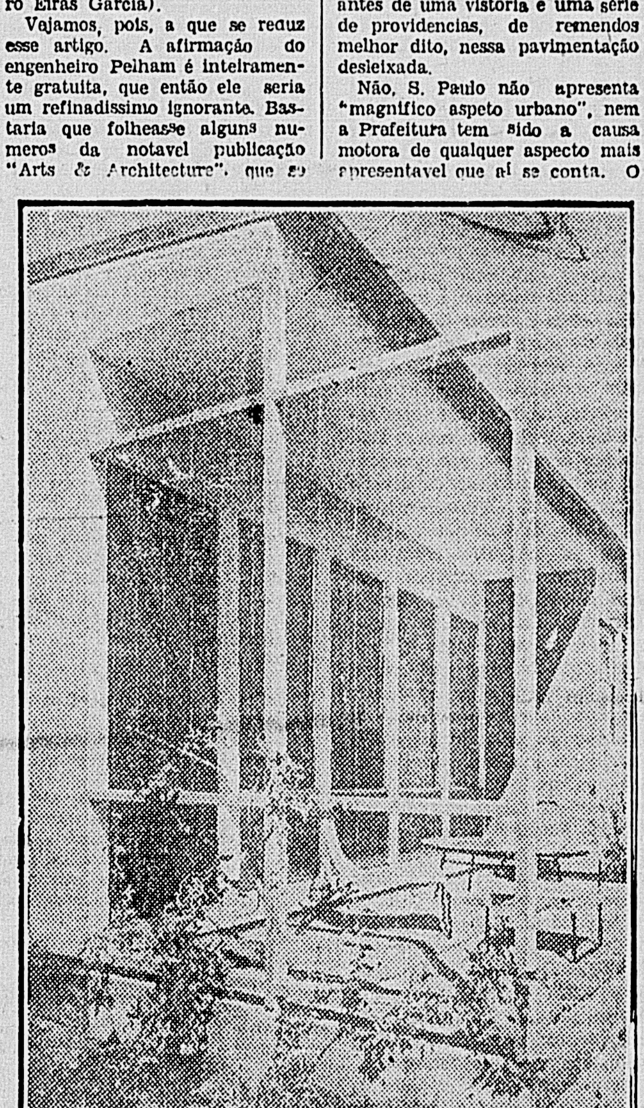
O homem da propaganda urbanistica da Prefeitura acrescenta: "Transcrevemos esses depoimentos que valem pelo depoimento de um artista e de um homem de negocios, por nos parecerem sinceros e retratarem com fidelidade o carater da nossa metro-

(o que não é verdade, pois teve intuito reacionário a lei sobre censura de fachadas): "São Paulo sempre foi cidade aberta às idéias novas. Aqui encontraram ambiente favoravel aquêles que se consagraram e se consagram às belas artes", para terminar com isso: "Cada vez mais, nos identificamos com o progresso, sob todos os seus aspectos" (o que também é um engano d'alma ledo e cego do engenheiro Eiras Garcia).

Vejamos, pois, a que se reduz êsse artigo. A afirmação do engenheiro Pelham é inteiramente gratuita, que então ele seria refinadissimo ignorante. Bastaria que folheasse alguns numeros da notavel publicação "Arts & Architecture", que se

e nos passeios esburacados. Acha que os proprietários têm obrigação até civica de conservar os passeios. E nós acharíamos que a Prefeitura tem obrigação até civica de consertar as ruas esburacadas da capital, se não predominassem sobre o apêlo ao civismo razões de ordem economica, de defesa do tráfego urbano, a tal ponto que nem as empresas de onibus se aventuram a colocar seus veiculos nas ruas esburacadas [illegible] série de providencias, de remendos melhor dito, nessa pavimentação desleixada.

Não, S. Paulo não apresenta "magnifico aspecto urbano" nem a Prefeitura tem sido a causa motora de qualquer aspecto mais apresentavel que aí se conta. O



Arquitetura norte-americana: a aplicação, por K. Wachsmann e W. Gropius do "General Panel" da casa industrializada moderna.

edita em Los Angeles, California, e em cujo "Editorial Advisory Board" se contam nomes como os de Richard Neutra, E. Saarinen, Ernest Born, Ain, Chermayeff e outros, recolhendo em plano nacional e internacional estudos e exemplos da melhor arquitetura contemporanea, para ver a enormidade do que disse ao comparar a arquitetura "paulista" com a que se faz na America do Norte, [illegible] e na questão do material, desde o [illegible].

Mais importante é a palavra do peruano Machovello, que vendo o sr. Eiras Garcia apresentar a sua opinião com uma inocencia de arrepiar, a arquitetura no Brasil, "a arquitetura brasileira atinge plenamente as exigencias funcionais das atuais condições de vida, sem em absoluto perder o carater essencialmente artistico". Mas Machevello não falou de gelo nenhum em favor da arquitetura "paulista". E se Machovello falou em S. Paulo, tinha em vista a obra de Le Corbusier, Warchavchik, de Artigas, de Rino Levi, de Kneese, e também de Flavio de Carvalho, cuja casa de fazenda Capuava [illegible] em Valinhos, onde lhe foi oferecido um churrasco, a ele e aos componentes da caravana de arquitetos que viajava. Mas a "alto ponto de evolução", no numero da Prefeitura [illegible] "arquitetura bizarra e variada", e de palavras e conceitos, de opiniões honestas como a de Machovello, para cobrir a [illegible] Isto é "bizarra". A opinião de Cecil B. Thomas é a apropriação indébita do crescimento paulistano, pelo elogio inconsiderado do

que salva S. Paulo é ainda a iniciativa particular, apesar dos que lhe opõem os poderes publicos, de uma espantosa carencia de vistas, excepto alguns prefeitos que tiveram tempo para trabalhar e o fizeram com descortinio, como Fabio Prado, Anhaia Melo e Prestes Maia. O resto é a mediocridade [illegible] que se sabe, ao ponto de dos ultimos prefeitos chegar a [illegible] do Viaduto do Chá, por achá-lo simplificado demais. [illegible] cético o velho Pirandello diante dos absurdos verbais.

Infelizmente, estamos, como cidade, muito abaixo da critica. Esta não se faz, pelo amor da [illegible] Prefeitura [illegible] afogamos. Felizmente, há a iniciativa particular. O Instituto de Arquitetos, por exemplo, vai nos trazer, para expor em São Paulo, o projeto do Plano Diretor da capital da Bahia, já concluido, enquanto o chefe do Serviço de Divulgação Urbanistica se [illegible] De fato há que distinguir. [illegible] O Museu de Arte prepara só para este ano três exposições de arquitetura: a da obra de Le Corbusier, a da arquitetura de Richrd Neutra; e a da obra de Warchavchik, alem de monografias referentes a esses arquitetos. Cresce, entre [illegible] o cuidado com a formação de [illegible] Arquitetura e Urbanismo e a Escola de Arte que Armando Penteado sonhou está a caminho, sobre a vida do Pacaembu. A revista "Pilotis" teima em viver e nos dá seu 2.º numero. A Prefeitura nada faz — não tem capacidade nem imaginação para sair dos quadros de uma técnica burocratica irremediavelmente provinciana.

Estas considerações tinham de ser feitas, sem nenhum propósito de magoar a pessoa do engenheiro Eiras Garcia. Tecnicamente, [illegible] exigivel quanto à [illegible] errado [illegible] ao [illegible] do ge-ral, quer corrigir o que estaria na obrigação dos habitantes da cidade e elogiar o que estaria na alçada da Prefeitura.

De tais pontos de vista errados, a cidade nada ganhará. A má fé e a ignorancia não constroem.

Devemos trabalhar por S. Paulo, mas à margem da psicologia dos seus homens satisfeitos, por que na verdade há muito e muito que fazer para urbanizar, para civilizar, para tornar habitavel a Paulicéia "incômoda" deste ano de 1950.

E, AGORA, PARA ONDE?

(Conclusão da pág. anterior)

a irreversibilidade impõe que eles sejam "sinceros". Eles se escondem atrás de "formularios", afim de se acobertar inteligivelmente conceitos, cujo motor não é destinado ao "acrescimo". De um lado, confundem tempo-espaço com nossa velocidade. Doutro, a [illegible] da forma sobre o [illegible] a lição de Valéry repercutiu no seu [illegible].

Notamos, por fim, a premente angustia quanto à revalorização do instinto no mesmo. Na capital desta [illegible] está em representar a expressão verbal, e contorno de adquirir a [illegible]. Quase todos [illegible] transcendentalizando-a [illegible] criação artistica [illegible] cujo culto da palavra é exterioridade. Se persistem [illegible]

Dezembro de 49.

MANSARDA ACESA

Livro de Sonetos de Jorge de Lima

José Geraldo Vieira

Depois do teste de vocação e disponibilidade literária que foi o ensaio Salomão e as Mulheres, Jorge de Lima, há exatamente vinte e cinco anos, punha as manguinhas de fora como "menino impossivel".

E que fez neste quarto de século de operosidade? Uma viagem para fora do Marão e do Mundaú, de sua "oceania" estilhaçada, da vasa de Calunga, viajando primeiro num "itazinho" pulador, depois em liners e em juncos, naqueles como devil teaser, nestes como um flatfoot de Gerbault; e, por fim, uma viagem de volta a si mesmo por esta big stew route. Seu periplo foi "o tempo e a eternidade".

Primeiro, ao tempo do modernismo utópico e sensivel, apareceu no mafuá literário indigena como um extravagante klinkity-klinkman, operando plásticamente como um Dalí nas perspectivas vazias do terreno baldio do primeiro apósguerra. Seu primeiro trambulhão na realidade dos compromissos foi com O Anjo. Sua grande demonstração de classe e experiencia, de sinceridade e de eficiencia foi o romance ecológico Calunga. Mas sua atmosfera é a poesia.

Das nossas grandes figuras literárias contemporâneas Jorge de Lima é não a mais versátil mas a de maior simultaneidade. Experimentou e adaptou constantes alheias, esteve sempre ligado com os broadcastings de todas as longitudes literárias, cedo largou o reflexo condicionado do artesanato pela disponibilidade do virtuosismo, trabalhou na esfera temporal, artifice hibrido do aevum, alou-se à poesia-pura, subiu não raro à estratosfera mística e esotérica, passou por todos os estágios estéticos e formais, foi moderno no sentido melhor das procuras sensíveis e geométricas, a sua atividade se demonstrando sempre não só através de manômetros comuns como até mesmo pelo reverbero em brasa da inteligência ativa.

Vendo agora este verdadeiro dossier de sonetos, várias perguntas nos acodem. Estes sonetos significam velhice, juizo, retôrno à tradição, fibrose literária, regime estético de acadêmico aposentado, demonstração ainda a tempo de técnica, renegação dum passado de modernismo, compreensão tardia ou final dum conceito genérico de forma e de estruturação da essência, ou tudo isso é ainda capacitação ilimitada de metier?

Parece que a vida dum escritor, além de vida pessoal é testemunho e comparticipação. E parece que a vida dum escritor sagaz, num mundo como o que a pauta dêstes vinte e cinco anos marcou, teria forçosamente que significar já não digo uma evolução lógica, mas pelo menos uma presença militante.

Nesse sentido, Jorge de Lima viajou sempre na proa do Páralo. Sua literatura nestes vinte e cinco anos não foi um cacoete pessoal, um tic modular e muito menos uma extravagancia de ciclotimico ou de desajustado. Foi relógio e conta-giros, manômetro e altimetro dum vôo, duma velocidade e dum percurso feito sem empirismos, mas procurando sempre saciar a fome de determinado "pão-distancia".

Sua prosa teve, depois da de Mário de Andrade, a caracteristica mais fluídica do nosso léxico. Nunca se escreveu um livro com substância ecológica mais adequada no Brasil do que, depois de Macunaíma, Calunga. Aquela, infusão de mata e de rio, de preguiça e de trópico. Esta, vasa de maré baixa, atoleiro de continente se desfazendo em arquipélago bárbaro.

A sua poesia, mesmo a de procura formal, de efeito plástico, de painel de anedota, de cartaz onírico ou de sintese dadaista, de brasileirismos relaxados ou de evasões rosacruz, foi sempre uma sintonização não sómente com a poesia contemporânea de alhures mas também com a música, com a pintura, com a dança, com a côr, com os diagramas.

Jamais Jorge de Lima teria chegado a nos dar êssa nave onde ressoa o Livro dos Sonetos se não tivesse subido a tudo quanto foi andaime de Max Jacob, Apollinaire e Aragon, ou descido a tudo quanto foi poço de Claudel, Suppervielle e Elliot.

Mesmo êstes sonetos trazem uma concepção nova, pois se alguns são da linha clássica dum Sá de Miranda ou da linha sintáxica dum Sá Carneiro, se provam sua origem junto do Lima e do Marão, se têm o trópico do Mundaú e das Alagoas marasmadas, todos êles possuem liberdade de conteúdo, transfiguração última de linhas e de eixos, e, principalmente, "espaço-tempo". Isto é, não tresandam a porão literário colonial, e nem a sarcófagos nisso de beleza sem cinzas.

Evidentemente há nesses oitenta e tantos sonetos, uma beleza, difusa e contida, o autor tendo tido oportunidade de esgotar a capacitação do metier. Eles consagram o formal shakespereano ou petrarqueano, têm, na nossa lingua a função orgânica essencial que lhes deu Camões, Bocage, Antero, Fernando Pessoa e Campos de Figueiredo.

Mas alguns há, notadamente os que começam "Em que distância de ontem te modulo", "Amigos, deixai-me ir tranquilo, vou", "Entre a raiz e a flor; o tempo e o espaço", "O horizonte era estreito e a posição", "Vinte séculos de revolução", "Virado para o Marão o avô morrido", "Não sei o que pelo universo havia", "Pelo silêncio que a envolveu, por essa", "Há no entretanto a estrêla do pastor", "Este é o marinho e primitivo galo", que são sem dúvida obras-primas, joias legitimas, enaltecendo uma poesia e um poeta.

Como explicar a obra de Jorge de Lima? Através de que ensaios e pesquisas? Homologando-o a quem, entre nós e alhures?

Parece que o itinerário para essa devassa está logo no começo naquele soneto:

Virado para o Marão o avô morrido
e o pai nêsse Nordeste sepultado.
Rio Lima e Mundaú. O filho nado,
em limo e sal de mar sobrevivido.

Essa origem e essa herança explicam deveras o curriculo no "tempo e na eternidade" dêste poeta que é de fato "descobridor de oceano submergido", e "navegante de rio emparedado".

"Estamos entregues à mediocridade"

(Conclusão da pág. anterior)

curas. Cervantes, que acho a mais alta figura da opulenta literatura espanhola, e cujo quarto centenario comemorado há pouco tempo, foi um dos meus encontros capitais. Desse encontro extrai uma definitiva lição para a vida."

Faço ver ao poeta que os nomes lembrados até aqui pertenciam à prosa... "E' verdade" — comentou Schmidt. "Como se vê, eu tambem sou um pouco infenso à poesia. Foram os prosadores que me marcaram."

LITERATURA BRASILEIRA

"Dos modernos brasileiros não quero falar: No passado, destaco quatro figuras: Machado de Assis, Joaquim Nabuco, Raimundo Corrêa e Alfonsus de Guimarães. Admiro e respeito profundamente a serenidade de Euclides da Cunha, mas não tenho sobre o que êle fez uma grande certeza. Minha atitude para com Euclides, desde que o encontrei até hoje, tem sido sempre a de uma devoradora curiosidade. Entretanto, se quero encontrar em mim os fundamentos para julgar sua inquietante obra, nasce no meu espirito uma estranha insegurança."

"No Brasil" — prosseguiu o poeta — "a nossa vida sempre foi reflexa. Somos ainda pobres literaria e espiritualmente. Se agora, entre nós, as coisas parecem agravadas, isto se explica através do declinio do espirito no mundo. O atual desinteresse brasileiro pelo espirito é impressionante".

BRASIL DE HOJE

Os assuntos se precipitavam. Falando eloquentemente sobre inumeros problemas, Augusto Frederico Schmidt, entretanto, voltava sempre a uma especie de constante de suas inquietações atuais: os problemas brasileiros, a pobreza brasileira, os descaminhos do Brasil.

"Tudo está por fazer" — disse o poeta. "Não temos revistas de cultura... Vemos o Mexico, a Argentina, a Colombia, a Venezuela, o Uruguai e quase todos os outros países da America do Sul em grande atividade de cultura, com excelentes publicações periodicas de cultura especializada, enquanto o Brasil permanece na apatia e no desinteresse."

O INTELECTUAL BRASILEIRO

"Dessa situação inquietadora — continuou Frederico Schmidt — nasce um dos dramas do intelectual brasileiro. E' que o nosso intelectual não pode alhear-se dos angustiantes problemas de nossa terra. Em um país que não sabe decidir-se, por exemplo, sobre o seu petroleo, em que esse problema é academico e às vezes meramente polêmico, em um país que não sabe distinguir sequer onde está seu interesse, seria aflitivo se fossemos debater apenas os problemas puramente intelectuais. Naturalmente, os chamados problemas puramente intelectuais são tambem necessarios à vida de uma nação. Entretanto, como poderia o intelectual limitar-se a eles, se os nossos mais graves problemas estão entregues a mãos inábeis? Como pode o intelectual cruzar os braços se caminhamos para o colapso?

O poeta Augusto Frederico Schmidt, em cuja poesia Carlos Drummond de Andrade sentiu uma especie de refugio lírico deste complicado mundo de problemas, é nos dias de hoje um dos intelectuais brasileiros mais temerosos e mais preocupados com o destino do Brasil, com as questões do Brasil. A prosa de Augusto Frederico Schmidt, que até há algum tempo atrás continuava a ser poética, tomou novos rumos. De variações sobre o mês de abril o poeta passou ao exame de problemas concretos. "Fui levado a esses assuntos pelos motivos de que já falei: o escritor do Brasil tem que participar, transmitir uma experiencia, intervir... Daí uma certa aparencia de traição ao espirito."

A que podemos atribuir de um modo geral, perguntei, esse desfalecimento brasileiro. E o poeta: "Ao fenomeno da decisão final da vida politica a quem não está preparado para isso: o eleitorado. Antes de tudo, é preciso que se prepare a massa brasileira para que ela possa atender à sua imensa responsabilidade."

A NOVA GERAÇÃO

Na sua opinião, a mocidade brasileira não tem uma "voz" que a conduza. "Entretanto — acrescentou — falta sobretudo à nova geração do Brasil qualquer especie de estimulo. A grande crise brasileira tem por uma de suas consequencias mais funestas a completa inversão de valores que presenciamos hoje. Na vida publica, esse fenomeno é evidente. Estamos entregues à mediocridade. Os menos capazes se fizeram os condutores do nosso destino. Nas nossas Camaras, com exceção de uns dez por cento, os homens que representam o povo, e aos quais cabe uma responsabilidade agravada pela crise atual, representam na verdade o que temos de mais medíocre, de mais insignificante. Os verdadeiros valores estão desocupados. O Poder está nas mãos daqueles que ignoram como arrancar-nos da desgraça."

"E' a inteligencia que deve dirigir a coisa publica, sobretudo em um tempo como esse em que os problemas se caracterizam pela complexidade. Porque isto é o contrario do que sucede no Brasil, temos o espetaculo de um país parado, inerte, preocupado com coisas pequenas, girando em torno dos pequenos acontecimentos."

Dessa ultima afirmação, fomos levados naturalmente a conversar sobre os moços do Brasil de hoje.

"Por enquanto" — disse Augusto Frederico Schmidt — não vejo nada. Não existem senão sinais de que está surgindo alguma coisa de novo. Sinto que a minha geração está de olhos abertos com ansiedade, esperando os que nos vão substituir. Aqui e ali vemos grupos ou nomes com alguma esperança, mas ainda não existe nada que nos tranquilize. A quem entregar a flama?"

Perguntei: E não vê alguma figura dentro ou fora do Brasil, capaz ode dar um sentido à desorientação da mocidade?

O poeta respondeu-me: "Depois de Péguy, não vejo nenhum outro grande pensador." Por que Péguy? — tornei a indagar. "Porque Péguy — explicou-se o entrevistado — embora situado na França, encerra um pensamento que corresponde a uma realidade universal. Ele desceu fundamente ao problema social sem negar a vida e isto é de transcendental importancia. Péguy concilia o sentimento de pátria e o sentimento de justiça social, mantendo o equilibrio. As grandes possibilidades de erro estão nesse conflito. E' esse um dos pontos capitais da crise.

As nações sem vida intelectual e que percam sua substancia espiritual, estão condenadas a apodrecer, assim como as nações que enveredam pelo caminho do empobrecimento estão, fatal e inconscientemente, aniquilando a vida do espirito. A reciprocidade entre duas coisas é inevitavel. No Brasil, estamos caminhando para um exilio de duas faces: cultural e economico. Não temos nem riquezas nem ideias, e estamos ameaçados de ficar sozinhos, tal é a desproporção entre o que fazemos e o que os outros fazem."

OS CAMINHOS DO BRASIL

"O Brasil é um país cada vez mais triste. Reina a desordem, o espirito de aventura. Daí o preço espantoso dos generos de primeira necessidade, que torna um misterio as condições de vida de grande parte de nossa população. Por todo o Brasil espalham-se milhões de verdadeiras "almas mortas", gente prisioneira da miseria, da doença, completamente desarmada para a vida. E o que falta? Direção, dignidade publica, probidade administrativa, capacidade. Atravessamos uma epoca definitiva: ou desenvolvemos todas as nossas possibilidades, fixando o nosso futuro, ou pereceremos na desorientação que dia a dia se torna mais visivel. E' impossivel negar: em todo o mundo, a vontade de paz vive paralela à consciencia da possibilidade de um novo conflito armado. E' preciso que estejamos preparados para os momentos obscuros que podem vir."

Continua o entrevistado: "Cada país tem o seu proprio destino, assim como cada homem deve ter sua propria sorte. Não quero para o Brasil o destino dos Estados Unidos, da mesma forma que não podemos querer para nossa terra o mesmo destino da Russia. O panamericanismo, por isso mesmo, deve ser contrario a qualquer ideia de predominio: deve ser a harmonização dentro da diversidade."

A ESPERANÇA

"Não estou apregoando o desespero" — acrescentou Augusto Frederico Schmidt. Há esperança, a esperança da propria vida, do proprio homem. Ao espirito, entretanto, cabe o dever de não se exilar, não exilando igualmente quaisquer valores, a fim de não cair em simplificações desastrosas. Neste mundo negativo e desesperado, o espirito deve manter-se vivo ou flutuar."

NOTICIA

Augusto Frederico Schmidt nasceu em 18 de abril de 1906 na cidade do Rio de Janeiro, filho de Gustavo Schmidt, Visconde de Schmidt, e Anita Schmidt, filha de João José Azevedo e Francisca Azevedo. Iniciou seu curso primario na Suiça, para onde foi com seus pais aos seis anos de idade, tendo, mais tarde, continuado seus estudos no Instituto Beltrão, no colegio do Mosteiro de São Bento, ambos naquela Capital, e no Instituto Grambery, de Juiz de Fora. Exerceu diversas profissões comerciais, inclusive a de editor. Foi aos Estados Unidos pela primeira vez em 1938, voltando a esse país em fins de 1939. Em 1946, foi pela terceira vez aos Estados Unidos, tendo viajado tambem pelo Canadá e por diversos países da Europa, regressando ao Brasil em fevereiro de 1947.

Bibliografia — Poesia: Canto do Brasileiro; Cantos do Liberto; Navio Perdido; Pássaro Cego; Canto da Noite; Estrela Solitaria; Mar Desconhecido. Ainda este mês deverá sair o Galo Branco, um livro de prosa.

Como psicanalisar nações

(Conclusão da ultima pagina)

Um dos divertimentos americanos mais populares é beijar. Rapazes e moças pululam nas estradas entre 6,30 e 10,15 da noite se beijando. Este tipo de divertimento é considerado perfeitamente decente, provavelmente porque impede de se frequentar os cinemas. Ninguem vê nenhum mal nisto, e, em Boston (a cidade mais estritamente puritana dos Estados Unidos) pode-se ver gente se beijando em seus carros nas ruas principais em pleno dia.

No que diz respeito a comer, é claro, que se poderia dizer muito sobre os habitos e cozinha de cada nação. Mas há apenas uma nação, que eu saibo que come por passatempo: a Suiça. Conheci gente que consumia dois ovos duros, grandes fatias de presunto, um enorme pedaço de torta de maça e dois copos de leite entre seu café da tarde e seu jantar, outro fumaria um cigarro. As senhoras entram numa confeitaria depois do jantar, comem dois ou três sorvetes, dois ou três pedaços de bolo com chocolate, fruta e creme e conversam sobre o fato miraculoso de que as mulheres inglesas em geral são mais esbeltas que elas.

FALAR, LER

Então, temos o prazer de falar. No Continente, a politica é o assunto geral de conversação. Os franceses têm esquentados comentarios sobre politica, e um francês medio tem mais senso politico do que um ministro de gabinete britanico. Os centro-europeus contam boas piadas sobre todo mundo na vida publica, e muitos governos já chegaram a seu fim em varios paises da Europa Central por causa de algumas piadas fatais. A policia secreta e o exercito podem parar revoltas em muitos paises; mas piadas substituiram a imprensa livre em alguns lugares e herdaram toda a sua força. Na França discute-se, na Europa Central conta-se historias. Na Alemanha falam sobre suas almas, se bem que hoje em dia tambem já discutam assuntos mais prosaicos.

Os ingleses não são faladores. Não estão mais interessados no amor do que é absolutamente necessario, em geral não discutem politica, não têm idéia de como se cozinha, ou do como se come. Tomam suas inumeraveis chicaras de chá e frequentam as varias bibliotecas circulantes. Eles não leem, mas consomem uma enorme quantidade de materia impressa. Gostam do tipo de livro "como foi que eu o fiz", autobiografias de politicos e boxeadores, criminosos e estrelas de cinema. E os ingleses, a mais auto-disciplinada, pacifica e civilizada das nações modernas nunca se cansam de ler violencias e crimes. Não digo apenas historias emocionantes e de detetives; uma das novelas inglesas comuns precisam conter pelo menos um assassinato. Um estrangeiro julgando os ingleses pela maioria de suas novelas, acreditaria que a média dos gentlemen ingleses comete pelo menos um assassinato cada fim de semana.

OS "HOBBIES" DAS NAÇOES

O que realmente importa é isto: qual é a paixão nacional de certos povos? De que é que eles gostam mais?

Os centro-europeus gostam de falar. Seu passatempo nacional é ficar sentado nos cafés, ler os jornais, discutir todas as mulheres que entram falar de negocios e de politica, perguntar sobre questões domesticas, renda, vida sexual e negocios.

Na Suecia há uma mania fascinante de orientação. Corre-se pelos bosques com uma bussola e um mapa por horas a fio. Por favor não me perguntem que prazer se tira disto. Nunca experimentei e não irei experimentar se o puder evitar. Mas este é o maior movimento de massas na Suecia. Provavelmente é a eterna revolta do amante de natureza contra a cidade onde é forçado a morar. E' uma paixão inofensiva muito mais barata que roleta.

Os americanos gostam de brincar com suas invenções. Apertar botões é a maior paixão americana, e talvez mostre a direção em que todos nós estamos indo. Aperta-se um botão no elevador, para tirar cigarros, goma de mascar, selos e até para um seguro de vida. Aperta-se um botão e casa-se, aperta-se outro e está divorciado. Vitrolas tocam em todos os restaurantes e cerca de 50 milhões de radios estão ligados de Nova York a San Francisco da fronteira canadense ao Novo Mexico, o dia inteiro. Ouvi de um pequeno senhor manso que deu um tiro num marinheiro num restaurante por que este começou a tocar "Abre a porta, Ricardo!" pela trigesima nona vez na vitrola. Ele alegou defesa propria e o tribunal o absolveu.

Na Inglaterra, a paixão nacional é fazer filas. Tenta-se explica-la, como uma necessidade da guerra. Isto não é verdadeiro. E' um prazer descoberto pelas necessidades da guerra. E' a expressão da auto-disciplina do inglês e ao mesmo tempo, reconhecimento de seus direitos individuais.

— Tenho de esperar, mas quando chegar a minha vez, nem milionarios, nem ministros, homens grandes ou pequenos podem ser servidos antes de mim".

Formam uma fila, à menor provocação, somente pelo prazer dela. Vi longas filas na estação quando o trem estava praticamente vazio e todos poderiam ter entrado nele e tomar seu lugar folgadamente. Certa vez fui comprar uma entrada de teatro. Um senhor estava sendo atendido e eu me postei atrás dele. Ele se virou para mim e declarou:

— Há uma fila aqui, senhor!

— Onde? — perguntei eu, surpreso.

— Eu sou a fila! — respondeu ele com dignidade.

FIGURA

(Conclusão da pág. anterior)

gerente de uma serraria, vendedor de remédios, madeireiro no Paraná, importador e exportador dos mais variados produtos, êle vem sendo o organizador de mil e um empreendimentos comerciais, dos mais complicados, e de todo inimagináveis do ponto de vista de seus leitores. Entretanto conhecer o poeta de perto é compreender a misteriosa unidade existente entre o dinamismo de Augusto Frederico Schmidt e sua vocação lirica.

Poeta, o autor de "Mar Desconhecido" é um dos mais altos que possuimos. A presença de Augusto Frederico Schmidt na poesia brasileira contemporanea significa, desde a publicação do "Canto da Noite", que o nosso lirismo se enriqueceu de mais uma voz de qualidade magnifica, tipica em seus acentos, definitiva pela beleza de seus simbolos e suas imagens.

O tragico e o lirico...

(Conclusão da pág. anterior)

"Há em mim um deus dançante
Que anseando infinito
Grita intenso no azul.

Ocultos no bosque noturno
corpos ensaiam à morte.
E antes que árvores desnudem abril
Silenciarão outono vôos de sono.

Perto vagueiam luares
Distancias suspeitas
De estrelas que caem,
Exatas muralhas, cabelos de sonho."

Ou estes ainda, onde o sr. Cyro Pimentel se revela trágico:

"Nascemos no caminho da morte
Longe está o desterro do esquecimento
Onde crianças, flores nascentes,
Olham-se para o ultimo adeus."

"Escuta: Não há maior alegria
Na alma,
Que pressentir a morte."

"Ao norte limita-se a morte com os cabelos desesperados
Ao sul fogos arborescentes estendem-se aos corpos-superficies
E a vida que viveste
Será a solidão dos olhos sem bussola."

E' sempre a morte pressentida, sempre a saudade de um reino de infancia, a busca da perfeição da vida em mundos sempre sonhados, a fonte inspiradora do sr. Cyro Pimentel. Ora, isto, como já foi exposto, são caracteristicas do Romantismo.

Por isso, porque foge à realidade, ao cotidiano, não os retratando, e ainda pelo seu carater tragico, a poesia do autor de "Poemas" não é uma poesia moderna "avant la lettre". Pelo menos não o é naquele sentido de que nos fala o critico João Gaspar Simões: poderá ser contemporanea, mas não moderna. Direi mais: ela é moderna até certo ponto. Formalmente, por exemplo; essencialmente, porém, não; é apenas contemporanea. Contemporanea, porque escrita na atualidade. E porque essencialmente não sintoniza com o momento atual, porque sua mensagem não é propria do hoje — que aliás se resume em ser fiel ao mundo real — a poesia do sr. Cyro Pimentel não é moderna. É apenas contemporanea, repito.

O que acima ficou dito, aliás, é facil de ser constatado, se se atentar bem na mensagem deste poeta. Uma mensagem semelhante já nos foi dada há tempos pelo poeta português Mario de Sá-Carneiro, que, diga-se de passagem, parece ter exercido grande influencia na poesia do autor de "Poemas". Ora, Mario de Sá-Carneiro morreu em 1916. Há 34 anos, portanto. Disto se conclui que a mensagem do sr. Cyro Pimentel não é tão moderna assim.

Ele é, isso sim, um romantico. Não um romantico choramingas, piegas, mas um romantico. Romantico como já o fôra o autor de "Indicios de Oiro".

Não pretendo com isto afirmar, em absoluto, que o sr. Cyro Pimentel seja um mau poeta. Pelo contrario — e isto já eu tive a oportunidade de afirmar uma vez — acho que ele é um dos bons, entre os nossos mais jovens poetas. O que eu ponho em duvida em sua poesia é a modernidade dela, dado o seu aspecto tragico, romantico; dada a sua fuga, no tempo e no espaço, sua infidelidade à vida, caracteristicas que a boa poesia moderna já repudiou.

* * *

Quanto ao sr. Cyro Pimentel, direi ainda que deve ele arrepiar carreira, evitando os terrenos movediços que pisa, para não ser tragado por eles, afundando-se para sempre. Ou este poeta sai do caminho que ora trilha, ou desaparecerá irrevogavelmente em meio à obscuridade.

Em relação ao sr. André Carneiro, quero mais uma vez afirmar que a rota por ele traçada é a boa, a verdadeira senda da moderna poesia.

Muito se tem falado ultimamente sobre poesia moderna. Alguma coisa já se disse no tocante à poesia do autor de "Angulo e Face". Creio, contudo, que a critica militante ainda não encarou este poeta com a atenção que ele merece. Mister se faz que essa critica olhe o jovem poeta atibaiense com olhos de ver, dando-lhe desse modo o lugar que de fato lhe pertence no atual movimento poetico nacional.

O poeta Oswald de Andrade perante meio seculo de literatura brasileira

(Conclusão da pág. anterior)

que são as "Memórias Sentimentais de João Miramar", o "Serafim Ponte Grande" e "Macunaíma".

Oswald de Andrade faz agora uma série de considerações sobre o "atraso" da literatura brasileira e principalmente sobre a ignorancia, por parte das novas gerações, do Modernismo, cujo facho ia ser pacificamente entregue, no Congresso de Poesia, aos moços de 1945, "não fosse a minha intervenção vigilante", comenta o autor de "A Estrela de Absinto".

No meio dessas considerações, Oswald de Andrade se interrompe para dizer:

— Estou me lembrando de um episódio interessante para você contar. Certa manhã, apareceu na minha casa da Rua Santo Antônio, um mocinho, trazendo um volume de versos parnasianos para que eu criticasse. Nem eu nem ele sabiamos que estavamos tratando do primeiro livro do que seria mais tarde o maior poeta do Brasil — Cassiano Ricardo.

Oswald de Andrade julga que em cinquenta anos, a literatura foi reajustada. Abandonadas as falsas penetrações psicológicas e superado o realismo, apareceram as experiencias sugestivas da geração modernista, surgiu no romance o elemento povo, trazido pelos nordestinos, mas já anunciado em "Os Condenados", analisou-se a pequena burguesia na obra de Érico Verissimo, Dionélio Machado e Cyro dos Anjos. Dentro dessa literatura, que deverá retomar seus rumos mais altos, há duas exceções: Monteiro Lobato e José Geraldo Vieira, marcados por um caminho pessoal, um tendo aberto uma clareira, outro descortinado regiões até agora imprevistas em nossas letras. A poesia deu Drummond de Andrade, Murilo Mendes e Vinicius de Morais, precedidos de Raul Bopp.

— Mas ao fim de 50 anos — comenta desalentado Oswald de Andrade — a gente vê Anibal Machado (que fez boa prosa em "João Ternura") e Mário Pedrosa assinarem concordata votando na borracheira chamada "Fonte Invisivel", do leiloeiro Augusto Frederico Schmidt, para o melhor livro de poesia de 1949. Após esse desabafo, Oswald afirma:

— Eu estou animadissimo com os novos. Depois de certos erros de começo, eles se reajustaram e, se quiserem, poderão levar às ultimas consequencias o que nós fizemos na Semana. Quero distinguir, entre os novos, você, Domingos Carvalho da Silva, José Tavares de Miranda e Geraldo Vidigal, alem do pessoal de Atibaia. Quanto à meninada, não posso enumerar, porque, sendo tantos, não cabem no jornal. Ao lado dos jovens escritores, que vivem um fecundo momento estético, há a assinalar, nestes cinquenta anos de vida cultural brasileira, um momento filosófico, iniciado com o "Colégínho" de Vicente Ferreira da Silva, e, agora, congregando meia duzia de pessoas para a disputa de uma cátedra na Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras e preparando o Primeiro Congresso Brasileiro de Filosofia, de que talvez venham a participar Jean Paul Sartre e Simone de Beauvoir.

Em meio século de literatura, duas lembranças avultam em minha memória. A de João do Rio e a de Mário de Andrade. Foram os dois homens mais interessantes que conheci em todo esse tempo. E do Emilio de Menezes, diga que foi uma janela aberta, um respiradouro naquele clima convencional de letrados do começo do século.

RADIOS "BEL" 1949

UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!

Vendas à longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor

SEM ENTRADA • SEM JUROS • SEM FIADOR

a partir de Cr$ 100,00 mensais ou à vista com grande desconto

DISTRIBUIDORES

BELMIRO DIAS S/A
COMERCIAL E IMPORTADORA
RUA 24 DE MAIO N.º 229 • FONE 4-6871
RUA BRESSER N.º 881
RUA CAPITÃO PACHECO CHAVES N.º 1152 • V. PRUDENTE
SÃO PAULO

ELETROLAR LTDA.
RUA DA LIBERDADE N.º 618 • SÃO PAULO

CASA WALTER DE RADIOS LTDA.
RUA SENADOR FLAGUER, 179 • SANTO ANDRÉ

709

C I N E M A

Vaclav Vich, o notavel cinegrafista de "Daniele Cortis" (drama recem-chegado da Italia para distribuição pela Art-Films, baseado em um romance de Antonio Fogazzaro com Sarah Churchill e Vittorio Gassmann nos papeis principais), é natural da Checoslovaquia, tendo se radicado nos cinemas checo, alemão, hungaro e italiano. Entrou como fotógrafo, por volta de 1933 e entre os seus filmes mais famosos, antes de "Daniele Cortis", citam-se "Extase" (de G. Machaty), "O monstro de barro" (em ambos colaborando com Stalich), o classico fascista "Cavallaria" (1936), "Romantico Aventureiro", "La corona di ferro" (de colaboração com Mario Craveri) e o celebre "A cortesã" (La peccatrice), o superfilme realista que Amleto Palermi realizou com Paula Barbara na protagonista.

◆

O novo, luxuoso e confortavel Art-Palacio de Copacabana, que Cinemas Art Palacio S.A. pretende entregar ao publico carioca em meados de março apresentará logo em seus primeiros programas filmes de mérito artistico do quilate de "Tabiola", de Alessandro Blasetti; "Obsessão", de Luchino Visconti; "Dias Felizes", de Gianni Franciolini; "O Guarani", de Riccardo Freda; "Santo Antonio de Pádua", de Pietro Francisci; "Amantes Eternos" ou "A Sombra do Patibulo", de Christian-Jaque; "O Colar da Rainha", de Marcel L'Herbier; "Hino à Vida", de Carmine Gallone; "Três Dias de Amor" (Le Mura di Malapaga ou Au della des grilles), de René Clement; "Os Piratas de Capri", de Edgard Ulmer; "Os Ultimos Dias de Pompeia", de Marcel L'Herbier e "A Maldição de Caim", de Brian Desmond Hurst. Isso, para começar...

Nos dominios do cinema

Valendo-se de uma opção contratual, a Paramount contará por mais três anos com o trabalho artistico de Montgomery Clift. Esse novato sensacional, após a estréia do filme "Tarde Demais", foi classificado pelos criticos como o "astro n.o 1 do futuro". No momento, Clift se encontra no Lago Tahoe, filmando "in location" algumas cenas de "A Place in the Sun", ao lado de Elizabeth Taylor e Shelley Winters.

◆

Frank Loesse, popular compositor de Hollywood, estréia como ator cinematografico na comedia musical de Betty Hutton e Victor Mature, "Brasa viva".

São de sua autoria as quatro musicas apresentadas no filme pela "loura incendiaria", inclusive a engraçadissima parodia de "Hamlet", com a mais extravagante de todas as "Ofélias"...

Mr. Loesse desempenha o papel de um "gangster" cuja fraqueza é o piano...

◆

No elenco do filme "Zona Proibida", há apenas uma mulher. Mas, que mulher! E' ela Corinne Calvet, a dona de uma personalidade marcante, de uma plástica admiravel e de uma tecnica artistica realmente magistral.

Essa encantadora atriz francesa faz seu "debut" no cinema naquele filme, atuando ao lado de Burt Lancaster, Paul Heinreid e Claude Rains.

◆

O maior luminoso da Broadway! Ocupando uma area com a altura de 12 andares, tendo uma figura gigante de 19 pés de altura, circundado por 970 pés de neon, sendo cada letra do titulo iluminada por 1.300 bulbs, e usando um total de 87.000 bulbs — eis como foi anunciado no cinema americano "Astoria" — essa grandiosa produção da Metro-Goldwyn Mayer "O preço da gloria", que dizem ser muito maior ainda que o maior luminoso da Broadway!

◆

Já que o sucesso incomparavel de "O preço da gloria" é o assunto obrigatorio nos Estudios, traduzimos algumas das citações dos principais criticos americanos: — "E' o grande desfile (The Big Parade) da Segunda Guerra Mundial. De um salto atingiu o alto da lista". Crowther-N. Y. Times. "Um grande acontecimento". Barnes-Herald Tribune. "Um filme destacado", Louella Parsons. "O filme do mês", Revista Look, Redbook e Seventeen. "O preço da gloria" é grandioso", Walter Winchell.

◆

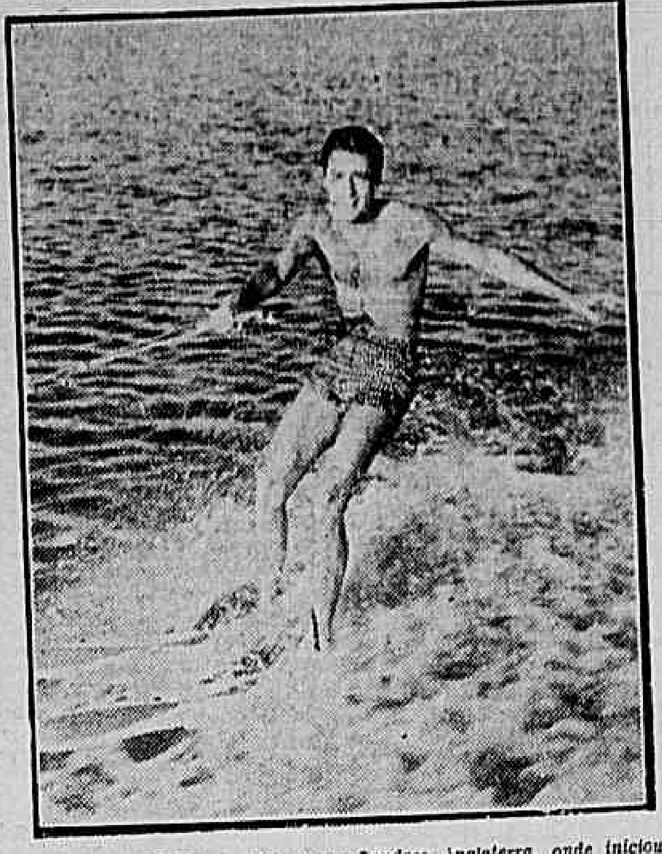
"Cupido Valentão" é o titulo, para nós, do filme do saudoso Wallace Beery, intitulado, no original, "Big Jack".

◆

A Metro-Goldwyn Mayer apresentará este ano o tecnicolor "Quatro Destinos", baseado em "Little Women", o bonito romance de Louisa M. Alcott, que há alguns anos já motivou um filme lindissimo. A versão de agora foi dirigida por Mervin Le Roy. No elenco estão June Allyson, Elizabeth Taylor, Margaret O'Brien, Janet Leigh, Mary Astor, Peter Lawford, Rossano Brazzi, Sir C. Aubrey Smith e Richard Stapley. A Metro-Goldwyn Mayer tem grandes esperanças nesse filme, que representa uma das produções mais importantes destes tempos em Culver City.

◆

Interpretando a canção "Last Night When we Were Young", foi como Judy Garland terminou sua tarefa em "In The Good Old Sometime" (A Noiva Desconhecida), comedia musical dirigida por Robert Z. Leonard. Van Johnson é o galã.



PETER LAWFORD — Nasceu em Londres, Inglaterra, onde iniciou sua carreira cinematográfica à idade de sete anos. Duas viagens ao redor do mundo, interferiram em sua carreira, e só em Hollywood, mais tarde foi possivel reencetá-la em "Lord Jeff". Consequentes altos e baixos da sorte levaram-no ainda a trabalhar em varios lugares inclusive como gerente de um cinema antes que ele conseguisse uma outra "chance" em "Mrs. Miniver", o filme premiado pela Academia. Depois vimo-lo em "Evocação"; "Mrs. Parkington", "O Retrato de Dorian Gray", "O Filho de Lassie" e varios outros. Em "Aconteceu Assim" Peter Lawford revelou seus talentos de cantor e dançarino, que êle tem oportunidade de exibir novamente em "Tudo Azul". Antes desse filme, veremos porém, uma de suas mais recentes interpretações — "Quatro Destinos" — em que ele trabalha ao lado de June Allyson, Margaret O'Brien, Elizabeth Taylor e Janet Leigh. Decididamente Peter é um homem afortunado...

"Tarde Demais" numa grande campanha de publicidade

Os principais figurinistas, negociantes e fabricantes de cosmeticos, estão sendo congregados pelo Departamento de Publicidade da Paramount, para uma grande campanha de propaganda, em todos os Estados Unidos, ligada ao filme de Olivia de Havilland, "TARDE DEMAIS".

Inicialmente, ficou decidido que os trajes e adereços usados pela "estrêla" servirão de tema para desenhos especiais de modelos de chapéus, vestidos, luvas e demais acessorios da moda feminina, que serão fabricados em série para mulheres de todas as idades, e oportunamente postos à venda nas localidades em que o filme for sendo exibido.

Como se sabe, o filme "TARDE DEMAIS" foi recomendado por varias revistas femininas, inclusive "Scolastic Magazine", "Parents Magazine", "Seventeen Magazine" e "Calling All Girls".

Bob Hope em 1.º lugar

Num concurso patrocinado pela revista "Sowman Trade", Bob Hope, o vitorioso comediante da Paramount, foi classificado pelos exibidores norte-americanos como o absoluto "Campeão de Bilheteria" do ano de 1949.

A eleição de Bob foi realizada pouco depois da estréia, nos Estados Unidos, da sua comedia mais recente, intitulada "O GOSTOSÃO".

Se bem que o engraçado ator sempre figurasse em lugar de destaque nas eleições anteriores, só agora vem ocupar o primeiro, numa demonstração de que o seu prestigio está aumentando do que é uma prova as altas receitas que seus filmes produzem.

CASAS PARA OPERÁRIOS

Os industriais paulistas deverão promover campanha patriotica e humana, construindo casas para os seus operarios, mediante modico aluguel. Muitos poderão fazê-lo por intermedio do respectivo Instituto de Aposentadoria. Seria solução das mais indicadas para o problema da falta de habitações, por isso que viria atender exclusivamente aos inquilinos realmente necessitados, trabalhadores, chefes de familia, que lutam com a questão do teto. Srs. industriais! Cooperem na urbanização de São Paulo, construindo casas de aluguel para os seus operarios!

"Sansão e Dalila" é assistido pelo presidente Truman

"SANSÃO E DALILA", o espetacular drama biblico de Cecil B. De Mille, recebeu a grande honra de ser escolhido para a abertura da "Associação do Cinema", uma nova Academia instalada em Washington.

Compareceram ao espetaculo inaugural o presidente Truman, congressistas, diplomatas, jornalistas, altas autoridades e varios presidentes de empresas cinematograficas.

Ao terminar a exibição do grande filme em tecnicolor interpretado por Hedy Lamarr e Victor Mature, a assistencia tributou-lhe uma prolongada salva de palmas.

"A CORTESÃ" — "La Peccatrice", dirigida por Amleto Palermi reune no seu "cast" um grupo de atores de primeiro plano da tela italiana. São eles: Paola Barbara, no papel principal, secundada por Vittorio de Sica, Fosco Giachetti, Gino Cevi e Bella Starece Sainati, alem de outros. A historia põe em tela as lutas de uma jovem que consegue fugir de uma casa de tolerancia e tenta a propria reabilitação. Varias dificuldades tem ela que vencer antes, porém, de atingir seu objetivo. Contudo, graças à sua perseverança, à sua luta denodada e aos proprios sacrificios, consegue lavar-se da desonra e do infortunio. Um drama em que há ternura e há sacrificios. No cliché Paola Barbara e Vittorio De Sica, numa cena do filme

GUIA DE S. PAULO
RUAS, BONDES, TRENS E ÔNIBUS — CAPITAL E INTERIOR
PRAÇAS E AVENIDAS — TAXA DE SELO ESTADUAL E FEDERAL
TABELA PRICE, CORREIOS E RESPECTIVAS SECÇÕES
TARIFAS POSTAIS, ESCOLAS, TELEFONES, DE EMERGENCIA
ESTAÇÕES TERMICAS, PASSEIOS E DIVERSÕES
COMERCIO, LAVOURA, INDUSTRIA, INSTITUIÇÕES ETC.
Guia de S. Paulo — 1950 — INTEIRAMENTE NOVO — SEMPRE EM DIA
FORMATO DE BOLSO — MILHARES DE INFORMAÇÕES UTEIS
TODAS AS NOVAS LINHAS E ITINERARIOS DE ONIBUS, BONDES E NOVOS HORARIOS DE TRENS!
LEITURA RECREATIVA E UTIL NA NOVA SECÇÃO "PARA LER INSTRUINDO-SE"
À VENDA NAS BANCAS E COM TODOS OS JORNALEIROS
A METROPOLE EM SUAS MÃOS

O TOQUE MAGICO — Com "O Toque Magico", Tyrone Power volta à comédia. O entrecho gira em torno de fantasticas magias praticadas por um irlandês, Horace (Cecil Kellaway), que por artes do demonio, salva o herói de cair nas mãos de uma "vamp". Ao lado de Tyrone Power o público terá o ensejo de ver Anne Baxter, Lee J. Cobb e Jayne Meadows, além de outros atores de destacada importancia. No cliché, Ann Baxter e Tyrone Power, numa expressiva cena de "O Toque Magico", em exibição no cine Marabá

COMBATE À TUBERCULOSE

A tuberculose ataca pessoas de qualquer idade ou raça e não distingue ricos ou pobres, embora seja mais frequente entre os individuos que dispõem de poucos recursos economicos. Desse modo, grandemente espalhada, a doença constitui um dos mais sérios problemas sanitarios e econômico-sociais da humanidade, agravado no Brasil pelo baixo padrão de vida que não permite que a maioria da população possa dispor de habitação higiênica e da alimentação suficiente e sadia. Os recursos usados para descoberta de novos casos de tuberculose (provas de tuberculina, exame de laboratório e exames dos pulmões pelos Raio-X) e os cuidados assistenciais e médicos empregados para que o individuo atacado de tuberculose possa recuperar em breve prazo a saude não bastam, nem permitirão por si sós deter a marcha avassaladora da doença. Sob ponto de vista sanitário, portanto, qualquer, aparelhamento de luta anti-tuberculosa, em pais como o Brasil de baixo indice econômico e no qual a doença se encontra em periodo de invasão, deve assentar na prática extensa e intensiva da vacinação preventiva da tuberculose. O individuo que toma a vacina contra a tuberculose está pessoalmente se defendendo dela e beneficiando a coletividade porque concorre para deter a expansão da doença.

VOCE SABIA QUE...

- que Montgomery Clift está sendo considerado nos Estados Unidos "o maior sucesso do ano", devido ao seu desempenho ao lado de Olivia de Havilland no filme "TARDE DEMAIS"?
- que Charlie Kemper, um dos parceiros favoritos de Bing Crosby no jogo de golf, disputará uma partida com o famoso crooner numa cena da engraçadissima comedia, "MR. MUSICA"?
- que Ray Milland, agora também com a mania do golf, aproveita todos os seus momentos de folga para praticar esse esporte?
- que o Departamento de Publicidade da Paramount, no Rio de Janeiro, atendendo a um pedido de Betty Hutton, enviou para casa estrêla varios discos de musicas carnavalescas?
- que Victor Mature, o notavel interprete de "SANSÃO E DALILA", é um sujeito forte de verdade?
- que apos terminar seu papel em "CAMINHOS SEM FIM", Alan Ladd e sua esposa realizaram um antigo sonho, saindo de automovel para gozar uma viagem de varios dias, sem rumo pre-estabelecido?

◆

George Meader, figura antiga do elenco da Metropolitan, tem um dos papeis de "Aquele beijo à meia-noite" o filme que marca a estreia do tenor Mario Lanza, de quem se espera muita coisa. Meader trabalhou durante anos com Geraldine Farrar, Gigli, Caruso e Chaliapin. O elenco de "Aquele beijo à meia-noite" é este: Kathryn Grayson, Mario Lanza, Ethel Barrymore, José Iturbi, Keenan Wynn, Jules Munshin, Arthur Troochor, Thomaz Gomez, J. Carrol Naisch e George Meader. O filme é em tecnicolor e a direção é de Norman Taurog.

◆

"O Jardim Encantado" (Margaret O'Brien), "Sangue de Campeão" (James Stewart), "Clume, sinal de amor" (Ginger Rogers-Fred Astaire) "Quando morre uma ilusão" (Clark Gable-Alexis Smith), e "Quatro destinos" (June Allyson - Margaret O'Brien), são os quatro quase consecutivos e vitoriosos lançamentos Metro-Goldwyn Mayer.

◆

Janet Leigh aparece como bailarina classica em "Danubio Vermelho", que George Sidney dirigiu para a MGM. Walter Pidgeon, Ethel Barrymore, Peter Lawford e Francis Sullivan completam o elenco dessa espetacular produção.

◆

Sabe-se que o filme de Lana Turner, após sua volta aos estudios Metro-Goldwyn Mayer depois de longas ferias, será "The Abiding Vision", que Voldemar Vetlungin produzirá. Trata-se agora de escolher o galã. O ultimo trabalho de Lana Turner está sendo "Os três mosqueteiros", filme em que ela interpreta Lady de Winter, a vampiresa...

◆

"Paris", historia de uma familia americana em ferias na França, será filmada na Europa sob a direção de Mervin Leroy. O elenco ainda não foi escolhido.

◆

Kennan Wynn faz o principal papel comico de "Annie Get Your Gun", a comedia musical de Irving Berlin que Judy Garland interpreta e Busby Berkeley, habilissimo no genero, foi escolhido para dirigir. Irving Berlin está presente à filmagem, pelo menos a maior parte da tomada de cenas. Berlin tem grande entusiasmo por Judy Garland, e esse entusiasmo cresceu quando ele a viu interpretar "Desfile de Pascoa" (Easter Parade), cujas 17 canções são de sua autoria.

◆

O notavel ator sueco, Christopher Kent, famoso no cinema sueco sob o nome de Christian Kjelli e onde participou de mais de 26 peliculas, alimenta a ambição de aparecer um dia num filme de Ingrid Bergman.

Teve ele seu nome mudado para Christopher Kent devido à insuficiencia fonética do nome sueco Christian Kjelli, para os fãs americanos. E foi com seu novo nome que apareceu em "A Sedutora Madame Bovary".

◆

Logo após concluir seu papel em "Emboscada", Leon Ames assinou novo contrato com a M.G.M. para aparecer numa comedia estrelada por Van Johnson e Elizabeth Taylor.

A M.G.M. mantem tão ocupado o ator que este não tem tido tempo para se dedicar à sua afeição favorita: a venda de automoveis.

Entre outros papeis de destaque vividos por Leon Ames merece menção o de "papá" em "Quatro destinos", notavel pelicula da Metro-Goldwyn Mayer, na qual suas filhas são nada menos que June Allyson, Elizabeth Taylor, Janet Leigh e Margaret O'Brien.

◆

Gloria de Haven está lindissima (a novidade...) em "A cena do crime" que foi seu novo filme na Metro Goldwyn Mayer, desta vez com Van Johnson. Mas há outra pequena bonita no filme: Arlene Dahl. Completando o "cast" aparecem Tom Drake e Leon Ames.

Precisa de empregados?
Técnicos, mecânicos, comerciários e domésticos recem-chegados da Europa são encontrados através dos anuncios publicados no "DEUTSCHE NACHRICHTEN" ("Noticias Alemãs") — Rua Florêncio de Abreu, 164-168.
(323)

AUDREY TOTTER não quer saber mais de complicações à procura de farmacias para compra de drogas e cosméticos. A linda estrela da Metro, que aparece ao lado de Clark Gable, em "Quando Morre uma Ilusão", aprendeu à custa de sua longa experiencia em viagens, que deve levar sempre consigo a maleta de cosméticos, drogas e joias

Defesa de uma mulher que amou

Dulce de Brito

Desde que me conheço por gente, ouço falar as maiores calamidades morais sôbre artistas de cinema, de teatro e de rádio. Aqui no Brasil, por exemplo, raro é o ator ou atriz que — não sendo apontado como pervertido — não se torne celebre pela vida desregrada e pelo numero de amantes.

Verdade ou calunia, fato é que tais comentários maliciosos sôbre suas vidas particulares em nada desmerecem o prestigio profissional dos referidos artistas. Que temos nós que ver com o procedimento do sr. Procópio Ferreira *fóra do palco* se — dentro do mesmo — ele nos apresenta criações incomparaveis de sua arte genial? Pagamos para admirar o homem ou o artista? "That is the question" em que se têm debatido tantos *fans* teatrais e cinematográficos, mormente agora que estourou a bomba sôbre a maior atriz contemporanea: INGRID BERGMAN.

....

Quando escreveu ao diretor Roberto Rossellini manifestando desejos de fazer um filme com ele, a divina sueca ocupava um lugar à parte na vida social hollywoodense. Casada desde 1937 com o dr. Peter Lindstrom e mãe de uma garota de onze anos, Ingrid jamais dera o que falar às *bisbilhoteiras profissionais* da Méca do Cinema. Enquanto outras atrizes registrareciam os maiores escandalos nos clubes noturnos californianos, Miss Bergman vivia uma existencia pacata e laboriosa para a filha, para o marido e para o estudio. Por mais que procurassem, não encontravam os jornalistas o menor deslise da *estrela* que désse motivo a criticas. Era uma mulher honesta, a despeito do ambiente um tanto livre que a cercava. Um brilhante em meio à agressividade das escarpadas rochas. Raridade que embasbacava o mundo cinematográfico, pois todos sabiam que Ingrid não se casara por amor e, sim, por conveniência, pois aceitara o dr. Lindstrom apenas para livrar-se dos antiquados tios com quem fôra viver ao perder os pais. Um matrimônio nessas circunstancias corria maior risco do que os outros e talvez fosse esse o motivo por que Ingrid sempre se mostrou tão ciosa do seu lar, evitando que imiscuissem sua familia nas reportagens sociais. Ao procurar Rossellini, fê-lo movida pelo interesse profisional, longe de crer que aquele seria o grande amor da sua vida — o amor por que todos nós ansiamos e que não lhe fôra dado encontrar no casamento. E se este constituira a sua libertação, o que ela sentiu por Rossellini selou a sua escravidão. Escravidão aos grilhões impostos por uma paixão tantas vezes vivida na tela, mas jamais sentida na realidade cotidiana, na carne ou no espirito. E justamente por ser quem era — uma mulher honesta, sem experiencias amorosas — ela não soube resistir e nem foi suficientemente discreta para esconder o seu amor. Deixou-se levar pelo coração, indiferente aos comentários, sem mêdo às consequencias do seu ato. Pediu o divorcio de seu marido, mas o processo foi muito demorado e o amor que ela sentia (correspondedido), pela primeira vez, não lhe permitiu esperar a legalidade para dar a Rossellini um filho — fruto da sua impetuosidade de mulher enamorada...

....

...*e estourou a bomba!* Hollywood confessou-se estupefacta com tanta audácia, com tanta imoralidade da sua maior atriz... A maternidade ilicita de Ingrid chocou violentamente os *fans* e muitos ficaram realmente decepcionados, chegando a perder toda a admiração por ela... Do clamor eletrizante de reprovação, apenas uma voz se ergueu em defesa de Ingrid: a jovem atriz Colleen Townsend, que recentemente abandonou o cinema para entrar num convento, apenas repetiu palavras de Cristo e reduziu Hollywood à sua insignificancia. Disse ela: "Aquele que estiver isento de culpa, que atire a primeira pedra." Não sei se os *chocados* bisbilhoteiros sentiram-se atingidos, mas o fato é que os *fans* — antes de desprezarem Miss Bergman — deveriam ponderar bem essas palavras do Evangelho, ainda mais que Rosselini e a *estrela* vão mesmo se casar dentro de alguns dias. De resto, o ato de Ingrid ser mãe representa até muita coragem no mundo de hoje, em que pululam os amores clandestinos e há tanta gente temerosa de assumir semelhante responsabilidade. E não é o fato de ter vivido ilicitamente com um homem, ostentando o fruto do seu amor, que a desmerecerá como atriz genialissima. Nenhuma outra teve mais amantes e filhos ilegitimos do que Sarah Bernhardt e, no entanto, todos reconhecem que foi ela a maior artista teatral do seu tempo. Ingrid não perdeu e nem perderá o talento por causa disso e a humanidade terá que continuar reconhecendo a sua supremacia como a maior atriz cinematográfica mundial.

Porque, afinal, mesmo se a quisessemos condenar como mulher, teriamos que ser fatalmente subjugados pela sua genialidade na tela. Além disso, o passado de Ingrid é a sua propria carta de recomendação — recomendação para que a saibam compreender os que não amaram como ela amou, os que não erraram como ela errou, tão humanamente! Que se lembrem disso aqueles que agora tentam *atirar a primeira pedra*...

Breve entrevista com Clark Gable

J. S.

"De quando em quando alguem me indaga do regime que adoto para manter-me assim tão saudavel. Durante quase meus vinte anos na Metro-Goldwyn-Mayer creio não haver estado ausente por motivo de doença por mais de quatro ou cinco dias. Creio que isso é devido, principalmente, a que fui favorecido com uma constituição forte e resistente.

Entretanto, se me pedissem uma série de regras para se manter a saude fisica e mental, creio que aconselharia o seguinte: (a) Não se tome demasiado a sério, pois o homem cheio de si não consegue a cooperação dos demais. (b) Não tente enganar-se a si mesmo, lembre-se que um velho adagio recomenda a sinceridade intima. (c) Não perca o bom humor, o riso indica bem-estar e felicidade. (d) Faça exercicio regularmente, ainda que seja uma caminhada diaria. (e) Não abuse dos prazeres. Os excessos entorpecem a mente, e é preciso estar sempre alerta quando se quer progredir. (f) Durma o suficiente. Ao deitar-se esqueça suas preocupações e o trabalho do dia, e descanse realmente. (g) Não queira monopolizar tudo. Um homem é julgado pela qualidade de seu trabalho, não pela quantidade. (h) Olhe sempre para o futuro. Se alguem cometeu erros no passado, poderá sempre melhorar para o futuro, que é o que acima de tudo tem importancia. (i) Não se preocupe inutilmente, pois não vale a pena. As preocupações de nada servem; e acabam por esgotar a energia nervosa, e mesmo a vitalidade, o que naturalmente se refletirá no seu trabalho. (j) Conheça seu trabalho a fundo. Continuando a estuda-lo conseguirá aumentar sua eficiencia e habilidade."

Box — Turfe — Esporte
— Tudo no —
JORNAL DE NOTICIAS

PRB 2
Radio Clube Paranaense Ltda.
EMISSORA FUNDADA EM 27-6-1924.
Onda 208,3 metros — Frequência de 1.440 kilociclos — Potência 10 KW na antena.
A EMISSORA LIDER DO PARANÁ
DEPARTAMENTO COMERCIAL E ESTUDIOS
Rua Barão do Rio Branco, 135 — Caixa, 448
Fones: 661 e 1929 — End. Telegr.: BEDOIS
Curitiba — Paraná
(323)

Chateau D'If - a prisão do conde de Monte Cristo

Reportagem de Nelson Pereira dos Santos

Fotografias de Duilio Rizzi

Lentamente a barca tipo Niterói se distancia do cais escurecido e lascado do "Vieux Port". Vai deixando para trás os veleiros de esporte cujos mastros apontam a colina dominada pela grandiosa Igreja da Nossa Senhora da Guarda de Marselha. A bordo há uma animação envolvente. Turistas, todos os passageiros, vão pela primeira vez ao Castelo D'If. Entusiasmados, os comentários concentram-se nas aventuras do Conde de Monte Cristo. Há os mais entendidos, os historiadores, como estão presentes os incrédulos e os apáticos.

Mas, todos eles conhecem a empolgante historia do romance de Alexandre Dumas.

FAZENDO A TRAVESSIA ANTIGAMENTE RESERVADA AOS PRISIONEIROS POLITICOS

Se voltássemos a cem anos atrás, esta travessia não seria tão alegre e despreocupada, pois era reservada aos condenados politicos. Do mesmo cais, acorrentados e jogados ao fundo da embarcação, partiam para aquele odiado presidio os que haviam cometido crimes contra o Estado. E' bom lembrar que naqueles tempos crime contra o Estado tinha um sentido muito lato e suas penas eram muito severas. Valia tudo para condenar um inimigo do rei, até a mera denuncia. E o Chateau D'If era o cárcere especializado, de onde dificilmente se regressava.

Mas, na direção da proa, a ilha, um pedaço maciço de granito, já emerge das águas. Deve medir três quilometros de comprimento. Se não fossem suas linhas geométricas o castelo não se distinguiria da rocha sobre a qual está construido. Não há praias na ilha. De longe vê-se apenas a orla espumante das ondas quebradas contra os escolhos e nesse, então, a curiosidade de saber onde é o desembarcadouro.

Este apareceu de repente como se a pedra se abrisse para mostrar a unica entrada do castelo. E' uma escada estreit. e íngreme talhada na lombada mais curta da rocha. Subindo-a, depois de galgar os oitenta metros de degraus, vamos alcançar a primeira plataforma. Ali, contrariando o aspecto secular da construção, uma bateria de costa dos alemães, ainda montada, aponta seus canos para o vácuo.

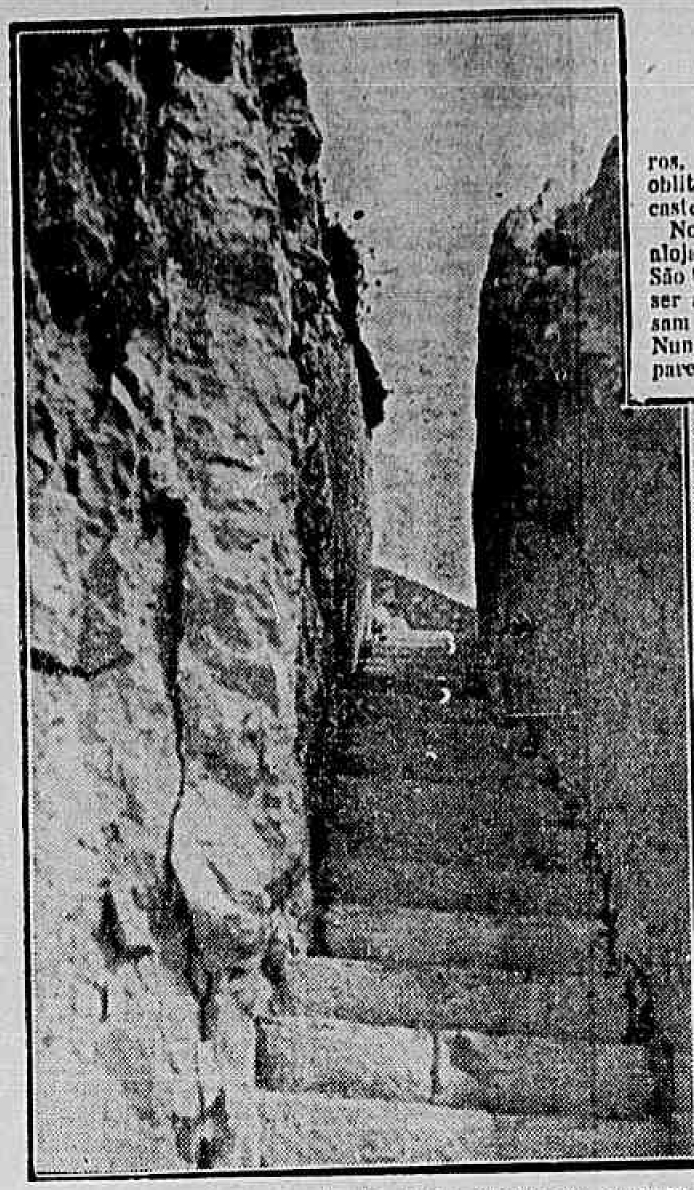
CONSTRUIDO NO SÉCULO XVI

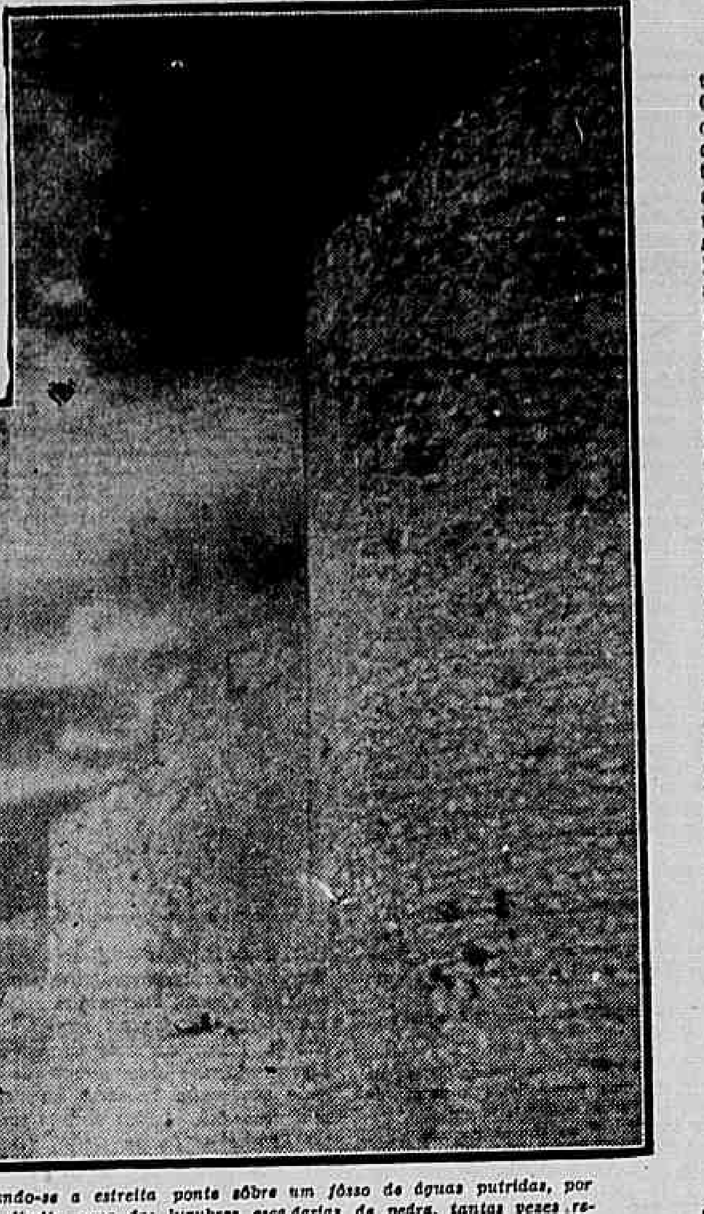
Foi Francisco I quem mandou erigir o Castelo D'If. Seu reinado, cheio de lutas internas e guerras ininterruptas caracterizou-se pelas acirradas perseguições politicas. O rei quis uma perfeição em matéria de masmorras e camaras de tortura. Talvez tenha conseguido seu intento, pois, dali, só conseguiram fugir O Mascara de Ferro e o Conde Monte Cristo... Isso, na imaginação dos respectivos romancistas.

Apesar dos quatro séculos de idade, ainda conserva intacta a sua simetria. E' um enorme quadrado, tendo em cada angulo uma torre cilíndrica. Na face que dá para o solo pedregoso e sem vegetação está o portão, a maior abertura que há naqueles muros. Transpassa-se uma vala obliterada e eis o interior do castelo.

No primeiro andar estão os alojamentos da guarnição. São tão rusticos que pensamos ser as celas. Estas não passam de cubiculos para ratos. Nunca batidas pela luz, suas paredes conservam-se umidas. Ficam no andar superior e são solitárias. Nas torres situam-se as camaras de tortura. Amplas salas, vazias agora, mas sente-se lá dentro a crueldade das "sessões espiritas" de então. Dos instrumentos de tortura nada resta, a não ser uma larga mesa de pedra lisa aparelhada de correntes. Varias inscrições indicam os grandes homens que estiveram encarcerados em Chateau D'If. Pomposos nomes de barões, reis, principes e politicos, entre os quais destaca-se o do famoso Mascara de Ferro. O tal que diziam ser irmão gemeo de Luiz XIV, e que foi condenado por este para não disputar-lhe o trono da França. Que existiu um prisioneiro mascarado é verdade. Mas, que ele fosse da familia real não passa de uma lenda. Alem do mais, varios homens cumpriram pena com essa esquisita particularidade.

Ao lado de uma banca de postais e livretos de turismo encontra-se a cela do Conde de Monte Cristo, aliás, Edmundo Dantés.





O cliché fixa três aspectos da sinistra fortaleza, que se tornou tristemente famosa graças à pena de Alexandre Dumas. Vê-se, ao centro, a muralha exterior, destacando-se a estreita ponte sôbre um fôsso de águas putridas, por onde os condenados atravessavam pela ultima vez, sem nunca mais voltar a ver a luz do dia; à esquerda, o torreão projetando seu negro frontespicio sôbre o mar, e, à direita, uma das lugubres escadarias de pedra, tantas vezes regadas pelas lágrimas impotentes dos prisioneiros.

EXISTIU O CONDE DE MONTE CRISTO?

Todo ano, milhares de turistas pagam este passeio até o Castelo D'If para ver de perto onde esteve encerrado o Conde de Monte Cristo. Estes turistas sabem muito bem que suas aventuras não existiram senão na imaginação de seu pai espiritual, Alexandre Dumas. Mas isto não impede a sensação de ver o local provavel onde sofreu tantos anos aquela personagem célebre.

E como os turistas querem, os franceses inventaram a cela de Edmundo Dantés. Igual às outras, tem a mais um buraco no canto da parede. E' o começo do tunel que vai dar na cela pegada, a cela do abade Faria. Dantés, depois de cair a noite e o silencio passava pelo tunel para ir estudar com o velho as ciencias e a filosofia.

O abade Faria, de fato, teve existencia real. Português, tomou parte ativa na Revolução Francesa, e, mais tarde, adquiriu a reputação de notavel magnetizador. Foi condenado à prisão perpetua no Chateau D'If, onde morreu em 1819.

Dumas aproveitou-se da vida aventureira do "Abbé de Faria" para fazê-lo uma das principais figuras do seu celebérrimo livro. E soube fazer de tal modo o coquetel de realidade e imaginação que não se sabe onde acaba uma e começa outra.

No castelo estão todas as coisas que vêm descritas no romance. A torre de onde foi jogado o esperto e vingativo Edmundo Dantés em lugar do cadaver do abade, por exemplo, volta-se para o lado do mar mais profundo e sem pedras. E como o Vieux Port era o unico cais da cidade naquele tempo, os navios passavam forçosamente a pouca distancia do castelo-prisão. Assim, a fuga do prisioneiro deixa de ser rocambolesca para se revestir de caracteristicas verossimeis.

VOLTANDO

Sentindo não ter à mão "O Conde de Monte Cristo", indubitavelmente o melhor guia para a visita do Chateau D'If, retorna a leva de curiosas para Marselha.

Batia um vento furioso, arranhando os altos costados de D'If. As ondas aumentavam de intensidade e lambiam as caidas abruptas da rocha. Mas, em pouco tempo a barca livrava-se do balouço para entrar na segurança do Vieux Port. Já é noite, mas, o movimento nunca termina ao redor daquele vetusto cais, está sempre povoado de pescadores, marinheiros e de camelots.

Estudos sôbre a economia brasileira

Harold Smith

Quatro importantes estudos sobre a economia brasileira foram publicados nos Estados Unidos em 1949. O primeiro foi a versão inglesa do relatorio da Comissão Tecnica Mista Brasil-Estados Unidos, nomeada pelos presidentes Dutra e Truman. Esse estudo é geralmente conhecido como o "Relatorio Abbink", porque o sr. Abbink foi o chefe da delegação norte-americana à comissão mista. Um estudo em separado, intitulado "Brazil: An Expanding Economy" (Brasil: Uma Economia em Expansão), foi preparado por George Wythe, Royce Wight e Harold Midkiff. Os três autores estão inteiramente familiarizados com a economia brasileira, que vêm estudando há muitos anos. Um trabalho mais modesto, de autoria do professor H. W. Spiegel, da Universidade Catolica de Washington, foi publicado sob o titulo "The Brazilian Economy" (A Economia Brasileira).

* * *

O quarto livro desse grupo é "Brazil: World Frontier" (Brasil: Fronteira do Mundo), por Benjamin Hunnicutt. Este livro merece particular interesse porque o dr. Hunnicutt, presidente do Instituto Mackenzie de São Paulo, é um norte-americano que vive há quarenta anos no Brasil. Em 1945, ele publicou "Brazil Looks Forward" (O Brasil Encara o Futuro), no qual analisou os fatores que contribuirão para o futuro do Brasil. E, nesse seu trabalho mais recente, o dr. Hunnicutt trata, de maneira mais ampla, da ação conjunta do homem e da natureza no Brasil. Nos Estados Unidos, a palavra "frontier" tambem significa a terra de pioneiros ou bandeirantes — a região que apenas começa a ser desbravada. O dr. Hunnicutt considera o Brasil a "frontier" do mundo, a terra cujo desenvolvimento apenas começou, e que promete um grande futuro.

* * *

"From Cave Painting to Comic Strip" (Dos Desenhos Primitivos às Historias em Quadrinhos), por Lancelot Hogben, é um livro extremamente interessante, que a Chanticleer Press, de Nova York, acaba de publicar. E' uma historia dos meios de comunicação entre os homens e descreve os principais desenvolvimentos nesse setor, desde quando o homem primitivo desenhava nas paredes das cavernas. O sr. Hogben faz desse estudo de 27.000 anos de historia um livro fora do comum, onde explica o desenvolvimento dos hieroglifos, dos alfabetos, da imprensa, da fotografia, e de outras artes referentes aos meios de comunicação. Mostra como certas tecnicas tiveram grandes consequencias sociais; por exemplo, as nações que adotaram um alfabeto fonético, simples, foram capazes de progresso mais rápido do que outras, que se viram retardadas por um sistema complexo de escrita, por meio de ideogramas. O autor tambem demonstra, de maneira convincente, a intima relação existente entre o desenvolvimento dos meios de comunicação e o desenvolvimento da civilização.

* * *

Um livro que é certo não se tornar um "best-seller" é o "Semantic Count of the 570 Commonest Words" (Contagem Semantica das 570 palavras mais comuns), por Irving Lorge, professor de psicologia da Universidade de Columbia. Esse livro, que acaba de ser publicado, é uma análise das palavras mais comuns da lingua inglesa, e é uma sequencia dos estudos sobre a frequencia do emprego de palavras, de autoria dos professores Thorndike e Lorge. Eles haviam publicado anteriormente uma lista das 20.000 palavras inglesas mais comuns, na ordem da frequencia em que são empregadas, lista essa baseada num cuidadoso exame de textos de toda a natureza, num total de milhões de palavras. Mas, esse livro mais recente avança outro passo. Como é do conhecimento de muitas pessoas, cada uma das palavras mais comuns da lingua inglesa possui inumeros significados; a palavra "run", por exemplo, tem 800 significados diferentes. O professor Lorge catalogou todos eles, de cada palavra, trazendo assim uma expressiva contribuição ao estudo — e consequentemente ao ensino e à aprendizagem — da lingua inglesa.

* * *

"My Three Years in Moscou" (Meus três anos em Moscou), pelo tenente-general Bedell Smith, é um relato dos três anos em que o autor foi embaixador dos Estados Unidos, na Russia. Nesse livro, o general Smith esclarece algumas das razões pelas quais os russos e os ocidentais têm tanta dificuldade em se compreender mutuamente. Ele cita, por exemplo, que, durante a guerra, sendo o presidente dos Estados Unidos o lider do Partido Democratico, os russos se espantavam em saber que alguns oficiais do exercito norte-americano pertenciam ao partido politico oposto. O general Smith tambem descreve o isolamento dos estrangeiros na União Sovietica, os quais nunca chegam a estabelecer relações ocasionais e amistosas com russos de nenhuma categoria. O autor considera que a verdadeira "cortina de ferro" entre a Russia e o Ocidente é a barreira psicológica existente entre ambos, o que torna o problema ainda mais sério do que muita gente o supõe.

* * *

Um livro de extraordinaria utilidade para qualquer pessoa que pretenda viajar pelos Estados Unidos é "The American Guide" (O Guia Norte-Americano), editado por Henry G. Alsberg, pois cobre todos os pontos de interesse, no país inteiro, e indica onde se deve ir e o que se deve ver. Trata-se de um volume de 1.376 páginas, 46 das quais são de mapas rodoviarios, de cidades, e de parques nacionais. Traz descrições geograficas e historicas, e tem secções dedicadas à arquitetura, à arte, literatura, à musica, e à industria do país. Assim, não só é um guia historico como tambem economico e social, alem de oferecer a descrição fisica dos Estados Unidos. De maneira que é util tanto para o turista como para o leitor em geral, como um livro instrutivo sobre os Estados Unidos.

O JOVEM PINTOR HARRY

Paulo Dantas

S. Paulo possui atualmente o mais trágico de todos os pintores jovens do Brasil. Seu nome é Harry Elsas; idade — 24 anos; profissão — estudante. E' um pintor de possibilidades assombrosas, dono de um vigor atormentadissimo, embora ainda seja completamente desconhecido no cenario artistico do país.

E' um caso impressionante, a pintura desse moço nascido em Stuttgart, Alemanha, em julho de 1925 e vindo para S. Paulo em 1936, com 11 anos, onde se fixou. O assunto da pintura de Harry pertence ao dominio das decisões trágicas, dele somente saindo para pintar umas paisagens de lirismo impressionista, num colorido meio tremido, mas de um forte poder emocional.

Harry pinta as desgraças coletivas, as sinteses tragicas dos dramas do marginalismo racial, imprimindo em suas figuras humanas todo o fatalismo das existencias perseguidas. Já pintou bêcos destruidos de S. Paulo, quarteirões miseraveis, ruas que não mais existem, escombros, pretos tuberculosos, mães judias, palhaços atormentados, homens fechados e sem pátrias. Harry é o pintor das demolições morais e urbanas. Seu pincel tem invadido com segurança os recantos das misérias humanas, as degradações de uma geração em desespero, cujos momentos a sua pintura fixa através de dolorissimas emoções pessoais. Toda a pintura de Harry é uma emoção em tormento, daí o trágico sentido de sua arte, que bem merece uma pesquisa psicanalitica.

Conheci Harry nos escritorios da Rampa, fazendo ilustrações para os livros dessa editora. E' um moço alto e branco, cheio de gestos nervosos, parece que vive em irritações constantes consigo mesmo. E' um temperamento bem rebelde aos angulos da existencia convencional. Filho de uma familia de intelectuais alemães, possuidora de algum recurso financeiro, entretanto vive ele, certamente levado por constantes interiores, arrastado pela rebeldia e pela incompreensão, uma existencia de desajustamentos economicos, de pousadas incertas, consertando radios e garagens ou ilustrando livros para viver. Sua pintura não constitui um meio de vida. Harry acha uma coisa dificilima vender um quadro seu. O único dinheiro que já ganhou com o pincel velho da venda de copias de quadros dos expressionistas, corrente que muito o tem influenciado.

Desprendido e boemio, Harry vive oferecendo seus quadros aos amigos que se interessam pela sua arte. Rapaz de alma boa, nada retem para si. Para ele o que mais interessa é a comunicação da sua mensagem artistica. Harry já fez uma exposição de sua pintura, a primeira e a unica até hoje, quando no Rio de Janeiro, em 1947, no Ministério da Educação mostrou alguns dos seus quadros. Mas essa exposição, com exceção de uma nota de Ernesto Feder publicada no "Diario de Noticias", passou despercebida por parte do publico, da critica e dos meios artisticos, o que foi bastante injusto porque na mesma, Harry expôs quadros fortes, como "Demolição", seu "Auto Retrato" quando bem adolescente ou "Negrinho Doente", tentador retrato na melhor tradição neoclássica do genero, hábil sintese de expressão e cor, que bem lembra um Portinari. Todos esses quadros, pintados aos 19 anos, pertencem a uma fase de intensa e instintiva procura de motivos sociais, longe dos simbolos judaicos, hoje bastantes cultivados pelo jovem e talentoso pintor.

Harry é um artista multiplo e fecundo. Entende um bocado de musica, é um paisagista exuberante, ilustrador e, tambem, escultor em madeira, tendo nesse genero alguma coisa excelente. Aliás, Harry começou sua carreira artistica, menino ainda, com trabalhos em ceramica. O pintor nele despontou aos 18 anos, depois de um abalo mental que o levou ao Juqueri. Desse desbalançamento nervoso surgiu uma bela consequencia para as artes, pois a pintura de Harry é uma nevrose marcantemente expressiva, e, por que não dizer tambem, raiando pela genialidade.

Garota viva e artista inteligente

Leon Blasco

Já observaram o diabinho que assoma aos olhos de June Allyson? Ele poderia dizer muitas coisas sobre a galante estrela, pois é o principal responsavel pelo seu ascenso ao estrelato, e bem assim ele é quem a converte naquela garota divertida. Como se isto fosse pouco é prova tambem de que June possui um coração de ouro maciço.

Quando personificou recentemente à Ethel Stratton, a esposa do valente desportista Monty Stratton, o papel vinha a calhar para June, não só pela especie de personagem como tambem pela natureza da propria atriz.

Muito antes de se converter em estrela, June tinha um espirito demasiado arrojado e aventureiro para uma garota. E, quando os garotos do bairro se reuniam para jogar a pelota, June os observava com os olhos cheios de inveja.

Era portanto, natural que ao encarnar a esposa do jogador em "Sangue de Campeão", cujo maior prazer consistia em jogar beisebol com o marido no pateo da casa, o diabinho escondido dentro dela se regozijasse intensamente.

E não foi esse o unico motivo da inusitada emoção que a atriz sentiu durante a filmagem de "Sangue de Campeão". A historia do heroico retorno de Stratton ao esporte guarda notavel semelhança com marcante passagem na vida da propria June. Quando contava apenas nove anos de idade e vivia em Lucerne, Estado de Nova York, sua cidade natal, um galho de árvore caiu violentamente sobre ela, deixando-a invalida por longos meses. Os médicos chegaram a se desesperar de restituir-lhe o movimento das pernas. Mas o diabinho que anima os olhos de June não se deu por vencido tão facilmente, e a garota começou a praticar uma série de exercicios ideados por ela mesma. Mais tarde dedicou-se a natação e depois não só caminhou — como tambem alcançou grande destaque no bailado.

Este ultimo triunfo, que significava para ela a realização de um dos mais caros sonhos, teve lugar quando ela ainda frequentava a escola, em Nova York. Apenas havia recuperado o uso das pernas, e a garota começou a bailar na intimidade de seu lar, porém com a ajuda de dois famosos bailarinos que lhe serviram de professores: Fred Astaire e Ginger Rogers.

"Não perdi uma unica pelicula dessa dupla", disse June. "Quando exibiram "A Alegre Divorciada" em minha vizinhança, assisti-a dezoito vezes. Depois de cada função regressava à casa à toda a pressa, e ali tratava de imitar os passos que havia visto serem executados por Fred e Ginger, no cinema."

Já senhora de perfeitos conhecimentos de bailado, pôs-se June a alardear suas habilidades, entre suas companheiras de escola. Um dia uma das amigas a desafiou dizendo-lhe: "Se bailas como dizes, por que não consegues trabalho?" E, ao mesmo tempo entregou a ela um periodico em que eram solicitadas moças para o côro de uma comédia musical.

Aguilhoada pelas demais moçoilas, June se apresentou ao teatro e antes que pudesse dar conta do que sucedia, estava fazendo provas para um posto no côro. Quando o diretor lhe pediu a musica preferida ela respondeu que tinha um sistema especial que não requeria acompanhamento. A seguir bailou os passos aprendidos de Astaire e Ginger Rogers e terminou entoando uma canção em voz ainda que não muito timbrada.

"Devo ter feito uma cena espantosa" disse a atriz, porem disseram-me que regressasse no dia seguinte — e acabei sendo incluida na peça como corista".

JUNE permaneceu apenas 3 semanas na representação, pois sua mãe insistiu para que abandonasse a carreira teatral e concluisse seus estudos. Entretanto, mais tarde voltou aos palcos e apareceu no côro de outras produções da Brodway. Finalmente foi escolhida para um numero de outras produções da Brodway. Finalmente foi escolhida para um numero especial na peça "Panamá Hattie", em que tambem servia como substituta de Betty Hutton.

Foi por essa ocasião que ela conheceu um jovem bailarino e cantor que aparecia em revistas musicais de muito êxito como "Garotas a Bessa" e "Pal Joey", nesta ultima como substituto de Gene Kelly. Fizeram-se bons amigos e assim continuam até hoje, pois ambos se encontram em Hollywood e já apareceram juntos em varias peliculas. Esse amigo que compartilhou dos sonhos de gloria que para June nessa época pareciam irrealizaveis, não era outro senão Dick Powell.

Depois de interpretar o papel estelar na comedia musical "Best Foot Forward" (mais tarde filmada sob o titulo de Rainha dos Corações) JUNE foi contratada pela Metro-Goldwyn-Mayer e se trasladou para Hollywood. O inicio de sua carreira teve lugar com uma série de produções musicais. Os ultimos filmes em que a vimos foram: "Quando as nuvens passam", "Minha vida é uma canção", musicais, e comedias romanticas como "Anjo sem asas" ou dramas como "Os três mosqueteiros".

O Cine Metro, muito brevemente, lançará uma das mais notaveis interpretações de JUNE ALLYSON — "QUATRO DESTINOS", bascada no famoso romance de Louise May Alcott "Little Women" (Mulherzinhas). Em sua vida particular, JUNE desempenha o papel de esposa de Dick Powell e de mãe da pequena Pamela Allyson Powell, é esse o seu papel predileto e o que lhe completa a felicidade.

Para uma garota que aos nove anos julgou não volver mais a caminhar, June Allyson já foi longe. E isso explica o diabinho, satisfeito, assomo aos olhos da atriz a cada instante em que ela é focalizada na tela.

HISTORIA DE DOIS REIS

O PAI CONTRA O PROPRIO FILHO

Lutam, novamente, pelo trono da Rumania, os ex--reis Carol e Miguel — A historia da sensacional pendencia — A primeira e a segunda abdicações — O primeiro golpe de estado de um pai contra seu proprio filho — Carol poderá vir a ser um "rei comunista"?

Harry Bow

(Copyright da News Press. Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado).

Estamos, sem duvida, em vésperas de um conflito aberto entre dois reis — pai e filho. As cartas já foram postas na mesa e Carol, o pai, ainda que não tenha abandonado sua residencia no Estoril, Portugal, acaba de transpor definitivamente o "Rubicon".

No fundo, o que separa e aliás tem separado já por muitos anos os dois reis, são suas ambiciosas aspirações. Não se pode esquecer, entretanto, que há um outro motivo, e este mais forte porque foi quem proporcionou a luta desde os seus primordios: o apaixonado amor a uma linda mulher — a conhecida e hoje já feiosa Madame Lupescu.

REINICIA-SE A LUTA

A caracteristica mais interessante deste duelo monárquico reside no fato de que Carol está em Lisboa, seu filho Miguel em Copenhague e o trono — pelo qual eles lutam — já deixou de existir em Bucarest. Mas vejamos como estão as coisas.

Carol acaba de dar por invalidada e não existente a abdicação que subscreveu em 1941, abdicação que lhe foi imposta pelo Marechal Antonescu e pela Guarda de Ferro. Há quatro meses Carol empreendeu a grande ofensiva, quando se casou com a senhora Lupescu em cerimonia realizada pelo representante da Igreja Ortodoxa, Arcebispo Martiniano.

Este casamento não foi mais que a legalização de sua antiga união com a ex-formosa senhora Lupescu, que passou a usar desde então o titulo de princesa. O casamento foi, sem duvida, um golpe politico, pelo qual Carol tratou de se pôr de boas relações com uma poderosa força: a Igreja Ortodoxa. Sabe-se que esta Igreja está em luta com a Igreja Greco-Catolica, que está sujeita às influencias de Roma, ao passo que a Ortodoxa está disposta a colaborar com os comunistas. Para as pretensões atuais de Carol, indubitavelmente a influencia da Igreja Ortodoxa é mais util.

A HISTORIA SE REPETE

Não é esta, aliás, a primeira vez que Carol destrona seu filho. Em 1930, quando Miguel, de 9 anos, governava com o auxilio de um Conselho da Corôa, Carol aterrissou certo dia em Bucarest em um avião de sua propriedade. Deu ao filho magnificos brinquedos trazidos de Paris e enquanto o reizinho se distraia com as bujigangas, Carol se proclamou rei novamente.

E' pouco provavel que os leitores se recordem do dramatico regresso de Carol e dos antecedentes de seu gesto, que significaram o primeiro golpe de estado de um pai contra seu proprio filho. Remontemos, portanto, há vinte e cinco anos atrás. A corte rumena era, então, teatro de acirradas disputas, que se travavam por detrás dos bastidores, entre o ambicioso sucessor do trono, Carol, e os destacados politicos João Bratianu e o principe Stirbey. O rei Fernando, enfermo e timido, desempenhava, no meio dessas lutas, o papel de joguete nas mãos dos dois grupos.

O resultado das lutas foi que o rei acabou tirando a seu filho o direito ao trono e o passou a seu neto Miguel. Carol foi obrigado a sair do país. A causa direta desta crise havia sido a "mulher fatal" — a senhora Lupescu.

Carol fez suas malas e partiu com sua formosa amiga para a França. Passou cinco longos anos no estrangeiro. Estes anos, é verdade, não lhe foram livres de preocupações. Carol se encontrava sempre em sérias dificuldades financeiras, pois os proventos a que tinha direito eram pequenos para os avultados gastos que realizava. Tirou proveitosas lições desse periodo, e compreendeu que a vida do imigrante é custosa e que mesmo um rei pode passar dificuldades. Um titulo apenas, sem lastro em ouro, não é sinão um assunto de interesse jornalistico.

Isto tudo o fez ambicionar mais e mais o trono. E, quando o ocupou, em 1930, não só cumpria suas obrigações de governante mas, e acima de tudo, procurava fazer fortuna. Sobre esta sua obcedante preocupação corriam em Bucarest, na época, inumeras anedotas. O rei fez-se socio de quase todas as grandes empresas. Jogou francamente na bolsa porque tinha a possibilidade de controlar, por meio de gestões politicas, a alta e baixa dos titulos. E no curso dos dez anos em que reinou acumulou uma grande fortuna, que foi prudentemente armazenando em bancos suiços e norte-americanos, no estrangeiro. Há pouco, disse o principe René de Bourbon e Parma: — "a fortuna de Carol ultrapassa os trinta milhões de dolares".

A SEGUNDA ABDICAÇAO

Em 1940, a oposição levou a cabo um golpe de estado. Outra vez a causa direta foi a senhora Lupescu, a quem os rumenos consideravam o "anjo máu" de Carol. Ao ter que escolher entre ela e o trono, Carol preferiu a mulher ruiva e divorciada, que se diz, ela mesma, ser bisneta natural de Napoleão Bonarparte. E é ela mesma quem explica essa historia: — "minha avo' viajava muito e deveria ter sido uma mulher muito formosa"...

Carol renunciou ao trono em favor de seu filho e abandonou a Rumania. Empreendeu um longo cruzeiro turistico, cheio de pitorescos episodios, por toda a Europa. Na Espanha, por exemplo, o obrigaram a se internar num campo de concentração de Franco, para cumprir um velho desejo de Hitler, mas Carol conseguiu enganar os policiais e assim chegar, depois de uma dramatica fuga, ao Mexico. Seus adversarios dizem que tão logo pôde dar um balanço na situação politica internacional, Carol fez chegar propostas diretas às mãos do Embaixador soviético Umanski. Diz-se, ainda, que no Brasil tambem ele continuou seus contatos com a embaixada moscovita. Em todas essas conversações, Carol procurava convencer os representantes de Stalin de que ninguem melhor do que ele, Carol, para conduzir uma politica de amizade entre o trono rumeno e os sovietes.

A abdicação de Miguel não o supreendeu. Carol estava preparado para a noticia. Disse a seu filho, que saiu da Rumania com recursos financeiros muito modestos, que não deveria contar com ajuda sua. Acreditava ele que a falta de dinheiro fizesse diminuir a fila de simpatizantes à causa de Miguel. Mas errou. A pessoa de Miguel se converteu desde logo no simbolo da unidade rumena, a que se incorporaram numerosos nucleos de patriotas.

Quando, depois do casamento de Lisboa, o arcebispo Martiniano oficiou solenes orações pela ventura pessoal do "rei Carol e de sua digna esposa, a princesa Elena", se fez evidente que o padre enfrentava abertamente ao ex-rei Miguel. Nos circulos politicos, tão pouco, passou desapercebido o fato de que Martiniano continuava mantendo excelentes relações com a embaixada comunista rumena de Paris.

Não sabemos, neste momento, se Carol possue chance concreta e se são certas as versões de que ele haja entregue a Ana Pauker tentadoras ofertas para sua volta à Rumania, na qualidade de "rei comunista". Em Paris é muito ativo um grupo de seus aderentes, os carolistas rumenos, cujo programa politico consiste no lema: colaborar com a Russia dentro de uma monarquia cujo chefe seria Carol.

A sorte está, pois, lançada. Aguardemos os acontecimentos.

A GENEROSA INSTITUIÇÃO DAS BOLSAS DE ESTUDOS

Servindo à aproximação entre os homens e os povos — Iniciativas oficiais e privadas — A assistência aos estudantes é uma preocupação constante

John Stephan

(Copyright da News Press. Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

"Um mundo só" dizia Wendell Wilkie, no seu livro famoso. E nas paginas de seu volume dizia que o progresso do mundo permite que um atarefado cidadão de Wall Street possa passar o seu "week-end" na Patagonia ou no Tibet.

O mundo se torna pequeno, com a ciencia e a maravilha dos meios de transporte. E daí, necessariamente, verificar-se o crescimento do interesse pelo conhecimento de novas terras, novas gentes, novas alturas.

UMA INSTITUIÇÃO QUE FAVORECE TAIS DESEJOS

Apesar da riqueza dos meios de comunicação, devemos, no entanto, constatar, que os mesmos não estão à altura de todo o mundo. Há então uma instituição, que já se tornou universal, e que visa justamente proporcionar os meios aos pobres, de se locomoverem para outras terras e ali beber nas fontes de sua cultura e de sua instrução. Referimo-nos as bolsas de estudos, quer de iniciativa oficial, quer de iniciativa particular.

Quase todos os governos atuais, bem como quase todas as grandes fundações mantidas por instituições culturais ou de filantropia, mantêm bolsas de estudos. E devemos convir que estamos diante de uma verdadeira benemerencia, graças à qual muito se pode fazer pela aproximação entre os homens e pela mutua compreensão.

O EXEMPLO BRITANICO

Os estudantes coloniais ao chegarem à Grã-Bretanha ausentando-se de casa provavelmente pela primeira vez, nunca se sentem sem amigos. Desde o momento em que seu navio atraca nas docas até o dia em que finalmente deixa o país, é auxiliado de todas as formas possiveis pelo Departamento de Assistencia do Escritorio das Colonias. O Departamento é responsavel por todas as questões ligadas ao bem-estar dos povos coloniais do Reino Unido e no Eire, quer sejam estudantes, marinheiros em transito ou residentes.

O chefe do Departamento de Assistencia é tambem diretor de Educação Colonial. Nessa qualidade, é responsavel pela administração e organização de cursos para os estudantes detentores de bolsas de estudo oferecidas pelo governo ou organizações particulares como a Fundação Nuffield. As mesmas facilidades podem ser usadas pelos estudantes que aqui se encontram às proprias custas. Dos 3.500 estudantes coloniais na Inglaterra, mais da metade são estudantes particulares.

O interesse pela educação superior aumenta firmemente nas Colonias e há sempre varias centenas de candidatos mais do que o numero de vagas. Uma boa proporção dessas vagas são oferecidas às colonias, mas em geral as Universidades e Escolas Superiores insistem em que qualquer candidatura seja apoiada pelo Diretor de Educação Colonial.

O AMPARO AO ESTUDANTE

Durante sua permanencia na Inglaterra, o estudante, particular ou bolsista, pode sempre consultar o diretor, se tem algum problema a resolver. Além disso, quase todos os governos coloniais têm oficiais de ligação que se mantêm em contato com os estudantes e lhes dão toda assistencia possivel. O Conselho Britanico tambem proporciona auxilio, sob varias formas, aos estudantes coloniais.

OS ETERNOS PROBLEMAS

O alojamento continua a ser um sério problema. Casas especiais são mantidas em Londres e nas provincias, onde os estudantes podem residir até arranjar quartos nos estabelecimentos de educação.

Essas habitações podem ser usadas tambem por estudantes em férias ou em visitas rapidas à Inglaterra.

Em pouco tempo o estudante colonial se sente ambientado e familiarizado, mas sem duvida é um conforto para ele saber que em caso de dificuldade poderá contar com essa eficiente organização para ajudá-lo.

CRONICA

Noticias vindas de Londres nos revelam um caso curioso.

É a historia de um homenzinho de 76 anos, e que há meio seculo se dedica de corpo e alma à tatuagem. É conhecido mesmo, nas redondezas do lugar onde tem instalada a sua casa, pelo nome de "Rei da Tatuagem".

Um letreiro em destaque, na janela de sua residencia, anuncia em letras maisculas, que o nosso heroi é artista da tatuagem, conhecendo os segredos para a copia de qualquer desenho, segundo as preferencias e fantasias de seus clientes, bem como a completa remoção, sem deixar vestigio algum, de desenhos antigos e que por ventura aborreçam os seus pacientes.

No interior de sua habitação encontra-se uma quantidade enorme de fotografias de pessoas, de ambos os sexos, que já solicitaram os serviços do sr. Burchett, é este o seu nome, bem como uma variedade sem conta de modelos, que facilitarão a seus clientes uma escolha prévia, para os trabalhos solicitados. Uma das salas de que é constituida a casa deste original artista, é mobiliada de confortavel divã, onde se acomodam as pessoas que desejam ser tatuadas em regiões mais particulares do corpo humano. O sr. Burchett trabalha com uma agulha elétrica e segundo suas proprias declarações, os modelos de tatuagem não variam muito, sendo as mais populares para homens, os corações entrelaçados (como se vê muitas vezes em tronco de arvores), duas pombas encimadas por um laço onde se vê escrito: "Amor constante", e o nome da bem amada por baixo. Este trabalho é feito no tempo minimo de 15 minutos, e custa relativamente pouco dinheiro.

O artista declarou ainda que trabalha neste "metier" desde criança e que calcula já ter recoberto, aproximadamente,6.000 mts. quadrados de pele humana. Há clientes que têm o fraco de colecionar tatuagens, como quem coleciona selos, moedas ou outra coisa qualquer. Estes são os visitantes mais assiduos e só deixam de aparecer quando em seu corpo já não existe mais espaço disponivel. Um cidadão por exemplo tem a mania de presentear todo ano sua esposa com uma tatuagem diferente, pela passagem de seu aniversario. Existem outros que têm desejos extravagantes, como o caso do americano, que insistiu em ter parafusos tatuados em todas as articulações do corpo.

Há tambem a particularidade interessante de se poder remover ao cabo de algum tempo os trabalhos já existentes. Por exemplo, se um jovem se apaixona por uma moça, e ao cabo de algum tempo, Cupido lhe força a devotar seu amor ardente a uma outra, poderá facilmente remover o nome da primeira, sem dificuldade alguma, substituindo-o pelo da segunda. Conta que uma jovem, noiva de um canadense, volta a lhe fazer uma visita a fim de que ele faça desaparecer de sua coxa uma folha de acer, depois de haver rompido o dito noivado.

O sr. Burchett recebe clientes de todas as partes do mundo — civilizado, é preciso esclarecer — tendo a mais sincera convicção de que poderá atender aos mais exigentes e estravagantes gostos. Curioso é imaginar, a reação que poderiam provocar tal artista, a tribos negras ou indigenas que habitam as região do globo ainda não atingidas pela civilização.

CLAUDIA

Assistencia aos cegos

Acaba de ser anunciada em Londres a formação da Sociedade Imperial de Auxçilio aos Cegos. Criada com o intuito de prestar assistencia aos cegos dos territórios coloniais, a organização conta com o patrocinio conjunto do Escritório Colonial e do Instituto Nacional dos Cegos. O próprio secretário e chefe executivo da nova sociedade, sr. John Wilson, de trinta e um anos de idade, é cego. A presidencia foi entregue a sir Bernard Reilly, ex-governador de Aden. Entre os seis membros fundadores, que formarão o Conselho Eqecutivo, figura sir Stewart Symes, ex-governador-geral do Sudão.

Uma doação de dez mil libras esterlinas foi feita à Sociedade pelo Instituto Nacional dos Cegos, esperando-se que as colonias contribuam com soma identica.

A noticia da criação da sociedade diz que esta adotará e incentivará medidas destinadas a impedir a cegueira e a proporcionar educação, emprêgo e bem-estar aos que já tenham perdido a vista. A organização tem poderes para criar clinicas de oftalmologia, serviços médicos, escolas, centros de instrução e outros métodos de assistencia aos cegos. Acredita-se que somente na Africa existe hoje um milhão de cegos, mas que "cêrca de oitenta por cento dos casos poderiam ser evitados com a aplicação dos conhecimentos e processos existentes".

Maillot emd uas-peças em tecido amarelo bordado de preto.

Nova proteina descoberta

Informa-se que os quimicos britanicos descobriram um meio de servir a caseina em forma quase que destituida de sabor, tendo o resultado dessa investigação sido incorporado a um novo produto e comercialmente denominado "casinal" e que é um alimento de proteina soluvel de enorme valor nutritivo. É preparado por um processo de cilindragem que produz um pó muito fino, o qual se pode adicionar à comida sem alterar-lhe o sabor ou a aparência.

O pó é misturado a um liquido antes de ser usado. Quarenta e duas gramas do pó contêm aproximadamente trinta e oito gramas de proteina. São inumeros os empregos do casinal, que contrabalança a perda inevitável de azoto que se segue a toda operação cirurgica ou qualquer acidente. Como seu conteudo de sódio não excede de 0,10 por cento é adequado para dietas isentas de sal. Serve tambem para reforçar os alimentos lacteos das crianças.

FEIRA DE VAIDADES

E' de lastimar que os "diz-que diz-que" sobre modas do tempo, digamos, em que o Imperio Romano estava no apogeu, não tenham sobrevivido ao perpassar dos séculos. Se o tivessem, não há duvida de que embora o traje feminino fosse então de extrema simplicidade, viriamos a descobrir que as mulheres daqueles tempos davam à utilização de acessorios adequados a mesma importancia que a eles se dá hoje em dia. Esse terreno, aliás, é um dos em que as mulheres são superiores, pois que embora os homens possam pensar em criar novidades para elas, é a propria mentalidade feminina que dá a essas novidades o melhor uso e o mais individual, de modo que uma mulher, com recursos limitados de bolsa, mas que usa com engenhosidade certos detalhes fora do comum, pode ingressar na classe das mais bem vestidas.

Há naturalmente certos principios a serem observados e o mais importante deles é que, para que os acessorios venham a ser a parte mais importante da apresentação, é essencial que esta seja perfeitamente simples. Isso tornou-se bem claro em apresentações recentes, sendo que os modistas pareciam ter sempre em vista as bolsas modestas, ao apresentarem seus modelos. Vejam, por exemplo, esse regalo alongado do nosso desenho. Está sendo usado com um costume simples, bem cortado, e acentuando bem a linha do busto, a saia justa e chapéu simples. Entretanto usado com um vestido pretencioso, não seria mais que uma peça de máu gosto. A manequim havia curvado os braços, para mostrar a confecção de seu vestido, mas, como se vê, o agasalho pareceu tão elegante como se estivesse sendo usado na posição usual. Pode ser feito de veludo, de pele natural ou de imitação: — deve ficar sem adorno, se fôr de pele, mas para um regalo de veludo, uma boa guarnição de arminho constitui o complemento adequado.

O PONTO FOCAL

Vejam agora a grande gravata-borboleta que se mostra no desenho, por baixo de uma grande gola larga, ou então os dois enormes laços nas ancas, num vestido preto liso (para acentuar a cintura). Cada um desses acessorios constitui um "ponto focal" que, mais que qualquer outra coisa deve prender o olhar.

Numa classe mais caprichada temos a capa que pode ser enfiada por baixo da gola alta, como se vê no desenho que mostra um costume com gola "esquenta-orelhas". Aí se vê como a capa pode ser usada por baixo da gola e como esta ultima aparece sem ela. Vem depois o pequeno "bolero" que pode transformar um vestido de noite ou de recepção — sem alça. Quando preso na frente, o resultado é de excelente aparencia. Há então os panos soltos, nos ombros, permitindo a transformação do todo em vestido de noite sem alças. Como se vê na ilustração essa parte acessoria dos ombros, pode ser feita em "chiffon" ou em "georgette".

Há finalmente o problema do vestido de recepção com o decote baixo, em forma de secção transversal de um bote, tão em moda atualmente. Esses modelos são frequentemente adaptaveis a reuniões à tarde, desde que se procure cobrir a linha da base do pescoço. O desenho dá uma das respostas a esse problema: — uma blusa de organdi, ou de outro tecido leve, com uma gola alta, muito elegante, que pode ser usada por trás do vestido.

Sugestões para acessorios pouco comuns

Victoria Chapelle

AO ALTO — Os desenhos acima mostram um vestido que uma moça pode usar o dia inteiro, em seu trabalho, tendo por dentro uma blusa de gola alta, de tecido leve. De noite, o vestido — sem a blusa — pode ser usado com um colar e fica perfeito como vestido de baile ou de jantar. Os desenhos de baixo dão uma sugestão sobre o modo de atenuar a linha geral de um vestido liso, com o uso de uma faixa de qualquer tecido vistoso, de preferencia de um padrão delicado — nesse caso, o material usado é o "chifon" entretecido de pintinhas de veludo. (British News Service).

Aqui temos três sugestões. Os desenhos do alto mostram um regalo que pode ser usado num dos braços, deixando as mãos livres. Deve ser feito de pele natural ou artificial ou de veludo forte guarnecido, se possivel, de um renque em arminho. Em baixo, à esquerda, uma grande gravata-borboleta, em tafetá listado ou qualquer outro tecido consistente, usado por baixo de uma gola larga fechada em baixo. A direita, em baixo, uma nova maneira de acentuar as ancas com a adatapção de dois grandes laços frouxos, caidos, dois dos lados do vestido. (British News Service)

A construção de escolas

As construções de escolas na Grã-Bretanha estão se processando em maior medida do que nunca, mas as despesas estão sofrendo reduções para fazer face à situação econômica do país. O ministro da Educação britanico, sr. George Tomlinson, ao inaugurar há pouco quatro novas escolas, prestou esclarecimentos sôbre o assunto.

Assim, disse que em fins de outubro do ano passado, haviam sido concluidos estabelecimentos de ensino no valor de mais de 50 milhões de libras. Na mesma ocasião, achavam-se em construção outros edificios escolares no valor de 48 milhões de libras. No periodo de quatro meses terminado em setembro ultimo, novas escolas estavam sendo entregues ao uso à razão de 300 por dia, progresso esse que está sendo acelerado.

Todavia, as autoridades da construção de escolas estão sendo postas a par de como reduzir as despesas sem sacrificio para os padrões educacionais. Assim, o espaço de "circulação", como seja os corredores, saguões, etc., nas escolas secundárias, por exemplo, pode ser reduzido de modo a abranger um quinto da superficie, em lugar de um terço. Tais economias de espaço não privarão os alunos do ambiente adequado ao desenvolvimento de sua personalidade.

Concluindo, disse o titular da Educação que as despesas de construção de escolas serão reduzidas de trinta e cinquenta libras por aluno em 1951, de acôrdo com o tipo de escola.

Os prêmios literários femininos

Berthe Steinberg

A criação do Prêmio Fémina, é uma etapa na pequena historia do feminismo. Uma etapa literaria e... um golpe do acaso. Diz a tradição que o "Fémina" que, naquele momento, se chamava "Vie Heureuse" e que, ao resto, se chama hoje precisamente — Fémina — Vie Heureuse — e que se me perde esta querela patronimica — diz a tradição, pois, que o "Fémina" foi fundado em 1904 pela diretora da revista feminina "Vie Heureuse", indignada por ver que o juri de Goncourt se recusava a tomar em consideração as romancistas. De 5.000 francos de valor, o que na epoca, não era coisa para desdenhar, tinha por fim "estimular as letras e estreitar as relações de confraternidade entre as mulheres de letras". Devia ser, alem disso, concedido no mesmo dia e à mesma hora que o Prêmio Goncourt, e aos homens. A imprensa da epoca, aliás, compreendeu a sua verdadeira significação, começando em suas colunas uma polêmica sobre o seguinte tema: "O talento é masculino ou feminino"?

Entretanto, a origem do premio é um tanto diferente, como testemunha a sua primeira laureada, no que respeita às condições historicas e mesmo ao espirito dessa luta pacifica. Era no momento em que o Premio Goncourt, que tinha apenas um ano, ia ser conferido, e falava-se muito da obra da romancista Mirian Harry, "A Conquista de Jerusalem". As linguas não se cansavam de badalar e perguntava-se, com uma ansiedade divertida, se esses cavalheiros da tão anti-feminina academia consentiriam em premiar uma mulher. Ora, dias antes da data do Prêmio, Mirian Harry, passando pela casa de Huysmans, achou-o um tanto embaraçado. Na sua mesa de trabalho figurava, ao lado do livro da romancista, um novo romance "La maternelle", de Léon Frapié, que foi depois um classico no genero. O pobre Huysmans, extremamente impressionado pela qualidade da obra do jovem escritor, quis saber a opinião de Miriam Harry. Miriam leu-o, e insistiu junto de Huysmans para que o premio fosse conferido a Frapié. "Ah! você é uma mulher admiravel", disse-lhe Huysmans, e foi assim que o 2.o Prêmio Goncourt não foi dado a u'a mulher.

Foi nessa altura que a diretora da revista feminina "Vie Heureuse" propôs à Casa Editora Hachette fundar um Prêmio igual em valor para recompensar a obra de uma mulher, estipulando, aliás, com uma grandeza de alma que a honra, que podia mesmo ser concedido a um romance de um autor masculino. Foi então constituida a "Académie des Dames" e premiada a "Batalha de Jerusalem", de Miriam Harry.

A imprensa, que decididamente gosta de armar barulho, declarou que "La maternelle" era um livro de mulher e a "Batalha de Jerusalem", um livro de homem, e que, por consequencia, precisamente as duas Academias haviam premiado os candidatos que não queriam premiar. De há 40 anos a esta parte muitos premios se conferiram, muitos acontecimentos se passaram. A guerra Fémina contra o Goncourt passou a fase da sua combatividade, à medida que as mulheres iam conquistando na vida publica um lugar que hoje já ninguem lhe contesta. Pelo menos trinta romancistas já foram premiados pelo Fémina e a Goncourt acaba de designar para seu presidente, a grande Colette. Sinal dos Tempos.

O Prêmio "Vie Heureuse", patrocinado depois por uma segunda revista feminina, "Fémina", ficou, entretanto, em 5.000 francos, quantia que, depois das multiplas desvalorizações que se sucederam, só tem hoje um valor meramente simbolico. Seu prestigio tambem decresceu, não em função da desvalorização do franco, mas porque as Damas do Fémina, são hoje umas velhas senhoras que não seguiram as evoluções do mundo das letras. E' isso o que explica a criação do Prêmio da "Côte d'Amour", que acaba de aparecer na vida literaria, e que se destaca galhardamente. Seu juri é tambem exclusivamente feminino, mas jovem, e os três laureados já coroados — que são homens — são um testemunho do bom gosto das mulheres de letras de hoje. (S.F.I.)

CASAS PARA OPERARIOS

Os industriais paulistas deverão promover campanha patriotica e humana, construindo casas para os seus operarios, mediante modico aluguel. Muitos poderão fazê-lo por intermedio do respectivo Instituto de Aposentadoria. Seria solução das mais indicadas para o problema da falta de habitações, por isso que viria atender exclusivamente aos inquilinos realmente necessitados, trabalhadores, chefes de familia, que lutam com a questão do teto. Srs. Industriais! Cooperem na urbanização de São Paulo, construindo casas de aluguel para os seus operarios!

Faience de Strasbourg do seculo XVIII, pertencente ao Museu de Artes Decorativas

LUTE CONTRA A TUBERCULOSE

"A tuberculose mata mais de 80 mil vidas por ano no Brasil". Com esse numero absurdamente alto, a doença terrivel está ameaçando o seu proprio lar e todos os que lhe são caros. Não se mantenha indiferente diante dessas cifras que atingem proporções de calamidade publica. Não espere que a tuberculose penetre em sua casa primeiro, para combatê-la depois. Tome as precauções exigidas e a iniciativa de debelá-la com todas as suas forças, antes que ela o atinja. Não cruze os braços alheio à campanha de combate à peste branca. Auxilie-a de qualquer forma dando pouco se tem pouco, mas dando alguma coisa. Lembre-se que só a união dos esforços de todos, poderá sustar a marcha veloz, tremenda, implacavel, dessa doença. Dê a sua ajuda à Associação dos Sanatorios Populares "Campos do Jordão" de combate à tuberculose, inscrevendo-se como socio, à rua Barão de Paranapiacaba, 73, 3.º and. salas 37 e 38 — fone 3-6454 e estará contribuindo para destruir tão mortifera doença.

CORREIO DO CORAÇÃO

MARGARIDA (Santos)

Para lavar-se uma blusa de seda branca, ou outras peças do seu vestuário nas mesmas condições, sem correr o risco de que elas se tornem amareladas, deverá proceder da seguinte maneira: ensaboar bem a blusa, enxaguá-la em seguida, e depois mergulhá-la em uma pia ou outro recipiente contendo bastante água, à qual se adiciona uma colher de sopa de água oxigenada. No fim de um quarto de hora, retirá-la enxaguando diversas vezes. Na ultima vez, misturar à agua 1 colher de vinagre a fim de que todo o sabão seja removido, pois é ele que dará às roupas brancas este tom amarelado no momento de se passar a ferro.

COSTUREIRINHA (Capital)

Desconfie sempre dos amores e da côrte que lhe fazem os estudantes. Dão a estes romances muito menos importancia que as moças cortejadas. Os seus estudos serão longos, e ele mudará ainda muitas vezes antes que seu curso seja terminado. Depois você tambem deverá levar em conta a sua idade, ele é ainda muito jovem, e seria bobagem sua perder seu precioso tempo.

NOTA — Toda correspondencia para esta secção deverá ser endereçada a: Maria Lucia — CORREIO DO CORAÇÃO —

A Diretoria do Serviço de Transito recomenda aos motoristas o uso da farola, durante à noite em substituição à buzina. A D S T visa com isso evitar o barulho à noite em beneficio do povo paulista que é merecedor de sossego e tranquilidade durante o seu repouso.

(Campanha Educativa de Transito — D S T)

FORNO E FOGÃO

SALADA DE NICE

3 tomates, 1 cebola, 2 pimentões, 2 ovos cozidos, 8 anchovas, temperos verdes, 2 duzias de azeitonas pretas, 1 pepino. Cortar os tomates em fatias; cortar em fatias muito finas tambem a cebola, pimentão e o pepino (que deve ficar uma hora inteira mergulhado em salmoura). Por tudo em uma saladeira, salgar, temperar, orvalhar com 2 colheres de vinagre e 3 de óleo de oliva. Misturar bem e enfeitar com os ovos duros cortados, as anchovas e as azeitonas.

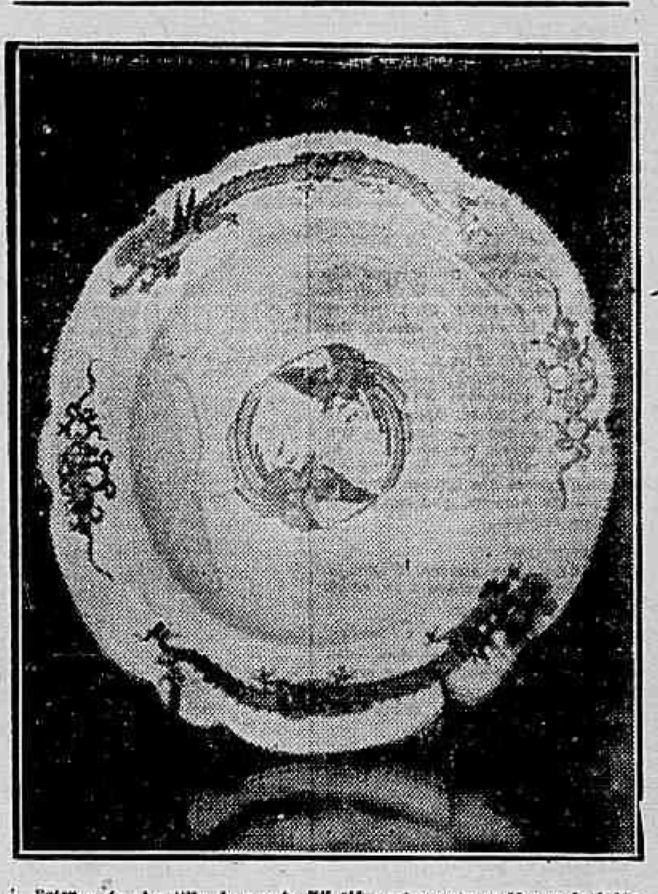
SOBREMESA

Escolher alguns abricots, peras, morangos, ameixas, uvas e maçãs. Cortar as frutas maiores em duas ou quatro partes, retirar tambem todas as cascas; colocar em uma vasilha pulverizando com 3 colheres de açucar. Regar com 2 calices de vinho branco, seco e levar à geladeira.

BOLINHOS DE QUEIJO

Misturar 250 grs. de queijo fresco, 125 grs. de farinha, 50 grs. de manteiga derretida, 1 ovo. Temperar com sal, pimenta e temperos verdes. Misturar tudo muito bem, juntando ainda 75 grs. de farinha. Fazer com a massa assim preparada, bolinhos, que serão levados a cozinhar em água fervendo, durante 15 a 18 minutos. Deixar escorrer a agua e passar em manteiga fresca antes de servir.

Box — Turfe — Esporte — Tudo no — JORNAL DE NOTICIAS



Faience de chantilly do seculo XV III, pertencente ao Museu de Artes Decor ativas

"Bibliotéca dos doentes mentais"

Existem 14.000 doentes mentais internados nos Hospitais Psiquiátricos Publicos. Contribua para que esses infelizes tenham a satisfação de possuir uma biblioteca, a fim de que se torne mais suave a sua existencia. Envie livros ou revistas, embora usados. Para qualquer informação, telefonar para 51-2813. Endereço: Largo Padre Péricles, 185.

O estimulo às artes na Grã-Bretanha

Dois graciosos modelinhos para o verão. O da esquerda em "surah" claro, feito com duas grandes golas, tem mangas três-quartos. O da direita em linho branco ou "shantung", é ajustado e todo abotoado na frente

O sistema pelo qual a Grã-Bretanha incentiva as artes mediante fundos publicos está sendo alvo da curioridade dos visitantes procedentes de muitas partes do mundo, ao que revela um relatório sobre as atividades do Conselho de Artes da Grã-Bretanha, que acaba de ser publicado.

"Aumentou sensivelmente durante o ano passado o numero de visitantes vindos dos Estados Unidos, dos Domínios e Colonias britanicas, bem como de outros países, e que se mostram desejosos de conhecer as organizações de arte da Grã-Bretanha", declarou o Conselho.

Os visitantes solicitaram informações e documentos a respeito do Conselho, tendência essa, segundo o relatorio, que aumentara por ocasião do Festival deste ano.

O relatório dá conta de que o numero de peças e "ballets" apresentados por companhias orientadas pelo Conselho (ou em associação com o mesmo, aumentaram no periodo 1948-1949. Grande parte do trabalho foi levada a efeito nas provincias, onde o povo, afastado de Londres, desejava ver o que havia de melhor em drama, "ballet" e ópera.

Cinco companhias excursionaram pelo Interior, apresentando peças que variavam de Moliere a Priestley. Nada menos de duzentas óperas foram apresentadas. A fim de atender a insistentes pedidos com relação ao "ballet", o Conselho recrutou uma companhia itinerante de doze dançarinos, denominada "St. James Ballet" para apresentar "ballets" produzidos por quatro jovens coreografistas contratados. A companhia excursionou desde a Cornualha, no extremo oeste da Inglaterra, até Cumberland, no norte.

Clubes de musica, fábricas, albergues, hospitais e circulos musicais militares recorreram à discoteca do Conselho. Sua "montra" em Londres, uma pequena galeria existente na sede do Conselho, onde o publico e os criticos podem apreciar as mostras de arte que são enviadas às provincias, atraiu 37 mil visitantes, tendo grande repercussão popular a iniciativa de mantê-la aberta depois do horário do comércio e das fábricas, a fim de favorecer os trabalhadores.

O DELIRIO DE CORNELIA

Helena Silveira

Na familia celebre dos Silveiras — de longa tradição intelectual — Helena Silveira é, com seu tio Valdomiro, o autor de "Mixuangos", o ponto mais alto, embora não tenha a justa da sua irmã Dinah Silveira de Queiroz, ou a de seu primo Miroel. Contista, as histórias que reuniu em "A humilde espera" colocaram-na na primeira plana dos que escrevem prosa de ficção entre nós. Posteriormente venceu, com um livro de contos ainda inédito, o Prêmio "Antonio de Alcantara Machado", da Academia Paulista de Letras. Dividindo ainda sua atividade de escritora entre o jornal e o rádio, Helena Silveira participa ativamente da vida intelectual do nosso Estado, estando sempre presente às iniciativas em que o espirito e a inteligencia são chamados a colaborar. Sua peça "O poço" — na qual tambem colaborou o poeta Jamil Almansur Haddad — de que publicamos o 2.º quadro do 1.º ato, será estreada no novo teatro que se inaugurará em principios de março na rua Nestor Pestana. Essa ultima realização de Helena Silveira dá bem a medida de seu talento, pois aliam-se, nessa peça magistral, dramaticidade e poesia, força patética e beleza lírica, num clima alto e denso de tragédia. O excerto que se vai ler é disso um exemplo.

2.º QUADRO DO 1.º ATO

Quando se ergue o pano a mesa do centro está cheia de roupas azuis semeadas de estrelas. Conceição pedala na máquina de costura. Cornélia posta-se à janela. Um minuto de silencio.

CORNÉLIA
Pois não é que o sol varou a chuva? Está chovendo e fazendo sol ao mesmo tempo. Bonito, tão bonito!

CONCEIÇÃO (parando a máquina)
O que é que você está dizendo?

CORNÉLIA
O tempo vai levantar.

CONCEIÇÃO
Tomara. Será triste procissão com chuva, os anjos sumindo sobre guarda-chuvas e as mães com medo que eles se resfriem, pondo malhas sobre a tarlatana azul... Bobagem! Então Deus não protege os que vão à procissão?

CORNÉLIA
Você põe Deus em tudo!

CONCEIÇÃO
E ele não está em tudo, sua herege?

CORNÉLIA
Em mim não está... Sei que não passo de um conjunto de células nervosas trabalhadas por sombras, tragédias e complexos.

CONCEIÇÃO
Pois mamãe vai proibir você de ir no seu médico. Ele está enchendo a sua cabeça de coisas horríveis. (Cornélia passa as mãos nas madeixas inexistentes num gesto que lhe era habitual quando os cabelos lhe tombavam pelos ombros. Parece reflexiva).

CORNÉLIA
Se ao menos eu não fosse doente! Se ao menos nós todos não fossemos doentes!

CONCEIÇÃO
Mas nós não somos... e seus ataques, se você rezasse bastante, quem sabe se passariam?

CORNÉLIA
Tenho conversado com Julio... Julio tambem vê o mundo, não fica como vocês, como eu, confinado nessas paredes. Ele sabe...

CONCEIÇÃO
O que era preciso para o mundo era mais oração!

CORNÉLIA (olhando os vestidos de anjo sobre a mesa)
Eles virão vestir-se aqui?

CONCEIÇÃO
Sim.

CORNÉLIA
Serão todos meninos?

CONCEIÇÃO
Não sei... Padre Simão é que ficou de arranjar. Talvez venham meninas.

CORNÉLIA
Seria absurdo! Não quero meninas! Anjos devem ser homens. Só os homens é que podem ter beleza de anjos. Você não reparou, mas as mulheres são feias, muito feias.

CONCEIÇÃO
Isso depende. Existe tambem muita moça bonita...

CORNÉLIA (Sacudindo obstinadamente a cabeça)
Não. Não. Não. Os homens são muito mais belos! Julio é lindo, mais lindo que nós. Quem não vê isso? Nos bondes, nos onibus, nos dias de chuva, em baixo dos toldos, eu reparo neles... (Os braços vão se arredondando sensualmente tal se quisessem prender uma figura). De noite, antes que o sono venha, faces de homens, torsos de homens me cercam... Ás vezes são até torsos chagados como os Cristos das igrejas. Mas são torsos de homens, poderosos apesar de feridos...

CONCEIÇÃO
Se Cristo lhe aparece é porque você ainda não perdeu a fé, como diz que perdeu!

CORNÉLIA
Sim, ele me aparece com seus tristes olhos de homem que muito amou, com suas mãos fendidas de tanto amar, com sua cabeça supliciada de amar...

CONCEIÇÃO
Está vendo, minha irmã? Deus não a deixou!

CORNÉLIA
O filho de Deus é lindo! Lindos são todos os homens! Nós mulheres não somos. E os cabelos dos homens nos rostos viris? Ficam em sombra azulada cobrindo o queijo. Parte das faces some na azulescencia das barbas... Parece uma bruma...

CONCEIÇÃO (Olha-a assustada)
Cornelia! Não gosto de ouvir você falar assim!

CORNÉLIA
E as pernas que sobem como colunas? E a elegancia dos ombros, onde seria bom repousar a cabeça? No ombro de Julio eu repouso às vezes... Dá tanta segurança, tanto amparo! Sim, eu reparo nos homens, Conceição... Quanto mais confinada me sinto entre estas paredes tanto mais eles me parecem lindos. Existem os tristes que fumam cigarros sem ver nada que os cerca. E os que são alegres e dão grandes risadas irresponsaveis sobre os toldos dos armazens. (O rosto adquire uma expressão profundamente sensual) Penso nesses homens alegres chegando em casas muito diferentes das nossas e abraçando pequenas mulheres de seios côncavos...

CONCEIÇÃO
Credo! Eu não vou mais escutar o seu delirio!

CORNÉLIA (Puxando-a, avidamente)
Você não é feita de carne? (Quase gritando) Você não tem desejos que doem como a fome? Não sabe que nunca nos casaremos?

CONCEIÇÃO (Amedrontada)
Se for nosso destino casar, casamos...

CORNÉLIA
Sim? E quem há de querer-nos, taradas como somos, diferentes de todas?

CONCEIÇÃO (Quase chorando)
Não somos taradas! Não somos! Não quero que você diga isso! Somos apenas moças que mamãe criou muito bem, de forma religiosa, seguindo os mandamentos de Deus!

CORNÉLIA
Os mandamentos de Deus não impediram que mamãe dormisse na cama com dois homens!

CONCEIÇÃO
Cornelia!

CORNÉLIA
E não pense que eu deixo de gostar dela porisso! Eu amo a minha mãezinha. Deve ser mesmo a idéia de que ela vai morrer que me põe louca deste jeito...

CONCEIÇÃO (Ainda trêmula)
O que vale é que Deus não pede contas aos loucos.
(Batidas na porta)

CORNÉLIA
Serão os anjos? (Conceição nada diz atravessa metade da cena abre a porta. Entram seis meninos pequenos. Três brancos e três pretos).

CONCEIÇÃO (Dirigindo-se às crianças)
As suas tunicas já estão prontas. Esperem um pouquinho, se quiserem podem sentar. Vou ver se arranjo velas no armazem...

CORNÉLIA (Para Conceição)
Que bom que vieram meninos! (Pitando um por um, pegando-lhes o queixo). E são todos lindos até os pretinhos! Engraçado, nos pretinhos os olhos são cor de ouro, têm pequenas pastilhas de luz. E esse unzinho louro que anjo lindo vai dar! Como é seu nome?

MENINO LOURO
Me chamo Julio.

CORNÉLIA (Num transporte ajoelha-se, aperta a cabeça da criança entre os seios)
Ah! Meu amor! Meu amor!
(Conceição sai)

MENINO LOURO
Está me machucando! (Risadinha dos outros)

CORNÉLIA
Perdoa, queridinho! Não foi por mal. Diga aqui uma coisa, quem dá banho em você? É a mamãe?

MENINO LOURO
Não. É a Maria.

CORNÉLIA
Mas quem é a Maria?

MENINO NEGRO
É a irmã dele sim senhora.

CORNÉLIA (Ao menino negro)
Como você é bem educado! Inteligente! (Batidas na porta. Cornélia vai abrir. Julio entra) Você? Hoje veio um pouco mais cedo!

JULIO (Entrando, tira o chapéu joga-o numa cadeira. Olha as crianças) Quem são esses meninos?

CORNÉLIA
Anjos que nós vamos vestir para a procissão.

JULIO (Senta-se. Ar desanimado)
Está quente aqui dentro. Não pode abrir a janela?

CORNÉLIA (Abre a janela e de costas, fala para Julio)
E que só agora que a chuva passou. Ficamos com medo da humidade. (Volta-se) Você chegou e não me deu um beijo! (Acerca-se do irmão, inclina-se para ele acaricia-lhe os cabelos)

JULIO (Puxa-a e mesmo sentado, beija-lhe a boca)

Podiam não sair de casa, mas ao menos ter ar puro, aqui dentro! (Cornélia ajoelha-se junto do irmão. Parece humilde e triste com seus cabelos curtos. Julio mexe em seus cabelos) Que crime, tosar aqueles cabelos tão lindos! Não entendi até agora como isso pode ter acontecido...

CORNÉLIA (Submissa)
Mamãe achou que eles eram imorais... Eu não vi quando ela cortou.

JULIO
Mamãe está melhor?

CORNÉLIA
Está dormindo um pouco. De noite teve dores, não pôde dormir. (Olhando o irmão, meio receosa) Você esteve em casa dela?

JULIO
Sim. Você não falou nem com mamãe, nem com Conceição?

CORNÉLIA
Não tive jeito.

JULIO
Mas é preciso.

CORNÉLIA
Mamãe vai se rebelar. Nunca ela aceitaria!

JULIO
Você tambem não se rebelou ao principio? E depois não aceitou logo?

CORNÉLIA
Não é que tenha aceito... É que, de uns tempos para cá vejo tudo errado. Tudo errado entre nós! Você que abrir uma porta e sair. Pois que abra e que saia. Mas meu coração doi. Doi, Julio como se sentisse o peso do mundo todo.

JULIO (Cabeça entre as mãos)
Não sei às vezes se quero sair se quero ficar. Em certas ocasiões penso que é tarde de mais (Encarando soturnamente Cornélia) Penso que nossa vida é um tunel. A atmosfera aqui dentro pesa. Estamos num vagão dentro do tunel. Sabemos que do lado de lá existe paisagem, verde de arvores bois plácidos, sol... Mas esse lado de lá não é mais vida.

CORNÉLIA (Tranquilamente)
Eu tambem com frequencia, penso em morrer.

JULIO (Olhando-a, admirado)
Em morrer?!

CORNÉLIA
Pois não era à morte que você se referia? O unico jeito de sair do tunel não é a morte?

JULIO (Voz abafada)
Ontem mesmo pensei na morte. Fui com Ismenia ao cemiterio visitar o tumulo do pai dela. Depois visitamos o de papai. Lembrei-me de Irineu, de todas aquelas humilhações... Quando me lembro de Irineu sinto uma força de odio em mim, Cornélia! É um poder de odio para mover moinhos! (Levanta-se. Os meninos conversam entre eles em voz baixa alheios à cena).

CORNÉLIA
Você se lembra de papai?

JULIO
Sim. Tinha oito anos quando ele morreu. Mas quem se lembra melhor é Conceição que era mais velha.

CORNÉLIA
Celção disse que ele era belo e forte.

JULIO
Quando mamãe casou com Irineu eu tive que deixar a cama onde dormia com ela. Carreguei o retrato de papai que estava ao lado da cabeceira. Costurei-o dentro do meu colchão. Nunca mais mamãe o achou... (Batidas na porta. Julio vai abrir. Conceição entra com um maço de longas velas de cera. Beija o irmão)

CONCEIÇÃO
Boa tarde Julinho! (Para as crianças) Estamos com pouco tempo. Entrem para se vestirem. (Crianças levantem-se)

JULIO
Que horas é a procissão?

CONCEIÇÃO
As seis (Dirige-se com os meninos para o corredor. Saem seis crianças e Conceição).

CORNÉLIA
Não haveria dificuldade em falar com Conceição. Coitada, que só pensa em seus santos e seus gatos. O drama está com mamãe.

JULIO
Disse que ontem pensei na morte. O sol morava no tumulo branco de papai. Desejei morrer com o fim daquele dia, para cessar todo sofrimento, todo desencontro. Matar Ismenia e morrer.

CORNÉLIA (Ciumenta)
Ismenia não precisa morrer! A vida é para ela. Eu é que devo ser sua companheira de morte. (Impaciente) Você me traiu na vida! Ela levou você! Não me traia na morte! Na morte ela não me arre-

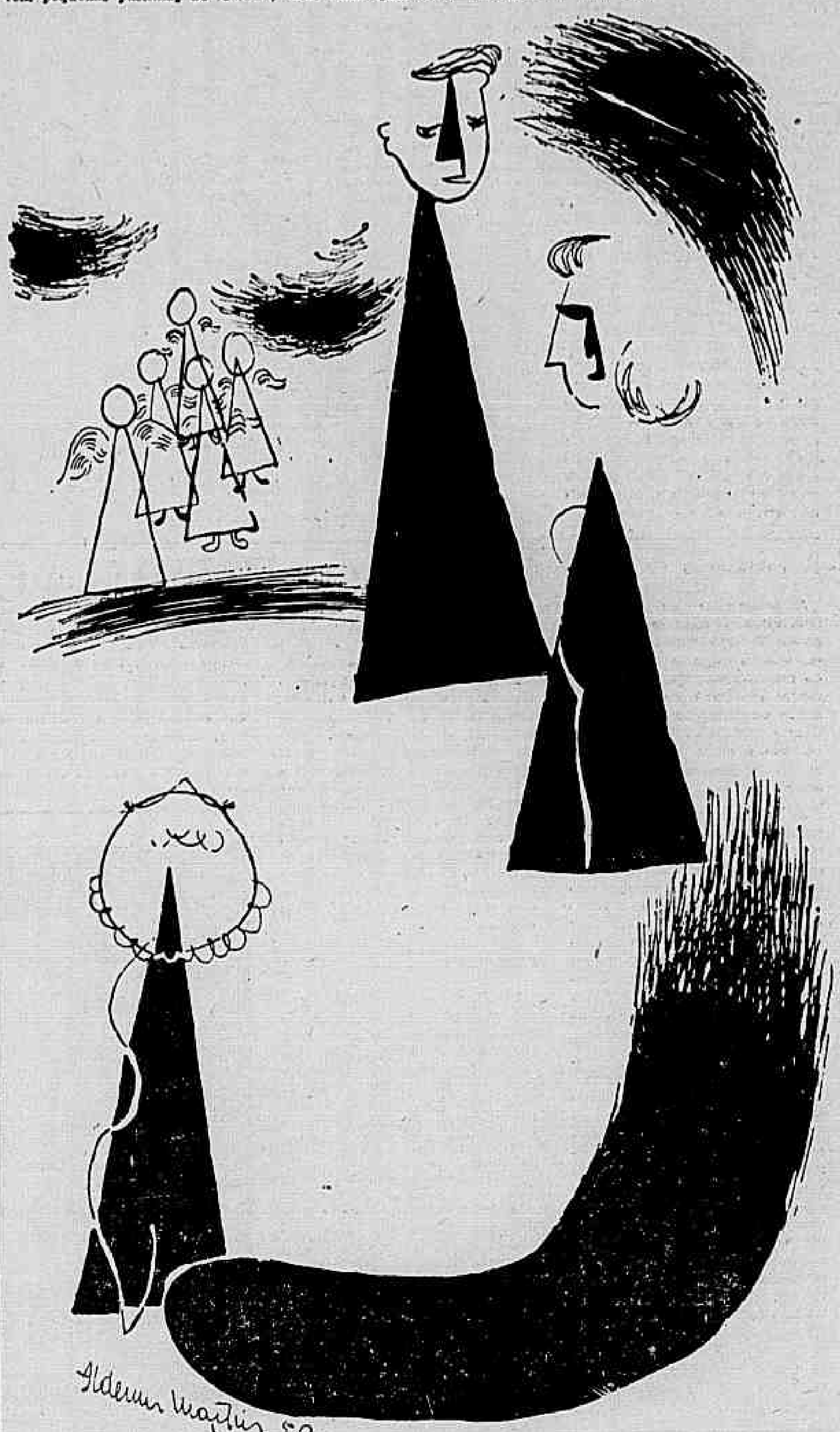


Ilustração de ALDEMIR MARTINS

JULIO (Passando as mãos pela testa)
Estamos desvairando os dois! Não há motivo para desesperos. É preciso voltar à razão! (Falando depressa) Você verá que tudo será facil. Conversa-se com mamãe... ela aceita... caso-me com Ismenia... a vida aqui se modifica... Poderemos morar aqui... O diacho é essa falta de dinheiro... Mas havemos de dar um jeito!

CORNÉLIA
Não se iluda! Ismenia não havia de querer. Mamãe não consentiria nunca. Nós estamos enterrados, Julio! Quem quer viver com mortos?

JULIO
Mas Ismenia me ama!

CORNÉLIA (Feroz)
Não tanto quanto eu, quanto mamãe! Eu sinto por você como uma parte do meu corpo. Se notei e me abraço e nos meus braços você está... Eu que tão fortemente a todo o tempo nunca teve... Você é meu, Julio! Ninguem compreendeu! Ninguem teria piedade de você, como eu tenho! (Julio toma-lhe a cabeça entre as mãos, acaricia-a)

JULIO
Pobrezinha! Ao lado de seu rosto seus cabelos caem mansos como asas de pombas...

CORNÉLIA (Lirica)
Somos os dois galhos iguais da mesma árvore. Balança-nos a mesma brisa, fustiga-nos o mesmo temporal. A mesma seiva nos nutre, Julio, seiva cor de cinza e pejada de angustia e remorso. É estranho que eu, emparedada aqui sinta remorsos... Sinto remorsos do que os outros que habitam minha carne muito antes de mim, fizeram... Minha vida é um balancear sem nexo, como a sua, a de mamãe, a de Celção... Somos criaturas marcadas implacavelmente.

JULIO
Sim. Quem não sente isso ao entrar nesta casa? É uma casa feia e velha. De fora parece retorcida como uma árvore daninha. (Veemente) Nós todos somos loucos, Cornélia, esta é que é a verdade... (Telefone toca. Julio vai atender. Cornélia torna-se aguçada, a fisionomia tensa e má. Julio fala com voz abafada) É você? Não deve telefonar para cá. Por enquanto não. Não, ainda não falamos a respeito. Só com Cornélia. Muitas saudades? Hoje à noite vou aí. Sim, tenho muitas coisas a dizer. (Escuta longamente) É bom que você diga isto! Muito obrigado, Ismenia. Muito obrigado. Até à noite meu bem. (Desliga)

CORNÉLIA (De costas para o irmão)
É bom mesmo avisá-la de que não telefone. Mamãe já está desconfiando dessa voz de mulher ao telefone...

JULIO
Tem telefonado outras vezes?

CORNÉLIA
Muitas vezes.

JULIO
E mamãe o que disse?

CORNÉLIA
Que é uma voz de bordel que procura por você.

JULIO
Cornélia! É impossivel que mamãe tenha dito isso! Em todo o caso, proibo-a de repetir. Você nem sabe o que é um bordel...

CORNÉLIA
Mamãe disse que um bordel é uma casa de mulheres. E que há na casa muitos quartos com leitos... (Fisionomia torna-se lubrica) e há homens entrando e homens saindo... e há corpos se entregando aos corpos num amor sem consequencia... É verdade, Julio? É verdade?

JULIO (Tomando-a violentamente pelos ombros sacode-a)
Cornélia! Não quero ouvir essas coisas em sua boca, minha irmã! (Sacode-a com uma especie de furor e de áspera ternura. Depois desce-lhe a cabeça para o ombro afaga-a) Pobre da minha irmãzinha! Perdoe! Você não passa de uma criança infeliz, muito infeliz! (Cornélia rebenta em violentos soluços. Julio afaga-a) Chore, minha querida! Chore! O coração fica mais leve. Se eu tivesse dinheiro faria uma viagem com você, minha criança... uma longa viagem num navio todo de velas abertas. Encontrariamos ilhas debruadas de alvas praias. Você seria só minha...

CORNÉLIA (Ingenuamente, estancando os soluços)
E mamãe tambem não iria?

JULIO (Continuando a acariciá-la)
Sim, as duas iam comigo. Mamãe foi sempre uma especie de toldo sobre nós. Desde pequeno que levanto os olhos vejo o rosto dela inclinado para mim... Ela nos criou desse jeito, assim diferentes, assim amargurados, assim apaixonados... Só ela é que dá nexo às nossas vidas. (Os dois estão unidos rosto contra rosto Cornélia parece muito debil. Julio cheio de força) Primeiro o meu amor era todo por mamãe. Como sofri no tempo de Irineu! Você foi crescendo... Um dia quando Irineu me surrou de chicote, você trouxe uma bacinha dagua para lavar o sangue do meu corpo... Lembra-se? (Cornélia faz sinal de assentimento)

CORNÉLIA
Que idade eu tinha naquela ocasião?

JULIO
Talvez uns seis anos. Talvez mais... Parecia uma pequenina mulher desvelada. Acho que comecei a amá-la desde aquele dia. Era um menino sofredor e revoltado. Na classe, enquanto a professora dava aula, eu escrevia seu nome na lousa, com grandes florem em torno... Os outros meninos tinham namoradas. Eu tinha minha irmãzinha linda de cabelos loiros... (Afagando-a) Pobre dos cabelos de minha irmãzinha!

CORNÉLIA
Ismenia não tem cabelos lindos como eu tinha, não?

JULIO (Solta Cornélia do abraço, a fisionomia ensombrecida)
Ismenia é morena. No começo ela possuia um jeito de jogar os cabelos para traz... jeito que mamãe perdeu com a idade... Mas Ismenia é outra coisa, Cornélia...

CORNÉLIA
Quero que você me fale dela e ao mesmo tempo não quero...

JULIO (Tomando uma das mãos da irmã, contempla-lhe o corpo arredado e diz lentamente).
"O homem sempre, mata, aquilo que mais ama..."
(Pelo corredor entram os meninos vestidos de anjo, segurando as longas velas acesas. Na frente vão os três brancos. Atrás vão os negrinhos. Conceição vem com eles, mantilha de renda preta à cabeça, livro de oração nas mãos)

CONCEIÇÃO
Não estão lindos?

JULIO
Lindos!

CORNÉLIA
Lindos!

CONCEIÇÃO (Para Cornélia)
Não vem conosco?

JULIO (Para Cornélia)
Vai, querida!

CORNÉLIA
Não! É tão raro você ficar em casa comigo! (Abraça-o e fica junto a ele, enlaçada, a cabeça repousando em seu ombro)

CONCEIÇÃO (Aos meninos)
Começem a cantar. (Crianças iniciam um hino religioso depois que Conceição lhes dá o sinal. Conceição abre a porta da direita de par em par. Os anjinhos continuam a cantar, lindamente, com suas pequenas vozes pueris. Vão saindo em fila, sempre cantando: Queremos Deus que é nosso rei queremos Deus que é nosso Pai etc. Conceição sai atrás deles. As vozes vão se distanciando na rua ensurdecendo aos poucos).

PANO DESCE.

José Leandro de Carvalho o pintor do Brasil-reinado

A INFLUÊNCIA DE D. JOÃO VI NA VIDA DE NOSSOS GRANDES ARTISTAS DO PASSADO

Alcides da Siqueira

Há artistas que o passado histórico de nossa formação cultural, não pode e nem deve esquecer. Infelizmente, porém, a não ser a obra verdadeiramente fantástica do "Aleijadinho", que se espalha pelas velhas cidades coloniais do Estado de Minas como marco da tenacidade e do sofrimento cruel de um homem que, nascido para se tornar célebre e endeusado, teve, no entanto, a desgraça de se ver banido do próprio convivio social e, para ultimar suas magistrais estatuas talhadas na pedra-sabão, que era uma de suas especializações, saia de madrugada de seu tugurio humilde, às costas de um escravo amigo, a fim de evitar o contáto com outros homens. Ironia inqualificavel do destino, que marcou com o ferrete da doença implacavel e repulsiva, um homem que tinha a alma de artista enraigada em seu próprio sêr e que soube criar para a posteridade, obras gigantescas que o correr dos seculos mais avulta e dignifica.

O "Aleijadinho", no entanto, não foi o unico artista brasileiro a ser classificado entre os grandes vultos de nosso histórico passado cultural. Seu nome, aureolado pela gloria de nossos dias, não passou, entretanto, do ambito acanhado e praticamente reduzido de algumas cidades mineiras, entre as quais se destacam Ouro Preto, Cataguases, Juiz de Fóra e outras. Se o "Aleijadinho" vivesse na Côrte ou nas Capitais das Provincias do Brasil antigo, talvez não tivesse morrido na enxérga imunda e putrefata que lhe servia de leito, assistido em seus ultimos momentos, apenas pelo escravo fiel que lhe servia de auxiliar e de alimaria. Outros grandes pintores e escultores dos seculos que vão além, tiveram melhores destinos e se constituiram em celebridades, que altas autoridades prestigiaram e encheram de grandezas e honrarias.

* * *

Quem visitar a igreja de São Francisco, na capital da Republica, ficará admirado ao encontrar, sobre uma lápide de mármore, num dos angulos do pórtico do altar de S. José, a indicação de que ali se acha sepultado José Leandro de Carvalho, um dos pintores da Côrte de D. João VI. Por que essa homenagem a um simples pintor, aparentemente desconhecido, seria a pergunta a ser formulada. No entanto, rebuscando os arquivos que são volumosos e interessantes, verificaremos que, em 1846 falecia José Leandro na Capital do Segundo Império Brasileiro, pintor que tivera fama na côrte real do grande principe D. João VI, que, ao vir para o Brasil, fugindo das hostes bravias de Napoleão, trouxera o seu espirito embutido de idéias novas e liberais. D. João queria transformar a pacata cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, numa obra que lembrasse para sempre a sua estadia em terras brasileiras. Progressista e entusiasta, deixou-nos a recordação de um reinado onde os homens da ciencia e das artes puderam, realmente, gravar as nuances de seus talentos.

José Leandro de Carvalho era artista nato. Sem estudos aprimorados de pintura, vivia, nos botécos da rua S. José, deixando marcadas a carvão, nas mesas imundas ou nas paredes baixas, as fisionomias de nossos politicos de antanho. Um dia, rezam as cronicas da época, isto em 1816, ao ver passar, desajeitado, o corpanzil imenso do monarca que se dirigia para os lados de Vila Isabel, a fim de acompanhar as obras do Jardim Botanico, que planejara e executara, José Leandro não resistiu à tentação de gravar a fisionomia bonacheirona do nédio e roliço principe. Acompanhando o coche real, que cavalos ajaezados de mantos azuis e brancos, com a esfera armilar da coroa estampada em frizo-ouro nas dôbras externas, José Leandro ia traçando, rápida e febrilmente, na folha de um caderno, o perfil gordanchudo que tanto lhe chamara a atenção. Os guardas imperiais quiseram impedir que o artista continuasse a sua obra, mas, D. João VI, magnanimo e interessado, não permitiu que o jovem pintor fosse afastado. Quando um sorriso de satisfação aflorou aos labios do artista, indicando que sua obra estava finda, o monarca exigiu que lhe fosse entregue o original. Medrosamente José Leandro passou às mãos reais o rascunho, onde traços vivos e fortes de carvão reproduziam, fiel e impressionantemente, a testa pequena, a cabeça avantajada, as bochechas caindo em papadas sôbre o rendilhado de linho das golas do gibão real, os olhos pequeninos e astuciosos e o sorriso que raramente aparecia nos labios finos do principe. Tudo estava rigorosamente observado e passado para a folha de um caderno de desenho, como se o monarca houvesse ficado horas posando para o artista, quando apenas alguns minutos haviam sido necessários, e assim mesmo, sem que o coche real tivesse parado um só instante. D. João VI não se conteve. Fez com que o coche parasse em plena estrada de Vila Isabel. Ordenou ao pintor que se sentasse à sua frente e que, durante o trajeto, fixasse, tambem, a carinha redonda e alegre da princesa Maria Joaquina, que lhe estava ao lado. Isso causou pasmo aos fidalgos portugueses que acompanhavam, a cavalo, o séquito real. Como seria possivel que D. João VI, rei de três ou mais reinos, permitisse que um simples mulatinho claro, mal trajado e de melenas soltas desajeitadamente sob um surrado barrete, ficasse sentado na carruagem real, onde somente os altos fidalgos da côrte raramente se empoleiravam orgulhosos da dádiva soberana? Mas, para o monarca que nascera talhado para as funções de protetor das artes, não havia, em momentos como aquele, a etiqueta rígida que se observava nos salões da côrte. Ninguem ousaria desobedecer suas ordens e assim, José Leandro teve a satisfação de, antes de completar-se o restante da caminhada até o Jardim Botanico, retratar, tambem, a real princezinha, sentada nos cochins de veludo carmezin, onde sobressaiam os ademanes e enfeites de seu vestidinho de rendas de Flandres, creme e ornado de flos de perolas, bem como o chapeuzinho de feltro branco, com lacinhos de fitas azuis, de onde emergiam aloirados cachinhos de cabelos revoltos pela viração. (1)

A sorte, para determinados indivíduos, nasce, às vezes, do fortuito de um acaso. Para José Leandro de Carvalho, o pintorzinho boemio, que vivia rascunhando marinhas no cais dos Mineiros, ao lado da Ilha das Cobras; que costumava pintar trechos de ruas antigas da serenissima cidade real, focalizando seus aspectos caracteristicos, suas igrejas de estilo barroco, colonial antigo e perfeito; que pachorrentamente estilizava, nas mesas dos botequins, os figurões da época, a sorte nascera justamente naquele dia, em que, por acaso, vendo passar o pequeno cortejo real, tivera a idéia e a audacia de retratar o próprio monarca.

Depois, nomeado pintor da Côrte, começou a indiscutivel série de vitórias de José Leandro, que deu vazão ao seu espírito de verdadeiro artista. Bafejado pelo amparo real, passou a ilustrar, com o seu pincel firme, quase todas as igrejas do Rio de Janeiro. Tornou-se, sem duvida alguma, o maior pintor histórico de sua época e, indiscutivelmente, o mais fiel retratista de quantos o Brasil já possuiu. Trabalhava consecutivamente, a chamado dos priores das abadias, para realizar obras de arte pictorica nos altares ou nas abobadas até então nuas. D. João VI teve, em seu pupilo, o mais fiel de seus retratistas e, a conselho do bispo do Rio de Janeiro, ordenou que a familia real fosse transplantada para uma enorme tela, a fim de figurar no altar-mór da matriz da cidade, que mais tarde se transformou em catedral. Não queria o nédio principe, que a figura escandalosa da real consorte, D. Carlota Joaquina, figurasse no grupo, onde as princezinhas mostravam o ar de candura de sua juventude. Mas, o próprio bispo incumbiu-se de concertar o impasse e a familia real, inteira, foi magistralmente pintada. (2)

Depois de pronta a enorme tela, não houve um critico que não elogiasse o trabalho magnifico e, numa noite de solene Te-Deum, a obra maravilhosa foi fixada sôbre o altar-mór da Capela-Real.

Mais de cinco meses levou José Leandro para decorar internamente o Convento de Santo Antonio, onde se marcam traços de seu talento. Na própria Catedral Metropolitana, motivos históricos do Brasil-Colonia, acham-se reproduzidos em paineis admiraveis.

De todos os artistas que perambulavam pela Côrte Real, amparados pelo bafejo oficial, José Leandro de Carvalho foi, talvez, o unico que não sofreu perseguições. E' que os fidalgos portugueses temiam a ironia de seu pincel e o colorido de seus trabalhos, que sabiam ridicularizar aqueles que o desagradavam.

E assim viveu, muitos anos, feliz e satisfeito, rico mesmo, o pintor-poeta de nossos tempos do Brasil Reinado.

* * *

Na vida de todos os artistas há, tambem, os momentos amargos e tristes. José Leandro, já velho e alquebrado pelo labutar incessante, quando D. João VI retirou-se para Portugal, tambem abandonou a Côrte, muito embora D. Pedro I insistisse pela continuação de seus serviços. Contam as cronicas, que a propria Dona Leopoldina insistiu, pessoalmente, para que ele voltasse ao Palácio de São Cristovão. O pintor não voltou atrás à sua resolução, mas, pintou um dos melhores retratos da futura Imperatriz do Brasil, sem que a mesma tivesse necessidade de novas poses, guardando de memoria, como se ao vivo, as feições mansas e delicadas daquela que, no intimo, guardava amargores pelas travessuras amorosas de seu augusto esposo. Esse quadro, a óleo, acha-se no Museu Histórico do Rio de Janeiro, não havendo pessoa alguma que não se canse de examiná-lo, pela expressão fidedigna com que foi executado.

A amargura de José Leandro, entretanto, veio quase ao findar de sua vida. Quando D. Pedro I abdicou, a fim de dominar a revolta que abalava as Côrtes Portuguesas, o governo do Império do Brasil foi entregue ao então principe Pedro II sob a tutela de José Bonifacio. A Junta Governativa, inteiramente composta de altas personalidades da politica brasileira, preocupada com o estabelecimento integral do regime, não podia, de forma alguma, opôr obstáculos às manifestações de brasileirismo do povo carioca que, num barbarismo injustificavel, não admitia, de forma alguma, que nada que não fosse tipicamente brasileiro figurasse em praças publicas ou edificios históricos.

Dessa forma, grupos armados exigiam que a tela que existia no altar-mór da Catedral, já nessa época Capela Imperial, fosse destruida, porque simbolizava o dominio estrangeiro. Nenhum artista quis consumar esse trabalho destruidor.

Chamaram, então, o velho José Leandro que, com lágrimas nos olhos, a alma dilacerada, começou a desmanchar aquele painel que fôra, indubitavelmente, um dos melhores senão o melhor trabalho de sua vida. E' de imaginar-se a dor que o velho pintor, alma de artista, sensivel a tudo o que era belo e justo, deveria sentir no instante em que mutilava, sob a pressão barbaresca de homens incompreensiveis, aquela obra de arte inegualavel. Quando os membros da Junta Governativa souberam da ocorrência e determinaram aos policiais que fossem socorrer o velho pintor, já se encontrava consumada a inominavel desumanidade. Perdera-se, para sempre, uma das principais obras-primas do grande pintor que, ao seu tempo, era o maior e mais fiel retratista de nossa paisagem, de nosso passado e de nossos homens.

(1) *Museu de Belas-Artes, do Rio, Tom. II*
(2) *Arquivo da Catedral Metropolitana. Cartas de D. Aguirre.* (1816)

NOTAS MEDICO-SOCIAIS

CRIANÇAS E CARNAVAL

Rosalvo de Salles

O Juizado de Menores movimentou-se, durante as festas do Carnaval, exercendo com energia as suas funções, junto aos clubes dançantes e reuniões publicas. Tivemos ocasião de observar de visu a ação delicada mas incisiva de algumas autoridades, fazendo cumprir a lei, no que diz respeito à frequencia de menores de cinco anos às referidas festas. Parece incrivel que muitas diretorias de clubes ignorem que crianças de menos de cinco anos não podem absolutamente assistir a matinées infantis. E' lamentavel que alguns membros dessas diretorias fizessem uma carinha feia com ares interrogativos, quando as autoridades lhes faziam notar a irregularidade que os clubes cometiam, permitindo que crianças de tenra idade se misturassem com outras muito maiores, entre gritos, berros e empurrões. E' bem verdade que esta historia de psicologia e fisiologia infantis não está ao alcance de muita gente boa, mesmo nas camadas sociais mais elevadas; mas a lei tinha de ser cumprida, conhecessem ou não os diretores as pessimas consequencias que causam às crianças, seja sob o ponto de vista fisico seja sob o ponto de vista psiquico, tais aglomerações, mormente tratando-se de ambientes barulhentos, com musica de jazz, berros e saracoteios violentos. Era de se vêr e de surpreender a atitude de certas mamães teimosas, umas neofitas e outras já matronas experimentadas, ao reclamerem contra a "exorbitancia e o abuso" das autoridades, "como se elas não soubessem onde bem levar os seus filhinhos"; e de fato, não sabiam nem tinham noções dos prejuizos que estavam causando à sensibilidade de seus tenros rebentos. Infelizmente neste admiravel Brasil do Século XX, ainda existe uma desproporção notavel e lamentavel entre o numero de mulheres que têm filhos e o de mulheres que sabem ser verdadeiramente mães; infelizmente nem todas as mulheres que têm filhos possuem as caracteristicas de verdadeiras mães, na perfeita accepção da palavra. O problema da higiene infantil é complexo; ele diz respeito não tão-somente aos cuidados fisicos que são dispensados à criança, mas tambem, e talvez sobretudo, aos dispensados ao seu psiquismo e neste está incluido o fator emotividade. Tivemos ocasião de verificar os efeitos produzidos pela barulheira no semblante de diversas crianças; não podendo expressar por meio de palavras o que sentiam, muitas delas se tornavam impertinentes, outras choravam sem motivos aparentes, e outras ainda se esquivavam aos carinhos maternos. Aliás não é preciso se ser um iluminado, para compreender que os brinquedos de uma criança de menos de cinco anos não podem ser identicos aos de um menino em idade escolar, isto e, de sete a quatorze anos. No entanto, a maioria das mães julga-se no direito ou obrigação de fantasiar os seus filhinhos para ficarem bem bonitinhos, e depois os levar ao barulho infernal de um baile carnavalesco, barulho esse que irrita os nervos até das crianças de cinquenta anos; pensam que assim os distraem ou os alegram; no entanto, apenas lhes causam grandes prejuizos para o lado do sistema nervoso ou do psiquismo, havendo, como consequencias concretas, depressões nervosas, elevação de temperatura, perda de apetite e outros pequenos males cuja explicação é desconhecida aos olhos ou à percepção dos leigos. E, no dia seguinte, enchem-se os consultorios de pediatria, porque as mamães, nervosas, inabeis ou imprudentes, não souberam prevêr estes disturbios, originarios do péssimo costume de levarem os filhinhos a ambientes de aglomerações e barulhos. E nem queremos falar nas molestias que podem ser contraidas nestes ocasiões, como por exemplo, os resfriados, a gripe, as amidalites e até a propria tuberculose.

Encaremos agora o reverso da medalha. Se há proibição justificada e terminante para a frequencia de crianças de menos de cinco anos às matinées infantis, parece-nos que nada existe contra a frequencia de moçoilas de mais de quinze anos, os tais "brotinhos", às mesmas; se a vesperal é infantil, não há cabimento para a frequencia de moças que já passaram dos quinze; para estas, deviam ser realizadas matinées juvenis, o que raramente se verifica. E a nota interessante de todo este panorama, é que vimos "brotinhos", com as carinhas mais inocentes do mundo, brincarem ou puxarem cordão à tarde, no meio de bebés e meninos, e se hombrearem à noite com "balzaquianas" ou com matronas de carnes adiposas e flácidas, metidas em calças a "malandro", nos mesmos salões. A tarde, tinham pruridos infantis, e à noite tomavam ares de gente grande, ao lado de marmanjos, cantando e pulando. E é esta a mentalidade que impera na nossa sociedade que se diz culta, nesta velha cidade do bom Anchieta. Estamos bancando o Catão? Não, absolutamente não!!... Seria inutil!... Estamos apenas admirados de vêr tal mistura singular de idades, nas festas de Momo...

Podemos ter certeza de que se o Juizado de Menores não fôsse enérgico e agisse com contemporizações ou concessões, veriamos crianças de menos de cinco anos de mistura com "balzaquianas" ou matronas que puxam cordão, à força de muito boa vontade e de muito suor...

"CAMPANHA CONTRA O CANCER"

6) — Não há alimento nem combinação de alimentos que tenha influencia no aparelho, ou na cura do CANCER.

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira, 540 — 2.o andar — Fone: 51-1408

Coopere na urbanização de São Paulo

Em São Paulo, o urbanismo exige dos cidadãos o seguinte:
a) espirito de cooperação;
b) maior interesse e amôr pelas coisas da cidade;
c) colaboração eficiente à Prefeitura, na solução dos problemas urbanos;
d) divulgação e aproveitamento das idéias modernas de higiene e confôrto das habitações e disciplina no transito de veiculos.
e) observancia das leis.

Para o crescimento acelerado de São Paulo sómente o urbanismo é capaz de corrigir os êrros e inconvenientes que hoje lamentamos. São Paulo tem necessidade de se acautelar de seu desenvolvimento desordenado. Até aqui, tem conseguido manter o seu caráter de cidade paulista. Mas, na verdade, começa a despojar-se dêsse aspecto para se transformar, com tantas outras num grande centro cosmopolita.

Cidadão! Não permita que se construa em desacôrdo com a lei nem que sejam arruadas as glebas rurais clandestinamente.

Ao adquirir terrenos, não deixe de examinar a situação legal da rua. Ao construir a sua casa, não o faça sem antes possuir a planta aprovada e o competente alvará de licença.

XADREZ

Problemas

MARTINEZ VERDU

Mate em dois lances

Posição: 8-3R4-8-2prp3-1TpppT2-3CP3-4C3-8

E. FOSCHINI

Mate em dois lances

Posição: 8-Bdc2p1b-p7-T1P2t2-1TCr1P2-2p3p1-R1B3D1-1c1t4

GAMBITO DO REI RECUSADO

O mestre austriaco Rudolf Spielmann era o melhor conhecedor da teoria do Gambito do Rei e como jogador brilhante de combinação e ataque ganhou milhares de partidas empregando a sua abertura favorita. A seguinte partida é notavel e entrou na historia do xadrez como curiosidade. Num match jogado entre Spielmann e o mestre sueco G. Stoltz que o primeiro ganhou com 4 e 1|2 pontos contra 1 e 1|2 pontos aplicou Stoltz, jogando com as brancas este famoso gambito e

	R. Spielmann	G. Stoltz
1.	P4R	P4R
2.	P4BR	B4B
3.	C3BR	P3D
4.	P3B	P4B
5.	PBxP	PDxP
6.	P4D	PRxP
7.	BR4B	....

A variante Reti, analisada por seu autor e considerada favoravel para as brancas. Parece que Spielmann não conhecia esta linha.

7.	....	PBxP
8.	C5R	CR3B
9.	C7B	D2R
10.	CxT	P6D
11.	BD5C	B7B+ ?

Esta jogada simplifica o jogo, em prejuizo das pretas, da partida já comprometida pela perda de material.

12.	RxB	B4B+
13.	B3R	DxBR
14.	P3TR	B3R
15.	C2D	D4D
16.	P4CR	C3B
17.	P4B	D2D
18.	P5C	B5C
19.	D1BR	B7R
20.	D2C	D4B+
21.	R1C	C2D
22.	DxP+	DxD
23.	CxD	....

Com a destruição do centro adversario ganham as brancas a partida. Vejamos como Stoltz liquida a posição vantajosa.

23.	....	R2R
24.	C3C	TxC
25.	CxB	PxC
26.	T2T	R2B
27.	TxP	T1R
28.	T1D	C2D-4R
29.	B4B	T3R
30.	R1B	R3C
31.	T5D	R4B
32.	B3C	T2R
33.	P4C! e as pretas abandonaram.	

SOLUÇÃO DOS NOSSOS PROBLEMAS

Mate em dois lances de Martines Verdu, 1.PxP., mate em dois lances de E. Foschini, 1.D2R.

CLUBE DE XADREZ "SÃO PAULO"

O Clube de Xadrez "São Paulo" iniciará em breve o seu Torneio de Classificação para 1950. Entre os inscritos encontram-se jogadores de renome e é de esperar que o numero dos participantes passará dos 40.

Box — Turfe — Esporte
— Tudo no —
JORNAL DE NOTICIAS

A VOLTA

Conto de Ruth Guimarães

Ilustração de Aldemir Martins

Esquisito como tudo permaneceu tão morto e enterrado, e ressuscitou quando a historia tomou um rumo diferente, naquela noite escura de chuva e de vento. Culpa do Quinzote outra vez.

— Quem é?

(O vento assobiando e o mar gemendo na escuridão...)

— Sou eu, mãe. Abre depressa!

O homem escutou ansiado e pôde perceber o ruido de pés arrastando chinelas.

— Depressa, mãe! — insistiu aflito, com uma nota de urgencia na voz. A mulher apareceu segurando uma lamparina de querozene. Sombra dançaram como fantasmas, quando o vento soprou, quase apagando as chamas trêmulas. Vinham de fora rajadas fortes de vento frio e a grande noite era negra como breu. A outra pergunta foi murmurada:

— E' você, Quinzote? O que é que já aconteceu, meu Deus do céu?

Chorou baixinho, enxugando os olhos na ponta do paletó e escondendo a lamparina atrás da porta para resguardar a luz.

— Não começa, mãe! Não começa! Era só o que faltava, a senhora pegar a chorar... — Ele falou áspero, afastando-a.

A mãe ficou olhando aquele embrulho nos braços do homem, querendo adivinhar porque ele estava ali, de pé no meio da casa; porque parecia desnorteado, arrependido, assustado; porque tinha jeito de vitima e de culpado, como cachorro grande que arrombou cerca. Querendo e não querendo adivinhar o que tinha no embrulho e sabendo que já tinha percebido o que era. Porque... Ele sacudiu a cabeça descoberta, para livrar o cabelo da água da chuva. Embaraçado. Por que lá fora o vento assobiava com tanta fôrça? Por que veio ele assim, numa noite dessa, como quem fogo?

— Por que você veio com essa chuva, Quim?

— Não podia ficar lá — explicou sombrio, fazendo um gesto largo com o braço livre.

Com sua intuição segura de mulher que sofreu, a mãe compreendeu que a hora de fazer perguntas ainda não tinha chegado. Esperou calada que ele continuasse, mas o homem falou simplesmente:

— Pega, mãe!

A mulher largou a lamparina em cima da mesa, pegou a trouxinha de trapos e iniciou um leve movimento de embalo. Entre os panos, a coisinha viva se agitou choramingando. Quinzote não falava. Sentou-se, olhou sombriamente para adiante, e de repente, explodiu em soluços. Seu corpo sacudido, como se o jogassem ondas raivosas, desabou para a frente, sobre a mesa. Ela nunca tinha visto o filho chorar depois de homem e aquela dor descabelada comoveu-a e assustou-a. Nada podendo contra ela, calou-se. Desarmada e impotente como sempre fôra, e como se sentira sempre, nunca tinha tido, no entanto, ate aquele momento, tão aguda percepção de sua pequenez e de sua miseria. Envergonhou-se de estar vendo aquilo, envergonhou-se por ele, como se o homem se desnudasse diante dela, inconscientemente, durante uma bebedeira. Ele não há de gostar que eu esteja olhando. Ele... Sem interromper o leve movimento de ninar, saiu pé por pé, sem olhar para trás.

* * *

— Você trouxe a roupinha dela?

— Não.

Calaram-se. Não houve nenhuma alusão à cena da noite.

— A gente se arruma, se você não puder ir lá. — Disse ela um instante depois.

Sentindo o olhar do filho, voltou-se e perguntou:

— E' da Joana, Quinzote?

A resposta veio breve e sêca:

— E'.

Era a resposta esperada. Tia Francisca estava em pé, direita, com seus olhos mansos, mas firmes, pregados nele, esperando o resto:

— Morreu — disse ele, num sôpro que mal se ouviu.

Ela quis dizer uma palavra de simpatia, e não pôde. Quinzote ergueu os olhos sombrios, por um rapidissimo instante. Desviou-os logo, mas houve tempo de ver neles alguma coisa que lhe cortou a respiração.

— Deus pode mais, murmurou.

Era essa a sua tranquila e conformada filosofia — superstição, fatalismo, confiança.

— O que Deus faz está bem feito — disse, mais por hábito, que por senti-lo verdadeiramente. Resignava-se por temor a Deus, que o vigario pintava inexoravel, e porque resignar-se era do seu feitio. Não obstante, gota a gota, pingando do fel no fundo da alma, a vida lhe tinha deixado um permanente travo amargo no coração e na boca. Era aquele travo, o medo de sofrer outra vez, que a impedia de se regosijar agora. Era tambem pena do filho que tinha saido tão feliz, tão levianamente, de casa e voltava assim amargurado.

— O que Deus faz está bem feito. — Repetiu.

Ela estava contente. Não seria humana, se não se sentisse feliz. Não importava que o filho tivesse voltado com uma criança nos braços, nem que o tivesse abandonado e retornasse humilhado e ferido. O que importava é que tinha voltado. Secretamente, abençoou a mão que o feriu e o restituiu à sua ternura. Não chegou a formular a idéia por palavras, nem mesmo por pensamento. Mal chegou a ser idéia. Sua razão como um espelho, não conservou sequer a imagem, o reflexo da imagem que tinha passado. Bastava para seu remorso, que houvesse passado. Fosse remorso, fosse piedade, fosse o que fosse, isso a aproximou tanto dele, que era como se o tivesse nos braços, pequenino novamente. Arrumou a netinha, com movimentos rapidos e seguros, e ao mesmo tempo tão leves como bater de asas.

Não se atrevia a alegrar-se, mas todos os seus movimentos eram alegres: alegres os passos, que a conduziam ligeiros pela casa; alegre o adejar da saia; alegres os gestos, nascidos dessa misteriosa alegria autônoma das mãos.

"Então chamou os servos e mandou matar o vitelo mais gordo, para festejar a volta desse filho; porque ele estava perdido e se encontrou; estava morto e ressuscitou."

NOTICIAS DA ALEMANHA

Concluidos pela Alemanha Ocidental acordos comerciais com 32 paises

BONA, (dpa) — Estão em vigor entre a Republica Federal Alemã e o estrangeiro 32 acordos comerciais dos quais a maior parte foi concluida pelas autoridades aliadas. O Governo Federal está em contacto com mais 19 governos. Segundo comunica o chefe da secção de comercio externo do Ministerio da Economia, Freheirr v. Maltzan, os projetos mais importantes são as negociações com a Grã-Bretanha e o bloco da libra esterlina. O Governo Federal tenciona aceder a um convite do Governo Brasileiro mandando ao Rio de Janeiro uma delegação alemã para negociar o tratado de comércio. O dr. von Maltzan exprimiu a esperança de que ainda este ano se possa concluir um acôrdo comercial com os Estados Unidos.

A EXPORTAÇÃO DE MAQUINAS DA ALEMANHA OCIDENTAL AINDA NÃO E' SATISFATORIA

ESTUGARDA (dpa) — A produção de maquinas da Alemanha Ocidental atingiu quase o nivel de 1936, sem que no entanto a exportação deste importante elemento da balança comercial alemã tenha acompanhado este movimento. Em 1949 as exportações de maquinas totalizaram 120 milhões de dolares o que corresponde a cerca de 8% do total das exportações da Alemanha Ocidental contra 10 a 15% antes da guerra. A razão principal do nivel reduzido das exportações está provavelmente, segundo indicam os peritos na perda de mercados importantes na Europa Oriental e no Extremo Oriente. A industria de construção de maquinas exige as seguintes medidas para fomentar as exportações: 1) Aumentar o volume do comercio com os paises do bloco oriental; 2) Orientar o comercio externo para a area da libra esterlina. A conclusão de um acôrdo comercial com a Grã-Bretanha permitiria a Alemanha concluir tratados comerciais diretos com os restantes paises do bloco do esterlino. 3) Aumentar as exportações para os Estados Unidos em compensação da perda do mercado britanico que antigamente era o principal comprador de maquinas alemãs. 4) Fomentar as exportações removendo os obstaculos no mercado interno, dedicando especial atenção às dificuldades de empreender viagens ou de receber estrangeiros, ao sistema de pagamentos e de divisas e as garantias de cambio.

A FRANÇA E' O MAIOR COMPRADOR DA ALEMANHA OCIDENTAL

BONA (dpa) — Segundo uma declaração do chefe da secção de comercio externo do Ministerio da Economia, von Maltzan, a França será de futuro o maior comprador de artigos e produtos alemães. Pelo tratado comercial recentemente assinado alcançou-se realmente uma liberalização reciproca. Nas transações entre os dois paises tinham surgido sempre de novo dificuldades e perturbações. Dentro do novo acôrdo as exportações alemãs devem normalizar-se e o cambio deve perfazer apenas 25% das exportações alemãs. O sr. von Maltzan anunciou que entraria brevemente em vigor um novo regime para as viagens de turismo entre os dois paises que ainda depende de certas disposições relativas aos vistos. Em fevereiro devem ser tratadas em Genebra as questões aduaneiras pendentes entre os dois paises.

A DESMONTAGEM DE UMA IMPORTANTE USINA DE ALUMINIO

TOEGING (dpa) — As Vereinigte Aluminiumwerke em Toeging sobre o Inn foi informada de que os Altos Comissarios Aliados ordenaram a desmontagem do mais moderno forno da usina. Na carta dirigida ao chanceler Adenauer os Altos Comissarios rejeitaram os protestos alemães contra desmontagem, indicando que a capacidade de produção de aluminio da Alemanha Ocidental seria ultrapassada caso não se procedesse a esta desmontagem.

Os industriais de aluminio da Alemanha Ocidental realçam que esta desmontagem está em contradição com o desenvolvimento da economia alemã pelo Plano Marshall. Conta-se que a Republica Federal só poderá produzir até 1952, em consequencia da falta de energia, 45.000 a 65.000 toneladas de aluminio em bruto. Em 1952 deve-se proceder ao limite de produção atual que é de 85.000 toneladas por ano.

INSTALAÇÕES DAS USINAS DE WATENSTEDT-SALZGITTER SEGUEM PARA MUITOS PAISES

WATENSTEDT-SALZGITTER — (dpa) — A desmontagem das usinas de Watenstedt-Salzgitter prossegue. Grande parte das instalações já seguiram para varios paises da Europa. A esperança que ainda subsistia em meados de janeiro de salvar pelo menos o alto-forno n.o 5, a fundição e a forja foi desiludida, pois o forno já está quase completamente desmontado. O alto-forno foi atribuido à Grecia. Uma caldeira porem seguirá para a Belgica e outras partes menos importantes das instalações à Jugoslavia. Recentemente iniciou-se o desmantelamento dos fornos de cupula. A forja já foi desmontada com exceção dos guindastes. A forja foi atribuida à Inglaterra e à India.

Há cerca de cinco meses os aliados acusaram a empresa alemã encarregada de proceder às desmontagens de retardar os trabalhos. As autoridades britanicas competentes passaram a dirigir a desmontagem num ritmo acelerado. Todas as instalações de laminação já seguiram para a Inglaterra, Belgica, França e Jugoslavia. A Noruega recebeu dois fornos baixos. Da usina de aço só resta o conversor. Começou há pouco a desmontagem do conjunto Krupp-Renn.

Dos doze altos-fornos só estão instalados os que foram riscados da lista de desmontagens, os n.s 6, 7, 8. O forno n.o 8 está em laboração desde há um ano. Os fornos 1 a 4 seguem para a Jugoslavia, n. 9 e 10 para a Inglaterra, 11 e 12 para a França.

A ALEMANHA OCIDENTAL INTERROMPE OS FORNECIMENTOS DE AÇO A ZONA SOVIETICA

BONA, (dpa) — A Alta Comissão Aliada ordenou que se interrompessem os fornecimentos de aço da Alemanha Ocidental à Zona Sovietica, previstos no acôrdo comercial interzonal. O chanceler sr. Adenauer indicou como razão desta medida que a Zona Sovietica está em atraso com os seus fornecimentos dentro do acordo, realçando que a interrupção dos fornecimentos de aço não tem de maneira alguma carater politico. Tambem seria errado falar de uma interrupção completa das transações entre as duas zonas. Num comunicado do governo federal indica-se que a Republica Federal realizou na integra os fornecimentos de ferro e aço previstos para cada mês, fechando-se até mesmo transações adicionais. No entanto ter-se-ia alcançado o limite de produção permitido pelos aliados de maneira que se torna necessario controlar exatamente as exportações de ferro e aço pela simples razão de se não poder pôr em perigo a economia da Alemanha Ocidental por um possivel excesso de exportações.

O governo da Zona Sovietica definiu a sua atitude perante a situação criada pela interrupção dos fornecimentos de aço indicando que cumpriu integralmente os seus compromissos relativos aos seus fornecimentos. Acusa-se o governo federal de ter dificultado o processo tecnico adotado nas transações com a Zona Sovietica sem que para isso houvesse razão imperiosa alguma.

Consta que a Zona Sovietica receberá em 1950 um quinto do seu consumo de ferro e aço da União Sovietica. Como a produção de ferro e aço da Zona Sovietica está longe de ser suficiente, deve ser muito dificil compensar os fornecimentos da Alemanha Ocidental agora interrompidos.

TRATORES DEULIWAG AFIRMAM-SE NOS MERCADOS ESTRANGEIROS

HAMBURGO, (dpa) — As Fabricas Deuliwag em Lubeca, firmaram contratos para o fornecimento de cerca de 400 tratores agricolas para paises estrangeiros. O novo trator para estrada da Deuliwag com motor atrás, Diesel de 36 cav. e oito velocidades, deu tão excelentes resultados numa serie de experiencias que se iniciou a produção em serie, tendo já sido lançados no mercado os primeiros tratores deste tipo.

UM NOVO TEAR DE ALTA CAPACIDADE

CARLSRUHE, (dpa) — As fabricas Argus, em Carlsruhe, desenvolveram um tear universal para tecidos de malha que trabalha com um rendimento de 500 malhas por minuto igualando assim a capacidade dos melhores modelos americanos.

IMPORTAÇÕES ALEMÃS DA INDONESIA

FRANCFORT, (dpa) — De janeiro até novembro de 1949 a Alemanha Ocidental importou da Indonesia mercadorias num valor total de 19,53 milhões de dolares. As exportações da Alemanha Ocidental elevaram-se a 6,77 milhões de dolares.

A CORRESPONDENCIA PARTICULAR COM A ALEMANHA OCIDENTAL É INDESEJAVEL

LEIPZIG (dpa) — Os funcionarios do Partido Socialista Unido e da Juventude Livre Alemã (F.D.J.) da Saxonia têm de preencher fichas nas quais se pergunta se têm parentes na Alemanha Ocidental ou em circulos burgueses da Zona Sovietica e se se correspondem com pessoas residentes na Republica Federal Alemã. Outras perguntas referem-se a uma filiação em sociedades desportivas ou agremiações de qualquer genero e até mesmo se quer saber se o funcionario em questão costuma ir ao teatro ou ao cinema.

TIBET — PAÍS DOS MISTERIOS

Onde cada estrangeiro é um inimigo — Superstições que datam de séculos — Onde mora o Buda vivo — "Aqui tudo é sagrado: uma pedra, uma gota de água"

(Copyright da NEWS PRESS. Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

O I Congresso Nacional de Editores e Livreiros, que se reuniu em fins do ano passado em S. Paulo, aprovando por aclamação uma tese referente à liberdade do pensamento, fez, na mesma ocasião, uma série de recomendações no sentido de evitar que os que escrevem e lançam livros e outras publicações possam contribuir para a má formação do carater dos homens de amanhã. Durante os debates travados sobre o assunto, falou-se muito na conveniencia de se dar combate sem tregua às novelas policiais, cuja leitura é preferida pelas crianças, sobre as quais exerce grande influencia. Chegou-se mesmo a recomendar ao Ministerio da Educação uma campanha contra esse genero de literatura, e aos pais e aos educadores que colaborem nessa obra de saneamento, dando aos filhos e alunos, de preferencia, livros de carater instrutivo. Não houve divergencia quanto ao merito da tese; o que houve foi uma certa hesitação em adotar-se as providencias recomendadas, por entenderem alguns que as restrições lembradas poderiam ferir o principio democratico de que é livre a manifestação de pensamento não só por palavra, como por escrito. Mas afinal tudo se esclareceu, e a proposição venceu.

Um dos meios de combater o que muitos sociologos condenam e todos têm como causa principal de grandes danos causados à educação dos infantes e dos adolescentes entre nós, é incentivar a feitura dos livros sobre viagens, paises e lugares exóticos, principalmente se se tiver o cuidado de nessas obras evitar, tanto quanto possivel, o carater didatico, imprimindo às narrativas ou às descrições um sabor de aventura. E' justamente por terem esse aspecto, que as historias infantis das revistas malsinadas, como os filmes cinematográficos dos "mocinhos" e quejandos falsos heróis, tanto atraem as crianças e de maneira tão sensivel as impressionam. Outros processos haverá, por certo, para se chegar ao mesmo fim. Mas esse é, talvez, o caminho mais curto.

O TIBET, PAIS DOS MISTERIOS

Uma das regiões que se prestam admiravelmente a um trabalho desse genero, é a do Tibet, onde está situado o Himalaia. Não só pelas suas condições geograficas especialissimas, como pela originalidade — do povo que a habita, a terra onde fica a maior e mais alta massa de montanhas de todo o mundo, coalhada de lagos formados de águas que não têm escoamento para o mar, povoada de misterios insondaveis e superstições que vem de seculos, oferece aos espiritos imaginosos os mais variados motivos para a criação de fantasias. Não só para isso, senão tambem para a divulgação da historia de um povo que, tendo deliberado, na mais remota antiguidade, fechar suas fronteiras ao resto do mundo — depois de haver expulso do territorio as missões religiosas que procuravam levar-lhe o conhecimento da existencia de Deus e os beneficios da civilização.

OS GRANDES OBSTACULOS

Exceção feita de alguns lugares da América, especialmente às margens do Amazonas, não se conhecem regiões, como o do Tibet, que ofereçam pontos elevados para cuja escalada se apresentem tantas dificuldades e cujas belezas tantas emoções proporcionem. As dificuldades para atingir o Himalaia e mesmo para penetrar-se o Tibet não residem apenas nas condições geograficas; estão ainda, e em grande parte, nas criadas pelos habitantes. Estas são as que primeiro surgem a inutilizar todos os esforços e a desfazer todas as esperanças dos que acaso se arrisquem a essa aventura.

Um dos grandes impecilhos que se antepõem à realização de excursões na região do Tibet consiste não só nos acidentes do terreno, como tambem na escassez de caminhos e nas péssimas condições de conservação dos poucos, pequenos e irregulares, que existem. Depois, quase despovoado, o lugar não dispõe dos recursos necessarios aos expedicionarios que os procurem, não havendo por lá nem farmacias, nem armazens quer de generos alimenticios e muito menos de acessorios indispensaveis ao bom exito de viagens desse genero. Isso, sem contar a escassez ou mesmo inexistencia de animais que pudessem facilitar a jornada no transporte do material e dos caravanistas.

O MAIOR OBSTACULO

O maior obstaculo não é, porém, esse que aí está, pois os acima mencionados poderiam ser afastados com as previsões preliminares da excursão; é nos preconceitos e na indole dos tibetanos que se encontra. Obsecados pelo conceito que a região, onde mora o Buda Vivo, é sagrada, os tibetanos, desde que, na longinqua época expulsaram os missionarios catolicos e deliberaram fechar as fronteiras aos estrangeiros, passaram a ver em cada um deles um inimigo e um portador de desgraça, não se lhes dando, por isso, de os hostilizar por todas as maneiras.

ONDE TUDO E' SAGRADO

Por outro lado consideram que não só o lugar é sagrado, mas que o é igualmente tudo quanto lá se encontra, de forma que cada objeto, cada pedra ou cada gota de água precisa e deve ser defendida, não só das mãos, como até mesmo dos olhares dos estrangeiros. E' verdade que o fanatismo está de alguma forma atenuado e já hoje não traz as mesmas terriveis consequencias que dava ao tempo em que grandes historiadores, como Prjevalsky, Bonveloti Grenvard e S. Gedrin viram sinistrados todos os sacrificios empregados na tentativa de atingir a Cidade Santa. Em todo o caso, ele perdura ainda e das mais belas regiões do mundo, que bem poderia, pelos misterios que a envolvem e pelas suas condições geograficas especialissimas, que tanto tentam os amantes de aventuras, constituir uma fonte inesgotavel de trabalhos literarios capazes de desviar para elas, atrair e prender, a atenção das crianças. — (Copyright da News Press).

Publicidade

Bons corretores, profissionais, para excelente Plano, inteiramente original, proporcionando facil e rapida produção, apresentar-se com referencias à rua Florencio de Abreu, 168, procurando pelo sr. Affonseca.

(3920)

Companhia Paulista de Comercio e Exportação

SÃO PAULO

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias submetemos a vossa apreciação as contas referentes ao exercicio de 1949, bem como, o parecer favoravel do Conselho Fiscal da Sociedade. Como de costume, esta Diretoria permanece à inteira disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer informações e esclarecimentos que se tornem necessarios.

São Paulo, 24 de Fevereiro de 1950

a) Jorge de Assumpção — a) Antonio C. de Assumpção Filho

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		
IMOBILIZADO		
Móveis e Utensilios		3.593,30
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Titulos	18.600,00	
Fretes, taxas e comissões a cobrar	211.524,20	
Sacaria	104.783,40	
Faturas a Receber	82.420,00	
Café	6.065.750,00	
Contas Correntes	17.092.205,80	23.575.283,40
DISPONIVEL		
Dinheiro em Caixa		45.071,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	20.000,00	
Titulos em Custodia	18.600,00	
Garantias Diversos	6.280.450,00	
Mercadorias a Consignação	15.346.800,00	21.665.850,00
		45.289.798,40

PASSIVO		
NÃO EXIGIVEL		
Capital	3.750.000,00	
Fundo de Reserva	691.502,10	
Fundo de Previsão	180.000,00	
Fundo Legal	352.281,50	
Lucros & Perdas — Saldo para 1950	2.343.490,10	7.320.273,70
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Dividendos não reclamados	19.104,00	
Dividendos	750.000,00	
Porcentagem da Diretoria	373.141,60	
Honorarios do Cons. Fiscal	4.000,00	
Titulos a Pagar	6.117.103,80	
Contas Correntes	9.040.325,30	16.303.674,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	20.000,00	
Valores em Custodia	18.600,00	
Valores Caucionados	6.280.450,00	
Comitentes	15.346.800,00	21.665.850,00
		45.289.798,40

São Paulo, 31 de Dezembro de 1949

a) Jorge de Assumpção, Diretor-Presidente — a) Antonio C. de Assumpção Filho, Diretor-Gerente — a) Mario P. Sardinha, Contador — Reg. CR.C. 4.012

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DÉBITO		
DESPESAS GERAIS:		
Honorários da Diretoria, ordenados, abonos gratificações, alugueis, despesas diversas, publicações		691.311,70
IMPOSTOS		25.738,40
IMPOSTO SOBRE A RENDA		30.516,60
MOVEIS & UTENSILIOS — 10%		399,30
JUROS & DESCONTOS		1.128.730,50
CONTAS CORRENTES		53.091,00
DESPESAS JUDICIAIS		8.000,00
HONORARIOS DO CONSELHO FISCAL		8.000,00
DISTRIBUIÇÃO DOS LUCROS:		
FUNDO LEGAL (Dec. 2.627, de 26-9-940)	186.570,80	
FUNDO DE RESERVA	186.570,80	
PORCENTAGEM DA DIRETORIA	373.141,60	
18.º DIVIDENDO (20% por ação)	750.000,00	1.496.283,20
SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE		2.343.490,10
		5.780.560,80

CRÉDITO	
SALDO DO EXERCICIO ANTERIOR	108.357,40
PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS:	
Café — comissões — Juros e Descontos	5.672.203,40
	5.780.560,80

São Paulo, 31 de Dezembro de 1949

a) Jorge de Assumpção, Diretor-Presidente — a) Antonio C. de Assumpção Filho, Diretor-Gerente — a) Mario P. Sardinha, Contador — Reg. CR.C. 4.012

COMPANHIA PAULISTA DE COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO

São Paulo

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Paulista de Comercio e Exportação, abaixo-assinados, tendo examinado o BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS & PERDAS referentes ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1949, e, encontrando tudo em ordem e de pleno acordo com a contabilidade, são de parecer que referidos BALANÇO e CONTAS, sejam aprovados pelos Srs. Acionistas.

São Paulo, 24 de Fevereiro de 1950.

a) Horacio de Mello — a) José Carlos Ferreira de Oliveira — a) Ernani Silveira

(3955)

Companhia Textil Santa Catarina

Relatorio da Diretoria

Senhores Acionistas:

Cumprindo as disposições estatutarias e legais, temos a satisfação de submeter à vossa apreciação o Balanço Geral e Contas referentes ao exercicio social terminado em 31 de Dezembro de 1949.

Como de costume, esta Diretoria permanece ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas, para qualquer informação que se torne necessaria ao seu perfeito esclarecimento.

São Paulo, 5 de Janeiro de 1950.

a) DR. ROLAND HERBERT MUELLER-HERING, Diretor-Superintendente

a) JOAQUIM MARQUES DE MAGALHAES, Diretor-Gerente

Balanço geral em 31 de Dezembro de 1949

ATIVO	
DISPONIVEL	12.394,90
Caixa	208.604,50
Bancos	
IMOBILIZADO	222.698,50
Moveis e Utensilios	29.968,00
Veiculos	
REALIZAVEL A PRAZO CURTO	200.256,40
Contas Correntes	10.712.690,20
Mercadorias	5.105.084,60
Devedores por Duplicatas	
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES	
Sêlos de Vendas e Consignações	133,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	40.000,00
Ações Caucionadas	4.505.310,90
Bancos — Conta Caução	39.105,50
Bancos — Conta Cobrança	229.913,50
Cobrança em Carteira	
	21.306.160,30

PASSIVO	
NÃO EXIGIVEL	
Capital	7.500.000,00
Fundo de Reserva Legal	247.704,40
Fundo de Reserva Especial	1.255.852,90
Provisão para Devedores Duvidosos	510.508,50
EXIGIVEL A PRAZO CURTO	
Fornecedores	4.811.554,70
Titulos a Pagar	500.000,00
Bancos	640.256,70
Titulos Descontados	330.754,70
RESPONSABILIDADES	
Contas Correntes	95.198,50
Dividendos a Distribuir	600.000,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Titulos em Carteira	229.913,50
Titulos Caucionados	4.505.310,90
Caução da Diretoria	40.000,00
Bancos — Conta Cobrança	39.105,50
	21.306.160,30

a) DR. ROLAND HERBERT MUELLER HERING, Diretor-Superintendente — a) JOAQUIM MARQUES DE MAGALHAES, Diretor-Gerente — a) OSWALDO NIGRO, contador — C.R.C. n.o 8923

Demonstração da Conta "Lucros e Perdas" em 31 de Dezembro de 1949

DEBITO		
Despesas Gerais		2.703.503,50
Impostos e Taxas		851.399,50
Ordenados e Gratificações		619.885,90
Moveis — Utensilios — Veiculos		32.236,30
Porcentagem da Diretoria	84.532,80	
Dividendos a Distribuir	600.000,00	
Fundo de Reserva Legal	71.512,00	
Fundo de Reserva Especial	163.686,40	
Provisão para Deved. Duvidosos	510.508,50	1.430.239,70
		5.637.264,90

CREDITO	
Mercadorias	4.508.418,30
Juros, Comissões, Descontos e Bonificações	755.266,90
Provisão para Devedores Duvidosos	373.579,70
	5.637.264,90

a) DR. ROLAND HERBERT MUELLER HERING, Diretor-Superintendente — a) JOAQUIM MARQUES DE MAGALHAES, Diretor-Gerente — a) OSWALDO NIGRO, contador — C.R.C. n.o 8923

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Textil Santa Catarina, tendo examinado o Balanço Geral, Contas e demais documentos referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1949, que confrontaram com os livros da contabilidade, acharam tudo exato, pelo que são de parecer que o referido Balanço e Contas devem ser aprovados pelos Senhores Acionistas.

São Paulo, 5 de Janeiro de 1950.

a) ERNESTO HELMUTH NIEMEYER

a) WERNER WILHERM BECK

a) OCTAVIO DE ALMEIDA

(3964)

O NEGRO NOS ESTADOS UNIDOS

Postos de lado os pessimistas na comunidade negra — os que transpõem a linha da divisão racial e os mestiços

Roi Ottley

(famoso reporter e escritor negro norte-americano)
(Ultimo de uma série de 10 artigos)

Atualmente, os negros despendem uma extraordinária energia procurando compreender a comunidade branca. Psiquiatras, sociologos, antropologos, historiadores, sacerdotes, romancistas e filósofos negros, em milhares de livros, folhetos, ensaios e artigos, têm procurado explicar o homem branco à comunidade negra. Todos se mostram estupefactos com o numero de brancos educados que ainda acreditam no racismo.

Um negro, especie de filosofo humorista, tocou o fundo da questão ao declarar que nunca desejou ser branco, pois o trabalho é exaustivo e interminavel. "Antes que possa cuidar de seus proprios negocios", observou ele, "o branco tem que observar para onde vai cada pessoa, que escolas frequenta, em que restaurantes come, em que hoteis e teatros podem entrar e através de que portas, a quem receberão em suas casas, quem vai casar e com quem, a que horas da noite a pessoa vai para a cama e com quem".

FUGAS E SUBTERFUGIOS

Os negros tiveram de aperfeiçoar o que pode ser considerado como a técnica da sobrevivência, especialmente nas áreas dominadas pelo preconceito racial. O exemplo classico é o do "Uncle Tom-ing", no qual os negros procuram obter vantagens lisongeando os brancos. Na verdade, diz o dr. Walter A. Adams, psiquiatra negro, o "Uncle Tom-ing" é um processo masoquista de lidar com pessoas hostis, porém produz nos negros uma tendencia para ser dependente e submisso".

Passar como branco é outro metodo usado pelos negros para fugir ao preconceito racial. Entre 40.000 e 50.000 negros "passam" para a comunidade branca, anualmente. Atualmente, há talvez três ou quatro milhões de pessoas supostamente brancas nos Estados Unidos e que, na realidade, possuem sangue negro. O infeliz mulato, nem branco nem preto, não mais um exilado no mundo.

A fuga é o terceiro método. Os negros que podem acumular dinheiro estão hoje fugindo para o exterior, pois o liberalismo racial da Europa exerce sobre eles um tremendo fascinio. As historias de igualdade racial, muitas delas trazidas por marinheiros mercantes negros, soldados, musicos e artistas, são atrativos para a vida no exterior. Mas, embora muitos vivam na Europa, poucos renunciam à nacionalidade norte-americana.

Os negros que se desesperam dos Estados Unidos frequentemente se transformam em expatriados. Richard Wright, autor de "O Filho Nativo", é um exemplo. Atualmente, está bem instalado em Paris, e é um dos mais festejados norte-americanos da cidade. "Há mais liberdade num metro quadrado de Paris", declara Wright, "do que em todos os Estados Unidos".

A classe superior negra, composta de homens de negocios e membros das profissões liberais, evitam os problemas raciais retirando-se para dentro das muralhas da segregação. Fundam seus proprios "country clubs", evitam o "Jim Crow" das viagens possuindo automoveis proprios, e divertem-se dentro de suas proprias casas.

INTROSPECÇÃO SALUTAR

Os negros realizaram uma sadia introspecção, fato que afastou a impressão de que a comunidade branca é a unica culpada de todos os males dos negros. Sabem que, por maior que seja a boa vontade da comunidade branca, os negros analfabetos e não especializados estarão sempre em grande desvantagem em nossa civilização altamente industrializada e comercial.

George S. Schuyler, publicista negro, declarou a uma audiencia de negros de Richmond, que um numero muito grande de homens de côr não estão aparelhados pela educação para exigir muitos dos direitos a que aspiram, e que a inercia e a ignorancia são os principais obstaculos a muitos de seus objetivos. Os negros somente conseguirão alguma coisa pela sua propria inteligencia, iniciativa e capacidade.

Esse é um ponto de vista extremado. Mas, a tendencia hoje é para dar um novo valor à filosofia de Booker T. Washington. "O atrito entre as raças", disse esse estadista de larga visão, "passará à medida em que o negro, por motivo de sua capacidade, inteligencia e carater puder produzir alguma coisa que o branco deseje ou respeite". Defendeu então o ensino profissional, que muitos negros rejeitaram. Agora, os negros estão procurando aumentar sua eficiencia no comercio, na industria e na tecnica.

Na realidade, a falta de habilitação do negro não é culpa exclusivamente sua. Até agora lhe tem faltado escolas e incentivo, e tem encontrado formidaveis barreiras nos sindicatos e escolas profissionais, tanto no norte como no sul. Isto evidentemente significava que o jovem negro não poderia adquirir o treinamento e a habilitação para concorrer, em nivel de igualdade, no mercado de trabalho. Atualmente porém, o aumento das oportunidades está ajudando o homem de côr a solucionar este problema.

ESPERANÇA NO FUTURO

Agora, os jovens de côr estão sendo aconselhados pelos seus lideres a se prepararem. O dr. Benjamin E. Mays, presidente do Morehouse College, de Atlanta, declarou: "Nosso horizonte tem sido racista, segregado e estreito. O negro não deve esperar nenhum obstaculo do mundo do futuro pelo fato de ser negro. Não deve, porem, esperar favores pela circunstancia de ser preto. Deve enfrentar a concorrencia dos outros cidadãos: no comercio, na justiça, na ciencia, na medicina, na educação e na religião. Deve preparar-se para servir com dignidade e competencia numa escala nacional e mundial, não apenas dentro dos estreitos limites de sua raça".

Os negros, que se preparam com otimismo para o futuro, o fazem com a crença de que negros e brancos poderão viver juntos em paz em uma nação. No entanto, o negro não está satisfeito. Mas, está animado. Acredita que, se o ritmo de progresso fôr mantido, a democracia eventualmente se tornará uma coisa viva e vibrante, oferecendo esperança a todos. Os pessimistas foram postos de lado na comunidade negra.

"Os Estados Unidos têm seus defeitos", disse C. C. Spaulding, presidente da North Carolina Mutual Life Insurance, de Durham, "porém é a maior terra da oportunidade — para todos os seus cidadãos — que o mundo já conheceu. Visitei 15 paises europeus e estou convencido de que não há lugar no globo onde o povo, seja qual fôr a sua condição, possa fazer tão grande progresso quanto nos Estados Unidos, desde que demonstre capacidade, carater e imaginação".

Uma das razões do extraordinário progresso dos homens de côr, segundo conclui de minha excursão, é que os brancos, cuja tarefa é vigiar o negro — a fim de que o sistema de "Jim Crow" não entre em colapso — estão sentindo uma evidente letargia entre a idéia de "conservar o negro no seu lugar".

E este fato por si só significa progresso.

JORNAL DE NOTICIAS

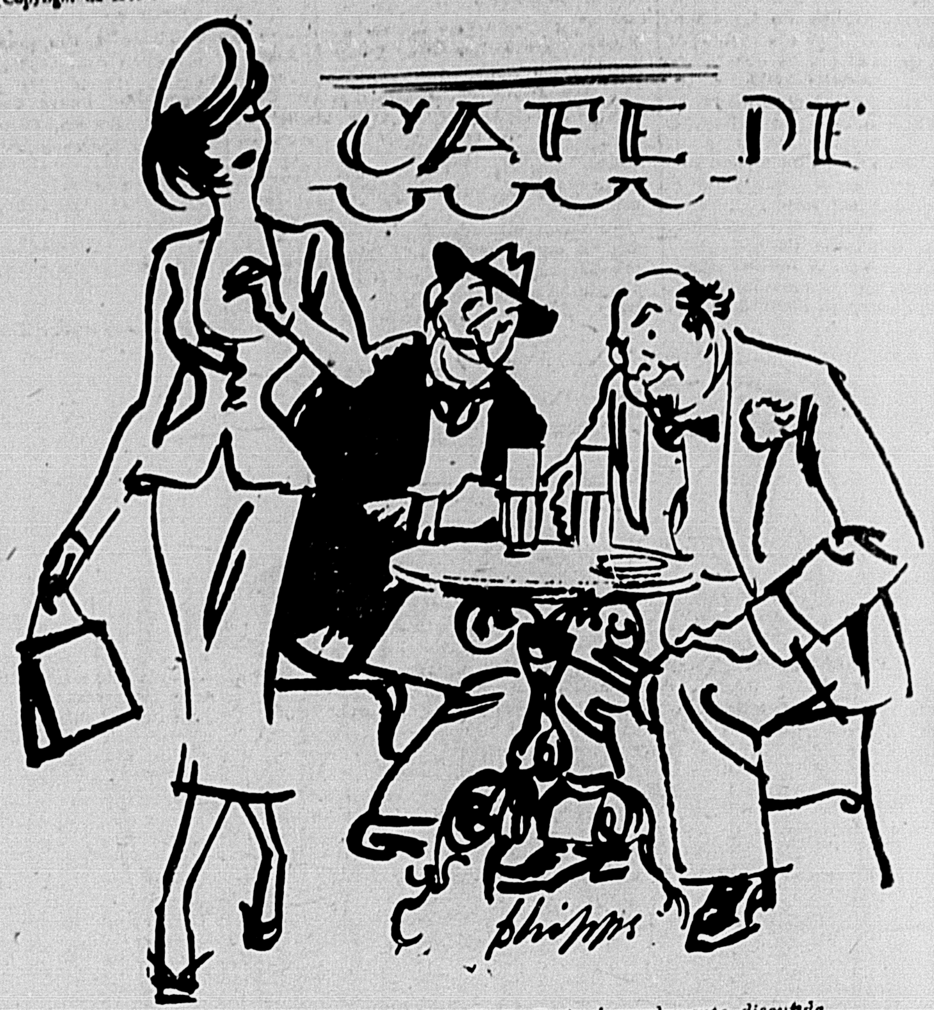
ANO IV || São Paulo — Domingo, 26 de Fevereiro de 1950 || N.º 1178

Como psicanalisar nações

Para se psicanalisar uma nação, basta observar o seu tempo de folga — Todos os povos gostam de esporte, mas cada um tem a sua preferencia — O importante é descobrir qual é a paixão nacional de certos povos — Do que eles gostam mais.

George Mikes

(Copyright da IPA e BIG BEN. Exclusividade de publicação no Estado)



Quando uma mulher entra num café de Paris é amplamente discutida

Eu penso poder dizer, sem uma modestia fora do lugar, que inventei uma nova ciencia: como psicanalisar nações. Infelizmente, não tive tempo para desenvolver bastante esta ciencia, e, assim sendo, me contentarei em anotar certas idéias fundamentais, deixando ao mundo cientifico em geral a tarefa de desenvolvê-las. Esta nova ciencia pode mudar toda a aparencia da humanidade com o tempo. Ou tambem pode não mudar. Meu unico pedido àqueles que seriam meus discipulos é que nunca mais mencionem meu nome em relação a este caso.

Como se pode psicanalisar uma nação? Creio que nada é mais caracteristico de um individuo do que o modo que ele passa suas horas vagas e escolhe seus "hobbies", suas ocupações, enfim. Dê seis pences a cada um de dois meninos e observe como eles os gastam. O primeiro, poderá comprar selvagens contos do Oeste e o segundo o lollipop. Poder-se-á tirar uma conclusão segura que aquele que comprou o lollipop desenverá um forte gosto pela literatura. O primeiro está, naturalmente, perdido.

Agora, demos mais um passo para frente. Como analisar um certo grupo? As gentes gostam de fazer estatisticas sobre as rendas de gente. Isto está errado, ou pelo menos inaplicavel. A verdadeira diferença entre as classes trabalhadoras e a maioria da classe media não é que os trabalhadores ganham mais dinheiro. A diferença decisiva é a sua maneira de gastá-lo. Tomemos um exemplo: as classes operarias gastam mais em bicicletas e concerto de bicicletas do que o resto da população junta; por outro lado, não achareis um unico operario que alguma vez tenha gasto 2 libras 10 s. na loja dos Irmãos X para alugar uma casaca e uma cartola para ir ao casamento de outro operario. Devemos usar o mesmo método com respeito a nações: observar o seu tempo de folga.

ESPORTES

Todas as nações gostam de esporte. Isto é, todos os adultos gostam de se sentar e ver outros correndo por aí, chutando, arremessando e acertando bolas, enquanto seus filhos estão sentados em casa estudando historia e trigonometria.

O futebol é o mais moderno dos esportes modernos. Está dividido em duas grandes categorias: profissional e amador. Na Inglaterra e em alguns paises mais, o futebol é profissional. No resto do mundo, ainda, prevalece o amadorismo. A diferença entre os dois sistemas é que o futebolista profissional recebe salarios e o admite, e o amador recebe tambem, mas não o admite. Amadorismo é muito mais nobre e mais util, principalmente para fins de imposto de renda. As nações amadoristas chamam os ingleses e outros de hipocritas.

Algumas nações mostram habilidade fora do comum em alguns esportes e consideram estes mais importantes que outros. Em minha nativa Hungria, o polo aquatico costumava ser considerado um dos esportes mais importantes porque por longo tempo os hungaros foram capázes de ensiná-lo a qualquer outra nação. Esgrima tambem é muito popular, mas apenas esgrima com sabre, pois que espada e florete são considerados infantis, estupidos. Os italianos gostam dos três tipos, mas os franceses que só se distinguem com dois tipos, consideram o esgrimar com sabre louco e ridiculo.

Os finlandeses acreditam em corridas — mas apenas de longa distancia: os negros americanos insistem em que nenhuma pessoa digna e inteligente corre mais de 200 metros. Os suecos e noruegueses gostam de "ski", porque são tão habeis com ele. (Investigação posterior poderá descobrir razões adicionais porque o "ski" é mais popular na Noruega do que na Africa Equatorial). Os russos dizem que as qualidades masculinas apenas são demonstradas em levantamento de pesos e os turcos dizem o mesmo da luta, porque são tão bons nisto. Os ingleses estão profundamente interessados no tenis porque os americanos o jogam tão bem.

O espirito isolacionista inerente aos ingleses se mostra tambem pelo seu interesse em jogos verdadeiramente isolacionistas como o cricket. Os ingleses deram o cricket ao mundo, mas o mundo não o queria. Mesmo seus vizinhos, os franceses não queriam jogar cricket. Num jogo de futebol, 22 pessoas correm e 50.000 os observam. Cricket é o unico jogo onde a maior parte do time pode ficar folgada e olhar alguns deles fazerem o trabalho. Somente uma nação com um grande imperio colonial poderia inventar e apreciar cricket, ou vice-versa: somente uma nação que joga cricket poderia verdadeiramente fundar um grande imperio colonial.

O baseball americano é o cricket jogado com uma forte caracteristica americana; e o futebol americano está tão longe do "soccer" (futebol comum) como o box de pesos pesados da poesia lirica.

AMOR, COMIDA

Na França e em alguns paises da Europa Central, o amor é um dos grandes passatempos. Não namorando, pense, mas falando sobre isso. Quando uma senhora entra num café, ou num café, ou num restaurante, ela é livremente discutida: primeiro como um todo, depois seu rosto, suas pernas, sua cintura e outros detalhes, seu vestido e finalmente seu passado e futuro. Na rua, vira-se para trás para apreciar qualquer mulher que seja um pouquinho mais bonita do que um Belzebub feminino. Qualquer moça inglesa ou escandinava que esteja murchando pode reaver sua auto-confiança perdida nas ruas de Viena ou Bucarest.

Gostam de dançar tambem. Noutros paises dança-se muito porque as gentes gostam de segurar apertado um ao outro e sentir-se bem juntos. Na Inglaterra dança-se muito porque quando se dança pode-se passar uma noite agradavel sem falar mais de dez palavras.

Na America tambem, o amor toma uma grande parte do tempo de folga das pessoas.

(Conclui na 2.a pag. deste caderno)

DJIBOUTI — inferno à beira-mar

Onde o calor é insuportavel e os partos são mais faceis — A tuberculose, a fome e outras doenças crônicas devastam a população — Bem informados sobre politica, os somalianos não interrompem suas conversas, ainda que o sol seja "de rachar"...

T. Orda

(Copyright da IPA. Exclusividade de publicação no Estado)

É grande o movimento na estação da estrada de ferro que liga Djibouti a Adis Abeba, construida em 1897 e cuja modernização se está agora processando. — (Foto B. N. S.)

O calor em Djibouti é insuportavel. Bebe-se no minimo cinco a seis litros de agua com wiskey ou vinho por dia. Queima-se a pele muito depressa e, o que é interessante para as mulheres, os partos são mais faceis aqui. Os somalianos são uma raça humana com um aspecto nobre. Os homens e as mulheres são de grande estatura e resistem bem, a todos os inconvenientes do clima quente. Comem pouco e gostam muito de conversar. Nem mesmo os raios de sol do meio-dia interrompem as conversas realizadas em grupos pelos somalianos. São muito bem orientados no dominio da politica. Cada somaliano é bom negociante, bom vendedor e ao mesmo tempo muito bem informado sobre os preços do mercado mundial.

O maior flagelo da população somaliana é a tuberculose. Tambem a fome e diversas doenças cronicas devastam a população — e é por isso que se encontra em Djibouti e nas aldeias grande numero de pessoas com a fisionomia transformada.

Os franceses fazem o possivel para melhorar a situação sanitaria e higiénica. Construiu-se uma maternidade, escolas, casas para os operarios do porto, hospitais. Pouco a pouco, toda a Somalia Francesa vai mudando de aspecto e vai caminhando certamente para um bom futuro. Como prova disto temos o interesse dos grandes comerciantes internacionais que já estabeleceram suas filiais em Djibouti.

INFERNO À BEIRA-MAR

Saindo da França, fizemos uma viagem de dois dias de avião, e sobrevoamos a Somalia, que apresenta uma paisagem muito triste com os seus rochedos, areias e planaltos de lava cujas dezenas de cores estão misturadas e se transformam continuamente durante o dia, conforme a direção em que o sol está batendo. E é nesta região que encontramos Djibouti, cidade branca à beira-mar.

A Somalia Francesa, situada no Mar Vermelho, acha-se entre a Eritréia Italiana, a Etiopia e a Somalia Britanica e está separada por Babel Mandel do Aden britanico. A população da Somalia Francesa, pelo recenseamento de 1944, é de 85 mil pessoas e sua superficie de 22 mil quilometros quadrados. A capital, Djibouti, só se tornou porto em 1862 e é o ponto de maior valor para a Etiopia.

Uma companhia francesa construiu uma linha de estrada de ferro ligando a Somalia a Etiopia, tendo seus pontos terminais em Djibouti e Adis Abeba. Sua construção foi iniciada em 1897 e concluida em 7 de junho de 1917. E' necessario frisar que ela constitui a unica estrada de ferro da Etiopia. Tem o comprimento de 784 quilometros dos quais 693 estão em territorio etiope e passa a uma altitude de 2.400 metros. O percurso, relativamente pequeno, em relação às estradas de ferro da Europa e da America, é feito no espaço de três dias, com o descanso de uma noite nas cidades etiopianas de Dire Darvna e Alouche. Quando viajamos por esta estrada ficamos encantados ao verificar com que precisão trabalha o pessoal tecnico estrangeiro em condições dificilimas. E' necessario dizer que os somalianos e etiopianos que são fucionarios desta linha, pertencente à companhia franco-etiopiana, trabalham com grande eficacia. Naturalmente, esta estrada de ferro deu uma grande importancia a Djibouti. Este porto tem agora quase 10 mil habitantes, dos quais 500 europeus. E' a unica cidade e o unico porto da colonia. Todos os transportes são feitos por caravanas.

O SONHO DE MUSSOLINI

Os fascistas italianos, dirigidos por Mussolini, tentaram fundar um grande imperio africano composto da Eritréia, Somalia Italiana e da Etiopia, conquistadas em 1935. Dominariam assim as fontes do Nilo e sonhavam conquistar Djibouti, tornando dessa forma o Mar Vermelho "mare nostro". Este sonho teve seu fim em 1941, quando a Etiopia foi libertada.

Djibouti é hoje porto livre. Muito lutaram os franceses para construir este porto, que é o mais importante desta parte da Africa. Até fins de 1950 estará concluida a construção do novo cais, o que permitirá a atracação de navios de grande calado. Ao mesmo tempo, está sendo modernizada a estrada de ferro.

Fala-se muito no reagrupamento das populações das Somalias Italiana, Francesa e Inglesa. Estamos em vesperas do renascimento do projeto da fundação da Grande Somalia. Entre os nativos este projeto é conhecido sob o nome de Imperio da Corne, simbolizando pelo crescente de marfim.

Quando estivemos em Adis Abeba, em palestra com alguns amigos conhecedores da politica dos paises interessados na questão somaliana, falaram-nos que, estudando os problemas da Grande Somalia, pode-se compreender os graves acontecimentos que se vêm registrando ultimamente em Djibouti.

Bons conversadores e bem informados sobre politica, os somalianos não interrompem suas conversas, realizadas sempre em grupos, ainda que o sol seja "de rachar". Palestram às vezes durante tanto tempo que cada qual conduz uma bengala para se apoiar. (Foto B. N. S.)

Estudantes de astronomia de São Paulo observam as manchas solares anunciadas por cientistas ingleses

Os disturbios que causam na Terra — Emitem corpusculos libertando grande quantidade de energia — A influencia sobre o homem e os seres organicos — Declarações do cientista Romulo Argentiere e do astronomo Jean Nicolini

Telegrama procedente de Paris informa que os cientistas britanicos anunciaram que uma mancha de dimensões inusitadas é vista atualmente ao lado leste do Sol. Se a existencia dessa enorme mancha for confirmada segundo os cientistas, seria suscetivel de produzir grandes perturbações no dominio do Radio e suprimir particularmente todas as ondas curtas pelas perturbações magnéticas que poderá desencadear. No Obesrvatorio de Meudon informa-se que o estado atmosferico de anteontem e ontem não permitiu ainda a verificação do fenomeno.

Com o objetivo de obter maiores esclarecimentos, a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS procurou o cientista Romulo Argentiere, que, apesar de se dedicar particularmente ao estudo da física nuclear tem tambem se voltado ao estudo da Astronomia. Fomos entrevistá-lo em sua residencia onde tambem se encontrava o astronomo Jean Nicolini, membro da Societé Astronomique de France e da Sociedade Brasileira dos Amigos da Astronomia, que nos afirmou ter casualmente observado, domingo ultimo, mais ou menos às 16,30 horas, com o telescopio de sua propriedade as manchas solares, sem duvida, as mesmas a que se refere o telegrama acima.

AGRUPAMENTO DE MANCHAS

O cientista Romulo Argentiere corrobora a afirmativa de Jean Nicolini, dizendo que na ocasião pudera tambem observar as referidas manchas. Este ultimo disse que, apesar de não ter instrumental para calcular exatamente o tamanho das manchas calculava que algumas têm de 30 mil a 50 mil quilometros quadrados e que não se trata de uma mancha apenas mas de um agrupamento.

Pedimos ao sr. Romulo Argentiere que nos dissesse alguma coisa a respeito da influencia que as manchas têm sobre a vida na Terra. Acedendo a nosso pedido, faz nosso entrevistado, de inicio, algumas considerações em torno do que são manchas solares, declarando:

— "A observação mostra que na superficie do sol se desenvolvem continuamente tempestades de vapores metalicos de uma violencia inimaginavel. Verdadeiros ciclones de hidrogênio que atingem a temperatura de 2 milhões de graus escapam da superfície solar para tornar a cair no seio de sua massa incandescente. Nestes periodos é possivel observar-se certas "nuvens", identicas àquelas da bomba atomica. Os astronomos chamam essas nuvens de "manchas" solares.

PERIODICIDADE DAS MANCHAS

— "Em 1850 — prossegue nosso entrevistado — os astronomos Wolf, da Suiça, Gautier, da França, Lamont da Alemanha e Sabine da Inglaterra, descobriram, que estas manchas se manifestavam com um periodo de 11 anos. Desde então esse periodo vem se manifestando com regularidade. Foi observado em 1914-15, 1926-27 e 1938-39. Esta periodicidade foi interrompida, contudo, três vezes, de maneira inexplicavel: a primeira em 1935, a segunda em 1938 e a terceira vez em 1948. Segundo Seth Nicholson as manchas solares de 1946, chegaram a atingir 14.000 milhões de quilometros quadrados, isto é, 28 vezes a superficie da terra. De acôrdo com as pesquisas modernas, sabe-se que as manchas são imensos vórtices gasosos de vapores metalicos, que escapam do oceano incandescente solar, formando os centros principais de gigantescas crateras nas quais a materia solar se precipita de maneira continua.

DISTURBIOS CAUSADOS PELAS MANCHAS

— "Já é fato por demais conhecido dos cientistas que, quando estas manchas aparecem na superficie solar, dão causa a uma série de disturbios na Terra. Desde 1924, percebendo os cientistas a importancia destas manchas solares, organizaram uma Comissão Internacional que reune membros especializados em fisica solar, geofísica, meteorologia, radiotelegrafia etc. Esta comissão vem orientando seus estudos no sentido de saber quais as influencias que as manchas e tambem outras manifestações solares podem ter sobre os grupos de fenomenos seguintes: as condições magneticas da Terra e as correntes magneticas, as auroras polares, as variações meteorologicas, a electricidade atmosferica, as transmissões radio-telegraficas, quantidade de ozona na atmosfera a luz auroral extra-polar, a absorção atmosferica de alto nivel, radiação penetrante da atmosfera, e outros.

— "As investigações — continua o cientista Romulo Argentiere — sobre as manchas solares, mostram que em seu aparecimento são liberadas grandes quantidades de energia de irradiação. Quando estes enxames de corpusculos entram na atmosfera causam disturbios nas comunicações radio-eletricas. As ondas de radio ficam perturbadas aparecendo o conhecido "fading" para as ondas curtas. Estes fatos não se põem mais em duvida. Inumeras observações confirmam a existencia de uma relação entre a intensa emissão herteziana e as manchas solares."

CAUSAM AS AURORAS POLARES

— "Conforme os primeiros estudos de Birkeland e Stormer sabe-se que as manchas solares, ao emitirem imensos enxames de eletrons, e outros corpusculos, cuja natureza ainda não foi determinada, causam as chamadas "auroras polares". No dia 19 de julho de 1947 ao serem assinaladas enormes manchas solares, uma aurora polar de grande intensidade foi observada na França."

Refere-se depois à influencia das manchas solares sobre os raios cosmicos, declarando:

— "O dr. Scott E. Forbuck, do Departamento de Magnetismo Terrestre do Instituto Carnegie de Washington, acha que parte da radiação cosmica seria proveniente das manchas solares. Em todos os três periodos de aumento de atividade dos raios cosmicos nos ultimos tempos, foram registrados fenomenos de disturbios nas ondas curtas do radio e coincidiram com o aparecimento de manchas solares. Outro fato de extrema importancia é a influencia que as manchas podem ter sobre as condições de tempo da terra."

INFLUENCIAS FISIOLOGICAS

— Qual será a influencia dessas manchas sobre o homem e os outros seres organicos?, perguntamos.

— "Segundo o dr. Cicevsky existe uma estreita relação entre as manchas solares e a erupção de epidemias na Terra. Esse pesquisador acredita que essas manchas não só teriam influencia sobre fenomenos físicos, mas tambem provocariam disturbios na psiquê de individuos particularmente sensiveis. Haveria colheitas deficientes, um incremento nas doenças das plantas, aumento na migração dos insetos, alteração na composição química do sangue, no peso dos recem-nascidos, nas grandes epidemias psiquicas (temores, panicos, incremento de crendices religiosas), no numero de desastres, na intensificação das molestias cronicas e maior numero de catastrofes. O dr. William F. Peter, do Hospital de São Lucas, de Chicago, afirma que devido ao aparecimento das manchas solares, haverá uma exacerbação de estados psiquicos, excitações sexuais, exaltações religiosas e uma onda de crimes, greves e revoluções e ainda haverá uma epidemia de enfermidades."

CIENCIA COSMOBIOLOGICA

— "Existe hoje uma ciencia, a Cosmobiologia, que se preocupa deste assunto. Há uma sociedade de carater internacional que coordena os estudos de todos os homens de ciencia do mundo nesse sentido. A finalidade da Associação é ver as relações que possam existir entre as manifestações físicas do Sol e as anomalias que são observadas na Terra", finalizou.

Manchas solares fotografadas por intermédio de poderoso telescópio. A que se vê à esquerda tem 300.000 quilometros quadrados. E, portanto, seis vezes maior do que uma das principais manchas do agrupamento recentemente observado no Sol a qual tem apenas 50.000 quilometros quadrados

Doenças do sexo e glandulares

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, CASAIS SEM FILHOS, GORDURA, MAGREZA, FRAQUEZA GERAL. CRIANÇAS ATRAZADAS E ANORMAIS, TIROIDE (bocio, papo). ESPINHAS E PÊLOS em excesso em Mulheres. Trat.º moderno por HORMONIOS. PROF. HILIO DE LACERDA

Av. São João, 536 — 2.º andar — Fone 4-2295

N.º 708